

REVISTA

Logweb

| www.logweb.com.br |

referência em logística



Deutsche Messe
Worldwide

Hannover Fairs Sulamérica Ltda



Feira ocupa novo espaço:

Transamerica Expo Center.
Excelente infraestrutura
e facilidades

A feira consolida-se como
o grande evento do setor
de **intra**logística

CeMAT 2015
já conta com grandes
empresas do setor

CeMAT
SOUTH AMERICA

SÃO PAULO - BRASIL
30.06 a 03.07 2015

REVISTA

Logweb



| www.logweb.com.br | edição nº 139 | Set | 2013 | R\$ 15,00 |

referência em logística

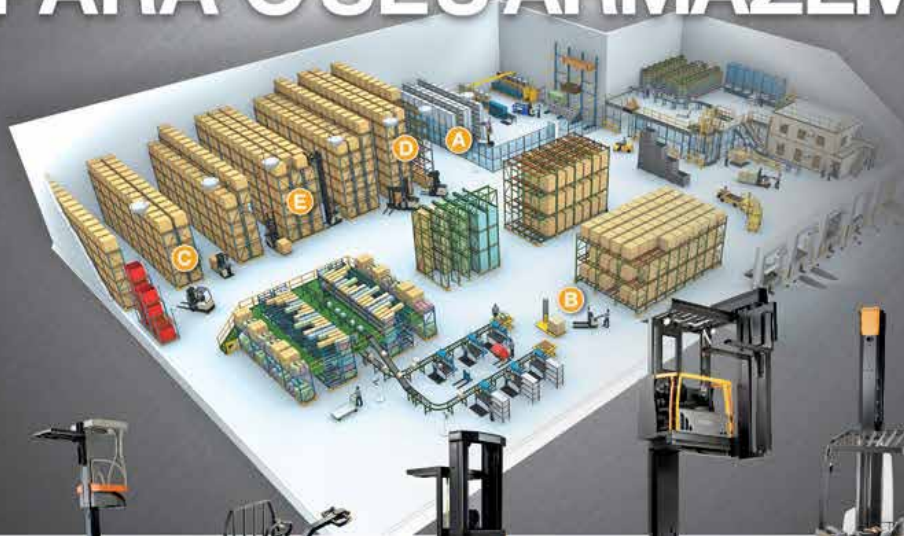


E mais:

A VISÃO DOS EMBARCADORES de 14 modalidades de cargas

- AUTOMOTIVO • BRINQUEDOS • CALÇADOS • COMÉRCIO ELETRÔNICO
- COSMÉTICOS, PERFUMARIA E HIGIENE PESSOAL • ELETROELETRÔNICO
- FARMACÉUTICO • METALURGIA/SIDERURGIA • MÓVEIS • PAPEL E CELULOSE
- PLÁSTICOS • PRODUTOS VETERINÁRIOS • QUÍMICO/PETROQUÍMICO • TÊXTIL

IDEIAS AVANÇADAS PARA O SEU ARMAZÉM.



A Multifuncional
WAVE™ Assisted Work
de trabalho



B Transporte Horizontal
Carga e Descarga
Transportadora elétrica com
homem a pé ou embarcado



C Seleção de Pedidos
Selecionadora de
pedidos em todos os
níveis



D Corredores
Muito Estreitos
Equipamentos
Trilaterais



E Corredores
Estreitos
Empilhadeiras
Retráteis e
Pantográficas

Visite-nos para ver os mais recentes avanços da Crown em movimentação de materiais.

Com a Crown você pode ter um armazém com a mais avançada tecnologia para sua frota de empilhadeiras. Oferecemos a você as empilhadeiras e informações necessárias para garantir a melhor eficiência possível de sua operação. Fabricamos nossos produtos exclusivamente para as suas especificações. Ideias Crown ajudam a obter o máximo de produtividade de seus operadores e de sua frota todos os dias.

Entre em contato hoje no **(11) 4585-4040** ou visite crownbrasil.com.

CROWN
IDEAS THAT ADVANCE



Tiragem: 10.000 exemplares

**Redação, Publicidade,
Circulação e Administração**
Rua dos Pinheiros, 240 - conj. 12
05422-000 - São Paulo - SP
Fone/Fax: 11 3081.2772
Nextel: 11 7714.5379 ID: 15*7582

Redação
Nextel: 11 7714.5381 ID: 15*7949

Editor
Wanderley Gonelli Gonçalves
(MTB/SP 12068)
jornalismo@logweb.com.br

Redação
Mariana Mirha (MTB/SP 56654)
redacao2@logweb.com.br
Priscilla Cardoso (MTB/SP 68731)
redacao3@logweb.com.br

Diretoria Executiva
Valeria Lima
valeria.lima@logweb.com.br

Marketing
José Luiz Nammur
jlnammur@logweb.com.br

Administração/Finanças
Luís Cláudio R. Ferreira
luis.claudio@logweb.com.br

Administração
Wellington Christian Borsarini
admin@logweb.com.br

Diretoria Comercial
Maria Zimmermann - Nextel: 11 7714.5378
Nextel: ID 55*15*7581 - maria@logweb.com.br

Assistente Comercial
Júlia Gonçalves
comercial@logweb.com.br

Gerência de Negócios
Cleó Brito - Cel.: 11 99666-9504
cleo@logweb.com.br
Nivaldo Manzano - Cel.: 11 99701.2077
nivaldo@logweb.com.br

José Oliveira - Cel.: 11 96675-4607
oliveira@logweb.com.br

Diagramação e Capa
Alexandra Gomes

Prêmio Top do Transporte reconhece os melhores

Esta tão esperada edição anual inclui o caderno Especial Top do Transporte, agora em sua sétima edição e que destaca as melhores transportadoras em quatorze segmentos – automotivo; brinquedos; calçados; cosméticos; perfumaria e higiene pessoal; e-commerce; eletroeletrônico; farmacêutico; papel e celulose; químico; siderurgia e metalurgia; têxtil; plásticos; móveis; e produtos veterinários.

E o melhor, estas transportadoras tops foram indicadas pelos próprios embarcadores, o que torna esta premiação um referencial no mercado na hora de contratar o frete. E, por tabela, faz com que esta edição da revista acabe sendo usada continuamente na seleção das transportadoras.

Além de conter análises dos segmentos feitas por embarcadores selecionados pelas redações das revistas *Logweb* e *FROTA & CIA*, promotoras desta premiação, esta edição relaciona as transportadoras vencedoras com as respectivas notas alcançadas e os itens avaliados, e também apresenta a metodologia para a premiação.

Mas este caderno não é o único conteúdo da presente edição. Por exemplo, temos um Show Logistics Especial onde os destaques são os coletores de dados, as etiquetas de código de barras, as TAG's e o RFID.

Também destaques são os Operadores Logísticos e as transportadoras que atendem ao

segmento automotivo. Eles apontam as características, peculiaridades e exigências da logística neste setor e as tendências. Uma interessante análise, tendo em conta que os OL's e as transportadoras deste segmento atendem fornecedores com maior nível de criticidade em seus processos, pois fornecem diretamente às montadoras e, portanto, são responsáveis por disponibilizar os insumos necessários para a produção – na verdade, o setor automotivo possibilita ao fornecedor trabalhar com o menor nível de estoque possível.

E, ainda nesta edição, podemos destacar as reportagens sobre os lançamentos de caminhões por duas importantes empresas do segmento: a Ford Caminhões e a Iveco. Ambas fizeram seus lançamentos no Chile e prometem trazer ao mercado novidades em termos de veículos.

E ainda temos, como matéria especial, o novo Centro de Distribuição da TALOG, onde a reportagem da *Logweb* esteve e pode constatar as características da nova planta.

No mais, queremos desejar boa leitura aos leitores. E parabenizar os vencedores do Prêmio Top do Transporte versão 2013.



Wanderley Gonelli Gonçalves, Editor

- 6** **Alimentos & Bebidas**
Brasil Kirin passa a usar, além do transporte rodoviário, o aquaviário
- 7** **Empilhadeiras**
NACCO expande suas atividades no Brasil e abrirá nova unidade
- 8** **Transporte Rodoviário**
Sensor possibilita ao motorista dormir e descansar na fila
- 9** **Transporte**
VIX Logística cresce nos segmentos de mineração e siderurgia
- 12** **Investimentos**
GEFCO incrementa áreas de inspeção pré-entrega e pós-produção
- 13, 14, 25 e 28** **Show Logistics Especial**
- 20** **Lançamento**
Ford Caminhões entra no segmento de extrapesados com dois modelos
- 23** **Negócio Fechado**
- 24** **Investimento**
Centro de Distribuição da TALOG é inaugurado em Hortolândia, SP
- 23** **Investimento**
- 28** **Lançamentos**
Com mais um caminhão, Iveco quer trazer um novo patamar para o segmento premium
- 31** **Logística Portuária**
- 32** **Logística & Meio Ambiente**
- 34** **Distribuição**
Logística no setor automotivo: se falta, pode parar a linha de produção da montadora
- 146** **Fique por dentro**

Agenda

Consulte no portal www.logweb.com.br a agenda com informações sobre feiras, fóruns, seminários, cursos e palestras nas áreas de logística, Supply Chain, embalagem, movimentação, armazenagem, automação e comércio exterior.

www.logweb.com.br



Top do transporte

Este caderno especial destaca as empresas vencedoras em quatorze categorias. E traz informações sobre a metodologia do Prêmio e reportagens com embarcadores destes setores.

- 54** **Capa**
- 56** **Indústria Automotiva**
- 60** **Briquetes**
- 64** **Indústria de Calçados**
- 68** **Comércio Eletrônico**
- 72** **Indústria de Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal**
- 76** **Indústria Eletroeletrônica**
- 80** **Indústria Farmacêutica**
- 84** **Indústria de Metalurgia/Siderurgia**
- 88** **Indústria de Móveis**
- 92** **Indústria de Papel e Celulose**
- 96** **Indústria de Plásticos**
- 100** **Indústria de Produtos Veterinários**
- 104** **Indústria Química**
- 108** **Indústria Têxtil**
- 112** **Rançing**
- 116** **Empresas/Embarcadores**
- 120** **Empresas/Transportadoras**
- 126** **Indicadores**
- 128** **Rançing 2013**
- 134** **Preferência Nacional**
- 136** **Top do Transporte 2013 - Perfis**

Estoque precisamente monitorado.
E pronto para qualquer situação.

ADRIANO



- Controle de gestão de estoque
- Adaptável para qualquer segmento
- Flexibilidade em picos promocionais e sazonais

- Ferramentas de controle em tempo real
- Precisão nas informações de ocorrências diárias
- Cobertura nas principais cidades de SP e RJ

21 2751.5518 | www.snaplog.com.br

snapp
SOLUÇÃO LOGÍSTICA

Soluções

integradas
de intralogística

Brasil Kirin passa a usar, além do transporte rodoviário, o aquaviário

São vários os objetivos desta mudança: reduzir custos com combustível e a emissão de CO₂, mas, a empresa não descartou totalmente o transporte rodoviário.

Wanderley Gonelli Gonçalves



Classificadores automáticos



Transportador de piso Tow-Line



Transportadores aéreos



Sorter de caixa

A Brasil Kirin (Fone: 0800 771.0123), fabricante de bebidas alcoólicas e não-alcoólicas – com marcas como Devassa, Cintra, Cristal, Itubaina e Schin, entre outras –, está usando, além do modal rodoviário, o aquaviário, para a entrega dos seus produtos. O objetivo é alcançar economia – os custos do aquaviário são inferiores aos do rodoviário – e obter eliminação das avarias das cargas causadas, muitas vezes, pelas más condições das rodovias brasileiras. “Além disso, a iniciativa tem um importante papel socioambiental, pois visa à redução do CO₂ emitido na atmosfera e da frota rodoviária, auxiliando, também, na melhoria do trânsito”, completa André Simmons, coordenador de transportes da empresa. Ele ressalta, também, que a Brasil Kirin iniciou a utilização do frete aquaviário no final do

ano passado. Desde então, vem aprimorando, cada vez mais, esta forma de logística, a fim de gerar benefícios para si própria e para o meio ambiente.

A Brasil Kirin já está presente em mais de 600.000 pontos de vendas em todo o País, usando uma grande rede de distribuição e contando com 14 Centros de Distribuição próprios e 194 revendas credenciadas.

“Nossa inteligência logística vem se aprimorando, a cada dia, para garantir o crescimento de vendas. Estar em todos os lugares que nossos consumidores estão é nosso foco. Além disso, sabemos que este crescimento tem de ser sustentável, por isso hoje desenvolvemos ações que reduzem os impactos ambientais é um dos nortes estratégicos da Brasil Kirin”, diz Simmons.

Realizado em parceria com duas empresas do setor de logística, a Log-In e a

Maestra, responsáveis por todo o serviço de frete – “foram os fornecedores que conseguiram aliar qualidade e preço competitivo”, revela o coordenador de transporte –, o projeto atua nos trajetos: Itu, SP – Alagoinhas, BA; Itu, SP – Recife, PE; Macacu, RJ – Recife, PE; Macacu, RJ – Alagoinhas, BA, e Alagoinhas, BA – Manaus, AM, chegando a 40 contêineres por mês – sendo utilizados os portos de Santos, Salvador, Rio de Janeiro, Recife e Manaus.

“O transporte marítimo proporciona uma queda considerável no índice de avaria, tornando-o quase nulo. E, em termos de custo, a cabotagem apresenta um valor de 5% a 10% inferior ao do frete rodoviário”, diz o coordenador de transporte sobre as vantagens do uso do novo modal, ressaltando, ainda, que em algumas épocas do ano aumenta e muito a necessidade de frota e, conseqüentemente, ocorre a escassez de veículos, no caso do modal rodoviário. “Com isso, o transporte se torna extremamente caro, devido à flutuação do preço do frete”, diz, mas sem esquecer-se de destacar que a Brasil Kirin usa, hoje, os dois modais de transporte, sendo as cargas, em ambos os casos, paletizadas. **Logweb**



Experiência, Inovação e compromisso



MOINSA
www.moin.sa.es

LINX

Tel.: 11 2104-2455

comercial.logistica@linx.com.br

www.linx.com.br

NACCO expande suas atividades no Brasil e abrirá nova unidade

A NACCO Materials Handling Group Brasil – NMHG Brasil (Fone: 11 5683.8648), que atua no país desde 1957 e comercializa empilhadeiras das marcas Hyster® e Yale®, está construindo uma nova unidade no interior do Estado de São Paulo, mais precisamente na cidade de Itu.

A nova planta – de classe mundial – permitirá um aumento substancial na atual capacidade de produção da NMHG no Brasil, e é um exemplo de como a NMHG está investindo no Brasil e expandindo as suas atividades no país. Já a atual fábrica, instalada no bairro de Santo Amaro, na Capital de São Paulo, será


desativada.

“A empresa tem plantas por todo o mundo e escolheu Itu para a sua nova fábrica por vários motivos: a infraestrutura do município, o acesso fácil para a logística e a proximidade do aeroporto de Viracopos. Com este investimento, a empresa fará contribuição relevante para o crescimento da economia local”, diz Hugo Moraes Barros, presidente da NMHG Brasil.

E ele continua: “o elevado investimento a ser feito pela NMHG neste projeto lhe assegurará uma maior flexibilidade na busca de novas oportunidades de crescimento, dentro ou fora do país. A expectativa de

Wanderley Gonelli Gonçalves

crescimento, após a instalação da nova fábrica, é positiva devido ao volume de negócios que, já estamos vendo, serão negociados no primeiro semestre. A nova fábrica nos dará maior flexibilidade e aumento de capacidade produtiva, logo alguns pedidos que hoje somos forçados a não aceitar por falta de disponibilidade serão certamente acomodados nesta nova unidade”.

A NMHG Brasil produz atualmente empilhadeiras a combustão interna (ICE) no Brasil, comercializadas sob as marcas Hyster® e Yale®. Esta expansão também permitirá a produção de empilhadeiras elétricas, que até agora sempre foram importadas. 



A nova fábrica irá permitir a produção das empilhadeiras das marcas Hyster® e Yale®



**GRUPO
CIA DO PALLET'S**®

A boa **COMPANHIA** da logística

- ✓ **Armazenagem e Logística**
- ✓ **Gestão Ambiental**
- ✓ **Pallet e Embalagens de Madeira**

PALLETS DE MADEIRA, com qualidade para a segurança de seu produto. Mantemos estoque regulador de Pallets Padrão PBR I e PBR II



www.grupociadopallets.com.br

Fone Comercial: 19 3891 1438

DESIGN INTELIGENTE
PARA ARMAZENAGEM

Porta Pallet • Armazém Automatizado • Porta Pallet Deslizante
Drive In • Drive In Dinâmico • Drive In para Camião Satélite
Bag Dinâmico • Rack Metálico e Intainer • Mezzanino
Push Back • Estantes Metálicas de Encaixe Multiblock
Porta Pallet Leve • Flow Rack • Cantilever
Divisórias Industriais • Auto Portante • Porta Bobinas

Bento Gonçalves - RS - T 54 2102.4999
armazenagem@bertolini.com.br

Bertolini
SISTEMAS DE ARMAZENAGEM

www.bertoliniarmazenagem.com.br

Sensor possibilita ao motorista dormir e descansar na fila

Wanderley Gonelli Gonçalves

Através de pesquisas, constatou-se que os motoristas de caminhões, quando enfileirados para embarque e desembarque de suas cargas, ou parados por motivo de acidentes nas estradas, queda de barreiras ou obras na pista, costumam parar seus caminhões próximos aos veículos da frente, visando protegê-los de possíveis abordagens por assaltantes.

As filas podem durar horas, ocasião em que o motorista poderia dormir e descansar, mas não o faz por precisar manter-se alerta quanto ao fluir do trânsito. Caso ele durma e o veículo da frente se desloque, os veículos que estão atrás podem tomar a sua vez "furando" a fila. Também é comum acontecer acidentes devido aos veículos ficarem parados na pista.

Visando a solucionar este problema, a empresa paranaense Eclipse Alarmes



Perszel: a ideia do Truck Sensor surgiu da necessidade apontada por um caminhoneiro, cansado de se privar de uma soneca quando parado em filas

(Fone: 41.3376.5404) desenvolveu o Truck Sensor, um equipamento que emite um sinal sonoro dentro da cabine, e que tem a função de despertar o motorista assim que o veículo que está à sua frente movimentar-se. Ele também pode ser usado para alertar o motorista sobre outros veículos parados na pista.

Segundo Gilsson Perszel, diretor comercial da empresa, o sistema consiste em sensores instalados no para-choque dianteiro ou na tampa frontal do veículo que, em conjunto com uma central de comando instalada no

interior da cabine, possibilita detectar e alertar o deslocamento do veículo estacionado à frente. Através de um sinal sonoro dentro da cabine, o motorista é despertado.

"A ideia do Truck Sensor surgiu da necessidade apontada por um caminhoneiro que já tem 25 anos de profissão, cansado de se privar de uma soneca durante as centenas de vezes em que permaneceu parado em filas por diversos motivos. Ele informou sua necessidade ao engenheiro da Eclipse que, por sua vez, projetou, testou e fez do Truck Sensor uma realidade", diz Perszel.

CUSTO

O diretor comercial destaca que o valor do aparelho varia entre R\$ 380,00 e R\$ 450,00 – já instalado, dependendo da loja ou concessionária a ser adquirido – e também comenta que este custo é compatível com o cenário econômico para frotagens e autônomos. "Se considerarmos que não se trata de um simples acessório, pois tem a função de oferecer conforto e segurança, a relação de custo é mínima, baseando-se nos valores de pedágios ou combustível de um caminhão dentro de um percurso aproximado de 500 km! A economia é evidente, pelo fato de o motorista poder programar seu trajeto estando descansado e evitando acidentes." 



VIX Logística cresce nos segmentos de mineração e siderurgia

A VIX Logística (Fone: 27 2125.1800) vem apresentando crescimento bastante positivo graças à conquista de novos contratos em segmentos tão distintos quanto os de mineração, siderurgia, alimentos e óleo e gás.

Segundo o CEO da empresa, Kaumer Chieppe, além de ter crescido nestes segmentos, a VIX Logística vem apresentando ótimos resultados em outros setores, como o automotivo, de transporte de veículos leves, caminhões e chassis.

Com operações no Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, que contemplam serviços de transporte, distribuição e limpeza industrial, esses novos negócios vão agregar R\$ 729 milhões à receita da VIX Logística até 2019. "Os dados indicam que a VIX está acompanhando o mercado nacional de logística, que tem crescido, porém ainda é muito pulverizado. As taxas anuais de crescimento da VIX têm sido bastante elevadas, com um CAGR de 20,4% comparando 2004 a 2012 e levando em consideração os valores de receita bruta", afirma Chieppe.

INCREMENTO

Quanto aos novos mercados, ele destaca que os mesmos já eram atendidos pela empresa, e o que houve foi um incremento no portfólio de serviços prestados. "Iniciamos,



Chieppe: "estamos presos a uma legislação rodoviária que se espelha nos anos 70, e isso precisa ser adequado aos novos padrões tecnológicos"


por exemplo, uma atuação inédita no transporte de produtos químicos, dentro do segmento de óleo e gás. É uma operação nova, que exige muita segurança. Por isso, investimos constantemente em capacitações e treinamentos da nossa equipe que atua diretamente no contrato", explica Chieppe.

Em 2012, a receita bruta consolidada da VIX Logística atingiu o valor de R\$ 893,2 milhões, apresentando crescimento de 16,7% em relação ao ano anterior. Ainda no ano passado, a empresa investiu R\$ 111,4 milhões em renovação na frota veículos e equipamentos, com o objetivo de manter a idade média da frota abaixo de quatro anos.

"Também realizamos investimentos na instalação de novas bases em diferentes cidades do país. Para este ano,

vamos continuar investindo na renovação da nossa frota, para atender aos nossos clientes com o máximo de eficiência e segurança. E estamos atentos às oportunidades", afirma Chieppe.

Ele também comenta o momento que o mercado de transporte e logística vive no Brasil – e conclui que o Brasil precisa avançar mais rápido com relação à infraestrutura.

"Estamos presos a uma legislação rodoviária que ainda se espelha nos anos 70, e isso precisa ser adequado aos novos padrões tecnológicos de rodovias e de equipamentos. Além disso, a baixa qualidade das rodovias é um problema bem conhecido. Mas, apesar dessas deficiências, o setor está se desenvolvendo. O incremento da importação de novas tecnologias e os incentivos fiscais para a renovação da frota de operações com níveis reduzidos de emissões atmosféricas têm contribuído para o crescimento e a qualificação do mercado de logística. Quanto à demanda, acreditamos que continue crescendo para os operadores mais preparados. Grandes empresas ainda mantêm atividades próprias, mas com potencial de terceirização das atividades que não fazem parte da atividade fim, como a logística, por exemplo. Ou seja, o potencial de crescimento deste mercado é enorme, ainda tem muita coisa por fazer", conclui. 

QUALIDADE, SEGURANÇA E EFICÁCIA.



LOCAÇÃO E VENDA

A MELHOR OPÇÃO PARA A LOGÍSTICA DA SUA EMPRESA.

- Galpões em estrutura metálica com fechamento em lona vinílica.
- Vãos livres de 10 a 40 metros.
- Montagem rápida e segura.
- Sem necessidade de fundação.
- Maior pé direito do mercado: de 5 à 11 metros.
- Projetos com ART.

RENTANK
SOLUÇÕES EM MADEIRALPÕES E ARMAZENAGENS

+ 55 (11) 4138-9282

www.macrogalpoes.com.br
macrogalpoes@rentank.com.br



O extrapesado
da Ford chegou.



Motor
FPT 10,3 L
com 420 cv
e 1.900 Nm.



Câmbio
automatizado
de série com
12 velocidades.

Novo Cargo 2842. Força para carregar mais do que você imagina.

Garantia promocional, válida até 31/12/2013, sendo 12 meses de garantia total, mais 24 meses para componentes de injeção e 36 meses para motor, câmbio e diferencial, sem limite de quilometragem.

Respeite os limites de velocidade.



Freio
ABS
com
EBD.



Controle
eletrônico de
estabilidade
(ESP).



Capacidade
máxima de
tração de
56 toneladas.



Fleet Service
(contrato de
manutenção
de fábrica).



CAMINHÕES

A gente tem estrada.

CARGOMAX,
líder nacional em
soluções logísticas
para carga
e descarga.



anglo.com.br



Visite nosso
site e conheça
os outros
modelos

FINAME

100%
NACIONAL

Cartão
BNDES

Cargomax[®]

SISTEMAS PARA DOCAS

Ligue 55 21 2676.2560

www.cargomax.com.br

12 - Investimentos

Logweb

GEFCO incrementa áreas de inspeção pré-entrega e pós-produção

Priscilla Cardoso

A GEFCO Brasil (Fone: 21 2103.8127)

planeja investir entre R\$ 8 e R\$ 10 milhões nas suas áreas de PDI (sigla em inglês para Inspeção Pré-Entrega) e de PPO (sigla em inglês para Operações Pós-Produção). Concentradas em Porto Real, RJ, as áreas iniciaram suas operações no Brasil em junho do ano passado e tiveram um investimento inicial de R\$ 1 milhão.

O objetivo do novo investimento é realocar os serviços, que atualmente são realizados dentro de tendas, para um ateliê especificamente construído para essas operações.

"Atualmente trabalhamos apenas com os veículos da PSA Peugeot Citroën. Em PDI atendemos 100% dos veículos da Citroën e 30% dos veículos da Peugeot para o mercado brasileiro, incluindo os fabricados no país e os importados. Funcionamos como uma extensão da fábrica", afirma o diretor geral da GEFCO Brasil, Patrick Bonaly.

A área de PDI da GEFCO é responsável por realizar toda a inspeção final dos carros. O processo é composto por três etapas. Na primeira, na área de diagnóstico, são feitas todas as checagens das partes mecânica e elétrica do veículo, averiguando pos-



Bonaly: "em PDI atendemos 100% dos veículos da Citroën e 30% dos veículos da Peugeot para o mercado brasileiro"

síveis problemas ou defeitos técnicos. Nessa etapa, o carro também é conectado junto à rede da montadora, para que todas as atualizações sejam feitas.

Já na segunda parte da inspeção, os veículos são levados para lavagem e, por último, passam por um pro-

cesso de tratamento estético, com a secagem e limpeza do seu interior.

Todo o processo de inspeção leva cerca de 20 minutos. E, em caso de alguma irregularidade técnica, a GEFCO faz os registros e observa se há uma série de carros com a mesma imperfeição. Em caso afirmativo, reporta o problema à fábrica. Mas, dependendo da avaria, o carro segue normalmente para expedição.

"Temos dentro da área uma planilha onde marcamos qualquer irregularidade que venha a ocorrer dentro do processo de inspeção, desde erros das equipes na hora de limpeza do carro, como retirada dos plásticos, até defeitos técnicos. No caso de defeitos, separamos o veículo e notificamos a montadora, que também cria um controle dentro da fábrica para



A área de PPO trabalha a customização dos veículos, com a instalação de acessórios ou opcionais e gravação de vidros das janelas

que esse problema possa ser identificado em outros veículos", explica o diretor de operações logísticas automotivas da GEFCO Brasil, André Bortolotto.

Atualmente, a GEFCO possui duas áreas de diagnóstico, com capacidade para verificação de 500 carros por dia. Após as três etapas, 3% dos veículos verificados são escolhidos aleatoriamente para que passem por uma segunda inspeção de controle.

"Esse processo já é um pouco mais demorado, porque ele é feito por apenas um funcionário, e qualquer 'erro' micro será apontado", comenta Bortolotto.

Já a área de PPO trabalha a customização dos veículos, com a instalação de acessórios ou opcionais, gravação de vidros das janelas e programação de alarmes.

"Fazer a estilização dentro de uma linha de produção não é vantajoso, porque eu tenho que parar todo o processo para realizar pequenas mudanças em alguns veículos. Então, o que fazemos



Bortolotto: "queremos ampliar esses serviços para outras montadoras, mas o projeto hoje é destinado apenas para atender a PSA Peugeot Citroën"


é realizar esse processo de colocação de acessórios e itens opcionais como, por exemplo, teto solar", explica Bortolotto.

Atualmente, as duas áreas juntas contam com o trabalho de 150 funcionários. A expectativa da empresa é que, até o final desse ano, 50 novos funcionários sejam contratados.

Segundo o diretor de operações logísticas automotivas da GEFCO, os processos de PPO e PDI desenvolvidos

pela empresa podem ser feitos em qualquer veículo, como caminhões e motos, mas para a ampliação das atuais operações seriam necessários novos investimentos.

"Queremos ampliar esses serviços para outras montadoras, mas o projeto que fizemos de investimentos hoje é destinado apenas a atender a demanda da PSA Peugeot Citroën. E ele deve ser feito quando o volume dessas duas montadoras estiver estável, já que o volume da Peugeot deve duplicar até o final desse ano", afirma Bortolotto.

Em 2012, o faturamento da GEFCO Brasil foi de R\$ 320 milhões, e a expectativa da companhia para 2013 é obter um crescimento de 30%. Na área de PDI, a empresa inspecionou 26.947 unidades em 2012, e a expectativa para 2013 é que 140.000 veículos sejam inspecionados. Já em PPO, a empresa fechou com 17.070 unidades, e para 2013 a expectativa é que esta área atenda 20.000 veículos. 



ARMAZENAGEM

BORGES

Linha de Armazenagem Isma Experiência e flexibilidade em apresentar soluções inteligentes.

Porta-paletes • Drive-in • Drive-through
Cantilever • Divisória • Estanteria
Mezanino • Flow rack • Push-back

O que faz da Isma sua melhor escolha?

A capacidade técnica e fabril da Isma permite o desenvolvimento de soluções para maximizar espaços de armazenagem, atendendo a qualquer tipo de negócio ou necessidade.

Consulte nossos profissionais.

ISMA

A arte de armazenar.

www.isma.com.br

Interior de São Paulo e outros estados

(19) 3814-6000

armazenagem@isma.com.br

São Paulo e Grande São Paulo

(11) 3879-2011

armazenagem-sp@isma.com.br

Show Logistics Especial

Tablet industrial da Advantech é voltado para o mercado de logística

Especializada em hardwares para automação, a Advantech Co. (Fone: 11 5392.5355) tem como novidade o tablet industrial PWS-770, com alto poder de processamento e grande robustez, voltado para os mercados de field service, warehouse (logística) e transportes. "Este equipamento foi fornecido para empresas fabricantes de cimento, para



controle e supervisão da logística de armazenamento e estocagem. E é utilizado, também, na indústria automobilística, nas áreas de teste e para aplicações de picking (utilizado para controle de inventário de estoque). Outro foco importante é a aplicação em veículos da polícia e bombeiros, para que os processos de consulta a base de dados seja feita de maneira eficaz", dizem Julio Garcia, coordenador técnico, e Mário Franco, diretor da empresa.

Destaque para a Tecnologia da Informação

Nas páginas seguintes e espalhadas pela revista, o leitor vai encontrar, através deste tradicional caderno de *Logweb*, informações sobre coletores de dados, etiquetas de código de barras, TAG's e RFID. Sem esquecer as novidades em termos de produtos e serviços, investimentos, negócios fechados e parcerias entre as empresas que integram este setor.

Reis Office também atua com outsourcing de impressão de etiquetas para transportadoras

Trabalhando com diversos tipos de equipamentos para impressão e gerenciamento de documentos – como impressoras de etiquetas térmicas, a laser, multifuncionais e scanners – a Reis Office Products (Fone: 11 2442.2600) também oferece outsourcing de impressão de etiquetas para transportadoras, hospitais e indústrias. “Por exemplo, no caso do WMS nas transportadoras, é exigida a etiquetagem na entrada e na saída de mercadorias. Assim, a Reis Office fornece tanto as impressoras, quanto as etiquetas de acordo com tamanho, tipo e qualidade, os ribbons e as peças. Ou seja, são disponibilizados no próprio espaço do cliente equipamentos robustos, que imprimem em qualquer linguagem de impressão, conectados em rede, com assistência no local, ribbons e etiquetas sob demanda. Todo o custo do estoque fica com a própria fornecedora”, explica Rodrigo Reis, diretor comercial da empresa.



PC Sistemas lança solução para controle de entrada e saída de mercadorias e realização de inventário

O WinThor RFID, lançado pela PC Sistemas (Fone: 62 8125.6969), é uma solução que permite o controle de entrada e saída de mercadorias e a realização de inventário em poucos minutos. “A solução gerencia o estoque de maneira ágil a partir de etiquetas com identificação de radiofrequência (tag RFID), mais práticas e resistentes e que permitem a conferência e leitura de informações simultâneas em segundos”, diz Fabrício Fernandes dos Santos, gerente de tecnologia da empresa. Ele também informa que a PC Sistemas está com projetos pilotos em dois clientes. Um na área de distribuição de equipamentos para panificação, localizado em Goiânia, GO, a Fonte Distribuidora. E outro na aérea de distribuição de cosméticos, também localizada em

Goiânia, GO, a Real Dec Distribuidora. “Nesta última, estamos com a solução de inventário de paletes integrada com nossa solução de WMS (Controle de Estoque). Essa solução tende a diminuir o tempo de inventário em aproximadamente 60%. Esse cliente possui uma área de armazenagem de aproximadamente 20.000 m² com 35.000 posições-paletes. Para esse projeto estamos utilizando módulos e antenas da Intermecc e tags da RR Etiquetas”, completa Santos.



Solução da Nimal Tecnologia permite o gerenciamento de toda infraestrutura móvel e monitoramento de rede sem fio

“Como integrador de soluções em mobilidade corporativa, temos como maior provedor de tecnologia a Motorola, com coletores de dados, a Zebra e a Datamax, com impressora de código de barras portáteis e desktop.” A afirmativa é de Fabio Jose Lamin, diretor executivo da Nimal Tecnologia (Fone: 21 2621.8669). Ele também informa que a empresa está lançando o MSEM – Management Service Enterprise Mobility, uma solução de serviços que permite o gerenciamento de toda a infraestrutura móvel (coletores de dados, tablets, impressoras portáteis e outros dispositivos móveis) e monitoramento de rede sem fio (Wi-fi e 3G), mantendo a operação crítica em perfeito funcionamento com segurança. “Esta solução foi fornecida, em junho último, para a Casa e Vídeo, um grande varejista no Rio de Janeiro com mais de 80 lojas”, completa Lamin.

Emplaca investe pesado na construção de sua nova unidade industrial

A Emplaca Automação (Fone: 11 4788.7777) está investindo pesado na construção de sua nova unidade industrial em Taboão da Serra, SP, com o objetivo de ampliar a tornar mais integradas todas as suas operações, visando à melhoria da qualidade e da produtividade. A empresa trabalha com uma ampla linha de produtos destinados à identificação e endereçamento: etiquetas e rótulos adesivos; etiquetas metálicas e de segurança; placas de sinalização e arrumamento para identificação de armazéns, docas, CD's, etc.; placas para estrutura portapaletes; placas e etiquetas para identificação de caixas e contêineres; placas para leitura a longa distância; e sinalização de segurança. Também comercializa impressoras e leitoras de códigos de barras, além de fabricar rebobinadores e dispensadoras de etiquetas. Na área de serviços, presta serviços de bureau para desenvolvimento e impressão de etiquetas, inclusive com dados variáveis, pintura de faixas e sinalização completa de armazéns,

docas e CD's. Evaristo Ligeiro Freijeiro, diretor comercial da Emplaca, também informa que recentemente foi fechado um acordo comercial com a empresa francesa Armor, maior fabricante de ribbons de transferência térmica da Europa. "Este acordo deu acesso a produtos de alta qualidade a preços muito competitivos. Outra vantagem é o suporte técnico dado pelo fabricante, que possui uma infraestrutura de fábrica e laboratório instalada em Manaus, AM. Com uma linha de produtos bastante abrangente, este acordo permitiu a Emplaca atender a mais de 90% das necessidades deste importante consumidor para o mercado brasileiro. Oferecemos três linhas de produtos em cera, desde baixo custo até cera Premium, e uma versão de ribbon misto de alta performance, além de três linhas de produto resina, destinado a aplicações com presença de agentes químicos. Tudo embalado no formato compatível para praticamente todas as impressoras de transferência térmica disponíveis no mercado brasileiro", explica.

Cognex Corporation lança leitores de códigos de barras 1D e 2D

A Cognex Corporation (Fone: 11 98449.3270) fornece leitores de códigos de barras 1D e 2D. Entre os seus lançamentos estão o DataMan 50, DataMan 60, DataMan 303 e DataMan 503. O DataMan 50 é um leitor rápido e flexível para leitura de códigos 1D e 2D encapsulado em um invólucro pequeno; o DataMan 60 possui as mesmas características e funcionalidades do DataMan 50, acrescido da comunicação Ethernet; o DataMan 303 é a evolução do DataMan 302, dotado de maior resolução de imagem (2MP); e o DataMan 503 é um leitor específico para aplicações logísticas. A Cognex fornece seus produtos e soluções para diversas empresas nos mais variados ramos de atividades, com destaque para as indústrias automotivas, de alimentos e bebidas, farmacêuticas e

de logística. "Temos uma política de reinvestimento da ordem de 12% do faturamento da empresa em Pesquisa e Desenvolvimento. No Brasil investimos na montagem de uma equipe de engenheiros para suporte comercial e de aplicações e na montagem de um centro de treinamento em São Paulo, além de nossa rede de distribuidores e integradores", completa Domingos Antônio Mancinelli Junior, gerente nacional de vendas da Cognex Corporation.



Leitura, Controle e Avaliação

O Sensor de Visão Universal Balluff faz a função de identificação e análise de imagens em um único produto, identificando *Datamatrix* e *Barcodes* nas peças, embalagens e etiquetas. Além disso, oferece uma ferramenta de verificação de contorno para análise de imagem, independente da sua posição e condição.

Leitor de Códigos
1D, 2D e OCR



Confiabilidade no processo
Avaliação dos códigos de acordo com as normas ISO



Universal

- Interface RS232 & Ethernet TCP/IP
- Inspeção de comutação via RS232
- Ferramenta Padrão e Contorno 360°
- Inspeção e Contagem de contorno
- 2 saídas digitais e 1 saída opcional

Tel. 19 3876.9999
www.balluff.com.br



**Mais do que
+ Carga,
Transportamos
Confiança**



(11)2319-2001 WWW.DVAEXPRESS.COM.BR



(11) 2319-2002

www.dvalog.com.br

Para a DVA, tão importante quanto atender bem é entender realmente quais as suas necessidades, porque essa é a única maneira de prestar um serviço de qualidade e superar as expectativas com um preço justo, competitivo e sempre dentro da ética.

Oxiteno implementa soluções tecnológicas para a impressão de etiquetas especiais da Zebra

As variações climáticas e o tempo de exposição dos tambores que contêm produtos químicos durante a exportação constituem fatores hostis para as etiquetas que estão fixadas nesses produtos. Em sua grande maioria, o transporte é realizado por navio, e o período de uma viagem pode chegar a até 60 dias. Com isso, informações técnicas contidas nas etiquetas correm riscos de sofrer danos e impossibilitar sua leitura, resultando demora na liberação nos parques. Pensando na necessidade de ter etiquetas com maior durabilidade, a Oxiteno, empresa química líder na produção de tensoativos e produtos químicos especializados do grupo Ultrapar, implementou soluções tecnológicas para a impressão de etiquetas especiais da Zebra Technologies (Fone: 11 3138.1466).

"A aplicação dos softwares e equipamentos foi realizada por meio da Simpress, empresa de outsourcing de impressão e gestão de documentos, que realizou um trabalho de instalação de soluções e impressoras com alto desempenho, como o modelo Zebra 220Xi4, que tem capacidade para trabalhar 24 horas por dias e 7 dias por semana. Com largura de impressão para atender a norma europeia em 218 mm de área de impressão, o equipamento possibilitou que a equipe de informática fizesse o monitoramento do parque industrial em tempo real", explica Pedro Goyñ, diretor da Zebra Technologies Brasil. Para a produção das etiquetas foram utilizados materiais como polipropileno e ribbon resina, cuja composição possibilita que as etiquetas tenham vida útil prolongada. Além disso, a solução implementada pela Simpress em parceria com a Zebra Technologies possibilitou o gerenciamento remoto do TI, facilitando o controle de operação e manutenção das impressoras espalhadas nas unidades da Oxiteno. A Zebra Technologies oferece soluções de tecnologia para identificar, rastrear e gerenciar ativos, transações e pessoas, desenvolvendo dispositivos especiais que imprimem informações variadas, como código de barras, etiquetas RFID, recibos e cartões de identificação sob demanda no local da emissão.

Gomaq fornece impressoras para diversas aplicações

Impressoras térmicas, impressoras térmicas portáteis, impressoras de cupom não fiscal, impressora de crachás, etiquetas e rótulos. Esta é a linha de produtos da Gomaq Maquinas para Escritório (Fone: 11 2162.1000), que está apresentando, como novidades, impressoras portáteis de 2" e 4", que fornecem mobilidade aos usuários, podendo ser conectadas via wireless ou bluetooth. Outra novidade é a impressora de cupom não fiscal.



Balluff adquiriu a tecnologia e a linha de produtos EMS da Datalogic

A Balluff Controles Elétricos (Fone: 19 3876.9999) adquiriu a tecnologia e a linha de produtos Escort Memory Systems, mais conhecido por EMS, da Datalogic. "É importante salientar que o grupo Balluff comprou somente a linha de produtos, e não a empresa Datalogic, tendo todos os direitos de continuidade de produção e desenvolvimento de novos produtos referentes à linha RFID", explica Thiago Pinho, gestor de marketing técnico da Balluff. Ele também cita um caso da empresa: rastreabilidade no processo de montagem de compressores de ar condicionado. "O Sistema de Identificação Balluff é responsável por controlar e identificar todas as etapas de montagens dos produtos, certificando, assim, que o produto foi montado corretamente e com perfeição. Cada estação contém um leitor de TAG's e cada produto inserido na linha de produção recebe um TAG", completa Pinho, destacando que a empresa oferece Sistema de Identificação – BIS C/L, BIS VL - Frequência baixa, BIS VM, BIS M – Frequência Alta e BIS U – Frequência Ultra Alta.



Honeywell Scanning&Mobility tem várias novidades no segmento de logística

Fabricante mundial de leitores de códigos de barras, coletores de dados e computadores móveis, a Honeywell Scanning&Mobility (Fone: 11 3584.8222) possui vários lançamentos no segmento de logística. Uma deles é a linha LXE de computadores móveis desenvolvidos para atender às necessidades da cadeia de suprimentos, incluindo manufatura e armazenamento em baixas temperaturas. "Outro produto de destaque é o computador móvel Dolphin 99EX, ideal para aplicações de transporte e logística. Ergonômico e com tecnologia sem fio, possui a tecnologia Shift-PLUS integrada, para garantir a durabilidade da bateria ao longo do dia, e radiofrequência WiFi (IEEE802.11a/b/g/n), Bluetooth e GSM/3G para qualquer operadora", diz Cássio Pedrão, diretor geral de vendas para a América Latina da Honeywell Scanning&Mobility. Ele também informa que a linha Dolphin é considerada "Scanphone", já que seus dispositivos coletam dados, leem códigos e são smartphones, unindo comunicação, tecnologia e leitura em um só aparelho. "No Brasil estão disponíveis ainda o modelo Dolphin 6000, que conecta funcionários, ao mesmo tempo em que permite a coleta de dados em campo, onde o cliente está sendo atendido. Resistente e compacto, automatiza o processo de coleta e oferece acesso, em tempo real, aos dados da empresa. É aplicado em serviços de vendas de campo a operações de varejo e logística. Um scanner integrado é capaz de ler códigos de barras, enquanto o Honeywell Remote MasterMind® – software de gerenciamento específico para mobilidade –

permite atualizar, modificar e monitorar os equipamentos dentro de uma rede local, de forma remota. Por sua vez, o Dolphin® 6500 é um computador móvel que fornece coleta de dados avançada e comunicação sem fio em tempo real para aplicações no local em ambientes de varejo, mercados e Supply Chain industrial leve. Opções múltiplas de teclado – numérico de 28 teclas e alfanumérico de 52 teclas – estão disponíveis. O Dolphin 7800, computador móvel já anteriormente disponível na plataforma Windows Embedded Handheld 6.5, foi lançado em novembro de 2012 também em Android 2.3.4. É ideal para trabalhos com múltiplas tarefas e rotinas que incluem atividades fora dos escritórios convencionais, permitindo a coleta de dados e acesso a informações críticas em tempo real. Sua câmera integrada, capaz de capturar tanto imagens como vídeos, é independente do leitor de códigos de barras ou 2D de alta performance", explica o diretor geral de vendas para a América Latina. Já se referindo aos negócios recém-fechados pela empresa, Pedrão cita a Adina, um dos maiores fornecedores nacionais de matéria-prima para a indústria têxtil e de moda, que modernizou todas as operações de seu armazém ao implantar um sistema de gerenciamento de armazém (Warehouse Management System-WMS) e



os computadores móveis Tecton MX7 e MX8. "Já a Balaroti Materiais de Construção, um dos maiores varejistas do segmento no Paraná, optou por automatizar seu sistema de vendas da rede de lojas com o Dolphin 6500", completa.

RenaSoft

Sistemas para Computadores

SISTEMAS

PARA GESTÃO DE
TRANSPORTADORAS

INDICAÇÃO IDEAL PARA O SETOR LOGÍSTICO



SISTEMAS COMPLETOS, MODERNOS, FÁCEIS DE UTILIZAR E EXTREMAMENTE OBJETIVOS

- Suporte Total ao usuário
- Atualização Constante
- Fácil Utilização mesmo para usuários leigos
- Praticidade e Segurança com backup diário, por não depender de um servidor físico

TRANSPORTADORA 5

Sistema para Transportadoras

Pro



- Controle de Serviços Rodoviários, Aéreos e Marítimos
- Permite Acesso ao Sistema em qualquer lugar com Conexão a Internet
- Controle Total de Entregas, Manifesto de Carga e Romaneio com Roterizador através do Google Maps
- Emite CT-e, OS, Financeiro Completo, Integração Via EDI e mais...



**NOVIDADE:
AGORA COM
ROTEIRIZADOR**

www.renasoft.com.br

Rua Rio Grande do Sul, 108 - Bairro Brasil, Itu/SP

Telefone: Itu: 11 4013.8282 / SP: 11 3522.5485

Santos: 13 4062.9118 / RJ: 21 4063.7133

vendas@renasoft.com.br

SAIBA MAIS SOBRE NOSSOS SISTEMAS E DESCOBRA
TODAS AS FACILIDADES QUE CRIAMOS PARA VOCÊ

Locação de Galpões em todo o Brasil

- LOCAÇÃO DE GALPÕES
- ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES
- VENDA DE ÁREAS EMPRESARIAIS E IMÓVEIS CORPORATIVOS



■ Santa Maria Business Park
Santa Maria - DF

ABL: 31.570 m²
Pé Direito: 12 m
Capacidade do Piso: 6t/m²



■ Log Juiz de Fora
Juiz de Fora - MG

ABL: 52.000 m²
Pé Direito: 10 a 12 m
Capacidade do Piso: 6t/m²



■ Cachoeirinha Business Park
Cachoeirinha - RS

ABL: 29.349 m²
Pé Direito: 12 m
Capacidade do Piso: 6t/m²

4062.0810
31 3346.8010
www.almi.com.br

Computador móvel da Syscontrol pode ser usado tanto nas prateleiras das lojas quanto nos depósitos

O novo terminal Skorpion X3, da Syscontrol Automação Industrial (Fone: 19 3272.1333), é um computador móvel adequado para soluções de comércio no ambiente de varejo, tanto nas prateleiras das lojas quanto nos depósitos. Os seus recursos de comunicação sem fio – Bluetooth® EDR, IEEE 802.11 a/b/g – permitem interação com os sistemas de informação, incluindo a certificação Cisco Compatible Extensions CCX V4. Outra novidade apontada por Luis Cândido de Souza, sócio-presidente da empresa, é o Lynx PDA, que compreende um processador de 806 MHz com 256 MB RAM e 512 MB Flash, tendo LED equipado ou com scanner a laser de 1D ou gerador de imagens de códigos de barras de 2D. “Já o Magellan 9800 é o primeiro leitor de código de barras digital de alta performance por imagens, e pode ser integrado com balança (Mettler) de alta confiabilidade”, explica Souza. Ainda como novidades da empresa estão: o QuickScan QD2400 2D, leitor 1D e 2D de baixo custo, com GreenSpot (patente Datalogic) e de leitura omnidirecional; e o digitalizador de imagens de área PowerScan PD9500, disponível em dois modelos. O PD9530 é voltado para clientes que necessitam de desempenho de leitura de alta velocidade em códigos de resolução padrão.

O PD9530-HP (Alto Desempenho) é mais versátil em razão da ótica avançada que combina a capacidade de leitura de código de barra de alta resolução (até 2,5 mils por códigos lineares) com captura de imagem de amplo ângulo (tamanho da imagem A4 @ 25 cm/0,8 pés), mantendo uma excepcional profundidade de campo (até 70 cm/2,3 pés em 20 mil códigos). “Em se tratando de negócios recém-fechados pela Syscontrol podemos citar o com a BRF, empresa de alimentos, para quem fizemos a automação dos Centros de Distribuição com câmaras de congelados, utilizando equipamentos com tecnologias exclusivas para o segmento”, completa o sócio-presidente.



Genoa Informática lança etiqueta eletrônica com a tecnologia e-PAPER – papel eletrônico

A Genoa Informática e Engenharia (Fone: 11 5078.6624) está lançando etiquetas eletrônicas com a tecnologia e-PAPER – papel eletrônico –, que permite a total utilização da etiqueta, com a logomarca, descrição do produto e código de barras. “Estas novas etiquetas permitem ao varejista a mudança de preços e promoções instantaneamente e a eliminação das etiquetas de papel que são trocadas semanalmente”, explica Marcos Mazzetti, gerente comercial da empresa. A Genoa Informática é atuante no mercado de impressoras e incorpora à sua linha de produtos uma linha completa de coletores e etiquetas eletrônicas para serviços de campo e indústrias Opiticon. Os coletores são apresentados para linha industrial, para mobilidade e inventário, enquanto as impressoras RFID Printronix são indicadas para aplicações industriais e em Centros de Distribuição. “A empresa está investindo prioritariamente no treinamento técnico e comercial dos produtos Opiticon, para suporte, instalação e assistência técnica e comercial em todo o território nacional. Para isso, estamos criando uma equipe para apresentação e Road Show, como apresentações em feiras e workshops”, finaliza Mazzetti.



Lógica Soluções Inteligentes oferece software de gestão integrado com software de projetos

A Lógica Soluções Inteligentes (Fone: 55 3375.3702) desenvolveu um software de gestão (ERP) integrado com softwares de projetos, como Solid Works, Solid Edge, Top Solid, Inventor e outras ferramentas CAD. “Nosso software é voltado para o segmento de manufatura e oferece controle total do chão de fábrica, engenharia e PCP. Destacamos o controle das fases de produção e de expedição via código de barras, gerando mais confiabilidade e controle dos processos”, afirma Vanir Cesar Dalmolin, consultor de negócios da empresa.

Linha de Movimentação de Materiais Lintec

Tecnologia, fácil manutenção e custo acessível.



Todos os equipamentos da Linha de Movimentação de Materiais podem ser adquiridos através do **Consórcio Lintec**.

Informe-se: **0800 642 0800** . consorcio@agrale.com.br

BR 116 km 145, nº 15104 . CEP 95059-520 . Caxias do Sul/RS

Fones: +55 (54) 3229.0123 - (54) 3238.8000

www.lintecmotores.com.br



Ford Caminhões entra no segmento de extrapesados com dois modelos

Priscilla Cardoso 

Com uma fatia de 13,5% do mercado total de caminhões no Brasil, a Ford Caminhões (Fone: 0800 703 3673) apresentou oficialmente seus modelos extrapesados até 56 toneladas.

Única faixa onde a Ford Caminhões ainda não atuava, o mercado de extrapesados é, segundo informações da própria montadora, o que mais cresce no Brasil. Em 2012 ele foi responsável por movimentar R\$ 10,8 bilhões, e as projeções para esse ano são de um crescimento maior que 30%, com faturamento de R\$ 14 bilhões nas vendas.

NOVIDADES

Os cavalos mecânicos Cargo 2042 4X2 e Cargo 2842 6X2 foram apresentados em evento no Deserto do Atacama, no Chile. Esses são os primeiros caminhões dentro de um projeto global da montadora e foram desenvolvidos pela Ford do Brasil em parceria com a Ford Otosan, joint-venture da montadora na Turquia.

"A Ford decidiu entrar nesse segmento porque é o que mais cresce no Brasil. Há seis anos, ele representava 20% do mercado total de caminhões, e hoje já está com mais de 30% da fatia do mercado", explicou o gerente de marketing da Ford, Pedro Aquino.

Equipados com o novo motor FPT de 10,3 litros, que atende a norma Proconve P-7, com potência de 420 cavalos e torque de 1.900 Nm, os extrapesados da Ford têm como item de série o câmbio automatizado ZF AS Tronic de 12 velocidades, controle automático de tração (ASR) e freios ABS com distribuição eletrônica de frenagem (EBD).

O modelo Cargo 2842 ainda tem, como item opcional, o controle eletrônico de estabilidade (ESP), que conta com sensores que identificam se o caminhão está saindo do curso original, acionando os freios individualmente nas rodas, além de reduzir o torque do motor, se necessário, para mantê-lo sob controle.



Telles: "o FPT de 10,3 litros é um dos motores mais vendidos no mundo, mas a escolha por ele foi puramente técnica"

"O FPT de 10,3 litros é um dos motores mais vendidos no mundo, mas a escolha por ele foi puramente técnica. Queríamos um motor mundial e o FPT foi o que melhor desempenhou em termos de retorno financeiro e em termos técnicos também", afirmou Guilherme Telles, da Engenharia da Ford.

PROCESSO CRIATIVO

O designer do Cargo 2042 4X2 e do Cargo 2842 6X2 foi desenvolvido pela equipe da Ford em Camaçari, na Bahia, em conjunto com a equipe da montadora na Turquia.

Entre os itens destacados estão a configuração de cabine leito alta, permitindo que uma pessoa de 1,90 m de altura fique em pé no seu interior, e itens importantes com relação à segurança, como as coberturas externas dos degraus da cabine, que impedem o acesso à cabine após o fechamento das portas.

"Os degraus com proteção antiturto foram desenvolvidos já em conjunto com o caminhão. Não são uma adaptação. Já estão integrados ao próprio designer, à própria superfície do caminhão. Por sua vez, o leito, de 1,90 de altura, atende a 99,9% da altura dos motoristas, tanto brasileiros como de outros países, porque como esse é um produto global, pensamos em um espaço que atendesse tanto o mercado interno como os demais mercados", explicou o chefe de designer da Ford na América do Sul, João Marcos Ramos. "Conseguimos um desenvolvimento muito bom, porque ele acompanhou o de outros caminhões que foram lançados em 2011. Ou seja, não foi um desenvolvimento solto, ele começou praticamente junto com o de outros, como o Canavieiro", completou ele.

Durante o desenvolvimento, os extrapesados da Ford passaram por mais de um milhão de quilômetros de testes. Eles foram reali-



O lançamento oficial dos cavalos mecânicos Cargo 2042 4X2 e Cargo 2842 6X2 foi realizado na cidade de San Pedro do Atacama, no Chile

SOMOS FORTES. INTELIGENTES. SOMOS MUITOS.



PARCEIROS FORTES.
EMPILHADEIRAS ROBUSTAS.™

A Hyster, fabricante consagrada de empilhadeiras no Brasil desde 1957, anuncia a obtenção de **FINAME através do BNDES para o modelo H50CT**. Com a conquista, a empresa complementa seu portfólio de produtos com **FINAME** e reforça sua posição de liderança no mercado. Mas esta iniciativa é só mais um passo dentro dos planos da marca para o futuro.

Equipamento
financiável pelo **BNDES**



H50CT

Acesse: www.hyster.com/brasil/pt-br

Você já pensou que a movimentação de cargas da sua empresa não precisa ser só esforço?



Há 87 anos a SAUR vem inovando e surpreendendo na movimentação inteligente de cargas. Soluções que aliam força, tecnologia e versatilidade, otimizam o trabalho, fazendo com que os processos sejam realizados com a precisão e benefícios necessários.



▶ Baixe um leitor de QR Code em seu smartphone e fotografe este código para acessar o site.



SAUR 
A LÍDER EM MOVIMENTO.

Confira as diferentes soluções desenvolvidas, acessando www.saur.com.br

Av. Presidente Kennedy, 4025, Bairro Arco Iris - Panambi - RS
Telefones: +55 55 3376 9300 / +55 19 3518-7200 / 0800 701 4122
E-mail: site@saur.com.br

zados no Campo de Provas da Ford em Tatuí, São Paulo, em Gebze, na Turquia, em Boxberg e Behr, na Alemanha, em Lommel, na Bélgica, em Idiada, na Espanha, e em Mira, na Inglaterra. Já os testes de frenagem foram feitos em um lago congelado na Suécia e as provas de alta temperatura no deserto da Arábia Saudita.

"Na Inglaterra foram feitos todos os testes de eletroeletrônica, compatibilidade e eletromagnética. Já os testes de frenagem, controle de estabilidade e controle de tração foram feitos na Alemanha. E também na Suécia, para serem feitos no gelo", explica Telles.

COMPETITIVIDADE

Um dos principais atrativos dos modelos extrapesados da Ford Caminhões dentro do mercado será o preço. O Cargo 2042 4x2 tem preço sugerido de R\$ 260.900 e o Cargo 2842 6x2 de R\$ 294.900.

Eles serão produzidos na fábrica da empresa em São Bernardo do Campo, SP, e têm índice de nacionalização de mais de 65%, se enquadrando dentro das exigências do Finame do BNDES.

"Esses produtos são bastante competitivos, eles



Aquino: "a Ford decidiu entrar nesse mercado porque é o que mais cresce no Brasil. Hoje ele já representa mais de 30% da fatura do mercado de caminhões"


são completos com potência, conforto, dirigibilidade e alguns equipamentos bastante interessantes em termos de segurança, como o ABS. E estão trazendo a marca Ford, que tem muito respeito, muita história no país. A princípio, o nosso preço é bastante competitivo, mas sabemos que a concorrência não fica parada quando entra um novo competidor de respeito no mercado, mas certamente vamos ter muito sucesso e competitividade", disse Aquino.

Segundo dados do último relatório da Fenabreve – Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fone: 11 5582.0000), a Scania é líder no empacamento de caminhões pesados acima de 45 toneladas. Em julho último, o modelo Scania r 440 chegou a 993 empacamentos, com 19,21% de participação no mercado.

Para o diretor de posicionamento da Ford, Marcel Bueno, os principais concorrentes dos extrapesados lançados pela montadora serão o Volkswagen Constellation, a linha Mercedes Axor e o Volvo FM motor de 11 litros.

"Quando falamos dos principais concorrentes, esse segmento de 4x2 e 6x2 extrapesado tem uma faixa de potência de 370 até 440 cavalos. E estamos posicionados bem ao centro dessa faixa, com 420 cavalos. Assim, acreditamos que os nossos principais concorrentes serão o Volkswagen Constellation, a linha Mercedes Axor e o Volvo FM motor de 11 litros. Quando colocamos a linha Cargo lado a lado com esses veículos, é possível ver que ele é bem competitivo com as especificações técnicas que possui", afirmou ele.

A criação do Cargo 2042 4X2 e do Cargo 2842 6X2 faz parte do plano de investimentos de R\$ 670 milhões da Ford no Brasil, iniciado em 2009, e que ampliou a participação da montadora no mercado com 15 novos produtos lançados nesse período.

"O mercado latino é muito importante para nós. O nosso objetivo é incrementar a nossa participação em toda a América Latina. A América do Sul é um dos maiores mercados, depois da China e da Índia, e, ao contrário dos Estados Unidos e da Europa, o mercado latino e a América do Sul estão crescendo muito. E uma das vantagens dos produtos globais é poder atingir a necessidade dos clientes nos diferentes mercados. Esse é um ponto muito importante para nós, e vamos trabalhar as operações que já temos nesses países para incrementar nossa participação", afirmou o diretor de Operações da Ford Caminhões para a América do Sul, Guy Rodriguez. 

A repórter esteve no Chile a convite da Ford Caminhões



IBM Brasil e Systax fecham parceria específica para atender a cadeia logística

Com o propósito de integrar dois importantes fatores de negócios dos clientes – o complexo sistema tributário brasileiro e os custos existentes na cadeia de suprimentos –, a Systax (Fone: 11 3177.7700), empresa de inteligência fiscal, e a IBM Brasil (Fone: 0800 707.1426) anunciam parceria de negócios. Através dela, os clientes das duas empresas serão beneficiados com uma solução que permite considerar os custos logísticos e tributários integradamente, contando com o poder da otimização matemática e a base de dados com as regras tributárias brasileiras, que totalizam um milhão de regras atualizadas

pela Systax diariamente. A parceria foi criada para minimizar o impacto que as regras tributárias e os custos logísticos ocasionam diretamente no resultado operacional das empresas. "A solução vai garantir ao cliente logístico a preparação de um estudo para uma análise estratégica em 4 horas, redução do custo logístico em até 30%, ganho fiscal de 4% do faturamento, redução de 66% da ruptura de estoque, redução do tempo de planejamento de uma semana para 8 horas e visibilidade de todos os gargalos de produção e distribuição", garante o Smarter Commerce Sales Specialist da IBM Brasil, Antônio Carlos Martos.

Cascade vende posicionadores duplos de garfos e selecionadores de camadas para a Koandina

A Cascade (Fone: 13 2105.8802), considerada líder mundial em garfos e acessórios para empilhadeiras, efetuou a venda de 35 PDGs (posicionadores duplos de garfos) e duas selecionadores de camadas (Layer Picker) para a Koandina – Coca-Cola Andina Brasil –, instalada no Rio de Janeiro e Espírito Santo. A Cascade do Brasil, subsidiária da Cascade Corporation (EUA), está com escritório no Brasil desde 2007 e, até 2014, contará com a instalação de fábrica no país.

Celistics renova contrato com a Vivo até 2017

A Celistics (Fone: 11 3173.3888), fornecedora de soluções de logística e planejamento para a indústria da tecnologia de consumo, renovou o contrato de serviços com a Vivo. O novo convênio foi firmado até 2017 e passa a incorporar a Telefônica. Por meio deste acordo, a Celistics continuará proporcionando serviços de logística nacional no país à operadora.

Braskem firma parceria com centro de inovação em logística da USP

A Braskem (Fone: 11 3576.9000) – considerada a maior produtora de resinas termoplásticas das Américas – é a mais nova parceira do Centro de Inovação em Engenharia de Sistemas Logísticos – CISLog (Fone: 11 3091.5363), da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (POLI-USP). O grupo de pesquisa foi criado para compartilhar e potencializar competências e capacidades desenvolvidas dentro do ambiente acadêmico com benefícios à indústria. A Braskem passa a integrar o centro pelo Programa de Parceiros Estratégicos, principal porta de entrada para as empresas trabalharem em conjunto com o CISLog. Com esta parceria, a companhia pretende trocar conhecimento e experiência para a adoção de inovações e apoio ao desenvolvimento de soluções feitas em plástico para aplicações na cadeia logística, principalmente na área de embalagens, movimentação e armazenagem. Logweb

Niveladores de Doca



Portas Seccionais e Abrigos



Portas Rápidas Automáticas



Portas Rápidas para Frigorífico



Tenha a
logística
em suas mãos

Assine a

REVISTA
Logweb

12 meses
R\$ 162,00

24 meses
R\$ 288,00

Universitário
paga
meia!



11 **3081.2772**

assinatura@logweb.com.br
www.logweb.com.br

Centro de Distribuição da TALOG é inaugurado em Hortolândia, SP

Mariana Mirra

O último dia 15 de agosto foi marcado pela inauguração de um novo Centro de Distribuição da TALOG (Fone: 19 2101.7100) – braço logístico da Transportadora Americana. Localizado no interior de São Paulo, mais precisamente na cidade de Hortolândia, o CD foi idealizado para ampliar a capacidade de atendimento da companhia.

A nova estrutura tem 20.000 m² de área total, além de 1.500 m² de mezanino. Ao todo serão somadas 18.000 posições-paletes e 40 docas niveladoras. Com 12 metros de pé-direito e sistema eclusa, o CD tem capacidade de absorver cargas de diferentes perfis.

“O CD permite fácil acesso à Rodovia dos Bandeirantes, o que é excelente para a movimentação das cargas. Parte do nosso CD de Campinas está indo para Hortolândia, inclusive os clientes. A cidade

se mostrou muito atraente pelo custo razoável e impostos menores”, explica Celso Luchiani, diretor da Transportadora Americana. “Enquanto algumas cidades cobram um Imposto Sobre Serviços (ISS) de 5%, Hortolândia tem a taxa de 2%”, continua.

Em função da transferência de parte da estrutura do CD de Campinas – que funciona dentro da fábrica da Mercedes-Benz – para Hortolândia, os investimentos aportados no novo CD não foram tão grandes e devem chegar a R\$ 1 milhão até meados de 2014. Hoje, a ocupação do local já está em 60% e deve atingir a totalidade ao final de 2014. Quando atingir o funcionamento pleno, o CD deve absorver 100 colaboradores.

“O País está em crise, quase parando. Mas ainda estamos apostando nele e é a infraestrutura logística que vai fazer o Brasil andar”, ressalta Luchiani.

Contando com Hortolândia, a companhia soma 10 CDs, nos principais corredores logísticos do Brasil, como Recife, PE; Salvador, BA; Fortaleza, CE; Vitória, ES; Porto Alegre, RS; Campinas, Cajamar e São Paulo, SP.

Segundo Marcel Favoretto, diretor da TALOG, a companhia quer intensificar sua presença nas regiões Sul e Sudeste e, para suportar a operação, já investiu R\$ 5 milhões em estrutura, capital humano e tecnologia apenas em 2013.

MODAL AÉREO

Outra novidade da Transportadora Americana é que, a partir do último dia 1º de agosto, as empresas Wind Express e TA Express, ambas do segmento de transporte aéreo de cargas ligada à Holding TA, passaram a ser uma única empresa.

Sistemas, equipes e carteiras de clientes foram




Projetado para receber cargas de diversos perfis, o CD de Hortolândia abriga clientes e estruturas que vieram do CD de Campinas da TALOG

integrados, buscando otimizar os recursos disponíveis. A nova assinatura adotada agora é TA Wind Transportes Aéreos.

Juntas, as companhias passam a ter 180 colaboradores diretos e representam mais de 7.800.000 quilos transportados, com 132 mil despachos ao ano.

“A exemplo do que ocorre em todo o mundo e com empresas de diferentes portes, a união dos esforços é o caminho para ganharmos competitividade. Com uma operação mais inteligente e adequada à demanda atual do setor aéreo, a nova empresa agrega o conhecimento adquirido pela Wind Express e pela TA Express nos últimos anos e passa a atuar de forma mais eficiente”, resume Luchiani.

O comando da empresa está a cargo dos executivos Pedro Wilson e Sérgio Favaron, com experiências de décadas em cargas aéreas. 

Novidades da RR Etiquetas incluem etiquetas eletrônicas de gôndola

As mais recentes novidades da RR Indústria e Comércio de Etiquetas (Fone: 11 2535.9000) estão dentro da linha de etiquetas eletrônicas de gôndola. “As primeiras a serem lançadas foram as que denominamos de etiquetas de segmento, que demonstram números e pequenos textos pré-formatados. No início deste ano, começamos a comercializar as etiquetas gráficas, que permitem ao usuário definir os textos que querem demonstrar a seus clientes. Nosso último lançamento nessa linha são as etiquetas gráficas com tecnologia NFC, que são interativas e permitem ao consumidor final obter outras informações do produto que está exposto na prateleira”,

explica Patrícia Lombardi, gerente de marketing do Grupo CCRR, ao qual a empresa pertence. Ele também revela que um negócio recentemente fechado, que representa uma aplicação importante de produtos da linha de etiquetas eletrônicas comercializadas pela RR Etiquetas, ocorreu na Rede Hortifruti, do setor de hortifrutigranjeiros, com 28 lojas distribuídas nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo. “A rede inaugurou sua terceira unidade em São Paulo, com utilização das etiquetas eletrônicas de preços em cerca de 2.500 itens de mercearia e a implantação pioneira das etiquetas eletrônicas gráficas nos produtos da seção de hortifruti. Outra unidade, com

igual tecnologia, foi inaugurada no Rio de Janeiro”, conta Patrícia. Também há um caso muito relevante implantado pela RR Etiquetas, que aconteceu na Rede Frangolândia, localizada na cidade de Tianguá, no interior do Estado do Ceará, a primeira rede do Nordeste a usar as etiquetas eletrônicas de gôndola. “Um ponto importante dessa solução foi o fato de que as diferenças eventuais entre o preço visto na gôndola e o do sistema, em muitos casos provocadas por erros humanos, foram superadas com as etiquetas eletrônicas de gôndola, porque elas estão integradas ao sistema. Quando o preço é atualizado no sistema, automaticamente também o é nas gôndolas”, finaliza a gerente de marketing.

ESSE MAR É MEU

Na edição de outubro da revista Logweb, você saberá tudo sobre os Operadores Portuários. Como trabalham e tudo o que acontece nos embarques e desembarques dos portos brasileiros.

SETOR BRINQUEDOS
Seus Operadores Logísticos e suas Transportadoras

COBERTURA COMPLETA DO PRÊMIO TOP DO TRANSPORTE

Como funciona, quem faz e quem vende os **Niveladores de Docas** e as **Plataformas de Docas**

A REVISTA LOGWEB CIRCULARÁ NAS PRINCIPAIS FEIRAS E CONGRESSOS DO SETOR.

ENTRE NESSA ONDA COM A GENTE

Reserve agora seu espaço!

Se tem logística tem Logweb.
Se tem Logweb tem logística.

REVISTA
Logweb

Linked In logweb-editora

Rua dos Pinheiros, 240 - Cj. 12 - Tel.: 11 3081-2772
Contato comercial: comercial@logweb.com.br
Acesse nosso site: www.logweb.com.br

f Portal.e.Revista.Logweb

t @logweb_editora



Mazurky amplia planta de fábrica para atender demanda aquecida

Para se adaptar à alta demanda por seus produtos, a fábrica da Mazurky (Fone: 11 4509.8008) – empresa especializada na fabricação de embalagens e caixas de papelão ondulado localizada no ABC Paulista – passou por uma mudança de layout e recebeu melhorias na logística. “Fizemos um investimento equivalente a 2% do faturamento anual, com base em um tempo de retorno de 12 meses. Importamos novos equipamentos, mudamos o layout de logística de produção e ganhamos 30% de produtividade e agilidade, com o mesmo número de colaboradores”, explica Eduardo Batistella Mazurkyewitz, diretor da empresa. Entre as mudanças feitas estão a alteração do desenho da planta do processo produtivo,

a alteração física das máquinas impressoras, a ampliação da quantidade de prateleiras para armazenar produtos prontos, a aquisição de novas máquinas, como a de sucção de aparas, além da renovação do laudo de ruído externo e a vistoria do Corpo de Bombeiros. Como resultado, houve a elevação do gráfico de produção em 40%, aliado ao facilitador do fluxo de movimentação interna. “Nosso faturamento subiu em média 30% até o último mês de maio. Com a adequada gestão da obra no processo fabril e uma produção linear, as expectativas são melhores ainda. O setor deve continuar crescendo e esperamos crescer 19% até o final do ano para atender o mercado”, finaliza Mazurkyewitz.

TCP investe R\$ 75 milhões em novos porteíneres

Como parte do amplo programa de investimentos que vem sendo implantando desde 2011 com valor total de R\$ 385 milhões, o TCP – Terminal de Contêineres de Paranaçuá (Fone: 41 3420.3300) concluiu a aquisição de quatro novos porteíneres de última geração, no valor aproximado de R\$ 75 milhões. Fabricados pela chinesa ZPMC, os porteíneres serão instalados no novo cais de atracação que o terminal está construindo e que será concluído até o final deste ano. “Os porteíneres têm capacidade para atender navios com até 51 metros de largura e 388 metros de comprimento, padrão do novo canal do Panamá”, informa Juarez Moraes e Silva, diretor superintendente do TCP, acrescentando que atualmente os maiores navios que operam na costa brasileira têm por volta de 48,20 metros de largura. Com valor de aproximadamente R\$ 385 milhões até o final de 2013, o pacote de investimentos realizados pelo TCP é um dos maiores do setor portuário privado no Brasil. São

aproximadamente R\$ 180 milhões na aquisição de novos equipamentos e R\$ 185 milhões nas obras do novo cais de atracação do Terminal, atualmente em construção. A obra, em estágio bastante avançado, deve ser concluída em novembro deste ano, adicionando mais 315 metros aos cais do terminal e aumentando sua capacidade dos atuais 1,2 milhão de TEUs para 1,5 milhão de TEUs/ano.

TVH–Dinamica concentra operações na nova sede em Vinhedo, SP

A TVH-Dinamica (Fone: 11 3789.5100), distribuidora pertencente ao grupo belga Thermote & Vanhalst especializada no fornecimento de peças de reposição para máquinas agrícolas, equipamentos para construção, industrial e portuário, está com sede nova. Localizada no Distrito Industrial de Vinhedo, SP, a planta foi inaugurada há um ano e meio, possibilitando a ampliação do portfólio de todas as linhas de produtos. O prédio concorda todas as operações da empresa, que dobrou de tamanho


no final do ano passado com a aquisição da Dinamica, distribuidora de peças para o setor agrícola presente há 57 anos no mercado, e fica ao lado da rodovia Anhangüera, a 76 km de São Paulo. “Estamos próximos do aeroporto de Viracopos, em Campinas, SP, e também temos acesso rápido a São Paulo e a outras regiões importantes, o que facilita o trabalho de logística para atender à demanda em várias localidades do País”, explica o gerente geral da TVH-Dinamica, Alex Wiederhold. A localização também facilita o acesso ao Porto de Santos pelo Rodoanel. A distribuidora também está passando por uma reestruturação que envolve a contratação de profissionais na área de gestão, ampliação do portfólio da linha de produtos para todos os segmentos em que atua (agrícola, construção, industrial e portuário) e passa por implantação de um único sistema de gerenciamento das operações. No segmento industrial, a TVH-Dinamica inicia a distribuição de peças no segmento de plataformas aéreas com a marca própria Total Source, que atende os principais fabricantes de plataformas aéreas, entre eles, Genie, JLG e Halotte. A previsão é também fornecer peças para a Sky Jack e Snorkel.

Foton Aumark do Brasil e governo do Rio Grande do Sul assinam protocolo para construção de fábrica em Guaíba

A Foton Aumark do Brasil (Fone: 11 4595.7180), representante no país para caminhões leves, médios e pesados da fabricante chinesa Beiqi Foton Motor Co. Ltd., assinou um Protocolo de Intenções com o governo do Rio Grande do Sul para a construção de sua fábrica de caminhões no município de Guaíba, na região da Grande Porto Alegre. O documento foi assinado no dia 13 de agosto último e as obras para a construção da fábrica terão início ainda neste ano, sendo que a previsão é que o primeiro caminhão brasileiro da marca deixe

a linha de montagem em Guaíba no início de 2016. Até lá, a empresa continuará importando da matriz chinesa, em Beijing, os modelos de 3,5 até 10 toneladas de PBT. Com investimentos iniciais dimensionados em 250 milhões de reais, a fábrica ocupará um terreno de um milhão e quinhentos mil metros quadrados, dos quais um terço da área serão reservados para a instalação de fornecedores no “site”. Com capacidade instalada de 21 mil caminhões por ano em um turno, a fábrica montará veículos de 3,5 até 24 toneladas, com gradativa expansão de “line up”. Os veículos possuem cronograma de nacionalização definido e inicialmente a produção deverá ocorrer com 15% de conteúdo local, crescendo até atingir índice de 65%, em três anos.

Zimba Empreendimentos investe R\$ 65 milhões em condomínio logístico/industrial no interior de SP

A Zimba Empreendimentos (Fone: 11 4153.8000) acaba de inaugurar, em Itaituba, SP, o Zimba Dom Pedro I. Com o conceito de empreendimento padrão triple A, é um condomínio logístico/industrial que, segundo Diego Briguenti, diretor geral da empresa, atende às exigências internacionais mais avançadas para armazenagem. “Os galpões contam com piso pretendido nivelado a laser, sistema sprinkler de combate a incêndio, cobertura com revestimento termoacústico, portaria blindada, restaurante e auditório, entre outras facilidades. Com área construída de aproximadamente 32.000 m², o projeto contemplará 15 módulos com metragens entre 1.700 e 2.500 m²”, explica Briguenti. Ele também informa que o empreendimento – que recebeu aporte de R\$ 65 milhões em investimentos – está instalado no trecho norte do Rodoanel, próximo a rodovias de grande importância que facilitam ainda mais a movimentação de cargas, como, por exemplo, a Fernão Dias, Bandeirantes e Dutra. 

OPORTUNIDADE DE LOCAÇÃO NOS MELHORES CONDOMÍNIOS DE GALPÕES EM MANAUS.



Área disponível
para locação
37.240m²

Módulos
a partir de
3.724m²



CARACTERÍSTICAS DOS MÓDULOS

- 3.093 m² de armazenagem
- 7 docas
- 4 vagas para carretas
- 7 vagas para automóveis
- Pé-direito de 12 m

100%
LOCADO



CARACTERÍSTICAS DOS MÓDULOS

- 2.486 m² de armazenagem
- 4 docas e mais 3 vagas conversíveis
- 6 vagas para carretas
- 12 vagas para automóveis
- Pé-direito de 12 m

(11) 5504.7600
www.distributionpark.com.br

Hines

Com mais um caminhão, Iveco quer trazer um novo patamar para o segmento premium

Mariana Mirra 

O Iveco Hi-Way é a nova aposta da Iveco (Fone: 0800 704.8326) para o segmento de caminhões extrapesados e a apresentação do modelo ocorreu no último dia 19 de agosto, durante convenção realizada em Santiago, no Chile. Trazido da Europa e adaptado às necessidades do mercado brasileiro, o modelo deve atingir a marca de 1.000 unidades vendidas até o fim de 2013.

Escolhido International Truck of The Year 2013, prêmio concedido pela imprensa especializada durante a feira de transportes de Hannover, na Alemanha, o veículo chega ao País, em lançamento quase simultâneo ao da Europa, em três opções de potência: 440, 480 e 560 CV, com variações nos preços de R\$ 320 mil a R\$ 395 mil, sem contar adicionais. Um dos destaques do caminhão fica por conta do motor Cursor 13, da FPT Industrial, que atende às

normas de emissões do Proconve P7 e utiliza sistema SCR para redução da emissão de poluentes produzidos.

“O modelo é fabricado no Brasil, na fábrica de Sete Lagoas, MG, e a adaptação para o mercado nacional teve investimentos de R\$ 100 milhões em engenharia, e levou em consideração questões como temperatura local, topografia e tipo de piso, entre outros pontos fundamentais para o projeto. Ao todo, foram somados 2 milhões de quilômetros percorridos no país em testes”, afirmou Alcides Cavalcanti, diretor comercial da companhia.

Originalmente produzido na Espanha, o lançamento mundial do Iveco Hi-Way é resultado de investimentos que chegam a R\$ 1 bilhão. Segundo a companhia, o caminhão representa a Iveco no segmento de extrapesados premium, elevando as perspectivas de crescimento da participação da



Cavalcanti: “o transportador que comprar este caminhão vai perceber que conforto não é luxo. O motorista que trabalha mais confortável, produz mais”

empresa no transporte de cargas em longas distâncias. Atualmente, o market share da empresa no segmento extrapesado é de 8%, com intenções de chegar a 12% até o fim de 2013 e a 15% até o fim de 2014, somando também a venda de outros modelos da companhia da mesma classe. No mercado geral de caminhões, o market share da Iveco é de 8%.

O CAMINHÃO

O novo veículo está disponível em três versões de tração (4 x 2, 6 x 2 e 6 x 4) e três entre-eixos: 3.500, 3.200 e 3.000 mm.

Quanto ao espaço interno, o caminhão é apresentado nas versões teto alto ou teto médio, ambas com cabine leito com 2,5 metros de largura e 2,25 metros de comprimento, o que possibilita mobilidade do motorista. Com piso semipleno, a versão teto alto permite que uma pessoa de até 1,90 metros fique em pé sem encostar a cabeça no teto.

“O transportador que comprar este caminhão vai perceber que conforto não é luxo. É produtividade. Um motorista que dirige um veículo apropriado, com cabine ampla e outros confortos, sente menos as adversidades cotidianas do transporte. E quem se cansa menos, produz mais”, ressaltou Cavalcanti. “A Iveco entende a cabine do caminhão, sobretudo os estradeiros, como a segunda casa do condutor. É um espaço que deve ser visto como um ambiente de trabalho, um centro de gestão de frota e um ambiente acolhedor, onde quem está ao volante também possa relaxar quando não estiver conduzindo”, continuou Marcello Motta, diretor de Plataforma e Desenvolvimento de Produto da Iveco.

Para os momentos de descanso do motorista, o Hi-Way está equipado com a cama High-Comfort, concebida com tecnologia viscoelástica, que fornece conforto máximo ao usuário, além de não se deformar, ser lavável e antimfofo.



Escolhido International Truck of The Year pela imprensa especializada, o Iveco Hi-Way tem estimativas de 1.000 unidades vendidas até o final deste ano



Fabricada
no Brasil



Empilhadeiras
Retráteis



Empilhadeiras
Pamoladas



Empilhadeiras
a Combustão



Transpaleteiras
Elétricas

Quanto maior o desafio maior a produtividade

Soluções de disponibilidade na medida
certa para sua empresa

11 2431-6464
www.retrak.com.br

A estrutura mede 2,0 m X 0,80 m, o que permite acomodar diversos perfis de condutores. Como opcional, o veículo da Iveco oferece um beliche, com auxílio de dois amortecedores para facilitar o manuseio, escada em alumínio e possibilidade de ser completamente embutido na parede, deixando mais espaço interno para os ocupantes.

Um computador de bordo traz informações sobre a condução do veículo. Por meio dele, é possível visualizar níveis de pressão dos circuitos de freio, média de consumo de combustível, tempo de funcionamento do motor e indicador do nível de Arla 32, entre outras funcionalidades. O veículo vem, de série, com câmbio Eurotronic de 16 velocidades.

Outro destaque é o Econômetro, integrado ao computador de bordo. O instrumento auxilia o gerenciamento da frota, apontando parâmetros precisos para uma

direção mais eficiente, indicando consumo de combustível instantâneo e o nível de pressão do turbo.

A partir de setembro, os caminhões já podem ser encontrados nas 110 concessionárias Iveco pelo Brasil, número que deverá chegar a 125 até 2015.

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE FROTA E PÓS-VENDA

A Iveco também dispõe de programa de gerenciamento de frota do mercado, o Frota Fácil, item de série no Iveco Hi-Way, renovado e com novas funcionalidades.

A ferramenta permite acesso aos dados da telemetria do caminhão, além dos indicadores da condução, dando ao proprietário subsídio suficiente para elaborar a análise do desempenho do veículo e da performance do motorista.

O Frota Fácil também pode ser utilizado para o rastreamento do

veículo, contando com a função bloqueio. O software tem, ainda, as funções de monitoramento de retirada e perda de combustível e Arla, deixando que o frotista conheça os reais custos de sua operação.

O acesso às informações pode ser feito via internet ou cabo USB e a integração de dados online é feita através da parceira com o provedor de serviço à escolha do transportador.

Além do Frota Fácil, os compradores do Hi-Way têm acesso a programas exclusivos de pós-venda, como o VIP (Very Important Parts), que lista 50 itens considerados primordiais para o funcionamento do caminhão e, conseqüentemente, a lucratividade do transportador. Essas peças terão disponibilidade imediata no estoque da concessionária ou no



O motor Cursor 13, da FPT Industrial, atende às normas de emissões do Proconve P7 e utiliza sistema SCR para redução da emissão de poluentes

Centro de Operações da Iveco, na cidade de Sorocaba, SP. Com o VIP, a empresa se compromete a entregar peças em até 48 horas ou fornecê-las gratuitamente, caso o prazo seja excedido. **Logweb**

A repórter esteve no Chile a convite da Iveco.

Docktec®

Tecnologia em Equipamentos para Docas



- Niveladoras de Doca
- Doca Elevatória Móvel
- Portas Seccionais ou Rápidas
- Abrigos para Doca
- Acessórios para Doca: Luminárias, Semáforos, Guias de Rodas, etc.
- Manutenção e Peças de Reposição

Tel. 55 11 3686-8669

www.docktec.com.br • contato@tailtec.com.br

Divisão da Tailtec Equipamentos Hidráulicos Ltda.

Show Logistics Especial

NR2 lança etiquetas coloridas de termotransferência

A NR2 Etiquetas e Rótulos (Fone: 11 2967.3000) lançou, recentemente, etiquetas coloridas de termotransferência para atender à necessidade das transportadoras, facilitando o processo logístico. "Também lançamentos TAG's com estrutura para altas e baixas temperaturas, capazes de suportar atritos sem danificar a etiqueta. E realizamos pesquisa na implantação de RFID, para atender nossos clientes", conta Luís Carlos Gonçalves, gerente administrativo

da empresa. "Desenvolvemos, junto à Transportadora Campinense, uma etiqueta para termotransferência na qual é utilizado um código de barras bidimensional e inserida uma janela, para que este código seja lido pelos leitores sem dificuldades. Hoje, a empresa utiliza este modelo com várias cores, dando à Campinense a rastreabilidade necessária das encomendas registradas, para todas as regiões que atende", completa Gonçalves.

LOG-IN ACELERA UNIFORMIZAÇÃO DA FROTA DE NAVIOS

A Log-In Logística Intermodal (Fone: 21 2111.6500) anuncia que celebrou o afretamento do navio Angol, com capacidade nominal de 2.800 TEUS e construído no ano de 2010. A embarcação ingressará no Serviço Atlântico Sul, substituindo o navio Log-In Pantanal (1.700 TEUS), que será deslocado para o Serviço Costa Norte. Essa ação permitirá que a empresa reavalie os resultados do Costa Norte, com o intuito de acrescentar capacidade "DE e PARA" Manaus, AM. Com o novo navio, a capacidade nominal total dos serviços de movimentação de contêineres da Log-In chegará a 16.700 TEUS no terceiro trimestre de 2013. Segundo a companhia, a negociação comprova a crença da empresa no potencial da cabotagem no Brasil, sua confiança na estratégia de conversão do rodoviário de longa distância para o modal e sua intensificação de esforços para consolidação do Serviço Costa Norte, atendendo os Estados do Maranhão, Pará e, provavelmente, Amazonas.

No Serviço Atlântico Sul, a Log-In continua buscando a uniformização de sua frota. Com a entrada do navio afretado Angol, a companhia passa a ter dois navios de 2.800 TEUS, um de 2.500 TEUS e um de 2.400 TEUS, proporcionando maior oferta de serviços aos clientes e regularidade operacional em suas mais de 40 escalas portuárias mensais. Até 2015 a Log-In receberá mais três navios de 2.800 TEUS, em construção no Estaleiro Ilha S.A. - EISA, no Rio de Janeiro, atingindo frota uniforme de oito navios de 2.800 TEUS (22.400 TEUS de capacidade total).

EMBRAPORT INICIOU OPERAÇÃO EM JULHO

A Embraport - Empresa Brasileira de Terminais Portuários (Fone: 0800 779.1000), pertencente à Odebrecht Transport e à DP World e responsável pelo mais novo terminal portuário privado do Brasil, iniciou em julho último as suas operações comerciais, dentro das condições da nova Lei dos Portos. As atividades no terminal da Embraport começaram com a escala do navio Mercosul Manaus, operando no transporte marítimo de cargas de

cabotagem. Localizado ao lado do terminal de graneis líquidos da Ilha Barnabé, entre os rios Diana e Sandi, o terminal tem uma posição privilegiada. Além da via marítima, possui acesso pela Rodovia Cônego Domênico Rangoni, mais conhecida como Rodovia Piaçaguera-Guarujá. Seu terreno é cortado por uma linha férrea, facilitando o transporte de cargas por esse tipo de modal. O investimento total no empreendimento é de R\$ 2,3 bilhões.

PORTO DE PARANAGÁ TESTA LACRE ELETRÔNICO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa (Fone: 0800 704.1995) está testando o uso de lacre eletrônico em cargas de carnes para exportação no Porto de Paranaguá. O dispositivo, exclusivo para os contêineres refrigerados, promete reduzir a burocracia, agilizar a liberação das mercadorias e dar mais segurança ao produto exportado pelo terminal paranaense. O projeto do Mapa, em fase de teste também nos portos de Santos e Navegantes, é chamado de Canal Azul. O lacre foi apresentado aos representantes das empresas do ramo, que atuam no Porto de Paranaguá, no último mês de julho. "O processo começa já na origem da carga, onde o contêiner é lacrado com um chip identificador. Um funcionário da empresa cadastra informações sobre a carga no Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro) e, assim, a mercadoria já chega ao Porto de Paranaguá com todo o processo burocrático realizado", explica o superintendente do Mapa no Paraná, Daniel Gonçalves Filho. O dispositivo permitirá que a carga seja rastreada, garantindo mais segurança, autenticidade e integridade da carga. Além de acelerar o processo de exportação, a nova tecnologia pode diminuir os tempos logísticos e os custos (armazenagem, transporte, etc.).

NOVA EMBARCAÇÃO AUMENTA A EFICIÊNCIA NOS PORTOS DA VALE DO RIO DE JANEIRO



A Vale (Fone: 21 3814.6204) inaugurou a operação do ferry boat Vale Marambaia, uma das 51 embarcações encomendadas pela empresa a estaleiros brasileiros para garantir mais segurança, eficiência e competitividade em suas operações portuárias e marítimas. Construído no Estaleiro Detroit, em Santa

Catarina, o Vale Marambaia recebeu investimentos de R\$ 14 milhões por parte da mineradora. Com capacidade para transportar 270 toneladas, ou 14 veículos, o Vale Marambaia tem largura de 15 metros e 46,6 metros de comprimento e foi alocado à frota que apoia as operações do Terminal da Ilha Guaíba (TIG), no Rio de Janeiro.



Especializados na recuperação de controladores eletrônicos das diversas marcas, para empilhadeiras de fabricação nacional ou importada, tais como: STILL, LINDE, HYSTER, CROWN, ZAPI, CURTIS, DANAHER e OUTROS.



TEL: (21) 2421-9722
 ID: 100697*2

www.szlaboratorio.com
 szlaboratorio@szlaboratorio.com
 laboratorio@szlaboratorio.com

GRUPO LUFTHANSA REDUZ CONSUMO DE COMBUSTÍVEL E AUMENTA VOLUME DE TRANSPORTE

A publicação do Relatório de Sustentabilidade Balance em junho último ressaltava mais uma vez o compromisso do Grupo Lufthansa nas diversas dimensões da responsabilidade corporativa. No que diz respeito à eficiência do combustível, em 2012, o Grupo mais uma vez bateu o recorde de eficiência no consumo de querosene. Os voos de passageiros consumiram em média 4,06 litros por passageiro e 100 quilômetros, uma redução de quase 3% em relação ao ano anterior. Considerando um aumento do desempenho no transporte (em toneladas-quilômetro transportadas) de cerca de 0,2% em relação ao anterior, o Grupo usou 144.745 toneladas, ou cerca de 1,6% menos combustível do que no ano anterior e, com isso, emitiu 455.000 toneladas a menos de CO₂. Um elemento essencial na área de responsabilidade climática e ambiental é o investimento em aviões mais silenciosos e eficientes. Nos últimos anos, já entraram em serviço nas empresas aéreas do Grupo vários novos modelos energeticamente econômicos, como o Airbus A380 e, mais recentemente, o Boeing 747-8. Até o final de 2013, a Lufthansa Cargo contará com os seus primeiros Boeing 777F. Quanto às manobras dos aviões no solo e à operação de outros meios de transporte no aeroporto, o foco também é voltado para operações que economizem custos e preservem o meio ambiente. Assim, futuramente os aviões não deverão mais se mover até as pistas de decolagem, os terminais ou os hangares com auxílio de seus motores, mas sim com a ajuda de reboques alimentados por energia elétrica, ou por propulsores elétricos integrados à própria aeronave.

MAN LATIN AMERICA DESENVOLVE CAMINHÃO DEDICADO À COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A MAN Latin America (Fone: 11 5582.5335) desenvolveu mais um caminhão protótipo, o modelo vocacional VW Constellation 23.230 6x2 Compactor, dedicado à coleta de resíduos sólidos, que estará em testes na frota da Loga, responsável pela coleta de lixo na cidade de São Paulo. O novo modelo está equipado com motor MAN D08 de quatro cilindros, que utiliza a tecnologia EGR, livre de ureia. Para atender às exigências de uma operação mais robusta, o novo motor MAN de

230 cavalos de potência apresenta 850 Nm de torque, equivalente a um motor de seis cilindros. Na Loga, o caminhão poderá transportar até 13 toneladas de resíduos sólidos por viagem e fará até seis viagens por dia. Outra novidade é a cabine, equipada

com três assentos para passageiros e um destinado apenas ao motorista. O veículo também apresenta um ângulo de entrada superior aos modelos convencionais, que permite ajustar a cabine ou a suspensão dianteira em relação ao chassi.



GRUPO VOLVO AUTOMATIZA ÁREA DE PINTURA DE SUA FÁBRICA DE CABINES DE CAMINHÕES

A Volvo (Fone: 41 3317.8111) automatizou as linhas de pintura de sua fábrica de cabines de caminhões, situada no complexo industrial de Curitiba, PR. Com a implantação de equipamentos de última geração, a montadora melhorou ainda mais a qualidade da pintura, promoveu ganhos ambientais e aumentou sua capacidade de produção. A manufatura conta, agora, com 16 avançados robôs, responsáveis pela pintura e manipulação das cabines, até então feitos manualmente. Além da qualidade superior, o novo processo é mais limpo do ponto de vista ambiental, uma vez que a pintura

agora em uma das linhas é feita a base de água, e não utiliza solventes. A alteração da tecnologia para pintura de baixa cura reduziu, também, a temperatura das estufas de secagem de 140°C para 80°C, o que diminuiu o consumo de gás natural e proporcionou uma redução de cerca de 30% na liberação de gás carbônico. As novas tecnologias proporcionaram, também, maior eficiência energética com o reaproveitamento de temperaturas. "Na nova fábrica de pintura foi implementado um processo conhecido como RTO, que queima os gases nocivos e os transforma em gases limpos. A temperatura


liberada nesta queima é reutilizada no processo. Também está sendo usado outro moderno sistema que reaproveita o ar na ventilação das cabines de pintura", completa Regimar Michelin, diretor de engenharia de manufatura da Volvo no Brasil.



KLÜBER LUBRICATION LANÇA SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS EM LUBRIFICAÇÃO PARA A INDÚSTRIA NAVAL


A Klüber Lubrication (Fone: 11 4166.9038), especialista em soluções com lubrificantes especiais, expandiu o seu portfólio para a indústria naval com o lançamento do Klüberbio RM 2 e do Klüberbio EG 2. Os dois novos produtos são lubrificantes sintéticos – ambos nas viscosidades 100 cSt e 150 cSt –, rapidamente biodegradáveis e compatíveis com óleos minerais normalmente utilizados na lubrificação de engrenagens abertas

de guinchos e guindastes. Estas duas linhas de produtos foram desenvolvidas em conformidade com o novo Vessel General Permit (VGP), que entrará em vigor nos Estados Unidos a partir de dezembro de 2013. Dessa forma, eles atendem não somente aos requisitos de rápida biodegradabilidade, mas também à toxicidade e bioacumulação. "Um dos principais diferenciais destes novos óleos é o fato de

eles serem amigáveis ao meio ambiente. No caso da indústria naval, é importante lembrar que, conforme o transporte marítimo cresce, aumentam as perdas de óleos causadas por vazamentos em razão de desgastes normais, pequenos acidentes ou erros de operação, o que representa uma ameaça constante ao meio ambiente", informa Enrique Garcia, diretor geral da Klüber Lubrication South America. 

Conheça as duas grandes novidades que vão colocar sua empresa lá em cima.

Yale[®]
Pessoas. Produtos. Produtividade.

A marca Yale de empilhadeiras tem o prazer de anunciar o **lançamento do modelo MPB040E** e comunicar a obtenção de **FINAME através do BNDES para o modelo GP050LX**, fabricado no Brasil desde 2012. 

dream one

GP050LX

É versátil, de alta ergonomia e produtividade, além do baixo consumo de GLP.

Equipamento
financiável pelo **BNDES**



MPB040E

É excelente para operações em espaços reduzidos e possui 04 tipos de operação selecionáveis.



Acesse www.yale.com/brasil/pt-br

Logística no setor automotivo: se falha, pode parar a linha de produção da montadora

Operadores Logísticos e transportadoras deste segmento atendem fornecedores com maior nível de criticidade em seus processos, já que fornecem diretamente às montadoras e, portanto, são responsáveis por disponibilizar os insumos necessários para produção.

Excelência, agilidade de atendimento e pontualidade. “Estas três palavras descrevem as necessidades para uma logística de resultados. O desafio do Operador Logístico da área automotiva é se adaptar às demandas de volumes, para não parar a produção das montadoras.”

De uma maneira sucinta, Tiago de Carvalho Perri, gerente da RAI – Rede de Armazéns Integrados (Fone: 11 4352.1322), aponta as características, peculiaridades e exigências da logística no setor automotivo. Mas, estas são bem mais amplas.

“O setor automotivo é muito sensível. Quando se fala em *‘tier1 suppliers’*, são fornecedores com maior nível de criticidade em seus processos, já que fornecem diretamente às montadoras e que, portanto, são responsáveis por disponibilizar os insumos necessários para produção. A logística tem um papel fundamental e o setor automotivo demanda um processo *‘lean’*, ou seja, possibilitando ao fornecedor trabalhar com o menor nível de estoque possível. Por esta razão, a exigência quanto ao fluxo operacional e de informações é bastante grande”, explica Cristiano Gaeta, São Paulo Branch Manager & Automotive Key Account Manager da Dachser Brasil (Fone: 19 3312.6200), complementado por Paula Berni De Carli, diretora executiva da Granvale



Josana, da Sulista: “a entrega errada ou fora da sequência de um componente pode gerar uma parada na linha de produção, o que acarretará prejuízos”



Guedes, da Veloce: o serviço prestado deverá se caracterizar pela “competência aplicada a uma solução complexa, criada em parceria com o cliente”

Logística e Transportes (Fone: 12 3627.1200) – segundo ela, esse setor é extremamente exigente, principalmente na questão de

prazo de entrega, pois não atua com estoque interno, dependendo de Centros Logísticos e transporte para abastecimento de suas linhas de produção.

“O setor automotivo tem como característica principal a necessidade de atendimento dos prazos para abastecimento de suas linhas de montagem, o que exige cumprimento de prazos definidos, demandando de nós, Operadores Logísticos, investimentos contínuos em capacitação de nossos profissionais no atendimento dos *‘sistemistas/montadoras’*, conhecimento profundo de seus fornecedores, das rotas que atuamos e, sobretudo, busca incessante pela redução de custos dos nossos clientes, considerando o elevado grau de competitividade com que eles operam”, complementa Elder Apolinario, diretor comercial da Jas do Brasil Transportes Internacionais (Fone: 11 3049.7600).

A exigência do mercado automotivo também é destaque na avaliação de Josana Teruchkin, diretora executiva da Transportadora Sulista (Fone: 41 3371.8206). De acordo com ela, as montadoras delegam a responsabilidade do estoque das peças aos fabricantes de autopeças. Os fornecedores, juntamente com os Operadores Logísticos, devem garantir a entrega da peça certa, na hora certa, no lugar certo, o que, considerando todas as variáveis desta cadeia,

Wanderley Gonelli Gonçalves

não é algo tão fácil de fazer acontecer. “A entrega errada ou fora da sequência de um componente pode gerar uma parada na linha de produção, o que acarretará prejuízos importantes para a montadora e para o Operador Logístico, que possui muitas altas por parada de linha em seu contrato”, completa Josana.

A análise de Gustavo Paschoa, diretor de vendas e engenharia para América do Sul da Penske Logistics (Fone: 11 3738.8200), é mais detalhada. Ele diz que o setor automotivo exige alto índice de especialização de um Operador Logístico. “Uma das principais exigências de quem opera neste segmento é fornecer serviços inteligentes e sistemas avançados de tecnologia para o armazenamento, já que agilidade na separação e rapidez na distribuição são fundamentais, e o tempo de entrega é de extrema importância.”

Uma das particularidades – continua Paschoa – é que esta é uma indústria focada em nível de serviços, em que os clientes exigem, a cada dia, operações enxutas e com preços competitivos. Por isso, é fundamental que o Operador Logístico ofereça suporte para que a indústria automotiva crie cadeias de suprimentos que possam ser alteradas em pouco tempo sem sofrer prejuízos e, assim, atendam aos clientes com mais rapidez e eficiência.

Também na ótica de Ricardo Molitzas, diretor de logística da Santos Brasil Logística (Fone: 13 3209.6000), o mercado cada vez mais exigente e competitivo torna a atuação das parcerias logísticas nesse setor um grande desafio, em que os Operadores devem adaptar-se às demandas e volumes produzidos. “Neste segmento, é grande a exigência do cumprimento de serviços e prazos acordados com os clientes. Em geral, a logística no setor automotivo procura, como principais características, a redução no prazo de entrega — com Operadores Logísticos e transportadoras comprometidas —, agilidade, excelência e eficiência nas operações, JIT, flexibilidade, estoque mínimo, atendimento 24 horas por dia, rastreabilidade, segurança, softwares, controle de informação precisas e SLA – Service Level Agreement (acordo



Koga, da TNT Mercúrio: a cadeia de suprimentos do setor automotivo se estende desde a matéria-prima até o consumidor final

de nível de serviço) específico e definido”, explica Molitzas. Também Cristiano Koga, diretor corporativo da TNT Mercúrio (Fone: 11 3573.7700), faz sua análise da logística neste segmento, destacando que a cadeia de suprimentos do setor automotivo

se estende desde a matéria-prima até o consumidor final, e existem quatro grandes funções logísticas que trabalham interligadas, sendo responsáveis por administrar seu bom andamento: transporte, armazenagem, gestão de estoques e administrativo. “Os sistemas eletrônicos e a revisão de processos têm estado cada vez mais presentes nas organizações. Muitos benefícios podem ser alcançados com a implantação de tecnologias em logística e Supply Chain. Entre eles a redução de custos, o aumento na qualidade do serviço oferecido, a diminuição de ineficiências da cadeia de suprimentos e o maior controle das operações”, completa Koga. Rogério Ferraz, gerente de vendas da UPS do Brasil (Fone: 11 3066.7782), faz uma análise mais técnica, mas que acaba sendo concluída como a dos outros participantes desta matéria

especial. Segundo ele, o desenvolvimento e a contínua evolução do mercado automobilístico transformaram seus conceitos ao longo dos anos, fazendo com que o fluxo de materiais dos sistemas produtivos fosse alterado de um modelo “push”, onde a produção era direcionada pela capacidade de produção da fábrica, para o “pull”, em que a produção é direcionada de acordo com a demanda. “O mercado automotivo caracteriza-se pelo pioneirismo na utilização de métodos do tipo Just-In-Time, Kanban e Milk-run, todos com características muito peculiares para atender à demanda de uma complexa cadeia de suprimentos em que o planejamento logístico precisa ser muito eficiente e de execução extremamente confiável, garantindo níveis baixos de estoques e inventários, mantendo a linha de produção em pleno

XIX
Fórum
Internacional Supply Chain
Expo.Logística 2013

9 a 11 Outubro
Hotel Royal Tulip | Rio de Janeiro

Garanta já o seu lugar na Expo.Logística 2013!

O evento proporciona o ambiente ideal para quem busca a realização de novos negócios, atualização profissional, networking, divulgação da sua marca, assim como a promoção e lançamento de produtos, serviços e soluções completas para o setor.

XIX Fórum Internacional de Supply Chain.

Local de ampla discussão dos temas que fazem parte da agenda dos grandes executivos de Logística e Supply Chain.

Programação 2013:

- 08 palestrantes internacionais • 09 sessões gerais, 04 mega sessões, 40 cases e tutoriais e 06 workshops
- 06 pesquisas inéditas, sendo duas em âmbito global • 13º Prêmio ILOS - Os melhores Prestadores de Serviços Logísticos do Brasil

Inscrições abertas - www.ilos.com.br

REALIZAÇÃO



APOIO



PARCEIRO DE MÍDIA



PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO



Informações e Vendas

Fagga | GL events Exhibitions

+55 21 3035-3100
www.explogistica.com.br
explogistica@fagga.com.br



Logística Projetada



Comprometimento
com os processos do
seu sistema logístico.

Menor custo sem comprometer
a segurança e qualidade
do seu produto.

São Paulo / SP
Rua Branco de Araújo, 367/SP
(11) 5181 5502
(11) 5182 9255
www.madeico.com.br

Unidades:
Rio do Sul/SC
Itapeverica da Serra/SP

 **madeico**
DESDE 1980

funcionamento e evitando interrupções nas linhas de montagem e suas possíveis perdas”, conclui.

Paulo Guedes, presidente da Veloce Logística (Fone: 11 3905.700), também faz sua análise pelo lado, digamos, técnico. “Como é característica da indústria automotiva, o aumento da competitividade levou o setor a adotar, principalmente nos últimos anos – e o Brasil é um grande exemplo disso –, algumas medidas básicas: ampliação de suas fábricas, modernização e diversificação do portfólio existente.”

Por outro lado – ainda segundo o presidente da Veloce –, o setor automotivo, que sempre foi “vanguarda” no desenvolvimento de novas tecnologias, processos e produção, também liderou o desenvolvimento das chamadas atividades logísticas. E por uma simples razão: ao realizar produções cada vez mais complexas e aumentar significativamente sua abrangência geográfica, teve que, simultaneamente, implantar processos compatíveis com essas exigências e proporcionar maior eficiência, mais qualidade, baixo custo e sustentabilidade.

“Para alcançar esses níveis de exigências, o setor automotivo – fornecedores e montadores – está tendo uma pauta de atividades bastante diversificada e da qual podemos destacar: (1) aumento da visibilidade de processos, sejam eles produtivos ou logísticos, (2) monitoramento em tempo real, (3) rapidez às soluções de problemas e no atendimento a clientes, e (4) otimização da cadeia de alimentação de plantas e de distribuição de produtos acabados – auto-



Lioi, da DHL Supply Chain: crescimento de mercados emergentes e utilização de plataformas globais tornam esta cadeia de abastecimento cada vez mais ampla

móveis e peças de reposição. Essa pauta, compatibilizada com a viabilidade econômica de seus negócios, fará com que o setor automotivo busque a aceleração do avanço tecnológico. Além disso, será necessário entender, cada vez mais, que a logística não deve ser considerada apenas uma atividade fundamental, mas, sim, estratégica”, destaca Guedes.

Ele é complementado por Fausto Montenegro da Brasilmaxi Logística (Fone: 11 2899.6100), para quem, devido ao seu desenvolvimento constante, o setor automotivo é bastante dinâmico e traz grandes desafios para os Operadores Logísticos. “Seja qual for a modalidade de atuação, os Operadores precisam se aperfeiçoar no que diz respeito a tecnologia, estrutura e colaboradores treinados. Com isso, é possível oferecer um serviço diferenciado e sempre visando redução nos custos. Hoje, o setor automotivo trabalha com grande quantidade de itens, diversidade de peças e com performance elevada nos prazos de entrega, o que exi-

ge das empresas de logística grande dinamismo em todo o processo”, aponta.

Quem também analisa o setor é Miquel Lioi, diretor de desenvolvimento de negócios da DHL Supply Chain (Fone: 19 3206.2200). Ele tem um pensamento similar ao dos outros participantes desta matéria especial. “Os modelos JIT (Just-In-Time) e de manufatura enxuta são algumas das características principais da logística do setor automotivo, com entregas programadas e reduzido nível de estoque nos diferentes níveis da cadeia de abastecimento. Crescimento global e de mercados emergentes e utilização de plataformas globais tornam esta cadeia de abastecimento cada vez mais ampla, com fornecedores estabelecidos em diferentes locais com a exigência de se manter a busca por eficiência e capacidade de resposta com uma pressão constante por redução de custos”, aponta Lioi, complementado por Marcelo Guilherme Ostrowski, gerente comercial da Martini Meat (Fone: 41 3420.3200). Para este, o segmento é marcado por operações de grande porte e volumes, e demanda extrema agilidade nos fluxos normais de importação e exportação, e também nos fluxos internos, como Just-In-Time e Milk-run.

Márcio de Cantuário Pereira, gerente comercial – Filial Guarulhos/SP – da Transcompras Transportes e Compras Comerciais (Fone: 11 3927.2050), também diz que uma característica deste segmento é estar cada vez mais próximo do cliente, ou seja, por conta de todo o setor automotivo,

sendo montadoras que utilizam o Just-in-time, como também as empresas de autopeças, estão com exigências muito próximas pela competitividade deste setor, procurando diminuir o tempo de pedido como o tempo de entregas.

TENDÊNCIAS

Após a análise das peculiaridades da logística no segmento automotivo, quais seriam as tendências?

Giuseppe Lumare Júnior, diretor comercial da Braspress Transportes Urgentes (Fone: 11 2188.9000), destaca que, pela adoção da terceirização das atividades estranhas à atividade fim, essas empresas optam por operações administradas por especialistas, tanto na gestão in-house como transferindo seus estoques para Operadores Logísticos que compartilham armazéns entre diversos clientes.



Lumare Júnior, da Braspress: empresas do setor optam por transferir seus estoques para OL's que compartilham armazéns entre diversos clientes

Paschoa, da Penske Logistics, também aponta para a terceirização e a especialização do Operador Logístico como tendências. De acordo com ele, as indústrias automotivas perceberam que a terceirização logística contribui para que elas foquem

a cada dia em sua atividade principal, já que o OL atua como consultor, ao trazer soluções inovadoras de melhoria de processos e redução de custos logísticos. “Outra forte tendência para o setor é manter a agilidade constante e a aproximação com os clientes (localização estratégica das operações), já que a produção de automóveis em mercados emergentes está em amplo crescimento. A tendência é que os Operadores invistam cada vez mais em tecnologias de rastreamento e controle de estoque e aumentem sua capacidade e seus níveis de serviço no Brasil para atender às necessidades dos fabricantes de veículos”, descreve o diretor de vendas e engenharia para América do Sul da Penske Logistics.

Pensamento semelhante tem Perri, da RAI (Fone: 11 4352.1322). Para ele, as tendên-

cias apontam para a terceirização dos serviços logísticos – concentrados em operadores especializados – bem como o aumento no atendimento JIT (Just in time) e nos cuidados no manuseio/armazenamento dos produtos – alto valor agregado. “Uma tendência é a terceirização dos serviços por parte das montadoras, que querem focar no seu core business e delegar a gestão para os Operadores. Também estamos observando outra tendência, que é a de concentração das operações num único player, capaz de integrar todas as etapas da cadeia logística”, completa Gennaro Oddone, diretor-presidente da Tagma Gestão Logística (Fone: 11 4346.2500).

Já Yuri Maleski, CEO da BBC Transportes (Fone: 41 3643.2950), acredita que o mercado brasileiro ainda tem muito espaço para crescimento do setor

Conheça a força da HT25, assista ao vídeo:



HT25 - Série 1283

Agora no combate.
Feita para seu negócio.

Linde Material Handling

Linde

A empilhadeira Linde HT25 possui o conceito Linde de ergonomia e design. Segurança operacional, baixo índice de emissão de CO₂, transmissão Power Shift e tecnologia de aceleração eletrônica. A HT25 é certeza de performance superior e garante a melhor produtividade.

Linde Material Handling
Engineered for your performance.

Linde Empilhadeiras
(11) 3604-4755
comercial@linde-mh.com.br
www.lindeempilhadeiras.com.br

ESTUDO DA DHL APONTA: O NOVO HÍBRIDO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS DO SETOR AUTOMOTIVO ENVOLVE OPERAÇÕES ENXUTAS E RESILIENTES

Um novo estudo feito pela DHL estabelece considerações que evidenciam a necessidade de reavaliar o foco com que a indústria automotiva opera suas cadeias de suprimentos e processos logísticos. Isso motiva as empresas a se perguntarem "O que aconteceria se?" para prevenir potenciais crises futuras.

As cadeias de suprimentos atuais necessitam ser cada vez mais resilientes e ágeis para sobreviver ao "efeito borboleta" – onde uma pequena mudança em algum ponto da cadeia de suprimentos pode gerar consequências impactantes no negócio, tais como perder clientes, afetar a reputação da marca e impactar a lucratividade em milhares de bilhões de dólares.

O novo híbrido da cadeia de suprimentos do setor automotivo – "Lean and Resilient" (Operações Enxutas e Resilientes) – é um estudo desenvolvido por Lisa Harrington, presidente do Grupo Harrington LLC, preparado em colaboração com a DHL. Lisa também é diretora associada do Centro de Gestão de Cadeias de Suprimentos e professora de gestão logística da Faculdade de Negócios Robert H. Smith da Universidade de Maryland.

Entrevistas com especialistas e análises de incidentes passados revelam como as empresas correm risco em assumir danos críticos nos seus negócios se não estão em condições de antecipar e responder à crescente incerteza e vulnerabilidade de suas cadeias de suprimentos diante de fatores como a volatilidade econômica, os desastres naturais e a instabilidade política.

O novo estudo mostra a evolução

da indústria automotiva e detalha os benefícios de reavaliar e rever suas cadeias de suprimentos, buscando estabelecer novos modelos "híbridos" que sejam enxutas e resilientes, agregando elementos como redundância controlada e planos de contingência para melhorar a sua resistência e protegê-las contra possíveis eventualidades.

Mike White, vice-presidente sênior global da DHL Supply Chain para o setor automotivo, afirma que "a pesquisa ressaltava a extrema importância de ter uma cadeia de suprimentos resiliente. Para que a indústria sobreviva e continue desenvolvendo cadeias de suprimentos mais enxutas e resilientes – antes de estabelecer o processo e definir a maneira correta de abordagem – se faz necessário realizar simulações de colaboração global e provar sua efetividade".

Ao comentar a questão da resiliência, Lisa enfatiza que "o objetivo é construir uma cadeia de suprimentos resiliente que possa estar à frente das condições de volatilidade sistêmica – caso sejam vantajosas ou não – que vão desde o ordinário ao imaginário. As empresas que adotam esta "nova normalidade" nas cadeias de suprimentos enfrentam de maneira contínua – e às vezes radical – fatores de volatilidade e risco, e estabelecem os processos e sistemas necessários para seu controle e gestão, geralmente estão à frente da sua concorrência. Já as que ignoram ou demoram em reconhecer os problemas que podem causar a volatilidade de suas cadeias de suprimentos acabam arriscando sua lucratividade e a confiança de seus acionistas".

O estudo identificou quatro importantes tendências que estão moldando o setor automotivo.

1. Crescimento global e mercados emergentes: Apesar dos efeitos da crise financeira do mercado europeu, a previsão é de que a produção automotiva global alcance níveis recordes, impulsionados pela China e Índia como mercados emergentes.

2. Megaplantas e plataformas múltiplas: As empresas automotivas estão ajustando seus processos de manufatura, de tal maneira que possam produzir vários modelos ou plataformas em uma só planta para ganhar flexibilidade, reduzir custos e utilizar melhor a infraestrutura de produção. Isso gera benefícios em termos de capacidade e, ao mesmo tempo, reduz a necessidade de ampliar as plantas com maior crescimento na China e México.

3. Aproximando-se do cliente: Os fabricantes de equipamentos originais (OEMs) estão instalando suas novas plantas de manufatura, assim como suas bases de fornecedores, mais próximas dos mercados finais, migrando, assim, para um modelo de produção geograficamente regionalizado – fabricando perto ou no ponto de demanda.

4. Pressão constante por redução de custos: As operações logísticas representam entre 5% e 10% da renda de fabricação da indústria automotiva: a necessidade de aumentar a velocidade para satisfazer os mercados onde os consumidores estão cada vez mais exigentes, enquanto que reduzir custos de logística gera uma enorme pressão sobre as cadeias de suprimentos.



Ferreira, da Rápido 900: a demanda por transporte deve continuar em alta, visto que a venda de carros no Brasil continua crescendo

cadeia, incluindo a de transporte e logística, está se preparando cada vez mais para atender às exigências de segurança, saúde e preservação do meio ambiente", complementa Ferreira.

Gaeta, da Dachser Brasil, também destaca que a tendência por parte dos fornecedores automotivos, já há algum tempo, é a centralização de todas as rotinas logísticas em um único parceiro, assim controlando e otimizando mais seus custos e mantendo controle maior sobre toda cadeia logística, que passa a funcionar de forma integrada. Ainda segundo ele, um parceiro logístico com uma boa estrutura global e sistemas eficientes de gerenciamento de pedidos e flexível o suficiente para integrar-se aos sistemas de ERP de tais clientes é essencial. "A tendência é a evolução para um modelo híbrido de cadeias de suprimento que sejam, ao mesmo tempo, eficientes e resilientes.

Este novo modelo requer um novo nível de agilidade logística. Os princípios Just-In-Time e de manufatura enxuta são mantidos, adicionando maior controle e opções de contingência para que se crie um nível gerenciado de tolerância à volatilidade e aos riscos, preservando e otimizando a rentabilidade", completa Lioi, da DHL Supply Chain, enquan-

automotivo – várias montadoras novas estão se instalando e isto vai garantir um crescimento do setor de infraestrutura e logística. "Com o aumento do poder de compra das classes diversas e o fato de ser um setor com frequentes lançamentos, a tendência é que o mercado automotivo permaneça aquecido. Este fato, aliado à concorrência

do setor, é algo que contribui para a logística, pois as montadoras buscam mais eficiência nos seus processos produtivos, como o aperfeiçoamento no recebimento de materiais dos fornecedores e a armazenagem e movimentação de peças. Isto faz com que os Operadores Logísticos, com estrutura adequada, sejam um elo importante na cadeia de

suprimentos, tendo, assim, grandes oportunidades de negócio", comemora, por sua vez, Cunha, da Brasilmaxi. Com ele concorda André Ferreira, diretor da Rápido 900 de Transportes Rodoviários (Fone: 11 2632.0900), para quem a demanda por transporte deve continuar em alta, visto que a venda de carros no Brasil continua crescendo. "Por isso, toda a



O relatório completo, em português, pode ser encontrado no endereço <http://supplychain.dhl.com/automotive-resilience-BR>

- SOLUÇÕES EM MOVIMENTAÇÃO
- SOLUÇÕES DE ARMAZENAGEM AUTOMÁTICA
- SISTEMAS TRANSPORTADORES
- SOFTWARE GERENCIADOR E INTEGRAÇÃO



Transportador



Transelevador



Mini Load



Elevador de Carga



SCHEFFER
LOGÍSTICA E AUTOMAÇÃO

42 3239-0700

www.schefferlogistica.com.br - scheffer@schefferlogistica.com.br

SUA CARGA EM BOAS MÃOS PARA TODO O BRASIL.

Transporte Aéreo,
Rodoviário,
Armazenagem,
Pharma e DTA.



ISO 9001

ANVISA

IBL LOGÍSTICA

(11) 2696-2230

www.ibllogistica.com.br

to que Temer de Andrade Saad, diretor comercial da Granvale, diz que a principal tendência é o processo de outsourcing, em função da falta de espaço nas unidades industriais.

Outra análise das tendências é feita por Apolinário, da Jas do Brasil. Ele entende que o setor caminha cada vez mais para a verticalização do atendimento aos clientes. Não basta mais o conhecimento de fretes, rotas e de conceitos logísticos de uma forma generalizada.

“É preciso ter profundo conhecimento dos nossos clientes, entendendo em detalhe suas demandas, para que possamos criar e aplicar soluções compatíveis com suas necessidades de crescimento, sobretudo em mercados como o Brasil, que caminha para a produção anual de 4 milhões de veículos.”

Guedes, da Veloce Logística, faz sua análise pelo mesmo caminho. Para ele, os prestadores de serviços logísticos da indústria automotiva, além de se capacitarem para atender às exigências, terão que desenvolver soluções personalizadas e adaptadas a esse setor. O serviço prestado deverá se caracterizar pela “competência aplicada a uma solução complexa, desenvolvida em parceria com o cliente” (serviço personalizado) e que, a custos sempre aceitáveis, crie valor para o contratante, como forma de diferenciá-lo da concorrência.

“Evidente que, para isso, os Operadores Logísticos precisam ter disponibilidade de recursos – financeiros, humanos, tecnológicos e materiais – e facilidade de acesso aos avanços da



Apolinário, da Jas do Brasil: não basta mais o conhecimento de fretes, rotas e de conceitos logísticos: é preciso ter profundo conhecimento dos clientes



Oddone, da Tegma: uma tendência do setor é a concentração das operações num único player, capaz de integrar todas as etapas da cadeia logística

tecnologia da informação relacionada à integração da cadeia de suprimentos”, complementa.

Em resumo – continua o presidente da Veloce Logística –, e consequentemente, o posicionamento estratégico que se apresenta mais viável aos Operadores Logísticos é o de se posicionar diferenciadamente frente aos seus clientes, e ser reconhecidos pela capacidade operacional e de prestação de serviços abrangente e que caracterize, de fato, a logística integrada – o serviço porta a

porta. “Imprescindível, portanto, que esses operadores tenham funcionários ligados (‘antenas’) às mudanças do mercado e ajam, de forma rápida e precisa, na busca do entendimento e da compreensão das reais necessidades dos clientes e das exigências que se fazem presentes no mundo moderno.”

Pereira, da Transcompras, por sua vez, relata que as tendências deste setor serão sempre favoráveis e crescentes, por conta da alta tecnologia e inovações que acompanham o mercado automotivo. Outro fator importante – ainda segundo o gerente comercial – é a importância de se reduzir estoque. Ganha quem for mais competitivo no atendimento do prazo de entrega, mantendo sempre a qualidade como foco principal.

“Com uma demanda produtiva direcionada pelo cliente em um cenário globalizado e um ambiente extremamente competitivo, ter uma cadeia produtiva flexível, enxuta e de baixo custo logístico é uma tendência deste mercado. Mas não podemos esquecer que técnicas e fluxos eficazes especialmente relacionadas aos serviços de abastecimento, armazenagem e distribuição são de vital importância. Com prazos de entregas e estoques mínimos, o fator tempo também é de suma importância. Esse é um grande desafio do mercado automotivo, impulsionado pela necessidade de transporte expresso capaz de atender a essa demanda com segurança, pontualidade e visibilidade”, finaliza Ferraz, da UPS do Brasil.

Simple assim.



Aplique a lógica.

STILL

- ✓ Fábrica no Brasil: **Finame** e **Cartão BNDES**.
- ✓ Intralogística **100%: automatização** no fluxo de materiais e **gerenciamento total** de frotas e processos.
- ✓ Extensa rede de **Serviços Autorizados STILL - SAS**, com representantes em todo o Brasil e América do Sul.
- ✓ Rede SAS interligada **via web 24h**: agilidade no **atendimento** com **Peças Originais**.
- ✓ **Locação, Centro de Treinamento STILL** e **excelência em serviços**.
- ✓ E também, o melhor em **empilhadeiras**.
- ✓ **www.still.com.br - (11) 4066-8100**

First in intralogistics

Guia de Operadores Logísticos e Transportadoras no Setor Automotivo

Perfil da empresa	Armazéns Gerais Fassina	BBC Transportes	Brasilmaxi Logística	★ Braspres Transportes Urgentes
Telefone	13 3298.3000	41 3643.2950	11 2889.6100	11 2188.9000
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	T	T	OL	T
E s t r u t u r a				
Localização da matriz	Santos, SP	Araucária, PR	São Paulo, SP	São Paulo, SP
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	6: SP	5: PR, SP, SC, ES, BA	3: SP (2), RJ	111
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	1: SP	2: PR, SP	3: SP, RJ	111
Regiões atendidas	Todo o território nacional, desde que a origem ou o destino seja Santos, SP	Sul, Sudeste, Nordeste	Todo o território nacional na carga completa; Grande São Paulo e Grande Rio para distribuição	Todo o território nacional
S e r v i ç o s O f e r e c i d o s				
Especialidades de transportes	Rodoviário de cargas e/ou contêineres	Transporte de contêineres; transferências	Transportes dedicado, lotação e de contêineres	Transporte de encomendas
Serviços agregados aos transportes	Armazenagem; paletização; estufagem; reparo de contêineres	Distribuição	Armazenagem geral; terminal de contêineres; cross-docking; logística in house; montagem de kits; distribuição urbana; milk-run	Rodoviário e rodo-aéreo
Principais clientes no setor automotivo	Ford; Scania; Mercedes-Benz	Hyundai Motor Brasil; Glovis Logística; Jtket Automotive; Inergy Automotive System	LSL; Honda; Scania; Volkswagen; Hyundai; Michelin; lochpe Maxion	n.i.
Produtos transportados pela empresa neste segmento	Autopartes	Peças	Bobinas; chapas e tiras de aço; motos; peças de caminhões; pneus	n.i.
O p e r a ç ã o				
Total veículos frota própria	689	45	347	1.693
Total veículos frota agregada	141	90	150 veículos agregados e mais de 1.500 carreteiros cadastrados	700
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim	Sim
ISO 9000?	Sim	Sim	Sim	n.i.
ISO 14000?	Não	Não	Não	n.i.
Outras certificações	ANVISA; SASSMAQ; Exército; Polícia Federal; Polícia Civil; IBAMA	n.i.	SASSMAQ; ANTT; CETESB; Polícia Civil; Polícia Federal; Exército; IBAMA; ANVISA	n.i.
Tecnologias usadas no rastreamento	Omnilink	Jabur; Onixsat	Omnilink	Omnilink; Autotrac; Sighra
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	TMS; WMS; ERP	n.i.	ERP; TMS; WMS	SORTER – Sistema Automatizado de Distribuição de Encomendas nas filiais São Paulo, Rio de Janeiro e no CAOB – Centro de Apoio Operacional Braspres Tamboré, SP
Serviços diferenciados oferecidos exclusivamente para o setor automotivo	Coberta de seguro (RCTR-C e RCF-DC)	n.i.	Armazenagem em contêiner; pontos de apoio para atendimento da operação; veículos dedicados e personalizados de acordo com a necessidade do cliente, como truck alongado com plataforma e carreta vanderleia	n.i.
Equipamentos/acessórios específicos para atuação no setor automotivo	Posição portapaletes	n.i.	Caminhões com até três anos de uso; rastreadores de última geração	n.i.

★ Empresas indicadas ao Prêmio Top do Transporte 2013 na categoria "Automotivo"

	Carvalima Transportes	CEVA Logistics
	11 2141.3100	11 3556.2382
	T	OL
E s t r u t u r a		
	Cuiabá, MT	Betim, MG
	30: MT, MS, RO, AC, SP	60: AC, AM, RO, RR, AP, TO, PA, MT, MS, GO, DF, MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, ES, RJ, MG, SP, PR, SC, RS
	7: MT, MS, RO, PR, SP, GO	6: SP (3), PR, RS (2)
	Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Acre	Todo o território nacional
S e r v i ç o s O f e r e c i d o s		
	Carga Fracionada	Serviços de contratos logísticos incluem logística inbound, apoio à manufatura, logística outbound e distribuição e logística pós-venda; gestão de fretes inclui transportes aéreo, marítimo e terrestre
	n.i.	Logística integrada para Supply Chain, com expertise nas áreas de contratos logísticos e gerenciamento de fretes; serviços alfandegários; coleta e entrega locais; gestão de materiais; facilitação comercial
	Ford; Agco; Toyota; CNH; Fiat; John Deere	Fiat; GM
	Reposição de peças para concessionárias	Partes; acessórios
O p e r a ç ã o		
	100	57
	25	904
	Sim	Sim
	Não	Sim
	Não	Não
	ANVISA	n.i.
	Onixsat	Satélite; celular
	n.i.	WMS; TMS; comunicação para visibilidade total da cadeia de suprimentos; SIT – Serviço de Informação de Transporte; acompanhamento das entregas para freight forwarding; aplicação de tracking desde coleta de carga até a finalização do desembarço; ONEView, que permite um follow up automático de cada embarque, podendo gerar relatórios com detalhes do mesmo e de acordo com os KPIs desenvolvidos
	n.i.	Armazenagem e distribuição; rotas Milk-run; entregas JIT; gestão de operação de cross-docking; projeto de contêineres para peças especializadas; sequenciamento e submontagem de peças; atividades de CKD/SKD (Complete Knock Down/Semi Knock Down); distribuição de veículos acabados; suporte pós-venda
	n.i.	



Motores C.C./C.A.
Motores de Partida
Alternadores
Peças e Equipamentos
Novos e Remanu.

aplicáveis em:



Empilhadeiras



Máquinas Agrícolas



Máquinas de Construção Civil



Ônibus



Caminhões



www.moyacezarino.com.br

sac@moyacezarino.com.br
14 3283 8700

Guia de Operadores Logísticos e Transportadoras no Setor Automotivo

Perfil da empresa	CSI Cargo	Dachser Brasil	DHL Supply Chain Brazil
Telefone	41 3381.2301	19 3312.6200	19 3206.2200
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	OL	OL	OL
E s t r u t u r a			
Localização da matriz	São José dos Pinhais, PR	Campinas, SP	Campinas, SP
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	10: RS, PR (4), SP (3), MG (2)	n.i.	40: AM, BA, GO, MG, PR, PE, RJ, SP
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	4: RS, PR (2), SP	n.i.	40: AM, BA, GO, MG, PR, PE, RJ, SP
Regiões atendidas	n.i.	n.i.	Todo o território nacional
S e r v i ç o s O f e r e c i d o s			
Especialidades de transportes	Transporte de cargas gerais e recoleção de materiais (sistema Milk-run); transporte de veículos 0 km; transporte expresso e distribuição; transporte internacional de cargas gerais (Argentina – Brasil); transporte multimodal de contêineres	n.i.	Distribuição e transportes (FTL/LTL); gerenciamento de transportes; gerenciamento de risco; gerenciamento, consolidação/desconsolidação de importações e exportações; transportes aéreo, terrestre, marítimo e intermodal
Serviços agregados aos transportes	Administração de depósitos e abastecimento das linhas de produção; sistema cíclico modulado/sistema de sequenciamento/sistema de sequenciamento – picking by light/sistema Kanban (por gestão visual e eletrônica/sistema Kitting; administração de depósitos e distribuição de peças e acessórios do setor automobilístico; administração de depósitos e distribuição integral de produtos alimentícios e bebidas; armazém geral; gestão integrada da cadeia (operador 4PL); embalado de produtos (packaging) para mercado nacional e exportação; desenvolvimento e suporte de sistemas e comunicações; manutenção de equipamentos próprios e de terceiros (caminhões, empilhadeiras, triloaders, contêineres); consultoria e desenvolvimento de softwares (WMS, TMS e outros como foco no suporte a operações logísticas); Just in Time; door to door	n.i.	Análise e desenho de redes de distribuição; gerenciamento de projetos; gerenciamento e pagamento de fretes, montagem de kits/conjuntos; sequenciamento e abastecimento de linhas de produção (JIT); gestão de fornecedores; submontagens; Lead Logistics Provider (LLP); Load Planning Center
Principais clientes no setor automotivo	Fiat; Iveco; CNH; FPT; VW; Renault; Nissan; Scania; AAM; SMP	Schaeffler; Mann Hummel; Benteler; TMD Friction; Umicore	n.i.
Produtos transportados pela empresa neste segmento	n.i.	Partes, peças e componentes automotivos; pastilhas de freio; filtros; catalisadores	n.i.
O p e r a ç ã o			
Total veículos frota própria	372	n.i.	n.i.
Total veículos frota agregada	390	n.i.	n.i.
Frota rastreada?	Sim	n.i.	Sim
ISO 9000?	Sim	n.i.	Sim
ISO 14000?	Sim	n.i.	Sim
Outras certificações	OHSAS 18000	n.i.	-
Tecnologias usadas no rastreamento	n.i.	n.i.	GPS
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	n.i.	n.i.	Sistemas de gerenciamento de operações de warehouse e transporte; simuladores; sistemas de controle de sequenciamento de peças; radiofrequência; código de barras
Serviços diferenciados oferecidos exclusivamente para o setor automotivo	Os mesmos citados acima	PO Management; buyers consolidation; packaging solutions; customs clearance	Armazenagem de produtos acabados, peças e acessórios; Centros de Distribuição dedicados e/ou compartilhados; logística nas instalações do cliente; operações de parque de fornecedores; gestão de estoques; logística reversa; order fulfillment; CKD; planejamento e gerenciamento de coletas em fornecedores (Milk-run); roteirização; cross-docking; distribuição de peças e acessórios – after-market; distribuição e transportes (FTL/LTL)
Equipamentos/acessórios específicos para atuação no setor automotivo	n.i.	n.i.	Empilhadeiras; rebocadores; veículos especiais

★ Empresas indicadas ao Prêmio Top do Transporte 2013 na categoria "Automotivo"

Não precisa se preocupar com o dólar na hora de comprar sua empilhadeira elétrica.



A melhor opção é brasileira.

Há mais de 30 anos a Palettrans fabrica empilhadeiras e transpaletes no Brasil, sempre com o objetivo de produzir equipamentos de altíssimo padrão a custos extremamente competitivos.



PR1660

Empilhadeira Retrátil

Capacidade de 1.600kg

Elevação de até 6,0 metros.

R\$ 69.900,00

Equipamento PR1660 sem bateria e sem carregador de bateria. Preço para pagamento à vista.



AMPLA DISPONIBILIDADE DE
PEÇAS DE REPOSIÇÃO
com o menor custo do mercado

Palettrans

EMPILHADEIRAS & TRANSPALETES

Equipamento financiado pelo



PR
1600/200kg

TE25
2500kg

PT16
1600kg

PX12
1200kg

TE18
1800kg

LE10
1000kg

LM
300 x 1000kg

TM
3000 x 1000kg

NOWAK

Indústria e Comércio de Máquinas Ltda.

Compre pela loja virtual:

www.nowak.com.br

ENTREGAMOS EM TODO O BRASIL

Televendas: 17 3355-1274

Sac: 0800 774 1274



A STORE AUTOMAÇÃO OTIMIZA O TRÁFEGO DE INFORMAÇÃO DA SUA LOGÍSTICA

- » Soluções orientadas à logística
- » Produtos consolidados e reconhecidos
- » Equipe com forte expertise

SOLUÇÕES COMPLETAS

STORE/WMAS
gestão de armazenagem

STORE/TMS
gestão de transportes

STORE/REDEX
gestão de atividades de exportação e armazenagem



Nosso sucesso é sua logística bem-sucedida!

(11) 3087-4400

www.storeautomacao.com.br

Guia de Operadores Logísticos e Transportadoras no Setor Automotivo

Perfil da empresa	Eclipse Transportes	Expresso Mirassol	Granvale Logística e Transportes
Telefone	81 2123.2000	11 2141.1211	12 3627.1200
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	T	T e OL	OL
E s t r u t u r a			
Localização da matriz	Jaboatão dos Guararapes, PE	Guarulhos, SP	Taubaté, SP
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	22: SP, RJ, MG, PR, PE, BA, CE, SE, AI, PB, RN, PI, MA	26: SP, RJ, MG, PR, SC, RS, MS, MT, GO, DF, ES, BA, PE	6: SP (3), RJ (2), BA
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	22: SP, RJ, MG, PR, PE, BA, CE, SE, AI, PB, RN, PI, MA	5: SP (3), PR, RS	4: SP
Regiões atendidas	Distribuição Nordeste nas origens Sudeste, PR e Nordeste	Todo o território nacional	Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste
S e r v i c o s O f e r e c i d o s			
Especialidades de transportes	Fracionado; lotação	Cargas completas; cargas itinerantes	Carga fechada; fracionada; distribuição urbana; remoção (DTA)
Serviços agregados aos transportes	n.i.	Armazenagem; recebimento; expedição; planejamento; sequenciamento; preparação de kits; distribuição planejada; cross-docking; JIT; Kanban; Milk-run	Carga; descarga; gestão de estoque; JIT, JIS
Principais clientes no setor automotivo	Ceva; DHL; Real Moto Peças	VWB; MBB; Scania; MAN; Iveco; Cummins; Bridgestone; John Deere	Volkswagen; Autoliv; SMP Peguform; Autometal
Produtos transportados pela empresa neste segmento	DVS	Materiais para linha de montagem	Partes; peças; insumos
O p e r a ç ã o			
Total veículos frota própria	222	600	147
Total veículos frota agregada	165	400	48
Frota rastreada?	Sim	Frota 100% rastreada	Sim
ISO 9000?	Sim	Sim	Sim
ISO 14000?	Não	Não	Sim
Outras certificações	SASSMAQ; ANVISA	SASSMAQ	-
Tecnologias usadas no rastreamento	n.i.	GRPS (híbrido); telefonia móvel	Onixsat
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	Veículos rastreados; tela de proteção; protetor de estribo; 2º rastreador; iscas; EDI; gestão de atendimento ao cliente	TMS; WMS; Link EMBRATEL	n.i.
Serviços diferenciados oferecidos exclusivamente para o setor automotivo	Idem acima	Centro de consolidação; Milk-run; Kanban; JIT; Transporte de contêineres; gestão de embalagens; locação de equipamentos; armazém	Terceirização de processos logísticos in-house
Equipamentos/acessórios específicos para atuação no setor automotivo	Idem acima	Stackers e top loaders para movimentação de CTN; plataformas hidráulicas para distribuição planejada; carretas double-deck; sistemas modulares para armazenagem; veículos rodotrem e bitrem	Empilhadeiras

Experiência aliada à qualidade, tecnologia e sustentabilidade

Há 39 anos produzindo paletes de madeira:

- Melhor custo-benefício;
- Madeiras 100% sustentáveis (Pinus e Eucalipto);
- Resistentes, robustos e fáceis de reparar;
- Fabricados com tecnologia de ponta e profissionais qualificados;
- Paletes PBR com qualidade atestada pelo IPT (Credenciada desde 1990 pela Abras);
- Tratamento HT conforme Nimp 15



Matra do Brasil: a experiência a favor da segurança da carga.

(11) 4648.6120

www.matradobrasil.com.br
matra@matradobrasil.com.br

Grupo TPC Logística	JadLog	JAS do Brasil Transportes Internacionais
11 3572.1751	11 3563.2000	11 3049.7600
OL	T	OL
E s t r u t u r a		
Salvador, BA	São Paulo, SP	São Paulo, SP
AC, BA, DF, ES, GO, MA, MG, MT, MS, PA, PE, RJ, RO, RS, SE, SP, TO	8: RS, BA, GO, DF, RJ MG, MA, PA	240 escritórios mundiais 10 escritórios no Brasil: AM, RJ, SP, SC, RS
17: SP, PE, RJ, PA, RS, MG, DF, SE, BA	n.i.	1 terceirizado : SP
AC, BA, DF, ES, GO, MA, MG, MT, MS, PA, PE, RJ, RO, RS, SE, SP	Todo o território nacional	Todo o território nacional
S e r v i ç o s O f e r e c i d o s		
Serviço de estacionamento do pátio interno e externo	Transporte e logística de cargas expressas fracionadas	Transporte Internacional aéreo e marítimo (door to door)
Operação logística de veículos na fábrica da Ford; operações portuárias com veículos Ford; operação de gerenciamento de veículos em pátio externo	n.i.	Desembarço e assessoria aduaneira; armazenagem e movimentação de cargas; transporte de cargas rodoviário/cabotagem
Ford	Mercedes-Benz (caminhões); Kia Motors; Chery Motors; Volkswagen; Ford	Diversos
n.i.	Para-choques; para-brisas; componentes elétricos e eletrônicos; e demais peças automotivas que partem das fábricas para concessionárias e oficinas mecânicas	Produtos diversos
O p e r a ç ã o		
18	31 aviões de pequeno porte; 240 caminhões e carretas; 1.600 utilitários	Zero – 100% terceirizada
301	1.100 veículos de franqueados	Idem
Sim	Sim	Sim
Sim	Não	Sim
Sim	Não	Não
ANVISA	-	CTPAT
n.i.	Rastreamento on line; scanfraction; baixa on time	Tracking & Tracing JAS/ORBIS (fluxo internacional de cargas)
Totvs; Uniconsult	n.i.	JAS/ORBIS PO Management
n.i.	n.i.	Desembarço e assessoria aduaneira; armazenagem e movimentação de cargas + transporte rodoviário nacional
n.i.	n.i.	100% terceirizado

Guia de Operadores Logísticos e Transportadoras no Setor Automotivo

Perfil da empresa	Martini Meat	Norlog Logística	Penske Logistics	RAI – Rede de Armazéns Integrados	Rápido 900 de Transportes Rodoviários
Telefone	41 3420.3200	81 3312.8800	11 3738.8200	Fone:11 4352.1322	11 2632.0900
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	OL	OL	OL	OL,	T e OL
E s t r u t u r a					
Localização da matriz	Paraguá, PR	Olinda, PE	São Paulo, SP	São Bernardo do Campo, SP	São Paulo, SP
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	4: PR (2), SC, RS	1: BA	10: AM, PE, BA, SP (6), PR	1	22: SP (7), MG (2), GO (4), DF, RJ (4), RS, PE, BA, ES
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	4: PR (2), SC, RS	1: PE	20: AM, PE, BA, SP, PR	1	3
Regiões atendidas	Sul, Sudeste, Centro-Oeste	Nordeste	Todo o território nacional	Todo o território nacional	Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste, Sul
S e r v i ç o s O f e r e c i d o s					
Especialidades de transportes	Contêineres; break bulk	Distribuição	Rodoviário; aéreo	Carga exclusiva e carga fracionada para todos os segmentos	Transporte rodoviário de carga e OL
Serviços agregados aos transportes	Armazenagem; ova-desova; descarga-carregamento	n.i.	Armazenagem; controle de estoque; embalagem; montagem de kits e conjuntos; gerenciamento de terceiros; paletização; cross-docking; JIT; logística reversa; suporte fiscal; desenvolvimento de projetos; monitoramento de desempenho; suprimento; coordenação; distribuição; porta a porta; transferência; milk-run; gerenciamento intermodal	Armazenagem; picking; packing; montagens de kits; unitização	Logística; armazenagem; distribuição; movimentação; embalagem; manuseio; cross-docking; expedição; emissão de NF; controle de estoque; logística in house
Principais clientes no setor automotivo	Robert Bosch; Toshiba; Denso do Brasil	Jau Borrachas e Autopeças; Rifeel Motospirit	Ford; Land Rover; Bridgestone Firestone; Mahindra; Harley Davidson; Ducati	n.i.	BR Distribuidora; Petronas
Produtos transportados pela empresa neste segmento	Peças e partes automotivas	Autopeças; motopeças	Partes e acessórios para automóveis e motocicletas	Autopeças para montadoras em geral	Lubrificantes
O p e r a ç ã o					
Total veículos frota própria	n.i.	30	1.500		610
Total veículos frota agregada	n.i.	50	3.500	200	400
Frota rastreada?	n.i.	Sim	Sim	n.i.	Sim
ISO 9000?	Sim	Não	n.i.	Não	Sim
ISO 14000?	n.i.	Não	n.i.	Não	Em vias de certificação
Outras certificações	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	SASSMAQ
Tecnologias usadas no rastreamento	n.i.	Sascar	Rastreadores por satélite e celular	Sascarga	Omnalink – via dupla rede celular e via satélite
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	n.i.	WMS; TMS	n.i.	n.i.	Sistema Totvs
Serviços diferenciados oferecidos exclusivamente para o setor automotivo	n.i.	Shrink de produtos	Nacionalização de produtos; gestão de área-cofre; teste de equipamentos; customização	n.i.	n.i.
Equipamentos/acessórios específicos para atuação no setor automotivo	Equipamentos de alta performance que atuam no segmento automotivo	WMS; TMS	Veículos com rastreamento via internet e GPS; área de gestão de risco	Picking; packing; unitização	n.i.

★ Empresas indicadas ao Prêmio Top do Transporte 2013 na categoria "Automotivo"

Feita no Brasil, para o mundo.

PROBLEMAS COM CARGA E DESCARGA?


 TECNOLOGIA QUE ELEVA
AQUI NA marksell
VOCÊ ENCONTRA SOLUÇÕES
PARA SUAS DIFICULDADES DE
CARGA E DESCARGA.

 CONHEÇA TODOS OS
 NOSSOS PRODUTOS:
www.marksell.com.br

Formas de pagamento:


 PARA MAIORES
 INFORMAÇÕES CONSULTE-NOS
55 11 4789 3690

Santos Brasil Logística	Tegma Gestão Logística	TNT Mercúrio	Transcompras Transportes	Transportadora Sulista
13 3209.6000	11 4346.2500	11 3573.7700	11 3927.2050	41 3371.8206
T e OL	T e OL	T	T	OL
E s t r u t u r a				
São Paulo, SP	São Bernardo do Campo, SP	São Paulo, SP	Nossa Senhora do Socorro, SE	Curitiba, PR
8: SP (6), SC, PA	78, em todo o País	109: todos os estados e Distrito Federal	9: SP, RJ, BA, SE, AL, PE	8: PR, SP, MG, RJ
2: SP	5: SP, RJ, ES	n.i.	6: SP, RJ, BA, SE, AL, PE	2: SP, RJ
Sudeste, Sul, Norte	Todo o território nacional	Todo o território nacional	Sudeste e Nordeste (SP, RJ, BA e PE parcial), SE e AL todo o Estado	Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo
S e r v i ç o s O f e r e c i d o s				
Cargas químicas; operações de transporte portuário	Transporte de veículos zero quilômetro; transporte de grandes volumes; distribuição fracionada (last mile)	Transporte dedicado	Transportes de cargas e encomendas em geral; produtos perigosos	Peças automotivas
Transporte de contêineres basculantes; projetos específicos para clientes; processos produtivos; JIT	n.i.	Monitoramento e acompanhamento online das cargas	n.i.	Armazenagem; consolidação; sequenciamento; Milk-run; Just in time; cargas emergenciais
Mercedes-Benz; Schaeffler	BMW; Fiat; Ford; GM; Honda; Kia; Mercedes-Benz; Nissan; Renault; Toyota; Volkswagen; Volvo	n.i.	Distribuidora Automotiva; Rochester; Ginjo; Corcerama; Universal Automotiva	Volvo; Maxion; Faurecia; Johnson Controls
n.i.	Veículos zero quilômetro; autopeças	n.i.	Todo o tipo de peças automotivas no geral, desde pneus a peças genuínas	Peças automotivas
O p e r a ç ã o				
133	937	2.800	150	250
300	3.554	1.500	80	50
Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim	Não	Sim
Sim	Sim	Sim	Não	Não
Autosat; Omnalink; Onixsat	n.i.	n.i.	SASSMAQ em processo de certificação	SASSMAQ
TMS; móbil; tracinlog; TMS; WMS; RFID; OCR; tacógrafos eletrônicos; telemetria	GPS	Autotrac; Omnalink	Autotrac; Omnalink; Sascarga	Autotrac; Onixsat
"Porto a porta"; cross-docking; transporte rodoviário; armazenagem geral e alfandegada; e-picking; etiquetagem; embalagem; distribuição	WMS; TMS; ERP; DOCNICS; ferramentas de modelagem e simulação	n.i.	ERP; TMS	ERP; TMS
Empilhadeira; paleta	Radar 2.0; tracking; central de comprovantes	Terminal automotivo dedicado em São Paulo	n.i.	Just in time; sequenciamento; Milk-run; caminhões ajustados de acordo com o tipo do produto transportado
	Sider customizado (caminhões específicos para cada cliente); caminhões-cegonha	n.i.	n.i.	Caminhões diferenciados (com máxima capacidade); pranchas especiais para transporte de chassis; caminhão sider

Guia de Operadores Logísticos e Transportadoras no Setor Automotivo

Perfil da empresa	★ Transportes Translovato	UPS	Veloce Logística	Via Pajuçara Transportes
Telefone	54.3026 2777	11 5694.6000	11 3905.7000	11 3585.6900
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	T	T e OL	OL	T
E s t r u t u r a				
Localização da matriz	Caxias do Sul, RS	Miami – Florida, EUA	Diadema, SP	Guarulhos, SP
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	22: RS, SC, PR, SP, MG, CE (atendimento dedicado)	19: SP, RJ, RS, BA, PE, ES, AM, PR, DF, BH, GO, SC	24: Brasil – SP, PR, RS Argentina – Garin, Córdoba, Rosário, Zarate	8: SP, RJ, MG, ES
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	-	n.i.	2: SP, Garin - Argentina	26: SP, RJ, MG, ES
Regiões atendidas	Sul, Sudeste, Nordeste com atendimento dedicado	Todo o território nacional	Brasil e Argentina	100% Sudeste
S e r v i ç o s O f e r e c i d o s				
Especialidades de transportes	Carga expressa fracionada na modalidade rodoviário	Transportes internacionais courier e carga; transportes domésticos; courier	Transporte nacional e internacional Brasil/Argentina/Brasil	Encomendas expressas; cargas fracionadas
Serviços agregados aos transportes	CR – Centrais de Relacionamento que atendem internamente todas as necessidades dos clientes, acompanhando e retornando em tempo real; Portal de Clientes, de acesso restrito via senha pré-definida	n.i.	Gerenciamento de estoques; Kaizen; gestão de fornecedores; consultoria de Supply Chain; armazenagem dedicada ou compartilhada; boxing e unboxing; consolidação e desconsolidação de carga; controle de qualidade; cross-docking; desmobilização de ativos; gerenciamento de cargas críticas; gerenciamento de embalagens descartáveis e reutilizáveis; logística reversa; padronização de cargas; regime de armazém geral; repacking total ou parcial; sequenciamento; separação de pedidos (unidade, embalagem ou palete); serviços de valor agregado (etiquetagem, montagem de kits, etc.); interplantas; milk-run; desembaraço aduaneiro; documentação	Gestão de riscos; cross-docking; relatórios customizados; rastreabilidade on-line
Principais clientes no setor automotivo	n.i.	n.i.	GM	n.i
Produtos transportados pela empresa neste segmento	Autopeças (peças e acessórios para veículos)	Autopeças; pneus; componentes automotivos	Matéria-prima	n.i.
O p e r a ç ã o				
Total veículos frota própria	1.000, entre próprios e agregados	n.i.	475	100
Total veículos frota agregada	1.000, entre próprios e agregados	n.i.	119 parceiros com frota de 660 veículos	n.i.
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim	Sim
ISO 9000?	Sim	Não	Sim	Sim
ISO 14000?	Não	Não	Sim	Não
Outras certificações	-	n.i.	n.i.	n.i.
Tecnologias usadas no rastreamento	Sighra; Autotrac	n.i.	Satélite; celular	Omnilink; Autotrac
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	n.i.	n.i.	Softwares de simulação e otimização; WMS; TMS; ERP; consulta de serviços pela internet e celular; gerenciamento de risco	TMS; ERP; EDI; Código de Barras; Nextel; GPRS; Serviços On-Line
Serviços diferenciados oferecidos exclusivamente para o setor automotivo	n.i.	n.i.	n.i.	Monitoramento da origem ao destino; consulta de NF através do portal do cliente
Equipamentos/acessórios específicos para atuação no setor automotivo	Etiqueta com código de barra própria ou em conjunto com os clientes	n.i.		n.i.

★ Empresas indicadas ao Prêmio Top do Transporte 2013 na categoria "Automotivo"

Legenda: n. i. = Não Informado. 

FENATRAN

19° SALÃO INTERNACIONAL DO TRANSPORTE
É COM PRAZER QUE CARREGAMOS
ESSA GRANDE RESPONSABILIDADE.

A Fenatran é o evento referência na área de produtos e serviços destinados aos transportadores de cargas e operadores logísticos. Promove a realização de negócios e a exposição dinâmica de lançamentos globais para milhares de profissionais do setor interessados em conhecer as tendências do segmento.



FAÇA REVISÕES EM SEU VEÍCULO REGULARMENTE.



**GARANTA JÁ SUA CREDENCIAL.
É FÁCIL, RÁPIDO E GRATUITO**



**FENATRAN
EXPERIENCE**
TEST DRIVE COM AS
MELHORES MARCAS.



**MAIS DE
370 EXPOSITORES**



**100.000M²
DE ÁREA
DE EXPOSIÇÃO**

WWW.FENATRAN.COM.BR

f fenatran @fenatran

28 DE OUTUBRO A 01 DE NOVEMBRO DE 2013
ANHEMBI | SÃO PAULO | SP | HORÁRIO: DAS 13H ÀS 21H

Patrocínio Ouro

Patrocínio Bronze

Iniciativa

Apoio Institucional

Local: Organização e Promoção



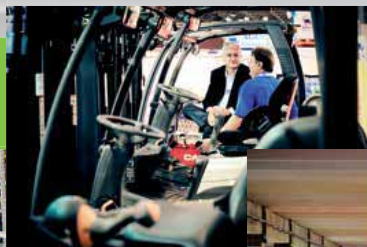
Bradesco EXPERS



CeMAT SOUTH AMERICA

A edição de 2015 já começou

O **principal** encontro de movimentação de materiais e **logística** da América do Sul traz **novidades** em sua terceira edição. A **CeMAT SOUTH AMERICA**, inspirada na CeMAT de Hannover, na Alemanha, tem data marcada para **junho de 2015** em um novo espaço, o **Transamérica Expo**, em São Paulo/SP.



“**A** mudança (para o Transamérica Expo) foi uma decisão estratégica para a CeMAT, pois sempre buscamos atender às solicitações dos nossos expositores, bem como oferecer aos nossos visitantes o espaço mais adequado para a realização de negócios”, explica Constantino Bäuble, diretor da Hannover Fairs Sulamérica, promotora da feira (na primeira foto à esquerda).

Além disso, e apesar de faltarem quase dois anos para a realização do evento, importantes empresas já garantiram a sua participação. Grandes nomes como Águia Sistemas, Crown, Clark, Michelin, Ulma, Linde, Viastore,

Palettrans, Dematic, Rod-car, Jungheinrich, Hyster e Yale estão entre os 40 expositores confirmados que, juntos, somam uma área de aproximadamente 4.700 metros quadrados de área de exposição.

A CeMAT SOUTH AMERICA – Feira Internacional de Movimentação de Materiais e Logística teve sua estreia no Brasil em 2011, em um cenário de carência nacional de uma plataforma de negócios e tecnologias para o setor – que fosse capaz de atender às necessidades atuais das empresas e instituições que atuam no mercado de intralogística.

A feira é promovida em

cooperação com a Câmara Setorial de Equipamentos para Movimentação e Armazenagem de Materiais (CSMAM), da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ), e reúne todos os segmentos de movimentação de materiais, logística e intralogística, destacando as últimas novidades desses setores.

Sua realização é parte da estratégia da Deutsche Messe AG – maior promotora de feiras do mundo, representada no Brasil pela Hannover Fairs Sulamérica – de realizar investimentos no País em feiras de alto padrão voltadas para mercados chave.

Tel.: 41 3027.6707



CeMAT
SOUTH
AMERICA

Para mais informações,
acesse o site:

www.cemat-southamerica.com.br

Informação em dose dupla

Edição conjunta das revistas *FROTA&Cia* e *Logweb* reúne depoimentos e dados que colaboram para a melhoria das relações entre embarcadores e transportadores de cargas.

Depois de pesquisar mais de quatrocentos contratantes de serviços de transportes, com o objetivo de identificar as melhores transportadoras rodoviárias de cargas do país, para fins de indicação ao Prêmio Top do Transporte 2013, as Editoras Frota e Logweb – parceiras nessa empreitada – se lançaram em um novo desafio. No caso, entrevistar quase 50 dessas mesmas fontes, com auxílio das equipes de redação das duas publicações homônimas. Desta vez, com o propósito de entender as preocupações e anseios dos 14 segmentos econômicos pesquisados, para servir de referência à cadeia do transporte.

O resultado desses dois trabalhos distintos, porém absolutamente complementares, os leitores das duas publicações vão encontrar nas páginas que compõem essa tradicional edição especial de *FROTA&Cia* e *Logweb*.

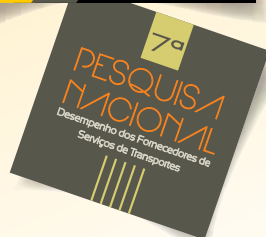
Como apontou a Pesquisa Nacional dos Fornecedoros de Serviços de Transportes, que serve de base para a premiação, os donos da carga, independentemente do nicho de atuação, estão mais seletivos com as contratações, levando em conta a dedicação e a vocação do prestador ao seu negócio.

No segmento de Produtos Veterinários, por exemplo, que abarca uma ampla diversidade

de clientes – de distribuidores urbanos a pequenos pecuaristas espalhados por todo o Brasil – a atividade tem de explorar a capilaridade oferecida pelo transporte rodoviário. O mesmo acontece com a indústria de Produtos Farmacêuticos. Beneficiado pelo crescimento do programa Farmácia Popular, o setor exige agora um novo modelo logístico de transporte – muito mais itinerante – para atender a ampliação das áreas de atuação.

NOVA DEMANDA

A exigência também tem o aval das empresas dedicadas ao e-commerce. O novo modelo de negócios vem se consolidando no país,



amparado na competente atuação dos Correios e, também, nas inovações logísticas introduzidas pelas transportadoras dedicadas ao setor. Segundo representantes do segmento, o comércio eletrônico criou uma nova demanda de entrega, que vai muito além do prazo: é uma venda que envolve a emoção do comprador na operação. O cliente voltará a comprar no site se for atendido no prazo



combinado, ou se frustrará de vez com a compra, se o prazo prometido não for cumprido.

Em outros casos, como o do exigente setor produtivo de Papel e Celulose, além do cuidado inerente com a carga, que não pode molhar, o embarcador quer um profissional de transporte que mostre expertise no negócio e possibilite a satisfação e fidelização dos clientes.

O desempenho comercial do fabricante também está atrelado ao processo de transporte. Caso típico do segmento calçadista, onde o planejamento detalhado da produção, armazenagem e distribuição, segundo fontes do setor, tem reflexo positivo nas vendas, que cresceram no primeiro semestre deste ano. Já no ramo têxtil, as demandas comerciais oscilam ao longo do ano, crescendo na época de datas festivas, como Dia das Mães e Natal, situação que exige dos transportadores um cronograma de atendimento mais depurado.

EXCELÊNCIA

Não chega a ser unanimidade a exigência por frotas jovens, segundo apurou a reportagem desta edição, junto aos entrevistados. Nas cargas que têm maior valor agregado, como os eletroeletrônicos, a principal determinação imposta pelos donos da carga – além do seguro da mercadoria – ainda é um sistema de telemetria e rastreamento compatíveis, que acompanhem a carga durante todo o percurso e forneçam informações instantâneas. Nas cargas do setor automotivo, além dos sistemas de acompanhamento da carga, é exigido um nível de atendimento acima da média e prazo de entrega impecável, indispensáveis para atender os processos de abastecimento milk-run e just in time, praticados 24 horas ao dia, sete dias por semana, pelas montadoras de veículos.

Mesmo no segmento de brinquedos, a logística de transporte adota rígidos procedimentos, que exigem comprometimento em toda a operação. Constatamos ainda na reportagem, a

existência de embarcadores que não escondem seu descontentamento com o nível de serviço, oferecido por alguns transportadores rodoviários. Como ocorre na indústria de plásticos onde a baixa qualidade do atendimento oferecido ao setor vem estimulando as empresas a buscarem alternativas em outras modais.

RANKING


Se é fato que os transportadoras têm muito a ganhar com essas dicas valiosas, relatadas pelos próprios clientes, os embarcadores, por sua vez, também poderão se beneficiar das informações publicadas no Ranking Top do Transporte 2013, que figura nessa edição.

Fruto de um trabalho minucioso, esse levantamento que agora completa sua 7ª edição aponta as 200 melhores empresas do transporte rodoviário de cargas, eleitas pelo mercado.

Para chegar a esse resultado, foram consultados nada menos que 3.745 embarcadores de cargas, vinculados aos

mesmos 14 segmentos econômicos. Desse total, 459 empresas aceitaram participar da Pesquisa Nacional dos Fornecedores de Serviços de Transportes, promovida pelas revistas *FROTA & Cia* e *Logweb*.

A iniciativa possibilitou a cada contratante de fretes atribuir notas de desempenho para exatas 958 empresas de transportes, que prestam serviços regulares para estes. Com base em cinco indicadores de performance, comumente adotados pelo mercado, para fins de avaliação das transportadoras de cargas.

Não sem motivo, o Ranking e a edição do Top do Transporte já se transformaram em importante referência no mercado de fretes. Como instrumento de consulta obrigatório, para uso de embarcadores e transportadores de cargas. É o que todos poderão conferir, a partir desse momento. 



Serviço seleta

Nível de atendimento acima da média e prazo de entrega impecável são condições determinantes na seleção das transportadoras rodoviárias que prestam serviço para a indústria de autopeças/automotiva.



Quase 70% dos clientes das empresas do setor de autopeças atendem pelo nome de montadora e é aos humores e demandas desta que a logística de produção e, principalmente, de distribuição, se definem nesse mercado. Inseridos no chamado milk-run, os fornecedores do segmento se adaptam às coordenadas da linha de montagem da indústria automotiva e aos seus prestadores de serviços. “A montadora define um tipo de operação para a nossa expedição e nós repassamos essas exigências para os nossos fornecedores. O que exigem de nós é o mesmo que exigimos das transportadoras que nos atendem, porque estamos inseridos em uma cadeia e precisamos seguir um padrão operacional e de eficiência”, explica o gerente de planta da Isringhausen Industrial, Fábio de Jesus.

Como fabricante de bancos para caminhões e ônibus, a empresa entrega uma produção diária de 680 unidades. “Cerca de 70% desse volume é retirado por transportadoras contratadas pelos próprios clientes, ocupando 10 caminhões de grande porte, em média. Os 30% restantes são distribuídos pela Pedro Perez Transportadora, para atender aos clientes do segmento de ônibus, como a Marcopolo ou Ciferal, por exemplo, que deixam a entrega por nossa responsabilidade”, comenta

Jesus. O total de viagens feitas por caminhões, em operações dedicadas (entre plantas) e de distribuição, chega a 50 viagens por dia.

De origem germânica, a Isringhausen Industrial mantém no Brasil o modelo utilizado na matriz. Além de uma frota com idade média de quatro anos, equipada com rastreamento via satélite, telemetria e demais dispositivos, a empresa dá especial atenção ao fluxo de informação que a transportadora estabelece com o embarcador. A empresa conta com uma equipe de 29 colaboradores na logística que controlam todas as fases da operação. Jesus avalia que o embarque é uma das fases mais críticas do processo. “Qualquer demora reflete em toda a operação. Ainda mais em nosso caso, por conta do pátio que não comporta mais de um caminhão por vez. A operação tem que ser perfeita”, diz Jesus.

DUAS REALIDADES

O mesmo se dá com a Toro Indústria e Comércio, fabricante de mantas asfálticas e peças moldadas, entre outros itens, que convive com as duas realidades. A empresa trabalha com transportadoras contratadas pelas montadoras e, também, com entregadoras cuja seleção é da própria Toro. A expedição opera diariamente com 15 caminhões, divididos entre milk-run e distribuição, da qual é responsável. “Para efeito da operação, o



Jesus, da Isringhausen Industrial: “a montadora define um tipo de operação para a nossa expedição e repassamos essas exigências para os fornecedores”

milk-run é melhor quando é comandado pela própria montadora. Não temos o desgaste de ter de controlar a

operação e o desempenho da transportadora. Obviamente que, neste caso, estamos sujeitos à dinâmica definida por cada fabricante de veículo. Quando dá o horário, a carga tem de estar pronta; ao contrário da minha transportadora, que é possível monitorar”, conta o gerente de logística da empresa, Ricardo Leite Kisselero. No caso do milk-run, explica ele, a empresa faz um acompanhamento diário das janelas e dos horários de chegada e de saída. “Isso porque, se houver algum problema de atraso temos os registros da operação para servir de argumento.” Já na operação onde a Toro é responsável pela distribuição, os critérios são definidos com base no custo.

Apesar de sua importância, o preço do frete não é fator



prioritário na hora de escolher uma transportadora, pelo menos para os contratantes de fretes ligados à indústria automotiva. Entre as empresas entrevistadas, fatores como prazo de entrega, nível de serviço e ocorrência de avarias figuraram como itens de extrema importância. Como explica o responsável pela área de logística da Indústria e Comércio de Autopeças Rei, a SuporteRei, Walner Constancio da Rocha: "hoje o custo fica em outro plano; nossa maior preocupação é quanto ao prazo de entrega e às avarias. Além disso, uma estrutura de TI eficiente é fundamental, porque os processos são todos integrados".

Com 18 pessoas trabalhando na expedição, em dois turnos, a empresa movimenta por volta de 18 toneladas/dia, volume



Kisselaro, da Toro: no caso da operação Milk-run, a empresa faz um acompanhamento diário das janelas e dos horários de chegada e de saída

equivalente a quatro carretas. Já no recebimento, a carga é quase o dobro: 30 toneladas como média diária. Na logística de distribuição comandada por

Rocha, a região de atuação da transportadora conta pontos para a contratação. "Além disso, consideramos a opinião dos nossos clientes. Todos os anos fazemos uma pesquisa para saber se eles estão satisfeitos com o serviço prestado pelo operador de transportes", detalha.

NÍVEL DE ATENDIMENTO

No comando da logística da PST Eletrônica, Hudson Dorigan também usa o critério do nível de atendimento, como determinante na contratação de uma empresa de transportes. "Obviamente, o custo previsto está entre os critérios que utilizamos para a contratação, mas avaliamos com muito rigor o índice de atendimento, as metas e prazos de entrega", diz. No desenho logístico da PST, quase 100% da operação de distribuição

tem seu ponto de origem em Manaus (AM) no modal aéreo, passando posteriormente para a via rodoviária. "Optamos por um custo mais alto nos fretes, por causa do braço aéreo, mas com prazos de entrega mais interessantes. Então, sempre avaliamos qual é o índice de atendimento que a transportadora têm e os indicadores utilizados para monitorar", indica.

Uma outra unanimidade entre os entrevistados é a importância dada ao quesito tecnologia de informação. "Normalmente, as empresas de transportes carecem de instrumentos de informação que avaliem a própria eficiência operacional. Isso conta muito ao selecionar um transportador. Por isso, nossos fornecedores têm que dispor de informações em tempo real, gerando trocas eletrônicas



POSICIONADORES DE GARFOS CASCADE: MAIS VELOCIDADE. MAIOR PRODUTIVIDADE.



- Garfos com aberturas ajustáveis para os diferentes tamanhos de palets
- Deslizamento mais suave
- Amplo campo de visão
- Garfos com aberturas sincronizadas
- Baixo custo de peças de reposição
- Cilindros hidráulicos de fácil manuseio para uma rápida manutenção
- Garfos intercambiáveis

Conheça todas as vantagens que os acessórios Cascade podem oferecer para otimizar o seu negócio.

Para aquisição ou locação deste ou de outros equipamentos, entre em contato com os nossos consultores.

CASCADE DO BRASIL

Rua João Guerra, 134 - Santos - SP
Fone: (13) 2105-8800 Fax: (13) 2105-8899
www.cascadedobrasil.com.br



Acompanhe a Cascade nas redes sociais.





Dorigan, PST Eletrônica:
“normalmente, as empresas de transporte carecem de instrumentos de informação que avaliem a própria eficiência operacional”

de dados e a possibilidade de contar com relatórios via web, para serem consultados de qualquer lugar”, diz Dorigan.

De outro lado, a cobertura securitária é outra exigência da PST para as transportadoras que prestam serviços para ela. “Nossa política é fazer um seguro com cada fornecedor, para que todo o processo esteja sob a responsabilidade do Operador Logístico ou da transportadora. Se houver um extravio ou avaria,

eles são responsáveis pelo seguro da carga. Cabe a nós receber o ressarcimento e nosso cliente a carga, no prazo mais rápido possível”, detalha.

A PST opera com três transportadoras (inbound e outbound). No mercado internacional, dois Operadores Logísticos auxiliam na importação de matérias primas. Na estrutura da empresa, a maior parte da produção concentra-se em Manaus, sendo que existe alguma atividade industrial também em Campinas (SP). Há também três pontos de expedição, considerados centros de distribuição: Manaus, Uberlândia (MG) e Campinas, e também na Argentina.

Em termos de produção diária, a PST produz 17 a 20 mil produtos entre todas as linhas que compõem o portfólio da empresa.

A vasta lista inclui alarmes, acessórios, rádios e componentes elétricos. O montante representa um volume de expedição de cerca de 10 toneladas/dia. A empresa tem 18 mil pontos de venda no Brasil e distribui para todos eles, mesmo que indiretamente. “Como a nossa venda é muito fracionada, temos quatro coletas por dia. Da nossa planta em Manaus, os volumes seguem para os nossos distribuidores e eles redistribuem.”

REQUISITOS

Tendo em vista a característica da carga, Dorigan ressalta outro critério importante na seleção de fornecedores de transportes: os cuidados dispensados pela empresa, para evitar extravios, roubos e avarias durante o transporte. “Isso é muito importante porque nossa carga é eletrônica e acaba sendo visada. Assim, é preciso conhecer as ferramentas disponíveis para

Céu e inferno

As empresas associadas ao Sindipecas - Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores e à Abipeças - Associação Brasileira da Indústria de Autopeças vivem entre o céu e inferno, em relação às vendas nos mercados interno e externo. Intimamente ligado à produção e comercialização de veículos, o setor de autopeças teve o primeiro semestre de 2013 marcado por crescimento acumulado de 8,18% e deve acompanhar na segunda porção do ano o comportamento das montadoras. No ano passado, o faturamento da indústria quase superou a marca dos US\$ 42 bilhões.

A dificuldade das empresas, entretanto, está na concorrência com os produtos importados. Dados da balança comercial de autopeças, de junho de 2013, a partir das informações do MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, indicam aumento de 60,61% no déficit comercial, no acumulado de 2013 em comparação com o mesmo período do ano anterior. O resultado negativo de US\$ 4,72 bilhões é considerado um dos maiores já registrados pelo setor. Em junho de 2013, as importações somaram US\$ 1,60 bilhão e as exportações, US\$ 819,96 milhões, o que resultou no déficit mensal de US\$ 779,58 milhões.

prevenir os roubos e assaltos”, explica. Outro aspecto vital é a abrangência nacional. “Como atuamos com basicamente três transportadoras e concentramos todas as operações, essas empresas têm de trabalhar em parceria e com abrangência nacional. Além de filiais próprias nas principais capitais da federação onde temos venda.”

A preocupação com a qualidade de serviço se explica, porque a logística representa redução de custos para a indústria automotiva. No caso da PST, mesmo com uma importante participação do modal aéreo, a distribuição multimodal representa entre 4% e 5% da receita bruta da empresa.

Por essas e outras razões, metodologias de controle são fundamentais para a gestão dos modelos logísticos. Na PST, a avaliação de desempenho é definida por região. “Temos uma tabela por estado, capital

e interior e uma meta de entrega para cada operação door to door. Analisamos esse desempenho e, também, a eficiência, considerando dias e a programação da entrega. Também relacionamos quantos são os casos de problemas e quanto representam dentro do estado”, explica Dorigan. O cliente final também é chamado a participar da avaliação e dá sua impressão sobre o serviço prestado pela transportadora.

Na Inringshausen Industrial, entre os relatórios que auxiliam a avaliação da operadora escolhida, a empresa privilegia as informações sobre frequências de entregas, horários, tempos de deslocamento, avarias e fretes e horas extras. “Temos 10 indicadores globais e quatro específicos do Brasil. Todos os índices, bem como resultados estabelecidos, devem manter-se dentro do objetivo”, finaliza Jesus. 



Sider Randon **LINHA**® o sider carregado de inovações

Respeite a sinalização de trânsito.



- Novo central lock
- Novo visual traseiro
- Novo balancim
- Novo pega mão


- Novo suporte "mão de amigo"
- Nova catraca tensionadora
- Novo fechamento superior frontal
- Treliças do teto redimensionadas

- Apara-barro antispray
- Protetores laterais parafusados
- Instalação elétrica totalmente em LED
- Caixa de rancho isotérmica*

* opcional


PRATICIDADE

Novidades que trazem maior produtividade e facilidade de operação.

 [facebook.com/RandonSA](https://www.facebook.com/RandonSA)

SEGURANÇA

Inovações que garantem um trânsito mais seguro.

 [twitter.com/@RandonSA1949](https://twitter.com/RandonSA1949)

DURABILIDADE

A qualidade da marca Randon, com a tecnologia da pintura DuraTech®.

 [youtube.com/RandonSA](https://www.youtube.com/RandonSA)

RANDON®
IMPLEMENTOS 

www.randon.com.br/linha-r

Visite nosso stand
na **FENATRAN 2013**
de 28/10 a 01/11
Anhembi - SP

Originalmente inovadora

Antes da diversão

Após a entrega, chega a hora de brincar. Mas para que isso aconteça a logística de transporte e distribuição de brinquedos adota rígidos procedimentos, que exigem comprometimento em toda a operação.



Com respeito ao trocadilho, se existe um serviço que não dá margem a brincadeiras é o transporte de brinquedos. Apesar de proporcionar alegria a milhares de usuários, a indústria dedicada ao setor encara a logística da distribuição com a máxima seriedade. Por isso mesmo, exige rígido cumprimento dos prazos de entrega, qualidade de serviço e assertividade de seus fornecedores de transportes.

Prova da afirmação ocorre na Manufatura de Brinquedos Estrela, uma gigante do setor. Para a empresa, é normal que encomendas de 20 mil unidades produzidas de um modelo possam alcançar até 200 mil peças em determinados períodos do ano. Sobretudo em datas importantes para o segmento, como o Dia das Crianças e Natal, ambas no segundo semestre.

É de essa realidade de demandas, orientadas pela

época do ano, que obriga as companhias a estarem sempre alertas quanto aos seus planos logísticos. No caso da Estrela, para atender todo o fluxo há três unidades fabris, sendo uma na cidade de Itapira (SP), uma em Três Pontas (MG) e outra em Ribeirópolis (SE), sendo a última a responsável por atender toda a região Nordeste.

O Centro de Distribuição de Itapira concentra grande parte das cargas da empresa. Dali ocorre a distribuição dos produtos desta fábrica e parte do que é fabricado em Três Pontas. O local cuida ainda da logística dos produtos importados pela companhia e dos fabricados por terceiros. Somando todas as unidades, cerca de 50 colaboradores estão dedicados à logística.

A fábrica mineira também possui seu próprio Centro de Distribuição, enquanto a região Nordeste fica ao encargo da unidade fabril e CD de Ribeirópolis, as mais estrategicamente localizadas. "Para transferir a mercadoria do Sudeste até o Nordeste é muito caro. Com esta nova fábrica conseguimos diminuir nosso custo de frete e movimentação até aquela região", explica Reginaldo Antonio Lima, gerente operacional de vendas e distribuição.

TRABALHO DURADOURO

A companhia não possui frota própria, sendo que todo transporte é feito por empresas terceirizadas e sem o auxílio



Lima, da Estrela: "não somos contra compartilhar frete, apenas não aceitamos que nossas cargas sejam transportadas com produtos químicos"

de um Operador Logístico. Segundo Lima, a Estrela trabalha há muitos anos com as mesmas transportadoras, o que mostra uma relação de trabalho duradoura (ver box). Em média, são feitas 40 viagens por semana até as unidades da Estrela para a coleta da carga. Após isso, as transportadoras levam a carga até suas matrizes, onde fazem a triagem dos produtos segundo as rotas de entrega. "Esse número de viagens pode aumentar em até 50%, dependendo da época do ano", continua Lima.

Um requisito para contratação de fornecedores é o rastreamento da frota. Também é importante que o armazém da

transportadora seja espaçoso, para atender ao aumento de demanda e que tenha fluidez de carga. "Nós trabalhamos com datas fixas, e muitas vezes os clientes demoram a passar a programação de compra. Com isso, o lead time fica cada vez mais apertado e a transportadora é um elo muito importante nessa cadeia", afirma o gerente, que ainda lembra: "avaliamos os fornecedores pela performance, estrutura, gerenciamento de risco e capacidade de atendimento. Mas isso é um pacote básico. Não é mais um diferencial, já que toda transportadora deve atender a esses requisitos".

A Estrela atua com um sistema informatizado que faz integração com as empresas de transporte via web. A partir desse sistema são disponibilizadas informações sobre prazos de entrega, data de saída e notas fiscais. Segundo Lima, os relatórios feitos na logística são poucos, mas abrangentes. Performance é o foco principal de avaliação desses relatórios, quando se fala em transportadoras. Diariamente é feito o acompanhamento de desempenho, para avaliar quando é necessário intervir nos serviços prestados.



Dependência do rodoviário

Lima, da Estrela tem plena consciência que o tipo de produto de sua empresa depende totalmente do modal rodoviário. "Toda nossa estrutura é muito compatível com o rodoviário e, por isso, ele continua sendo o carro-chefe da empresa em termos de distribuição de carga", opina o gerente. Mesmo com o perfil voltado para o rodoviário, a

cabotagem também já foi considerada pela Estrela. No entanto, não foi possível cumprir o lead time através desse modal, já que a partida dos navios não era suficiente para suprir a demanda. "Estamos nos adaptando à nova Lei dos Motoristas, que teve reflexos nas atividades das transportadoras, como no custo de frete e lead time de entrega. Mas continuaremos neste modal", conclui.

Um fator que contribui para o barateamento dos custos da operação é o compartilhamento de transporte, algo ainda pouco feito no Brasil. Quanto a isso, a Estrela não tem objeções. "Não somos contra compartilhar frete com outros embarcadores, apenas não aceitamos que nossas cargas sejam transportadas com produtos químicos. O compartilhamento de frete de embarcadores do mesmo setor ajuda as transportadoras a se especializarem no segmento. Além disso, o fornecedor não fica com prejuízos em função de um caminhão circular quase vazio", continua Lima.

O setor de logística da Estrela é subordinado à diretoria comercial da companhia. Do orçamento desta diretoria, apenas o operacional dos CDs representa de 17 a 18% das despesas, enquanto os custos com fretes consomem entre 4,5 e

5% do faturamento da empresa. No entanto, a transferência de cargas entre as unidades é o mais custoso. Isso porque, a burocracia interna de recebimento e descarregamento e outras atividades feitas nessa mudança de local significa alto custo.



*Continuamos transportando sonhos,
levando-os até onde se tornam realidade.
Assim seguimos o caminho rumo ao nosso destino.*



No nosso destino é servir melhor você.

www.translovato.com.br



Brincadeira rentável

A Associação Brasileira de Fabricantes de Brinquedos – ABRINQ estima que em 2012 o mercado de brinquedos faturou R\$ 3,8 milhões, contando com a produção nacional e importações. Ao todo, estima-se que foram criados 8.500 novos brinquedos e houve 1.659 lançamentos.

POLÍTICA DE FRETE

A Carimbrás, produtora de brinquedos localizada em Ponta Grossa (PR), estabeleceu uma política clara para reger o pagamento de fretes rodoviários. A remuneração pelos serviços de transportes não pode ultrapassar 8% do valor do pedido do cliente.

Com uma estrutura que envolve uma unidade fabril e um CD, a companhia produz mensalmente de 50.000 a 60.000 peças, com expedição diária média de 2.000 unidades.

Sem a atuação de um Operador Logístico, a companhia trabalha com 5 ou 6 transportadoras terceirizadas que atuam com cargas fracionadas. “Um dos nossos principais requisitos é que a empresa tenha uma filial na cidade de Ponta Grossa, onde estamos. Isso facilita nosso contato e a solicitação de serviços”, afirma Leoni Krindges, gerente administrativa-financeira da

empresa. Outros fatores considerados incluem o manejo da carga, que deve ser transportada em paletes ou gaiolas, a agilidade de entrega e o preço do frete.

Dentro do Brasil, o frete é feito na maioria pelo modal rodoviário, mas o aéreo também é usado na importação de produtos da China e Alemanha, assim como o marítimo.

Na exportação para países do Mercosul, as rodovias são as mais utilizadas. Algumas transportadoras que atuam com a Carimbrás têm rastreamento online, para monitoramento da carga. De praxe, o embarcador dá dois dias úteis como prazo para a entrega dos pedidos. Com ou sem rastreamento da transportadora, a Carimbrás entra em contato com o cliente para saber se a carga chegou da forma correta. Se não chegou, entra em contato direto com o fornecedor para saber o que houve de errado.

Toda a carga já é separada pelo embarcador e cabe à transportadora acondicioná-la em paletes ou gaiolas. Dentro do departamento de logística da companhia trabalham 4 colaboradores, sendo 2 na



Leoni, da Carimbrás: os fretes para a região Sul retiram de 3% a 5% do faturamento. Para Rio de Janeiro e Minas Gerais, o valor sobe para 10 a 12%.

parte de expedição. Para garantir que o frete fique em até 8% do valor do pedido, a companhia faz relatórios com dados que permitam esse cálculo. No entanto, o maior controle está no tempo de viagem da carga do embarcador até o cliente.

“Hoje, 95% dos fretes são pagos pela empresa. Fretes feitos para as regiões Sul e Sudeste são por nossa conta. Para o Norte e Nordeste, fica ao encargo do cliente. Nesses casos, pagamos o serviço até a cidade de São Paulo, onde nossa transportadora deixa a carga na filial da empresa

contratada pelo cliente para levar até o destino final. Esse segundo trecho da viagem é pago pelo cliente”, explica Leoni.

Mesmo com a estrutura de pagamento acordada entre cliente e embarcador, o frete ainda é o custo mais alto em toda a parte de distribuição. Segundo Leoni, os fretes feitos para a região Sul retiram de 3% a 5% do faturamento da empresa. Para regiões como Rio de Janeiro e Minas Gerais, o valor sobe para 10 a 12%, e o departamento de logística como um todo, incluindo o custo com o produto final e o frete correspondente, fica com 14 a 15% das receitas da Carimbrás. Em 2012, as vendas totalizaram R\$ 5,6 milhões, com previsão de crescimento de 10% para 2013.

OPERAÇÃO MISTA

A Bel Fix, que, além de outros produtos, importa brinquedos da China, também depende da parceria com o transporte rodoviário de cargas em suas operações logísticas. A empresa confia em uma frota própria de cerca de 30 caminhões, mas também se vale dos serviços de terceiros, de acordo com a demanda de cargas que viaja pelo Brasil mensalmente. Por esse motivo, na hora de avaliar um prestador de serviço, o enfoque está no preço, prazo de



entrega e nível de serviço como um todo.

“O transporte rodoviário é muito complicado, podendo ocorrer muitos problemas. Mas já temos muitas transportadoras no mercado capazes de suprir esse trabalho”, explica Rosana Oliveira dos Santos, assistente de logística da companhia.



Além da sazonalidade da produção, a Bel Fix lida com a flutuação na contratação de transportadoras.

Como avalia Rosana, dependendo da época, a companhia atua mais com a própria frota, mas o trabalho terceirizado é sempre necessário. “Algumas localidades de Santa Catarina e do Paraná são muito distantes e, nesses casos, compensa mais pagar a transportadora. O tamanho da carga também influencia na escolha entre frota própria ou de terceiros.”

A estrutura da Bel Fix envolve uma matriz no Paraná e um armazém em Guarulhos (SP). Quando a entrega envolve outras cidades, a companhia usa os armazéns das transportadoras

contratadas, mas esse é um evento raro. Segundo Rosana, geralmente a entrega é feita diretamente do armazém ou da matriz do embarcador até o cliente. Cerca de 80 colaboradores atuam na área de logística da empresa, desde o escritório, a expedição, os motoristas contratados e o recebimento de carga.

Um dos principais problemas no setor está no agendamento de entrega. Há muita espera para descarregar o caminhão, especialmente nas grandes redes, o que deixa o veículo inutilizado por horas a fio. “O agendamento com o cliente precisa melhorar. Isso ajudaria tanto quem recebe como quem entrega a mercadoria. De setembro até janeiro, por exemplo, a demanda é alta em função das datas especiais, o que faz com que o

embarcador e transportadoras enfrentem mais problemas de agendamento e entregas”, analisa Rosana.

A companhia sempre monitora o tempo de entrega e as avarias da carga. Se a operação for feita com motorista próprio, é possível saber na hora o que aconteceu, pois o contato entre o funcionário e a empresa é constante. No entanto, se for por meio de transportadoras, é preciso esperar pelo relatório expedido por elas. Algumas ainda conseguem resolver na hora, mas muitas vezes é necessário esperar para ter um status do problema ocorrido. “A transportadora precisa ter os dados sempre à mão, o que não ocorre com regularidade. Além disso, falta treinamento para os funcionários e não faltam fornecedores amadores na especialidade”, finaliza. **Logweb**



Para atingir os melhores resultados é preciso: Fazer. Fazer bem feito. Sempre.

Com mais de 50 anos de experiência em transporte e logística, o Expresso Jundiá tem qualidade e excelência reconhecida por diversos clientes dos mais variados setores do mercado.



Soluções Logísticas

- Projetos logísticos
- Consultoria logística
- Consultoria tributária
- Armazenagem
- Gestão de estoque
- Montagem de kits
- Etiquetagem
- Serviços *in company*



Transportes

- Transporte de carga fracionada (LTL)
- Transporte de carga fechada (FTL)
- Baixas on-line de entregas
- Comprovantes de entrega digitalizados



Estrutura e Atendimento

- Mais de 50 unidades localizadas no maior mercado do país (Sul e Sudeste)
- Uma das melhores estruturas de frota, terminais e tecnologia do Brasil
- Atendimento diário de aproximadamente 4.000 cidades
- Mais de 900 veículos com rastreamento total da frota
- Mais de 600 rotas de distribuição e transferência
- Mais de 2000 colaboradores treinados para as melhores práticas de mercado



Tel.: (11) 2152 6000
www.expressojundiá.com.br

EXPRESSO JUNDIÁ
Faz. Faz bem feito. Sempre.

EXPRESSO JUNDIÁ
Especialista

Pisando macio

O planejamento detalhado na produção, armazenagem e distribuição tem reflexo positivo no desempenho do setor calçadista, que comemora o crescimento das vendas no primeiro semestre deste ano.



Destaque da economia brasileira e, também, no Prêmio Top do Transporte há alguns anos, a indústria calçadista conseguiu manter o bom ritmo de crescimento de 2012, até o encerramento do primeiro semestre deste ano (Ver box). O volume de produção varia bastante, de acordo com a região em que estão fixadas as empresas do setor. O Brasil tem vários polos produtores de calçados, sendo Ceará, Paraíba, Bahia, Minas Gerais e Santa Catarina os destaques na produção, exportação e importação de pares. Porém, é no interior dos Estados de São Paulo e, principalmente, do Rio Grande do Sul que se concentram os maiores produtores nacionais. O polo gaúcho, por exemplo, abriga a Via Marte Calçados, com sede e duas filiais na cidade de Nova Hartz, além de uma quarta unidade em Sapiranga (RS). Somando-se as quatro fábricas, a empresa contabiliza uma produção média diária de 35 mil pares.

A Via Marte tem um sistema de distribuição de transporte bem planejado. Com sete

transportadoras a seu dispor para atender todo país, a empresa também utiliza a proximidade de suas unidades fábriis com a operação dedicada, como explica o gerente de logística da empresa, Eduardo Miguel Wingert. “Nossa contratação de transportes é somente para o despacho dos nossos produtos para os clientes, mas internamente utilizamos dois caminhões de médio porte para transferências de materiais entre nossas filiais. O recebimento de nossos insumos é todo de responsabilidade dos nossos fornecedores, ou seja, compramos tudo com frete colado na Via Marte”, afirma ele.

A paulista Pontal Calçados utiliza método semelhante, com cerca de 95% do transporte contratado. Os fornecedores são responsáveis por realizar uma média de 200 entregas diárias. Por outro lado, também há o

serviço para frota própria, como substituição de materiais e coletas em geral entre as unidades.

A confiabilidade e a pontualidade são os itens mais importantes indicados pela empresa na hora de fechar o acordo de frete, mas medidas impostas pelo tráfego de São Paulo também pesam na escolha. “Aliados a estes itens, nós geralmente trabalhamos com VUCs, rastreados e segurados. Como entregamos muito em São Paulo (SP) e as restrições impostas aos grandes caminhões são rígidas na cidade, somos obrigados a optar por este tipo

de transporte”, destaca o gestor de logística da Pontal, Rodrigo Augusto Pereira.

Já a Sugar Shoes, que é associada à Joaneta Calçados, do Rio Grande do Sul, e à Calçados Senador Pompeu, do Ceará, tem todo seu serviço logístico terceirizado, inclusive a expedição. A empresa, que atualmente fabrica seus produtos no município de Senador Pompeu e é licenciada exclusiva da marca Coca-Cola Shoes na região sul do país – que representa 90% de sua produção –, trabalha com oito transportadoras e utiliza o bom

Salto com plataforma

Os números divulgados recentemente pelo IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial e pela Abicalçados – Associação Brasileira das Indústrias de Calçados mostram que o setor se mantém em expansão, projetando crescimento de 5,1% na produção de calçados até o término deste ano.

Apesar de o número mostrar expansão sólida, o balanço é inferior ao de 2012, quando a produção brasileira atingiu 5,5% na comparação com 2011. Em valores, o setor calçadista deve faturar R\$ 24,1 bilhões neste ano, o que representa 8,5% a mais do que em 2012, quando o país teve alta de 9% na comparação com o mesmo período do ano anterior.



atendimento como critério para renovação ou cancelamento dos contratos.

“Não possuímos frota de caminhão e por isso toda a nossa expedição é terceirizada.

A dispensa de uma transportadora se dá, principalmente, quando há falhas no atendimento, como atrasos nas entregas, perdas de agendamentos, perdas de volumes ou, ainda, caso o fornecedor de transporte fixe um custo de serviço muito fora do valor de mercado. A empresa também deve ser idônea, possuir seguro nas cargas, ter um bom prazo de entrega, oferecer bom atendimento – de preferência com uma pessoa específica, na unidade de coleta, para nos atender. O sistema de rastreamento é outro item importante. Porque ele nos dá mais segurança no envio dos nossos produtos”, explica o gerente de custos da Sugar



Pereira, da Pontal: a confiabilidade e a pontualidade são os itens mais importantes no momento de fechar o acordo de frete

Shoes, Valmor Miguel Kunst.

Diferente da contratação de transporte, a estrutura de armazenagem é completamente oposta entre as empresas.

A Pontal tem um Centro de Distribuição próprio, com capacidade de estocagem para 60 mil calçados. O local tem condições de receber todo o estoque de pares da companhia até durante os períodos de alta demanda, como, por exemplo, as datas comemorativas.

Enquanto isso, a Via Marte opta pelo sistema de “estoque zero”. Do interior do Rio Grande do Sul, a empresa produz seus calçados sob demanda fixa e/ou projetada e já coloca a carga no caminhão para entregar pelo Brasil. Também é este um dos motivos que faz a fabricante gaúcha exigir boa aparência dos transportadores. “Devem ser veículos bem conservados e os colaboradores estar devidamente uniformizados”, cobra Wingert.

Já a Sugar Shoes trabalha com um estoque pequeno, formado somente por produtos vindos de

pedidos cancelados pelo cliente ou pela fábrica, no caso de crédito duvidoso, que é vendido como pronta entrega.

“Produzimos apenas pedidos fechados, com destino certo, e procuramos faturar e embarcar todos os dias, não gerando grandes estoques. Nosso fluxo de carga gira em torno de 24 mil pares por dia, nas duas unidades no sul. O que é equivalente a mais ou menos dois mil volumes, representando, em média, a emissão de 200 notas fiscais, ou embarques por dia”, detalha Kunst.

Por ser ainda o mais vantajoso na relação custo-benefício, o modal rodoviário é disparado o mais utilizado pelas empresas do setor calçadista. E a demanda por logística tem crescido de maneira linear dentro do setor.

Hoje em dia, as empresas empregam mais de 100 funcionários diretos e indiretos



TyresFer



SOLUÇÕES EM 360°

FRONT RUBBER

GOOD YEAR

TRELLEBORG
WHEEL SYSTEMS

Continental®

MSI™
MSI Forks

em todos os departamentos interligados, como expedição e transporte. A Via Marte tem cerca de 40 funcionários diretos, o mesmo número que a Sugar Shoes tem somente em sua expedição.

Já a Pontal, que tem 100% do seu transporte feito por caminhões, emprega aproximadamente 20 funcionários nesse setor. A fabricante paulista também tem outros 130 funcionários indiretos, que, somados aos diretos, são responsáveis por cerca de 5% dos gastos da companhia.

“O custo de transporte dos nossos produtos, com distribuição principalmente nas regiões sul e sudeste, já representa, em média, 3% sobre o faturamento bruto da empresa”, comenta Kunst, da Sugar Shoes.

Dentro do setor calçadista, o gerenciamento do fluxo de cargas é totalmente feito por sistemas ERP na grande maioria das empresas. Já quando o assunto é investimento em tecnologia, as fabricantes são unânimes em difundir essa ideia para manter a segurança das operações. Neste quesito, a etapa mais valorizada pela Pontal e Via Marte no transporte é o rastreamento. “Qualidade da informação até o destino final é fundamental”, avalia o gerente de logística da Via Marte. “Sem essa rastreabilidade, sem o controle efetivo da carga, eu não posso fechar o contrato de transporte”, aponta Pereira.

Entre as dificuldades impostas aos embarcadores para realizar o transporte de seus produtos, a burocracia foi apontada como o principal entrave. A boa notícia é a baixa visibilidade do segmento

para a criminalidade, o que torna o roubo de carga quase nulo entre fabricantes calçadistas. Nos últimos quatro anos, a Pontal registrou apenas um roubo de carga, ainda assim parcial. Extravio de volumes e avarias também são mencionados, mas de maneira incipiente se comparados aos problemas fiscais. “A guerra fiscal entre os Estados atrapalha muito. Isso dificulta o caminho do produto entre a unidade fabril e o ponto de venda. É uma questão que precisa ser analisada, discutida e melhorada”, critica Wingert, da Via Marte. “O ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços é diferente em cada Estado. Eu entrego para vários locais e cada um tem sua tributação, com base em determinadas regras para os varejistas”, completa o gestor de logística da Pontal.

PROJEÇÃO

Ampliar o volume de prestadores de serviço de transporte não é uma prioridade dentro da Via Marte e da Pontal. Apesar do desejo de produzir mais pares, aumentar as vendas e, conseqüentemente, o faturamento, as empresas optam pela manutenção no número de transportadoras contratadas. “Acreditamos que os custos com transporte vão subir, sobretudo no frete, mas não vamos aumentar as opções por empresas de transporte”, projeta Wingert. Atualmente, cerca de 3,5% dos gastos mensais da Via Marte são com transporte.

Wingert revela os bons números que a Via Marte vem colhendo ultimamente, com base no faturamento da empresa.

No último balanço, as receitas cresceram 20%. Quanto às metas

previstas para 2013 e 2014, a empresa projeta incremento de 10% ao ano.

Já para o gerente de custos da Sugar Shoes, as perspectivas são que no futuro próximo a empresa tenha um aumento proporcional de transportadoras, junto com o crescimento de sua produção.


“Temos uma expectativa de aumentar nossa produção em 20% ao ano, com um aumento proporcional também nos transportes. Em 2012 produzimos 2,2 milhões de pares de calçados. Já em 2013 estimamos chegar a três milhões de pares”, afirma Kunst.

A exportação ainda é um segmento que as empresas pretendem investir. E muito. Com índices baixos, o que sai das fábricas brasileiras para o exterior é frequentemente via modal rodoviário, tendo a Argentina e o Paraguai como grandes parceiros comerciais. Somente no primeiro semestre de 2013, os argentinos compraram 3,9 milhões de pares de calçados e pagaram US\$ 67 milhões ao Brasil, segundo dados da Abicalçados. Já ao Paraguai, as indústrias brasileiras exportaram 9,2 milhões de pares, ao custo de US\$ 31 milhões.

Na Via Marte, 80% das exportações foram por modal rodoviário e grande parte para estes dois países.



Já o modal marítimo concentra 15% e o aéreo os outros 5%. A Pontal não manda produtos para o exterior.

Já na Sugar Shoes, apenas uma pequena parte da produção vai para o mercado exterior. “Mas, nesse caso, é o importador ou a companhia exportadora é quem determina qual transportadora irá utilizar”, conclui Kunst. 





Respeite os limites de velocidade.

SCANIA.COM



Vença desafios com quem melhor entende os caminhos do Brasil.

Em todas as estradas e com todos os tipos de carga, os caminhões rodoviários Scania reúnem força e desempenho, garantindo a maior economia de combustível. Um amplo portfólio de soluções em serviços proporciona mais rentabilidade às suas operações. Você não pode parar, e o Brasil também não. Por isso, o seu caminhão tem que ser Scania.



facebook.com/ScaniaBrasil

Faz diferença ser Scania.



SCANIA

www.scania.com.br

Entregas para ontem

Vendas via internet envolvem agilidade e emoção na operação, exigindo compromisso nas entregas, pois o cliente se fideliza, se bem atendido, ou se frustra, se o prazo prometido não for cumprido.

As compras por via eletrônica ganham cada vez mais adeptos. Mesmo enfrentando uma economia ruim, o Brasil vê crescer ferozmente os negócios online, em detrimento à estagnação do comércio de lojas. Todos os embarcadores entrevistados nesta matéria ressaltam o sucesso crescente das vendas pela internet, mas enfatizam a importância de considerar sempre a emoção do comprador, que será o termômetro de sucesso no negócio.

EXPANSÃO FÍSICA

Na Casa América, empresa mineira sediada em Itajubá que entrou no e-commerce no final de 2012, a encerramento dos negócios realizados via internet já exigiu uma para acomodar melhor todas as mercadorias comercializadas pela empresa – artigos para enxoval, confeções e móveis de ferro. “Nosso CD de 800 m² ficou pequeno para atender o volume de 5,8 mil itens que disponibilizamos para a compra eletrônica e já iniciamos a construção de um novo Centro de Distribuição, ao lado, que também terá 800 m²”, revela Rodrigo Carvalho, gestor de e-commerce. O executivo adianta que quando o novo armazém estiver pronto – a previsão é para outubro deste ano – acomodará as mercadorias de maior volume, como os móveis de ferro. A expansão física também atende uma nova investida da empresa: a inserção dos produtos da marca em grandes players do segmento, como o Extra, a Rakuten e o Walmart, entre outros.

Para despachar uma média de 35 pedidos diários, a equipe

da Casa América trabalha com uma enxuta e eficiente equipe de logística composta de cinco funcionários, que têm funções bem definidas na operação: um estocquista e emissor de Notas fiscais, dois selecionadores de produtos e dois embaladores e expedidores.

As mercadorias menores seguem diariamente através dos Correios, que movimentam 80% das vendas da casa. “Para os demais volumes, contratamos transportadoras experientes como a JadLog, a TCA e a Transpaulo, dependendo da região do país para onde se encaminhará a compra. Os veículos utilizados geralmente são vans e utilitários. Caminhões entram na operação apenas quando a mercadoria tem dimensões maiores. Para as operações de logística reversa utilizamos essas mesmas transportadoras”, relata, destacando que as devoluções geralmente são agendadas pelos clientes.

Carvalho destaca que a contratação do transporte para o segmento de e-commerce exige muito cuidado e apuro, pois é o serviço que garantirá – ou não – a fidelidade do

cliente. “A compra por via eletrônica mexe com a emoção do cliente. Se a mercadoria chega antes do previsto, ele se regozija; se a compra não chegar na data esperada, ele se frustra. Para evitar isso, temos de avaliar muito bem a performance das transportadoras que atenderão nosso negócio”, defende o dirigente, sem deixar de destacar que preço também pesa no bolso, na hora de fechar contrato. Carvalho tem bom feeling para o negócio: com aproximadamente um ano de operações, a Casa América já conta com 2,4 mil clientes cadastrados, que já realizaram pelo menos uma compra.

A Casa América surgiu em Itajubá há 60 anos, em formato de loja de armarinhos. Carvalho conta rapidamente que os processos de consumo e a chegada de novas gerações ao comando do negócio transformaram a loja com o passar dos anos, e em 2012 os diretores optaram – acertadamente – por investir no comércio eletrônico. “Entramos para valer no e-commerce apenas em janeiro deste ano”, diz Carvalho. A Plataforma V-Text, aplicada para a formatação do site, é a mesma utilizada pelos grandes magazines eletrônicos e dinamiza os processos de compra, explica

o dirigente. Para os relatórios diários e mensais, a empresa lança mão do programa ERP.

Para este ano, a empresa prevê um faturamento de R\$ 1 milhão. Desse valor, estima Carvalho, entre 8% e 11% se destinam ao transporte das mercadorias. Para os próximos meses, o desafio da Casa América será iniciar as operações de exportação. “Ainda estamos definindo esses processos, mas já temos clientes de Portugal interessados em nossos produtos”, finaliza.

ESTRUTURA ENXUTA

A Casadidor, comércio online de peças e objetos de decoração para o lar, é exemplo de que na hora de implementar uma logística de distribuição, tamanho não é documento. A empresa está sediada em Joinville (SC) e há pouco mais de dois anos vende pelo site cerca de 1 mil itens, para todo o país. Ao contrário do que se imagina vendo o site da Casadidor,



a estrutura física da loja virtual é absolutamente enxuta: não ocupa mais que 150 metros quadrados, onde trabalham apenas dois sócios do negócio, a esposa de um deles e um funcionário que cuida do inventário dos produtos à venda.

"Temos um fluxo de entrada e saída bastante tranquilo e, por enquanto, com essa carteira de produtos, não precisamos de mais colaboradores", explica Bernardo Klock, um dos donos do negócio. O executivo salienta que o método da venda não exige estoque. "Temos um pequeno CD, que acomoda apenas produtos que têm maior procura, para disponibilizar a entrega rápida", diz. Os demais produtos, ele geralmente negocia com o comprador um tempo de entrega mais maleável. "O próprio tipo de produto nos permite essa negociação. Quem compra uma churrasqueira para seu apartamento, por exemplo,



Turule, da Artgraf: "nosso crescimento comercial ao ano é de aproximadamente 40%, e o custo do transporte é de 8% sobre o faturamento bruto"

não tem tanta urgência para o recebimento", exemplifica.

A média de fluxo de caminhões diários para a chegada de mercadorias é de dois trucks baú, com

capacidade para 25 toneladas. "Eles descarregam e, na sequência, o maior desses produtos já é despachado para seus destinos", relata Klock. Grande parte das mercadorias tem origem em fabricantes do Estado de São Paulo, mas a Casadior também aposta em potenciais fornecedores da região de Blumenau, que produzem mercadorias como jogos de cama, mesa e banho.

Praticamente todas as emissões de encomendas são realizadas através dos Correios. "Temos uma agência que nos envia um furgão diariamente. Em média expedimos 10 volumes por dia", estima Klock. Para as cargas mais volumosas e pesadas, a Casadior utiliza caminhões médios. "Há algum tempo temos um contrato fidelizado com transportadoras da região, como a Aceville e a Sol a Sol", pontua. Mas cerca de 95% dos despachos

seguem pelos Correios e apenas 5% dos envios utilizam caminhões maiores. A clientela da Casadior se concentra na região Sudeste – mais de 50% em São Paulo, o que facilita bastante as entregas e garante a chegada dos produtos sem avarias.

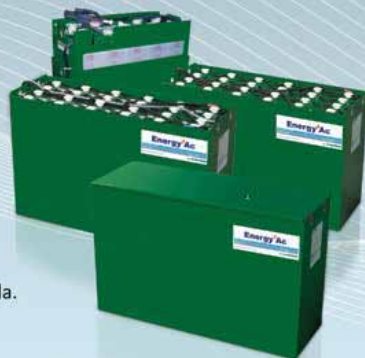
Apenas dois profissionais – os dois sócios – dão conta desse fluxo de vendas e expedição de mercadorias da empresa. A esposa de Bernardo cuida da área administrativa-financeira e recentemente a Casadior contratou um inventarista, para cadastrar todos os produtos à venda.

O controle de fluxo de mercadorias é feito manualmente e através do relatório emitido pelos Correios, que identifica as saídas diárias. "Apesar de sermos uma empresa pequena, temos bastante trabalho", ressalta, lembrando que também é manual

Baterias e Carregadores Energy Ac by Hoppecke Made in Germany



HOPPECKE
POWER FROM INNOVATION



Distribuidor Exclusivo:

FORTIM 25
TECNOLOGIAS DO BRASIL

Fortim Acumuladores Industriais Ltda.
Rua Ribeiro Gonçalves 48
07250-080 Guarulhos - SP - Brasil
Tel: + 55 (11) 2480 2520
vendas@fortimacumuladores.com.br
www.hoppecke.com/fortimbrasil

Expansão a jato

Em 2012, as vendas eletrônicas fecharam o ano com R\$ 22,5 bilhões de faturamento, um crescimento nominal de 20% em relação a 2011, quando havia registrado R\$ 18,7 bilhões em vendas de bens de consumo, segundo o E-Bit, empresa que vem acompanhando a evolução do varejo digital no país desde o seu início, no ano 2000. Ao todo, foram realizados 66,7 milhões de pedidos em 2012, um valor 24,2% maior do que o registrado no ano anterior. Já são mais de 42,2 milhões de pessoas que fizeram, ao menos, uma compra online até hoje no Brasil. As categorias com maior volume de pedidos foi definida

da seguinte maneira: 'Eletrodomésticos' em primeiro, com 12,4%, seguida de 'Moda e Acessórios', cada vez mais consolidada, com 12,2%. Em terceiro, 'Saúde, beleza e medicamentos' com 12%. Completando o ranking ficaram 'Informática', com 9,1% e 'Casa e Decoração', com 7,9%. 54% dos pedidos realizados foram com frete grátis, o que gerou uma "economia" de R\$ 1,09 bilhão aos bolsos dos brasileiros. O E-Bit projeta que os números do comércio eletrônico no Brasil continuarão em ascensão em 2013: o e-commerce B2C deve apresentar um crescimento nominal de 25%, chegando a um faturamento de R\$ 28 bilhões em 2013.



Klock, da Casadico: "temos um fluxo de entrada e saída tranquilo e, por enquanto, com essa carteira, não precisamos de mais colaboradores"



Carvalho, da Casa América: "a compra por e-commerce mexe com a emoção do cliente. Se a compra não chegar na data esperada, ele se frustra"

ETIQUETAS

Com 28 anos de atuação no mercado de etiquetas, a Artgraf praticamente migrou, há cinco anos, das vendas através de representantes para a comercialização eletrônica. Diego Turolo, analista de Marketing e um dos doze funcionários da empresa, conta que a marca produz etiquetas para tecidos e adesivas, mas acabou se associando a diversos parceiros para comercializar equipamentos correlatos, como overloqueiras e serzeiras. Situada na cidade paulista de Itapira, que está há 70 quilômetros de Campinas (SP), a empresa contabiliza mais de 5 mil itens para venda via e-commerce – 80% deles produzidos dentro da planta. Na loja virtual da Artgraf já compraram mais de 10 mil clientes. "Nosso crescimento comercial ao ano das vendas de e-commerce é de aproximadamente 40%", diz o executivo, avaliando o custo do transporte em 8% sobre o faturamento bruto da empresa, que em 2012 foi de R\$ 2,5 milhões.

Diego comenta que antes da entrada da Argraf no circuito do

e-commerce, praticamente todos seus clientes eram pessoas jurídicas. Com a consolidação da loja virtual, a clientela hoje se divide meio a meio, entre empresas e pessoas físicas.

A produção anual da Artgraf é de 15 milhões de metros lineares de etiquetas de tecido e de 150 mil metros quadrados de etiquetas de papel, adesivas ou não adesivas. As compras mais frequentes se concentram em etiquetas coloridas para controle de produção, cartelas para joias e bijuterias e na "chinezinha" – máquina de overloque. Dentro do pequeno Centro de Distribuição, o executivo conta que três pessoas cuidam da expedição, que em média é de 500 unidades/mês. Mais uma vez, os Correios controlam praticamente 90% das remessas de produtos, ficando apenas 10% para as transportadoras contratadas, que tanto movimentam utilitários como caminhões truck, dependendo do volume de equipamentos a serem transportados. O fluxo total de caminhões no armazém, tanto de chegada de carga quanto de envio, é de três veículos por semana. Desse total, Diego estima que 70% se destinam ao próprio Estado de São Paulo. **LOGWEB**

a conferência de cada frete. Na cadeia logística de seu serviço, o dirigente diz que a parte mais importante é justamente aquela em que a mercadoria não está mais dentro da empresa. "Essa parte é a que mais nos preocupa sempre", relata, salientando que, por incrível que pareça, os Correios conseguem realizar entregas com muito mais segurança que outras transportadoras de carga expressa com as quais já trabalhou que, via de regra, avariavam as mercadorias

no trajeto e não se responsabilizavam pelos danos.

Em 2012, a Casadico faturou R\$ 250 mil e para este ano a empresa quer crescer 40%. "Estamos em agosto e já suplantamos os 30%", avalia Klock. O custo do serviço de transporte varia entre 4% e 10% do faturamento bruto, dependendo da carga transportada.



Motores Cummins Euro V

Mais benefícios por quilômetro rodado!

Mais Potência

Em subidas, ultrapassagens e retomadas



Baixa Manutenção

Máxima confiabilidade e mais tempo rodando



Até 7% mais econômico*

Considerando combustível + ARLA 32



* Os motores com tecnologia SCR da Cummins proporcionam um consumo (combustível + ARLA 32) até 7% menor em relação aos da concorrência, sob as mesmas condições de regime de uso e percurso.

Motores ISB Cummins.
O craque de um time campeão!



Soluções Integradas Cummins. De bem com o planeta.

0800 2866467
falecom@cummins.com
www.cummins.com.br



Beleza pontual

O setor descarta preocupação com roubo de cargas, mas cobra de seus fornecedores de transportes rigidez nos prazos de entrega e custo competitivo para garantir atendimento perfeito.

Na sétima edição do Prêmio Top do Transporte, a indústria brasileira de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal voltou a figurar entre as principais contratantes de fretes rodoviários no país. Com um elevado número de embarcadores votantes, o setor continua sendo um dos motores da economia como um todo e, em especial, do setor de transportes. Em valores absolutos, o faturamento total do segmento foi de R\$ 34 bilhões, em 2012, cerca de R\$ 4 bilhões superior ao contabilizado em 2011, de acordo com dados da ABIHPEC - Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos.

Segundo a entidade, há três principais canais de distribuição dos produtos: venda direta,

distribuição tradicional no atacado e no varejo e franquias. Em todos eles, é fundamental o papel do transporte na movimentação dos produtos.

É o que revelam três importantes players do segmento - a Mahogany, a Sul Mix e a Cheveux - que contam com elaborados sistemas de transporte e distribuição para atender a demanda. Mesmo que a desaceleração do setor esteja em curso, o faturamento é crescente e as companhias produtoras de cosméticos consultadas na atual edição do Top do Transporte estão dedicadas a produzir cada vez mais.

De acordo com o supervisor de transporte e faturamento da Mahogany, Dalton Luiz de Medeiros, a produção média da companhia é de 20 mil produtos/dia. Com o mercado consumidor

brasileiro ocupando a terceira posição mundial, a demanda é muito forte e a necessidade da produção estar no balcão da loja a tempo é essencial. Para Medeiros, a avaliação do transporte é feita prioritariamente nessa condição. "Em primeiro lugar, prazo; em segundo, custo. Hoje precisamos de qualidade e entrega pontual. Temos empresas que entregam da nossa unidade fabril, em Osasco, SP, lá no Rio de Janeiro (RJ) em 24 a 48 horas. Isso é o ideal. Superior a esse prazo, não fechamos negócio", avalia o supervisor de transporte e faturamento da Mahogany.

Enquanto isso, a Sul Mix lembra a dificuldade e o cuidado que se deve ter no transporte, já que se trata de uma carga frágil. Também é primordial que as transportadoras tenham o registro da Anvisa para carregar cosméticos.

As frota utilizadas quase que totalmente são terceirizadas, mas há

situações pontuais em que as companhias têm alguns veículos de pequeno porte para fazer entregas urgentes, em um raio de no máximo 40 km, e operação dedicada.

A Mahogany tem duas Ducatos para esse tipo de movimentação. Fora isso, o transporte é 100% terceirizado. "Hoje, toda a distribuição é feita por empresas terceirizadas. No passado já trabalhamos com veículo próprio de carga, mas como o foco da empresa é a excelência na produção de cosméticos, optamos por terceirizar este serviço", avalia a encarregada de faturamento e logística da Sul Mix, Isabel Penalvo.

A posição é similar na Cheveux: "a divisão de transporte é toda terceirizada, pois não é o foco da empresa. Assim nos concentramos na nossa razão de existir, que é produzir cosméticos com um padrão de qualidade que atenda aos nossos clientes", complementa o encarregado de logística da empresa, Douglas Marques Dias.

A capilaridade do transporte rodoviário de carga também é bastante cobrada. Como a



comercialização da produção de cosméticos geralmente é nacional, as opções de distribuição também devem atender todo o país. A Mahogany, por exemplo, não possui franquias apenas nos estados do Acre, Roraima e Amapá e, por isso, atua com determinadas transportadoras para cada região do Brasil. Geralmente, o segmento opta por cerca de cinco parceiras por fabricante. As exceções são as contratações excedentes em períodos específicos, como Dia das Mães ou Natal. As características dos veículos são detalhadas por Isabel. "O transporte só é permitido em baú fechado, tanto para o produto acabado, como das embalagens e da matéria-prima", explica a encarregada da Sul Mix. Já a armazenagem do



Medeiros, da Mahogany: "o que nos preocupa mesmo é entregar a carga no agendamento combinado. Quando isso não acontece ocorre reendamento, que gera multa"

estoque é feita de acordo com um rigoroso processo. Geralmente em galpões junto das fábricas (Osasco, no caso da Mahogany, Contagem, MG,

na Cheveux, e Montenegro, RS, para a Sul Mix), as empresas optam por centros de distribuição com controle de temperatura e armazenagem vertical em estruturas com mais de dez metros de altura. O controle do fluxo é preciso e a saída para as docas, via modal rodoviário, é rígida pela importância que este tipo de transporte tem na cadeia logística. Atualmente, a Sul Mix projeta que 99% de seu frete sejam terrestre.



PREOCUPAÇÕES

A questão que mais importa para as empresas é o cumprimento dos prazos. O setor enxerga a entrega sem atraso no destino final como laço fortalecedor entre as áreas comercial e logística e o cliente. "Prazo é o indicador mais importante. Todos os caminhões são rastreados, então não temos problemas com isso. O que nos preocupa mesmo é entregar a carga no agendamento combinado. Quando isso não acontece ocorre o reendamento, que gera multa", ressalta Medeiros.

São poucos também os problemas enfrentados quando a carga é embarcada. Roubo de carga e guerra fiscal não são preocupações do setor, enquanto a avaria diminuiu bastante e raramente as com companhias deparam-se com



Atramos e Conquistamos pela nossa qualidade!



Fundada em 1996, a Ativa é um dos maiores operadores logísticos brasileiros nos segmentos de medicamentos e cosméticos, por atender integralmente a todas as normas e resoluções da Anvisa para a armazenagem e o transporte de medicamentos, inclusive as constantes na resolução da portaria nº 344/98. O portfólio de mais de 700 clientes inclui empresas de vários outros segmentos.

Com uma frota de mais de 500 veículos, realiza operações por meio de 20 filiais localizadas nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná e para todo o Brasil, via site logístico.

www.ativalog.com.br | 11 2902 5000 | comercial@ativalog.com.br





Isabel, da Sul Mix: "tivemos aumentos após a Lei do Motorista entrar em vigor, pois as empresas terceirizadas nos repassaram seus custos com investimentos"

frascos quebrados ou violados. Apesar de não ser uma preocupação muito grande, o extraviu lidera os índices. A Sul Mix enfrentou dificuldades no passado, mas elogia a mudança de postura das transportadoras. "Acredito que, em função dos investimentos feitos em "informatização", como esteiras com leitores e identificação da carga via código de barras, o erro humano foi minimizado",

destaca Isabel. Já a Mahogany ainda tenta eliminar essa questão. "Não temos problema com roubo, e a avaria é irrelevante. Mas a troca dos produtos acontece com alguma frequência", revela Medeiros. Ele tem em mente uma ação para ajudar a solucionar o problema: "queremos implantar a identificação na caixa da filial responsável pelo transporte e amenizar esta questão".

Mesmo o roubo de carga e a avaria não representando grande preocupação ao setor de cosméticos, as cargas precisam ser seguradas antes de deixar as docas, o que encarece o valor do transporte. As entregas específicas e as regiões mais distantes do Norte e Nordeste também fazem o valor do frete ser a etapa mais cara para o embarcador. "Antigamente trabalhávamos com um valor de frete de 3% em cima do faturamento, que é excelente. Hoje, entretanto, é de 5%. Não parece muito, mas no final essa conta sai caríssima para nós", afirma o supervisor de transporte e faturamento da Mahogany.

A Sul Mix vai além, destaca a infraestrutura e a legislação como fatores encarecedores do modal rodoviário. De acordo com a encarregada de faturamento e logística da fabricante, os valores do transporte devem aumentar porque o País todo se movimentou por modal rodoviário. "Já sofremos aumento significativo de custo após a Lei do Motorista entrar em vigor, pois os investimentos que as empresas terceirizadas precisaram fazer nos foram repassados. As estradas

estão sucateadas, necessitando de reparos, mas se continuarmos pratica-

Saldo negativo

A Abihpec iniciou o acompanhamento de dados do setor em 1996, quando o crescimento médio ultrapassava facilmente a casa dos 10% ao ano. Ultimamente, entretanto, atingir essa marca ficou mais difícil, sendo o ano de 2010 o único nos últimos cinco em que o crescimento superou os dois dígitos. Também foram nas últimas cinco temporadas que o saldo da balança comercial do segmento de cosméticos despencou. Depois dos US\$ 46,5 bilhões registrados em 2006, o Brasil não atingiu a marca de US\$ 30 bilhões nenhuma vez desde 2008.

Isso significa que as exportações brasileiras não batem as importações há dois anos. Em 2011, o saldo ficou negativo em US\$ 65 bilhões e, em 2012, negativo em US\$ 195 bilhões, porém o acumulado dos últimos dez anos ainda é positivo em US\$ 270 bilhões. É importante ressaltar, também, que a valorização do dólar frente ao real tem papel decisivo nesta alteração da balança. Os resultados elevados colaboram para fazer do Brasil, hoje, o terceiro maior mercado consumidor do mundo em higiene pessoal, perfumaria e cosméticos, atrás apenas dos Estados Unidos e do Japão, pela ordem.

mente só com o modal rodoviário, mesmo a estrada restaurada logo ficará danificada", diz Isabel.

CRESCIMENTO

Assim como mostram os dados da Abihpec, que reúne as indústrias de perfumaria, cosméticos e higiene pessoal, as companhias ouvidas para compor essa edição especial do Ranking Top do Transporte 2013 também registraram

crescimento, mesmo que menor do que na década passada. Por exemplo, a Sul Mix cresceu 6% em 2012 na comparação com 2011. Para este ano, a empresa projeta um aumento de 12%. Os números da Cheveux são semelhantes, sendo o crescimento do último ano de 11%, enquanto que a previsão para 2013 é de 9% e para 2014 mais 12%. Na Mahogany os dados são ainda mais expressivos. Em 2012 o

faturamento aumentou 20% em relação à medição anterior. “Para 2013 queremos manter esse ritmo de 20%, mas não sabemos se conseguiremos atingir a meta. O cenário econômico no Brasil não está favorável”, detalha Medeiros.

O aumento do transporte também é ponderado pelas empresas. Medeiros destaca o ousado projeto da Mahogany para aumentar o número de lojas fraqueadas e, conseqüentemente, o custo

e a oferta com transporte. “Queremos aumentar o número de franquias, que hoje é de 180 lojas, para 300 estabelecimentos. A conseqüência disto é aumentar a movimentação de produtos para estas novas lojas”, projeta o supervisor.

A indústria de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos também apresentou crescimento nos últimos anos na geração de empregos.



Somadas as áreas de franquias, indústria, venda direta e salões, os postos de trabalhos cresceram em média 8,5% ao ano de 1994 a 2012, o que representa um total de quase 5 milhões de novos trabalhos no setor em 18 anos, segundo dados da ABIHPEC. Para as áreas de logística,

expedição e transporte das companhias não foi diferente. Na Mahogany há 20 profissionais e na Cheveux 12, enquanto que a Sul Mix emprega 30 ao custo de 2% de toda carga faturada pela empresa. [cepweb](http://www.cepweb.com.br)



DIVISÃO: QUÍMICO E GERAL



DIVISÃO: FARMA



Soluções Logísticas:

- Cargas Fracionadas
- Cargas Lotações
- Cargas Expressas, 14h e 36h
- Armazenagem
- Paletizações
- Logística Reversa

São Paulo: 11 -2714-3200
Goiania: 62-3545-6333
Brasília: 61-2105-0060

www.lagexpress.com.br

Sintonia com o cliente

A indústria dedicada ao setor de eletroeletrônicos aponta a utilização de rastreadores e o seguro da carga como principais prioridades para contratação de serviços de transporte.



Considerados cargas de alto valor agregado, os produtos eletroeletrônicos estão na lista dos que mais sofrem com o roubo de carga no país. Segundo dados da NTC&Logística - Associação Nacional do Transporte de Carga e Logística, em 2011, ano do último balanço divulgado pela entidade, foram registradas 13 mil ocorrências dessa modalidade de crime, com perdas de R\$ 920 milhões. Os eletroeletrônicos ficaram em terceiro lugar como os produtos mais visados, perdendo apenas para produtos alimentícios e cigarros.

Não sem motivo, a indústria dedicada ao setor coloca a utilização de rastreadores e o contrato de seguro como principal prioridade para contratação do serviço de transporte.

"Quando vamos contratar uma transportadora é importante conhecermos a sua estrutura, principalmente nesse primeiro contato. Mas, o que utilizamos como critério mais importante é o seguro. Não contratamos trans-

portadoras que não o tenham", comenta o analista de logística da OKI Data, Thiago Lima.

Da mesma forma pensa o especialista em logística da Epson, André Mattos: "o uso de um sistema de monitoramento confiável é essencial para evitar possíveis roubos da carga. As transportadoras têm de investir cada vez mais em tecnologias de telemetria, a fim de evitar roubos. O contrato de seguro também é essencial, sem ele não contratamos a prestadora de serviço de transporte".

O segmento também avalia continuamente seus prestadores de serviço em transporte. Dentro da Epson, a análise da qualidade é feita através de um relatório de performance de entrega. Mensalmente a empresa avalia o desempenho das transportadoras, com o objetivo de revalidar o contrato de serviço. "Apesar da idade" média dos caminhões e o tamanho da frota também serem critérios importantes, o que consideramos mais nesses levantamentos é o nível de performance



Mattos, da Epson: "as transportadoras têm de investir cada vez mais em telemetria, a fim de evitar roubos. O contrato de seguro também é essencial"

de entrega. Os demais quesitos são importantes, mas não nos prendemos a isso, nossa preocupação principal é a eficiência e o prazo de entrega. A ideia é que a cada dois anos, a continuação do contrato ou a sua rescisão seja feita através desses relatórios. Mas, claro, se o fornecedor

estiver abaixo do que esperamos, essa dispensa pode ser feita muito antes", explica Mattos.

"Para avaliar uma possível contratação de uma transportadora utilizamos a opinião do próprio mercado e até revistas do setor. O principal critério adotado é se ela se enquadra no certificado ISO 9001, porque assim já sabemos que ela trabalha dentro do que atuamos, o que facilita muito o processo", comenta o encarregado de logística da TS Shara, Luiz Antonio Boriollo.

Há 20 anos atuando como fabricante de no-breaks, estabilizadores de tensão, filtros de linha, autotransformadores e protetores de rede, no segmento de baixa e média potência, a TS Shara realiza a emissão de cerca de 50 notas fiscais por dia, o que representa uma movimentação entre cinco e 10 mil quilos de carga, diariamente. A empresa não faz contratos mensais ou diários de transporte. O orçamento para o setor é feito



junto ao planejamento anual.

“Temos um valor pré-estipulado para gastos em transporte dentro do orçamento anual da empresa. Caso ocorra uma demanda maior em determinado período, não fazemos alteração nesse orçamento, porque sabemos que ele vai se equilibrar com outros períodos de baixa demanda”, completa ele.

Uma preferência do setor, destacada pelos entrevistados, é com relação a transportadoras, ao invés de Operadores Logísticos. Dentro das três companhias, a porcentagem de transportadoras com relação a Operadores Logísticos é bem maior.

Na TS Shara, os Operadores Logísticos representam apenas 30% das operações de transporte, ficando a fatia maior, de 70%, com as transportadoras. E os poucos OLs não são responsáveis por toda a operação logística –



Lima, da OKI Data: “o critério mais importante na hora de contratar uma transportadora é o seguro. Não contratamos as que não o tenham”

esse processo é desempenhado pela própria companhia.

“Trabalhamos, atualmente, com sete transportadoras, e todas elas realizam coleta todos

os dias, então, temos, no mínimo, sete caminhões de movimentação por dia na empresa. Nosso time de logística é composto por duas pessoas na expedição e outras duas nas demais equipes”, explica Boriollo, da TS Shara.

Desde 1990 no Brasil, a OKI Data tem quase a mesma proporção de Operadores Logísticos e transportadoras. A companhia, que fornece para o mercado da América Latina impressoras matriciais e laser com tecnologia digital LED, trabalha com três transportadoras e um Operador Logístico em todo o país. “Utilizamos cinco furgões fixos que fazem recolhimentos diários. Este número de carros é apenas no CD de São Paulo, já que não temos Centros de Distribuição em outros estados. Todas as cargas para fora do Estado têm como origem São Paulo, mas neste caso o frete é por conta do cliente (FOB), não

sendo de nossa responsabilidade a escolha da transportadora.

E como todo o nosso produto é importado, temos a entrada de 40 contêineres por mês de produtos”, explica Lima.

Subsidiária do grupo japonês Seiko-Epson Corporation, a Epson iniciou suas operações no Brasil em 1984, e já em 1997 inaugurou sua fábrica em Barueri (Grande



Operações seguras,
eficientes e sem esforço:
pense equipamentos Easytec!

www.easytec.ind.br

Easytec



Pórticos



Carrinho Hidráulico



Carrinho Hardwork



Estrado Hardwork



JOY
LANÇAMENTO 2013

São Paulo), ocupando uma área de 19.000m².

A fabricante trabalha apenas com um Operador Logístico, que atua na cidade de Resende, no Estado do Rio de Janeiro. “Trabalhamos com um Operador Logístico para essa região, cuidando apenas do nosso armazém, e com cinco transportadoras. Temos uma média de duas carretas por dia, e na última semana a demanda é maior, com 5 a 10 carretas”, afirma Mattos.

DESAFIOS

As constantes mudanças na legislação e os problemas de infraestrutura do transporte rodoviário foram os principais fatores apontados como entraves no serviço de transporte no país. O alto preço dos fretes, muitas vezes sem um aumento no nível de qualidade no serviço, é para os três executivos um dos principais problemas junto às transportadoras.

Para Boriollo, da TS Shara, as novas leis e burocracias são os principais agentes de aumento dos custos do transporte, e não outros reajustes do setor. “Houve um aumento de custo em todo o processo. Tivemos reajuste no preço do combustível, na borracha e, também, com a contratação de funcionários por conta



Boriollo, da TS Shara: as novas leis e burocracias são os principais agentes de aumento dos custos do transporte, e não outros reajustes do setor

da Lei dos Motoristas. O custo operacional das transportadoras aumentou, e esse valor teve que ser repassado para o setor”, afirma o executivo. “De 2012 para 2013 esse aumento foi de 2% e 3% entre o faturamento geral gasto com frete. E para 2014 acredito que irão ocorrer novos reajustes e repasses. Porque, além desses aumentos já citados, também temos a questão do dissídio. O governo alega que o dissídio do setor tem uma defasagem de 40% e que seria preciso ajustar esses valores.

De 2011 para 2012 eles repassaram 11,35%, de 2012 para 2013

Crescimento em curto

Segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, agregados pela Abinee – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica, a produção física do setor eletroeletrônico apresentou queda de 4,1% em junho último, se comparado ao mês de maio. Ainda

de acordo com o levantamento da entidade, no acumulado dos últimos 12 meses, o setor também apresentou resultado negativo (-2,3%), puxado pelo decréscimo de 5,2% no segmento de eletrônica. Neste período, a área elétrica apresentou variação positiva de 3,2%.

foi de 14,9% e, acredito que para 2014 o reajuste será em torno de 14% e 17%. E que o reajuste real será entre 5% e 10%”, explica Boriollo.

“A entrega para o norte e para o nordeste é, sem dúvida, uma das nossas grandes dificuldades. As estradas daquela região não nos ajudam e com a nova Lei dos Motoristas, temos de lidar com horários mais rígidos para entrega”, também comenta Mattos, da Epson.

Com todos esses aumentos de

custos, a logística e o transporte de mercadorias já se tornou um dos departamentos onde os investimentos são mais necessários dentro da indústria eletroeletrônica. Nas três companhias, a área logística tem um custo total de cerca de 3% sobre o faturamento bruto. “Para nós, em valores, isso

representa entre R\$ 60 e R\$ 80 mil por mês”, afirma Boriollo, da TS Shara. “O custo da logística é o segundo maior que temos na empresa, só perde para salários”, reforça Mattos, da Epson.

Apesar desse cenário, dentro da TS Shara a expectativa é de que a empresa se recupere e feche o ano apresentando um crescimento de 20%, se comparado com o ano anterior.

“O faturamento da empresa em 2012 foi de 30 milhões de reais. Esse ano tivemos uma queda nos últimos meses de 20% a 30%, mas a nossa expectativa é que a empresa se recupere e feche com um crescimento de 20%”, afirma Boriollo.

Já na OKI Data, a perspectiva é conseguir manter o balanço do último ano. “Como 2013 não está sendo o ano que esperávamos, nossa meta, no momento, não é nem obter um crescimento, mas, sim, manter os resultados obtidos no ano passado”, explica Lima.

A Epson não quis divulgar seu último balanço e sua expectativa de crescimento. Logweb



ATLAS INOVA UTILIZANDO SOFTWARE DE ÚLTIMA GERAÇÃO



A partir de cálculos matemáticos precisos, o sistema é capaz de modelar e otimizar a malha logística, proporcionando eficiência nas

operações de armazenagem e distribuição. Este é o mais novo diferencial competitivo da Atlas para gerar valor à seus clientes.

www.atlastranslog.com.br

 **ATLAS**[®]
Transportes & Logística *Brasil*

Receita certa

Maior acesso aos planos de saúde privados e ao programa Farmácia Popular aumenta o consumo de medicamentos no país e exige um novo modelo logístico para o setor.

Associado ao aumento de renda do brasileiro, ao envelhecimento da população, à ampliação do acesso a planos privados de saúde e aos programas oficiais como o Farmácia Popular, o consumo de medicamento ganhou corpo e exigiu mais dos modelos logísticos em operação nos laboratórios em todo o país. Segundo o IMS Health, consultoria em marketing farmacêutico, a taxa de crescimento das vendas de medicamentos no Brasil tem sido seis vezes superior ao desempenho dos mercados desenvolvidos. A média de expansão gira em 13% ao ano, enquanto nos países ricos não chega a 2%, fazendo com que o Brasil mantenha o sétimo lugar no ranking global.

A expectativa de crescimento

é ainda mais consistente, com projeções que indicam que o setor deve dobrar de tamanho nos próximos quatro anos, movimentando R\$ 87 bilhões em 2017. Para dar conta do recado as empresas aprimoram suas estruturas de produção e também seus modelos logísticos de movimentação de bens para fazer chegar o medicamento a quem precisa.

Uma diversidade ímpar de produtos em portfólio e muitas vezes o alto valor agregado de alguns deles dão características únicas à dinâmica da logística de distribuição de produtos farmacêuticos.

Com atuação no segmento de fitoterápicos, a Laboratório Catarinense tem um portfólio de 75 produtos que abrangem analgésicos, antitérmicos, antiespasmódicos,



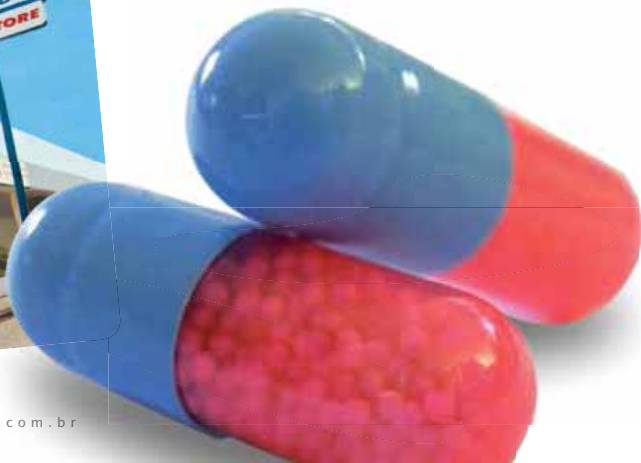
Carvalho, da Teuto Brasileiro: *"fazemos uma avaliação com quem trabalha com a transportadora para identificar como é o serviço e qual é o grau de satisfação"*

expectorantes, antianêmicos, digestivos e, ainda, uma linha própria de suplementos vitamínicos e alimentos

funcionais. A empresa produz diariamente cerca de quatro toneladas e,

por atender basicamente ao varejo, a expedição não tem uma regularidade específica. "Varia de acordo dia do mês. No início do mês, temos um volume de saída entre 2 e 5 toneladas de medicamentos. Mais próximo ao final do mês, a quantidade em peso pode chegar a 40 toneladas ou mesmo a 50 toneladas. É muito sazonal e depende da demanda específica de cada um dos nossos clientes", explica o supervisor de expedição da empresa, Juliano Engels Kuntz.

Com sede em Joinville (SC), o Laboratório Catarinense chega a fabricar por ano aproximadamente 8 milhões de unidades de produtos em um pátio fabril próprio com mais de 18.000 m² de área construída. A distribuição dos produtos é feita por transportadoras terceirizadas, uma decisão tomada pela empresa em função das características do segmento. "Não investimos em uma frota



própria devido à sazonalidade do nosso negócio. Temos picos de volume e não teríamos como arcar com os custos de uma frota própria, considerando combustível, manutenção, peças, entre outros custos, porque nós atendemos mais o varejo, com entregas rápidas e com volumes pequenos”, explica Kuntz.

As transportadoras ficam a cargo da distribuição nacional e internacional, já que a empresa exporta para os Estados Unidos, a Itália, Rússia e o Panamá.

O Laboratório Catarinense opera com quatro transportadoras e antes de contratar um fornecedor, Kuntz conta que é de praxe consultar clientes e, também, os concorrentes para obter recomendações sobre o nível de trabalho e sobre fretes. “A maioria dos nossos produtos é de fitoterápicos e temos que

cumprir com algumas exigências da Anvisa. A agência tem de certificar a transportadora com a autorização de funcionamento publicada no *Diário Oficial* e exige a presença de um farmacêutico responsável pela unidade e alvará sanitário do local de armazenagem. A contratação depende disso porque não podemos trabalhar com transportadoras que não tenham esse tipo de requisito”.

Kuntz conta que o momento mais delicado não é na expedição, mas sim no recebimento de insumos. “O próprio fornecedor é quem escolhe o transportador e, muitas vezes, não temos como gerenciar a operação. Seria mais eficiente se pudéssemos controlar a operação inteira”, admite.

No ano passado a empresa faturou R\$ 65 milhões e a

projeção para este ano é chegar a R\$ 73 milhões. “No primeiro semestre já superamos 50% da meta. Nossa demanda pelo transporte rodoviário aumentou 15%”, comemora.

PORTFÓLIO VASTO

A planta da Teuto Brasileiro, do grupo Pfizer, está localizada em uma área de 1 milhão de metros quadrados, com 105 mil metros quadrados de área construída, em Anápolis (GO). O vasto portfólio de produtos da empresa ultrapassa 700 medicamentos, entre genéricos,



Transal, 23 anos de responsabilidade, confiança e segurança em transportes.

Uma referência
em transporte de
produtos químicos para
Região Sul do país.



Filial | SC
Palhoça - (48) 3286-7308
palhoça@transal.com.br

Filial | SP
Guarulhos - (11) 3988-5090
guarulhos@transal.com.br

Filial | RS
Cachoeirinha - (51) 3438-4031
cachoeirinha@transal.com.br

Filial | SC
Joinville - (47) 3455-3003
joinville@transal.com.br

Filial | PR
Colombo - (41) 3596-9100
colombo@transal.com.br

Filial | RS
Bento Gonçalves - (54) 3451-5815
bento@transal.com.br

unindo cidades



Matriz | Morro da Fumaça
(48) 3411-1000
matriz@transal.com.br

www.transal.com.br

Ascensão do consumo

Apesar do píffio resultado projetado para o PIB brasileiro em 2013, a indústria farmacêutica vem apresentando resultados positivos. De acordo com o Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Estado de São Paulo, a projeção do setor para este ano é superar os R\$ 54 bilhões em receita, crescimento de mais de 8% em relação a 2012, quando contabilizou R\$ 49,6 bi de faturamento. Apenas nos primeiros seis meses do ano corrente, o setor chegou a R\$ 5,8 bilhões. Entre as causas para tal desempenho estão a rápida ascensão do consumo no mercado doméstico e a consolidação de programas de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos.

genéricos de marca, MIPs (medicamentos isentos de prescrição), linha hospitalar, fitoterápicos, suplementos alimentares e cosméticos. O laboratório também exporta para América Central, América do Sul, África, Oriente Médio e Portugal.

Considerando inbound e outbound, a empresa conta com 23 transportadoras, sendo 15 transportadoras ativas, 12 dedicadas à matriz e três à filial de São Paulo. Apenas a expedição diária do laboratório é de 40 mil volumes por dia – uma média diária de seis carretas e seis trucks. “Precisamos de tantos parceiros pela nossa capilaridade e pela especificidade de cada operação”, diz o gerente de logística da empresa, Pedro Paulo Moreira de Carvalho. “Temos transportadoras para cadeia de frio, máquinas pesadas, temos outras que atendem especificamente a distribuição em farmácias, outras que atendem uma região em específico. Dividimos o país em macro regiões e dentro desse atendimento temos uma transportadora titular e outra reserva.”

Para operar com a Teuto Brasileiro, as transportadoras passam inicialmente pelos controles e validações de qualidade e exigências da Anvisa conhecidas do setor, além de



Silva, da UCI-Farma: autorizações e licenças, além da estrutura física, tecnológica e frota, são indispensáveis para a contratação da transportadora

avaliação de compliance, ou seja, a comprovação de que a empresa a ser contratada não tem nenhum problema judicial, para depois entrar na fase de negociação de fretes. “Todos os fornecedores passam por esse processo”, diz.

Carvalho explica que para o laboratório é fundamental a empresa ter um suporte de TI parrudo e, obviamente, nível de serviço. “Fazemos uma avaliação com quem já trabalha com a transportadora para identificar como o serviço é percebido e qual é o grau de satisfação”, conta. Na empresa, 130 pessoas estão dedicadas à logística na matriz e na unidade de São Paulo, com custo equivalente a 2,5% e 3% do faturamento bruto da empresa.

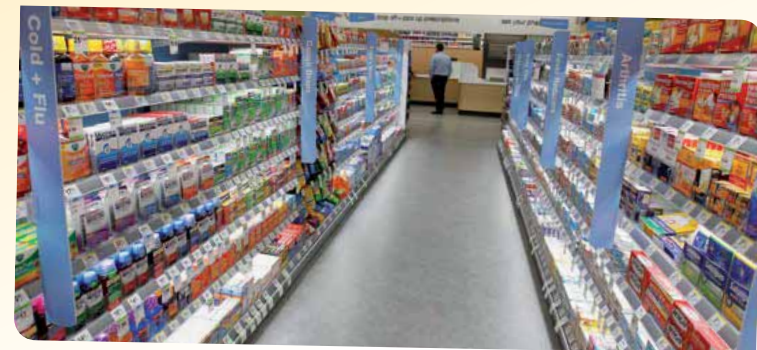
Na visão do gerente de logística, o momento mais crítico do processo é a distribuição dos produtos e a chegada ao consumidor final. “Como atendemos o Brasil todo, temos muitos despachos e o índice de avaria acaba aumentando. A gestão da informação na ponta deve ser tão precisa quanto em outros estágios da cadeia. Por isso sistemas de



comunicação eficientes são tão importantes. Inclusive, estamos incrementando o nosso próprio sistema para fornecer até para as transportadoras que não têm recursos ou ferramentas desse tipo para não comprometer a gestão da informação”, diz.

QUALIDADE PRIMORDIAL

“Na nossa área farmacêutica, a apresentação de autorizações, licenças e documentos, além da estrutura física, tecnológica e frota é indispensável para a contratação de uma transportadora.” A afirmação é do supervisor de logística da UCI-Farma, Ivan Antonio Silva, e confirma o cuidado das empresas do setor farmacêutico com o nível de qualidade e de capacitação dos fornecedores de transporte rodoviário. Localizado na região do ABC, no Estado de São Paulo, o laboratório conta



com parque industrial dedicado à produção dos mais variados tipos de medicamentos para praticamente todas as especialidades da medicina praticada no Brasil.


Silva conta que o volume de expedição diário na empresa, em média, é de 2000 a 3000 caixas (produto acabado), o que equivale a seis caminhões de

transportadoras contratadas.

Silva tem sob seu comando 10 profissionais no departamento de logística, entre auxiliares de logística, motoristas, ajudantes e conferentes. A divisão representa por volta de 2% e 3% do faturamento total do laboratório.

Na equipe, quem controla o fluxo de cargas tem à disposição

sistema próprio, além de outras ferramentas de controle. Silva comenta que os problemas mais recorrentes dizem respeito a avarias, alteração de endereço e agendamentos.

“Nosso requisito primordial é a qualidade do serviço prestado. Se variar negativamente, trocamos de transportadora”, afirma o supervisor de logística. 

O seu reconhecimento é nosso maior prêmio

Agradecemos a todos os clientes que há mais de 40 anos são a razão da nossa existência.



(47) 3461 8888

www.transville.com.br

Profissionalismo forjado

Frotas jovens e diversificadas compõem o perfil de transporte para fabricantes do segmento que, embora disponham de boas ofertas, exigem fidelidade, cuidados com a carga e o melhor preço.

O peso do transporte de componentes metal/siderúrgicos no Brasil é maior do que se imagina: na hora de contratar o serviço, o embarcador observa sempre uma frota diversificada e jovem, que seja operada por profissionais experientes.

A movimentação de peças e componentes destinados à montagem de equipamentos em áreas de mineração, por exemplo, exige um estudo minucioso a cada contratação de transporte, segundo a analista de logística da Outotec, Michele Faustino. "Nossa expertise consiste no fornecimento de tecnologias e serviços para a indústria, em especial a de mineração. Para tanto, é necessário deslocar não apenas as equipes de engenharia que realizarão a montagem de equipamentos, como também todos os componentes pertinentes à estrutura do equipamento", relata a profissional, explicando que a empresa tem a matriz na Finlândia e filiais em diversas cidades do mundo. "No Brasil, onde estamos há mais de 10 anos, temos escritórios em Belo Horizonte (MG) e em Guarapari (ES)", diz.

Michele conta que, além da Outotec ser uma empresa que desenvolve e monta projetos de maquinários de grande porte, tem sob sua responsabilidade toda a logística do processo. "A montagem dos equipamentos pode demandar, em muitos casos, componentes importados", descreve, sem quantificar o volume anual das demandas pelos serviços. Para o serviço de demolição de fornos de um Projeto em Ourilândia do Norte

(PA), a executiva estima que 90% dos componentes e maquinários vieram do exterior, por exemplo.

A maioria dos componentes movimentados são estruturas de aço. Um dos últimos contratos fechados pela empresa, ainda em julho deste ano, envolveu a movimentação de mais de 500 toneladas de estruturas em direção à mina de minério de ferro no norte do Maranhão. "Foram necessárias 72 carretas para o transporte de materiais", aponta. Para cada projeto a executiva realiza um estudo de transporte, desenhando o esboço do fornecimento necessário. O que mais conta na hora da contratação das transportadoras são o preço, o padrão de atendimento e a parceria – esse último quesito é o mais considerado: Michele destaca que a Outotec trabalha com os mesmos parceiros de transporte há anos. Outro critério que pesa eventualmente – como no caso das montagens de equipamentos realizadas para outra mineradora, no Espírito Santo, é a idade média da frota, que não pode ser superior a dez anos.

"Hoje trabalhamos com um total de aproximadamente 10 transportadoras", estima, revelando que diariamente são realizadas entre três e quatro coletas diárias de componentes, de diversos fornecedores – a maioria no Estado de São Paulo – consolidando os trajetos São Paulo/Belo Horizonte e São Paulo/Vitoria. "Em Belo Horizonte, disponibilizamos um CD para acomodar um estoque de algumas peças, que são usadas com mais frequência", diz. O tipo de caminhão mais aplicado



Michele, da Outotec: a maior dificuldade está nas dimensões de algumas peças, que chegam a ser superiores ao que é permitido pela legislação

ao transporte da Outotec são os de pequeno a médio porte. Apenas para o transporte de peças importadas, a contratação exige porta-contêineres.

A área de logística da Outotec conta com analista de transporte, responsável pela contratação do serviço, um coordenador de expedição e logística, e um inspetor de materiais. "Para nossa especialidade, esse grupo é adequado", avalia, destacando que também resgata relatórios mensais para a avaliação dos procedimentos. "Com os resultados dos levantamentos temos uma ideia da qualidade e da evolução de nosso serviço", diz.

A grande

maioria dos clientes da Outotec está concentrada no Norte do país. Tirando o crônico problema das estradas federais da região, Michele aponta pequenos entraves no processo de transporte de materiais para aquela localidade. "Nossa maior dificuldade se concentra nas dimensões de algumas peças, que chegam a ser bem superiores ao que é permitido pela legislação. Nesses casos, temos de convocar uma equipe de engenharia, que estuda o corte da peça em local apropriado, para que a dimensão seja adequada ao veículo", conta. O implemento da maioria dos caminhões é de carga seca. "A versão baú é usada eventualmente, quando temos de transportar componentes eletrônicos. Também usamos veículos utilitários, quando o transporte envolve apenas pequenas peças", destaca.

Com toda essa logística minuciosa, o valor do transporte dentro do faturamento bruto da empresa não chega a ser assustador. "Transportamos equipamentos de alto valor agregado, finaliza a profissional", destacando ainda que o faturamento da Outotec em 2011 (última divulgação da empresa) foi de R\$ 116 milhões.



DELICADEZA

Outro importante player do setor, a Adelco produz equipamentos para tratamento, condicionamento e conversão de energia elétrica há 45 anos no Brasil. Por serem produtos sensíveis e, às vezes, volumosos, o transporte exige alguns diferenciais, como explica Denise Lima, analista de logística da empresa. A executiva conta que toda a produção se origina de encomendas. A planta da Adelco fica em Barueri (SP), e dispõe de 12.000 m² onde estão 4 prédios – um deles é o centro de distribuição. A empresa mantém também um escritório de apoio, ainda no Rio de Janeiro.

Para a contratação do transporte, Denise relata um processo minucioso, mas que não leva mais que dez dias para ser concluído. "Primeiramente apresentamos nossos produtos ao provável fornecedor. Explicamos em detalhes

como cada equipamento deve ser carregado ou removido. Em seguida solicitamos as licenças necessárias para aquele transporte, assim como sistema de rastreamento e seguro da carga", diz. Ainda nessa apresentação, a empresa solicita ao candidato o preenchimento de um formulário, que questiona a conduta de manutenção dos veículos. "Se a transportadora tiver os ISO 9000 ou ISO 18000, será um diferencial a mais para a contratação", salienta.

Através do departamento de Qualidade, a Adelco avalia as respostas do candidato e, em seguida, a equipe da executiva segue para uma visita às instalações da transportadora. "Fechamos dois ou três fretes com a empresa, para um período de experiência", conta. Denise diz que há bastante oferta de transporte para o tipo de produto da Adelco, mesmo que o carregamento seja apenas

de ida. "Desde que começamos a homologar as transportadoras, selecionamos empresas de várias regiões, que podem vir com mercadorias diversas e voltar com nossa carga", detalha. Por dia, são carregadas de 30 a 40 toneladas de equipamentos em caminhões trucados, cujos destinos estão em todas as regiões do país.

Conduzido pelo tripé de profissionais composto de gerente de logística, líder de expedição e Michele (a analista de logística), o departamento de logística da Adelco soma 13 colaboradores, que acompanham a evolução das expedições com o apoio da ferramenta de informática Proteus. "Temos relatórios individuais mensais, por pedido, que avaliam os lucros ou os prejuízos da jornada", esclarece. Denise tem um cuidado especial com a liberação das mercadorias e, em alguns casos, acompanha pessoalmente



Brochetto, da Soprano: "São diversas questões verificadas para certificar que nosso produto viaja com segurança e que a entrega se dará da melhor forma"

a expedição. "Olhando nos olhos do motorista do caminhão e explicando que aquela carga não pode ser nem empilhada e nem movimentada bruscamente, as

CLARK® INOVANDO SEMPRE!



Com a confiança na alta durabilidade de suas máquinas, a CLARK oferece a seus clientes 5000 horas ou 3 anos de garantia total em toda sua linha de produtos, melhorando ainda mais o custo x benefício em todo o mercado nacional.*



A GARANTIA QUE VOCÊ PRECISA, A CONFIANÇA QUE VOCÊ MERECE!

Atendimento 100% território nacional.

AESA - Gde. São Paulo - ABC
Baixada Santista - (11) 3486.1466

ALPHAQUIP - Gde. São Paulo
Osasco - Barueri - (11) 4198.3553

DAFONTE - PE - RN - PB - AL
(81) 3087.0266 / (83) 3232.3500

DINÂMICA - RD - AC
(69) 3535.5304 / (68) 3221.1157

FORMAQUINAS - CE - PI
(85) 3474.3819

GTRES - MT - MS
(67) 3045.6088 / (65) 3661.0661

LVM - AM - RR - (92) 3236.1455

MAPEL - Vale do Paraíba
Interior de SP - Gde. São Paulo
(19) 3278.1022 / (11) 3642.1100

NOVA FASE - PR - SC
(41) 3344.4888 / (43) 3339.3046
(47) 3424.0041

STOCKMANS - RS - SC
(54) 3242.4212 / (51) 3475.6557
(48) 3462.8490

TRATORMASTER - BA - SE
(71) 3291.7200 / (79) 2107.9898

TRATOMAQ - PA - AP - MA
(91) 3342.4400 / (98) 3248.1769

TRABEL - MG - ES - RJ
GO - DF - TO
0800.200.1000



probabilidades de haver avarias diminuam muito”, garante. E tem dado certo: em oito meses, foram registradas apenas duas avarias nas viagens de transporte com produtos da marca. Sem revelar cifras, Denise Lima diz que o transporte exige extremo cuidado na movimentação da carga e por isso seu custo representa um percentual considerável no faturamento da empresa.

Os despachos de equipamentos também se originam via FOB, ou seja, dos próprios clientes. “Eles me passam o transporte que mandarão e eu intercolo na nossa programação de carregamento”, diz, ressaltando que são estes os que geralmente causam mais problemas. Para a executiva, infelizmente, a mão de obra de transporte – principalmente a do motorista – deixa muito a desejar, quando se trata de traquejo com as operações. Denise conta um caso recente, em que um cliente enviou duas carretas para coletar oito equipamentos. Na origem, foi dito a um dos condutores que “lotasse” sua carreta. Ao chegar aqui, ele queria carregar seis equipamentos em seu caminhão, deixando apenas dois para a outra carreta. Sugerimos que se fizesse uma divisão equilibrada, até por uma questão de segurança, mas não houve consenso até que conversamos diretamente com a transportadora. “Este é o tipo de caso em que o próprio condutor deveria ter autonomia para resolver a questão”, opina. Denise estima que cerca de 20% das expedições da Adello se destinam ao exterior.

CRITICIDADE

A contratação de transporte rodoviário na Soprano Eletrometalúrgica Ltda segue um padrão bastante criterioso. Em primeiro lugar é verificado se a transportadora é idônea e qual sua posição no mercado. Posteriormente são avaliados itens de custo e o nível de serviço, quem será a pessoa que estará atendendo, como será o retorno das informações da carga e da entrega, frota própria ou terceirizada, seguro das cargas, rastreamento, tamanho da frota, treinamento a que motoristas e ajudantes de cargas são submetidos, localização de seus armazéns e se possuem seguro, entre outras. “São diversas questões verificadas a fim de certificar que nosso produto estará viajando com segurança e que a entrega ao nosso cliente se dará da melhor forma”, detalha Diogo Luiz Brochetto, responsável pela Logística Corporativa da empresa.

A Soprano possui três centros de distribuição localizados nas regiões Sul e Centro-Oeste do Brasil, todos com armazenamento vertical, através de estruturas portapáletes. A produção diária da principal divisão da metalúrgica gira em torno de 5 mil unidades. A cada dia, a unidade expede perto de 290 mil componentes, que demandam uma média de 10 carretas dedicadas, movimentando cargas em todo o Brasil. “Analisando nossa principal divisão, a DCC, utilizamos uma média de 80 carretas para operações entre plantas e 85 carretas para a distribuição”, acrescenta o dirigente.

Todo o controle das operações, diz Brochetto, é facilitado pelo sistema TMS (Transportation Management System) da Totvs. “Com ele podemos gerenciar os fretes realizados, através da verificação do valor negociado com a transportadora e o valor efetivo, além de automatizar o lançamento dos conhecimentos,

Laminados seguram o mercado


Segundo dados divulgados pelo Instituto Aço Brasil, a produção de aço bruto no país no ano passado caiu 1,5% em relação ao ano anterior, de 35,2 milhões para 34,6 milhões de toneladas. No período, o segmento de laminados conseguiu resultado melhor, com crescimento de 3,4% na produção, totalizando 26,2 milhões de toneladas, e as demandas por ferro-gusa caíram 1,5% em 2012, fechando o período com 27 milhões de toneladas produzidas. Os três segmentos res-

pondem pelos maiores volumes de produtos siderúrgicos fabricados no país. Este ano os resultados estão sendo menos favoráveis: entre janeiro e junho, as quedas na produção de aço bruto e de ferro-gusa foram de 2,2% e 3,3%, respectivamente, em relação ao mesmo período anterior. Apenas os laminados conseguiram, mais uma vez, uma performance 0,9% superior na produção, nos seis primeiros meses de 2013, em cotação com o mesmo período do ano anterior.

faturas e ocorrências de frete através do arquivo EDI (Electronic Data Interchange)”, explica, destacando ainda os relatórios de nível de serviço, controle, produtividade e custo, que dão suporte à logística de distribuição.

Brochetto valoriza esses levantamentos porque é através deles que consegue controlar custos sem perder a qualidade. “Todas as etapas devem ser controladas com afinco, a fim de otimizar custos e agregando valor ao produto, para atender o cliente dentro do prazo e com qualidade”, diz. Em 2012, a Soprano teve um faturamento de 315 milhões. A previsão para 2013, segundo Brochetto, é que novamente ultrapasse os 300 milhões. Neste valor, o custo do transporte

rodoviário tem uma representatividade média de 3,5%.

De acordo com os planos operacionais da empresa, a utilização do transporte rodoviário tende a aumentar, o que já começa a preocupar, diz o executivo, pois cada vez mais as empresas utilizam esse meio de transporte como a principal alternativa para transferências e distribuição de seus produtos, assim aumentando o fluxo nas estradas e contribuindo para os grandes congestionamentos. “O governo precisa atuar urgente na criação de outras alternativas, utilizando Benchmarking como Europa e Estados Unidos, onde a ferrovia é destinada para longos trechos e o rodoviário para distribuição ao cliente final”, conclui. 



RTE RODONAVES.

UMA DAS MELHORES TRANSPORTADORAS DO BRASIL
PRESENTE NO **TOP DO TRANSPORTE 2013**.



Com uma gestão eficiente de cargas em diversos segmentos, a RTE Rodonaves transporta com estratégia e a mais moderna logística. E está preparada para atender a sua empresa com pontualidade e segurança reconhecidas pelo mercado.

- FROTA MONITORADA 24 HORAS
- COBERTURA EM MAIS DE 2000 CIDADES
- 140 UNIDADES DE ATENDIMENTO
- CARGAS 100% SEGURADAS
- CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE



 /rodonaves
rte.com.br

 **RODONAVES**
TRANSPORTES

Mobiliário em trânsito

Soluções logísticas inovadoras e eficientes revitalizam o mercado de movelaria e garantem que os objetos saiam do fabricante e cheguem na loja ou até o consumidor final em condições ideais.



O valor que o mercado moveleiro tem para a economia brasileira, dado o crescente faturamento apresentado nos últimos anos, coloca pressão sobre a estrutura necessária para que as empresas movimentem suas produções e mantenham a ascensão. Não sem motivo, a logística é essencial para o setor.

É por meio de soluções logísticas eficientes que existe a garantia do móvel correto chegar até o cliente do fabricante, em condições ideais para a venda ao consumidor final. Nesse caminho, tarefas como expedição, armazenagem, transporte e o recebimento precisam estar completamente alinhadas.

No radar das preocupações

dos embarcadores do setor, o transporte é feito e contratado de diversas formas. No caso da Vacheron do Brasil, cujos produtos são importados da China e a sede se localiza em São Paulo, SP, a entrega pode ser feita tanto por frota própria, quando a carga é destinada à capital, quanto por transportadoras, para outras regiões. "O primeiro frete sempre é pago pelo cliente. Caso ele peça algum produto que não esteja em estoque e vá demorar para chegar, mandamos parte do pedido e, posteriormente, a peça faltante, com esse segundo frete por nossa conta", explica Julia Luisada dos Santos, que atua na logística da companhia. Uma vez que o frete, na maioria das vezes, fica por conta do cliente, cabe a este contratar a transportadora

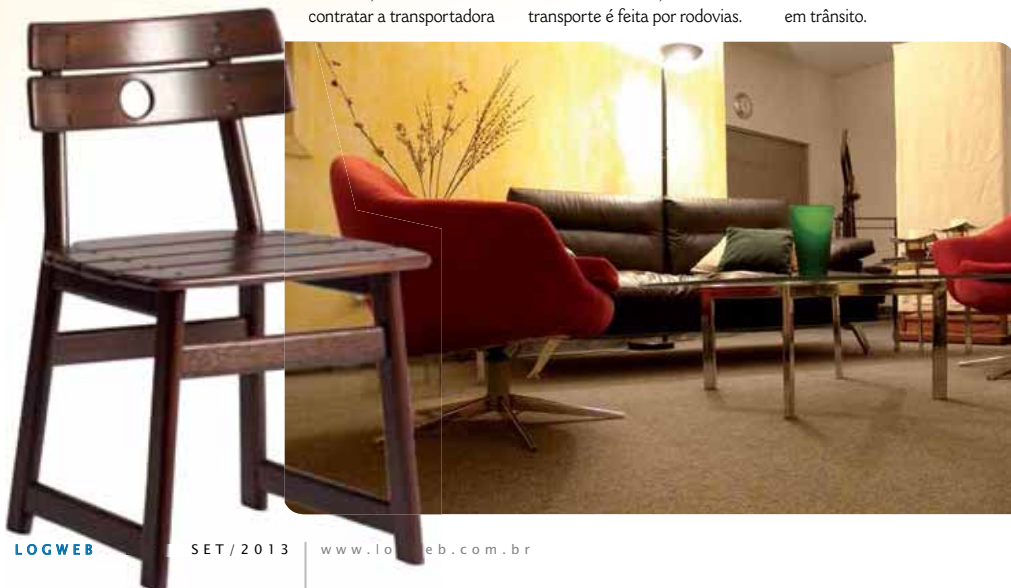


Lazaron, da Enele: a demanda pelo transporte rodoviário aumentará, pois foi o modelo adotado pelo País e o que concentra os principais investimentos

que mais julgar interessante para o seu negócio. No caso da Vacheron do Brasil, a maioria do transporte é feita por rodovias.

"Utilizamos o modal aéreo só em casos raros, quando o cliente precisa da carga muito rapidamente", continua Julia.

Para contratar os fornecedores que farão o transporte por conta do embarcador, a Vacheron do Brasil dá uma atenção especial ao valor do frete que será cobrado. Segundo Julia, a companhia atua com duas transportadoras, com tabela especial de preços. Outros fatores que pesam na avaliação são a rapidez na entrega e a segurança da carga. "Fazemos o rastreamento independente de quem paga o frete. Ligamos para o transportador para saber onde está a carga quando há problemas de avaria ou atrasos na entrega", explica Julia. A companhia também opera com frota própria, com o rastreamento online dos veículos em trânsito.





PONTOS CRUCIAIS

Segundo a supervisora de transportes da Sier Móveis, Daniele Baião, muitas transportadoras são usadas para movimentar cargas até onde a frota própria da companhia não vai. “Contratamos transportadoras para regiões como Manaus e Belém. Para

algumas localizações do Norte, Nordeste e Sul do País também atuamos com terceiros”, afirma. Daniele conta que dois pontos são cruciais na hora de contratar: o cuidado com avarias na carga e o tempo de entrega. Durante a distribuição, a carga é rastreada em tempo real para garantir informações acuradas para o cliente e eventuais tomadas de decisão.

Apesar da Sier Móveis não utilizar Operadores Logísticos na distribuição de produtos para o mercado brasileiro, nas exportações para praças como Rússia e África, eles são bem vindos. “No Brasil, as operações são mais maleáveis e os problemas são contornados.

Na exportação, entretanto, tudo precisa estar muito bem alinhado para a carga não voltar para o Brasil”, afirma a supervisora de transportes da empresa.

Seis caminhões partem diariamente da Sier Móveis, com sede em Ubá (MG), para



Grupo TVH / TVH-Dinamica.

Presença em 5 continentes.
E um mundo de peças para você.

Há 13 anos, a TVH trouxe para o Brasil mais de 4 décadas de experiência e liderança no mercado de peças de reposição para equipamentos industriais e de movimentação, atuando em 173 países. Aqui, através da incorporação de tradicionais empresas do segmento agrícola, criou a TVH-Dinamica, que conta hoje com um portfólio de mais de 100 mil itens de todas as marcas para as linhas de movimentação, industrial e agrícola. Estrutura, experiência e agilidade: TVH-Dinamica, nosso foco é oferecer um mundo de qualidade para sua empresa.

Peças e acessórios para todas as marcas de tratores, empilhadeiras, plataformas aéreas e manipuladores telescópicos.

- Mais de 2,5 mil clientes ativos no Brasil
- Atendimento 24h via e-commerce
- Equipe de vendas interna e externa
- Qualidade O&M

TVH DINAMICA

Rua Francisco Foga, 840 • Distrito Industrial • Vinhedo/SP
info@tvhdinamica.com.br • www.tvhdinamica.com.br • Tel: 19 3045.4250

TOTALSOURCE  TRACTORCRAFT  bepeco 



PEÇAS & ACESSÓRIOS

distribuição. A preparação da mercadoria é a etapa mais cara na logística de transporte, pois a companhia possui quatro unidades fabris, cada uma com um centro de distribuição, e toda a produção precisa ser centralizada na unidade principal. Para garantir a operação, um caminhão passa diariamente em cada uma das unidades para fazer a coleta dos produtos e levar até a unidade central. Após a separação dos móveis, cada caminhão que sairá para viagem passa no seu "box", pega a mercadoria, já roteirizada por região de entrega, e sai em viagem. A maior parte do trabalho é manual, seja na expedição, carregamento e descarregamento, tendo em vista que os produtos são de diversos tamanhos, o que impede a automação completa da movimentação.

Em relação aos problemas, os mais recorrentes estão relacionados às avarias aos prazos de entrega e valor do frete. "Não há negociação mais importante em relação ao custo com as transportadoras quanto o frete." Cerca de 15 pessoas trabalham na logística da companhia, contando com todas as unidades. "Só atuamos com o modal rodoviário. Apesar de caro, ainda é o mais viável.

E assim como a demanda, os custos com o modal rodoviário também devem aumentar, inclusive em função da Lei dos Motoristas, já que o número de viagens que um motorista pode fazer diminuiu", afirma Daniele.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

A Enele, por sua vez, que produz móveis e estofados, também preza o volume a ser expedido e a região de destino dos produtos, como forma de analisar a necessidade de contratação das empresas

de transportes. Hoje, a companhia atua com sete transportadoras, segundo a demanda. Para Daniel Francisco Lazon, gerente administrativo da indústria, que concentra sua estrutura em São Lourenço do Oeste (SC), algumas exigências são feitas e analisadas para a contratação, entre elas a cubagem do baú, seguro, rastreador e histórico do condutor do caminhão. Entre operações dedicadas e de distribuição, são feitas 80 viagens por mês, para atender a demanda de entrega das 225 peças fabricadas e expedidas diariamente.

A fabricante catarinense também exporta para países como Angola e Chile usando, nesse caso, o modal marítimo, além do rodoviário. Já no âmbito interno, a empresa reclama do custo elevado do transporte rodoviário, em função do volume dos estofados e o despreparo de alguns transportadores. Uma das etapas mais custosas é o transporte, tendo em vista o volume e o peso totais das cargas movimentadas. O departamento de logística representa 0,33% do faturamento bruto da companhia e o transporte chega a 7%.

Por serem produtos frágeis,

Os números do setor

De acordo com a **MOVERGS - Associação das Indústrias de Móveis do Estado do Rio Grande Sul e IEMI, Instituto de Estudos e Marketing Industrial**, em 2012, o Brasil abrigava cerca de 17,5 mil indústrias de móveis em seu território, com maior concentração de empresas no Estado de São Paulo, apesar dos maiores polos produtores e exportadores da indústria moveleira se localizarem na região sul. Em 2012, o setor mantinha 322,8 mil colaboradores diretos

e indiretos, que produziram 494,2 milhões de peças.

O faturamento do setor alcançou a marca de R\$ 38,6 bilhões no ano passado, contra R\$ 35,10 bilhões registrados em 2011. As exportações totalizaram US\$ 708,7 milhões, ante US\$ 763 milhões do ano retrasado e os investimentos do setor somaram R\$ 1,39 bilhão em 2012. De janeiro a junho de 2013, as exportações chegaram à casa dos US\$ 332 milhões, e os principais importadores dos móveis brasileiros foram a Argentina, os Estados Unidos, o Reino Unido, Peru e Uruguai.



que utilizam vidro e madeira em sua composição, os móveis sofrem grandes riscos de avarias. Segundo Julia, da Vacheron do Brasil, mesmo com a carga bem embalada, se não houver cuidado no carregamento, transporte e

descarregamento da mercadoria, fatalmente ela sofrerá danos, o que representa novos custos para o

embarcador. Na empresa, cerca de 50 colaboradores atuam entre a embalagem e o despacho da mercadoria.

“Caso o cliente veja a avaria na hora pode devolver a mercadoria com a nota fiscal para a transportadora que fica responsável por trazer a carga de volta. O frete para o envio da peça nova é pago por nós. Se o cliente notar a avaria depois que a transportadora já foi embora, ele pode tirar uma foto e enviá-la para uma vendedora nossa. Com a peça em estoque, mandamos a mercadoria também com o frete já pago”, explica. “Isso tudo gera muito gasto”, lamenta.

Como forma de avaliar os serviços de transportes prestados por terceiros, a Vacheron do Brasil realiza reuniões quinzenais com as

duas transportadoras que a atendem. Nesses encontros são expostos os pontos negativos e positivos dos serviços prestados e cabem às operadoras dar um retorno ao embarcador sobre as atitudes tomadas para melhorar o nível de atendimento.

Para Julia, da Vacheron do Brasil, o modal rodoviário continuará a ser a principal via de distribuição de móveis do país, pois o preço compensa, especialmente no transporte de pequenas cargas. Enquanto isso, Lazon, da Enele, companhia que pretende crescer 15% em 2013, afirma que a demanda pelo modal rodoviário deverá aumentar, levando em consideração que este foi o modelo de transporte adotado pelo Brasil e o que concentra os principais investimentos nacionais de infraestrutura. **Logweb**



RODOVIÁRIO CAMILO DOS SANTOS: ENTREGANDO FACILIDADES PARA VOCÊ!

- Atuação em 100% do Sudeste e 30 anos de experiência no mercado de transportes;
- Prazos Competitivos: principais cidades atendidas em 24 horas;
- 100% de rastreabilidade da frota e monitoramento de toda operação 24h por dia;
- Seguro total das cargas, com rígido padrão de Gerenciamento de Risco;
- Certificação ISO 9001 em todos os processos;
- Faturas, conhecimentos eletrônicos, arquivos XML e comprovantes de entrega digitalizados no site;
- Atendimento via CHAT para cotações e agendamentos de coletas.

FALE COM A GENTE!

Juiz de Fora/MG Matriz 32. 2102 8000	São Paulo/SP 11. 2633 8000
Rio de Janeiro/RJ 21. 3500 8000	Belo Horizonte/MG 31. 3308 8500
Vitória/ES 27. 3399 7082	Barbacena/MG 32. 3331 0979
Nova Serrana/MG 37. 3226 8009	Volta Redonda/RJ 24. 3322 7934



camilodossantos.com



Rodoviário
Camilo dos Santos

Embalagem para presente

Além do cuidado com o manuseio da carga, que não pode molhar, a distribuição de papel exige do transportador profundo conhecimento logístico e apurado controle de informações, para fidelizar clientes.



Com produção e demandas estáveis em tempos de economia enxuta, fabricantes de papel e celulose convivem com a forte competitividade do setor aplicando rigorosas soluções logísticas para a distribuição da carga. Exigem, portanto, uma parceria de transporte essencialmente técnica e estruturada, que seja maleável

no atendimento, mesmo em operações não dedicadas.

Na Cromus Embalagens, a meta é encantar o cliente, diz Marco Antonio Salgueiro, gerente de logística da empresa.

“A programação de logística tem que entregar no prazo, sem avarias e amassados. Nossa produção está concentrada em embalagens para presente, embalagens para festas, itens decorativos de Natal e de Páscoa e o nosso objetivo é sempre trazer novidades para a melhor solução do negócio dos clientes”, descreve.

As demandas da empresa

tem apresentado crescimento entre 10% e 15%, nos últimos anos. “Prevemos encerrar 2013 com crescimento no mesmo patamar”, adianta Salgueiro. A produção anual beira as 6,9 mil toneladas de produtos, perto de 23 toneladas diárias, calcula o executivo.

Toda a produção se desloca em direção a dois Centros de Distribuição da Cromus localizados em Mauá, na Grande São Paulo, com 3.500 m² e 5.300 posições-paleta, e no bairro do Ipiranga, na capital paulista, com 8.000 m² e 4.800 posições-paleta. Para as entregas na Grande São Paulo, que respondem por 30% das expedições de carga, a empresa mantém frota própria de 11 veículos,

entre caminhões truck e toco, vans e VUCs.

A idade média desses veículos não ultrapassa os três anos. Além da frota própria, que roda diariamente, a Cromus também contrata quatro transportadoras que realizam coletas diárias, com destinos para diversas localidades do país. “O volume de coletas aumenta em períodos de pico, como este entre setembro e dezembro, que costuma registrar o dobro das operações”, relata o executivo. O atual custo do transporte representa 3% do faturamento bruto da Cromus.

Salgueiro aponta a fragilidade do papelão como ponto fraco nas operações de transporte. “Nossa preocupação é com que a carga chegue em perfeitas condições ao destino, sem quaisquer amassos ou danos”, diz, estimando em menos de 0,15% o índice de avarias. “Por essa razão, a escolha dessas empresas é criteriosa: pesquisamos não apenas preço, mas as





Marjorie, MWV Rigesa: *"vemos se a empresa tem porte adequado para a carga, base de apoio próxima e caminhos com menos de dez anos"*

acomodações nos CDs das transportadoras e as referências dos serviços prestados", e principalmente atendimento ao prazo de entrega, destaca.

O departamento de logística e expedição da Cromus opera com 117 funcionários, entre operadores, estoquistas, separadores e líderes e supervisores, que trabalham intermitentemente, em três turnos diários, para atender uma gama de mais de 10 mil clientes no país - mais de 30 grandes redes com varias filiais com contrato de entregas agendadas.

Marjorie Dubin, compradora de serviços logísticos para a MWV Rigesa, explica que as operações da MWV (MeadWestvaco Corporation), presente no Brasil desde 1942, envolvem uma fábrica de papel, quatro de embalagens de papelão ondulado (localizadas em Araçatuba, SP, Blumenau, SC, Pacajus, CE, e Valinhos, SP) e o gerenciamento de 54 mil hectares de floresta de pinus e eucalipto, incluindo 21 mil de



preservação da mata nativa.

Todas as operações de transporte, entre a unidade florestal e as plantas e entre as fábricas e os Centros de Distribuição, denominados de "Caixa Pronta", são realizadas por transporte contratado.

A executiva conta que a planta de embalagens de Valinhos, por

exemplo, "trabalha com frota dedicada entre a fábrica e a unidade 'Caixa Pronta' de Barueri (SP)", acrescentando que a contratação de frotas com esse perfil depende das demandas do mercado.

A MWV Rigesa tem uma preocupação iminente

facebook.com/cromosteel 



Você sabe como colocar 10 elefantes neste carro?

Desafie-nos! Soluções especiais e totalmente sob medida em armazenagem e movimentação.



 **CROMO STEEL**
CARRINHOS E EQUIPAMENTOS

 **GRUPO SCHIOPPA**
BRASILHDFE QUE MOVE O MUNDO

com as transportadoras que movimentam suas cargas.

“Verificamos detalhadamente se essas empresas têm porte adequado para o tipo de carga, sua saúde financeira e se têm base de apoio próxima e idade dos caminhões menor que dez anos», enumera.

“As unidades MWV Rigesa são posicionadas em localizações estratégicas com a finalidade de atender aos clientes em todo o território nacional com agilidade e competitividade”, ressalta Marjorie.

PAPEL PRINCIPAL

Na Santher – Fábrica de Papel Santa Therezinha, 75% dos negócios estão concentrados na planta de Bragança Paulista, em São Paulo, que é uma das 15 maiores fábricas de papel da América Latina. A fabricante possui ainda três outras fábricas – em São Paulo (SP), Governador Valadares (MG) e em Guaíba (RS). “Compramos celulose e convertimos em papel”, explica Rodrigo Ávila, supervisor de logística da empresa. O volume de papel produzido nas quatro unidades é de aproximadamente 200 mil toneladas/ano, sendo 155 mil toneladas de papéis descartáveis e 45.000 toneladas de papel para uso industrial.

Ávila comenta que as linhas de papel Tissue (guardanapo, toalha e higiênico) para o mercado se concentram nas plantas de Bragança e Governador Valadares, enquanto a produção da linha especial, de bobinas de papel, é exclusiva das unidades de São Paulo e Guaíba. Para conduzir estrategicamente as cargas para clientes de todo o Brasil, a Santher trabalha com três Centros de Distribuição, em Arujá (SP), com 29.000 m², em Alhandra (PB), com 5.000 m², e em Nova Santa Rita (RS), com

4.500 m². A partir dos CDs, a carga segue para o destino final via transporte rodoviário ou cabotagem. “Nossa frota de caminhões é totalmente terceirizada. Mantemos apenas 24 carretas tipo baú operando em sistema dedicado de abastecimento contínuo, entre a planta de Bragança e o CD de Arujá. Neste roteiro, que é permanente (24 horas/dia) são realizadas 40 viagens diárias”, explica. O supervisor detalha que o diferencial destas carretas está no chassi especial, que tem comprimento do eixo superior

ao padrão e permite transportar até 24 paletes convencionais (a versão padrão só comporta 18 paletes).

Segundo Ávila, os contratos de transporte oscilam de acordo com os volumes de carga a movimentar. “No total, saem diariamente da planta de Bragança 70 caminhões, para todos destinos nacionais”, revela.

Nas operações de transporte da fabricante Bignardi Indústria e Comércio, o percurso é a etapa mais delicada e mais preocupante, diz Benigno Tadeu Viana da Silva, supervisor de logística da empresa. “O embarque da carga é seguro, porque dispomos de equipamentos adequados e pessoal treinado. Chegando ao destino, a mercadoria encontra um cliente preparado para a recepção conveniente. Já o trajeto conta com intempéries, como a chuva, que eventualmente pode molhar a carga”, relata, enfatizando que há anos o índice de avarias da Bignardi é insignificante. Instalada em Jundiá (SP), a fábrica produz papel A4, materiais gráficos, resmas e bobinas de papel. A produção anual é acomodada no Centro de Distribuição da própria fábrica, de 8.000 m², com posições verticalizadas.

Mercado morno

Em 2012, a produção de celulose e papel no país praticamente se manteve estável em relação ao ano anterior. De acordo com dados do site da Associação Brasileira de Celulose e Papel – Bracelpa, os fabricantes do setor demandaram 13,9 milhões de toneladas de celulose – 0,2% a menos que o volume

do ano anterior, de 13,8 milhões de toneladas – para produzir 10,1 milhões de toneladas de papel, volume idêntico ao fabricado em 2011. Para 2013, a expectativa geral do setor não se altera: executivos apostam nesse mesmo patamar de produção, salvo raras exceções que prevêm crescimento superior a dois dígitos.



"A capacidade de acomodação é de 9.000 toneladas", específica Tadeu Silva.

O destino da carga se concentra principalmente em grandes distribuidores de papel e transformadores de papel gráfico. Para efetuar o transporte, a Bignardi mantém um fluxo de retirada de 250 caminhões por mês, todos de transportadoras terceirizadas. "São profissionais homologados, com

cadastro oficial e seguro", explica. A maioria desses caminhões são carretas tipo sider, com capacidade para 25 toneladas. "Também usamos, quando necessário, caminhões truck e toco", diz o executivo.

Para o dirigente, que está há 14 anos na empresa, o perfil da logística de distribuição de

papel no país mudou muito nos últimos anos. "Hoje, a pontualidade pesa mais do que a qualidade do serviço de transporte, porque o comprador de papel não forma mais grandes volumes de estoque. Portanto, é preciso que a mercadoria chegue na hora certa. Para isso, os processos de envio passaram por uma série de melhorias. A própria infraestrutura de expedição, com docas mais inteligentes, melhorou o processo de distribuição por inteiro", relata o executivo. Todo o processo de controle e expedição da Bignardi é realizado por uma equipe de 21 profissionais de logística. O custo do transporte representa 3,5% do faturamento bruto da empresa, que em 2012 foi de R\$ 408 milhões.

O Estado de São Paulo concentra o maior volume das viagens - cerca de 70% das viagens - enquanto as demais 30% seguem para o Nordeste, via cabotagem, para a região Sul e para outras localidades do país. "Com a International Paper, detentora da marca Chamex, a Bignardi mantém um acordo de produção do papel A4 Eco, bobinas e resmas. A operação envolve uma frota dedicada de sete carretas diárias, da Transportadora Lotrans, contratada pela multinacional, que executa o percurso entre Mogi das Cruzes (carga de celulose) e nossa planta em Jundiá. Produzimos para eles cerca de 1,2 mil toneladas de papel por mês, sendo 600 mil toneladas apenas da versão ecológica do papel A4", finaliza o executivo. Logweb



Sabe por que a Celote é líder no segmento de logística focada em Moda & Varejo?

- ✓ Equipe especializada e experiente.
- ✓ Parcerias sólidas para projetos de longo prazo.
- ✓ Agilidade e capacidade para atender demandas imediatas.
- ✓ Soluções completas e abrangentes em transporte, armazenagem, inserção de etiquetas e tags de identificação, picking e packing.



tel.: 11 4391.8800
www.celote.com.br
sac@celote.com.br

 celote.brasil



Armazenagem | Manipulação | Transporte

À procura de opções

Inconformados com a baixa qualidade dos serviços prestados pelas transportadoras rodoviárias, embarcadores de cargas vinculados ao setor buscam saídas em outros modais.



Responsável pela produção de quase 7 milhões de toneladas/ano de produtos variados (ver box), a indústria de plásticos é uma das que mais movimentam mercadorias pelas estradas brasileiras. Somente na Plástica Industrial, por exemplo, a produção mensal chega a ser de 350 toneladas. Instalada em Belo Horizonte (MG), a empresa tem capacidade para processar até 520 toneladas de produtos plásticos por mês, como filmes técnicos para empacotamento automático, filmes termoencolhíveis, filmes técnicos para empacotamento de líquidos, estruturas laminadas em geral, entre outros.

“Trabalhamos com 20 transportadoras e nenhum Operador Logístico. Nosso armazém tem 5.000 m², por onde passam cerca de 20 caminhões por dia, para atender a operação de

distribuição”, explica o gerente de compras e transporte da Plástica Industrial, Elmo Dantas Barbosa.

Já na Plasvale – Indústria de Plásticos do Vale do Itajaí, a movimentação diária gira em torno de 25 toneladas. Com uma área de 12.000m² na cidade de Gaspar (SC), a empresa desenvolve diversos tipos de produtos, como lixeiras, jarras, fruteiras, potes, etc. “Não temos nenhum Operador Logístico; trabalhamos apenas com transportadoras. Hoje são aproximadamente 30 fornecedores, considerando os dois formatos de cargas que temos, a fracionada e a fechada. Por conta dessa diferença de tipo de carga, o volume que movimentamos por dia varia muito. Mas, se juntarmos o movimento médio mensal e dividirmos pelo período de 30 dias, daria algo em torno de sete veículos cheios por dia”, afirma o assistente de logística da Plasvale, Albany Ronaldo Maes.



Barbosa, da Plástica: 'avaliamos a empresa pelo prazo de entrega e se fornece informação por sistema de rastreamento. Seguro também é essencial'

EXIGÊNCIAS

Para contratar o serviço de transporte, uma das principais exigências do segmento é a oabri-

gatoriedade do uso de um sistema de rastreamento da carga e o contrato de seguro. Mas o prazo de entrega e o valor do frete também entram como critérios finais de contratação. “Avaliamos as empresas geralmente pelo prazo de entrega e se podem fornecer informações do transporte através de algum sistema de rastreamento. Também é essencial que a empresa tenha seguro”, comenta Barbosa, da Plástica.

“Várias contratações são realizadas por meio de indicações de nossos clientes e representantes. Além do ano dos veículos, avaliamos, principalmente, o estado em que se encontra. Consideramos o tamanho da frota somente para as cargas fracionadas, importante para esse segmento. Toda mercadoria é despachada somente com seguro”, diz Maes, da Plasvale.

Já na gaúcha Martiplast, um dos pré-requisitos é que a transportadora já trabalhe no segmento de varejo para que possa ser contratada. “Quando



avaliamos um operador de transportes analisamos basicamente a qualidade, o prazo e o custo. Também conta bastante se já transporta para o varejo, porque o setor é muito difícil, existe muita demora em receber, tem agendamento de entrega, mas nem sempre o processo é rápido. Então, priorizamos as transportadoras que têm conhecimento na nossa área, uma vez que as demais não conhecem o perfil do nosso cliente, o que dificulta bas-

tante o processo. Agora, ter um contrato de seguro é essencial. Não trabalhamos com nenhuma transportadora sem ele", diz a assistente de logística da Martiplast, Jaqueline Silvestri Buffon.

Exigência primordial do setor, o sistema de rastreamento da carga é utilizado pelas companhias para controlar o processo de entrega das transportadoras. Além disso, as empresas também têm sistemas de controle próprios. Na Plasvale ele é utilizado para montar as cargas com os pedidos já faturados e visualizar os pedidos que ainda estão em carteira, otimizando os veículos da melhor maneira. "Outra ferramenta que utilizamos é o Google Maps: através dele consultamos os melhores roteiros. Os arquivos EDIs



Jaqueline, da Martiplast: uma das maiores dificuldades com as empresas de transporte é com relação ao extravio de carga e a perda do material

(ocorrência, notas fiscais e faturas) também são muito importantes; com eles, grande parte do processo deixa de ser manual, diminuindo os erros e ganhando rapidez nas

informações", explica Mães.

Jaqueline, da Martiplast, comenta que a empresa opera basicamente com o sistema ERP e com planilhas do Excel. "Também fazemos um controle com relação ao prazo de entrega das transportadoras, anotamos a data que o caminhão retirou o produto, a data que eles nos passaram como de entrega, e a real data em que foi entregue. Utilizamos essa planilha para avaliar a qualidade da transportadora, e, se ela não satisfaz, buscamos outra no mercado", comenta.

ENTREVISTAS

Com uma fábrica de 20.000 m², sendo quase 80% voltados para armazenagem, o Grupo Martiplast é responsável pela fabricação dos cerca de 300 produtos da marca *Ou*, que englobam itens como conjuntos para banheiro, xícaras medidoras, jarras e taças. A empresa também tem a divisão *Yoi*,



pick to light
systems DO BRASIL

LÍDER em soluções logísticas, para os mais diversos sistemas de separação de pedidos:

- Separação pedido a pedido
- Separação de varios pedidos por vez
- Separação com varios operarios na mesma área
- Kitting e sequenciação de componentes
- RFID com visor rastreável
- Separação por displays sem fios

Tecnologia japonesa, nº 1 no mundo

- A maior variedade de modelos do mercado
- Led multicolorido (7 cores)
- Plug & Pick
- Máxima flexibilidade
- -30°C / +50°C
- Modelos personalizáveis
- Controle versátil através da rede AI-NET.



que trabalha com o desenvolvimento de produtos em inox, vidro, porcelana e diversos outros.

Entre as dificuldades encontradas pela empresa na hora de transportar esses produtos, a assistente de logística destaca o extravio e a perda das mercadorias como os principais desafios. "Uma das maiores dificuldades que temos com as empresas de transporte é com relação ao extravio de carga e a perda do material. Esse, com certeza, é nosso calcanhar de Aquiles, porque trabalhamos com vários tipos de produtos e quando saem daqui, deixamos de ter total controle sobre o que acontece", explica Jaqueline.

O gerente de compras e transporte da Plástica destaca que as maiores dificuldades enfrentadas pela empresa estão relacionadas à mobilidade urbana e à má qualidade do serviço prestado pelas transportadoras. Segundo Barbosa, encontrar fornecedores de transportes que prestem serviço de qualidade têm sido um desafio.

"Transporte depende de alguns fatores: a pessoa tem que estar com boa vontade e realizar a entrega dentro do prazo. Atrapalha muito a questão de mobilidade dentro dos centros urbanos, como no caso de São Paulo. Temos milhares de normas para seguir, como rodízio de placas, centro expandido e até os pro-

blemas mecânicos dos caminhões que atrapalham a entrega", diz ele. "Achar uma empresa ideal é a grande dificuldade que temos hoje em dia. Existe muito transporte de má qualidade sendo feito. O frete não é caro. Acompanho a evolução há tempos, e pelo menos para os nossos produtos, está compatível com o mercado, ficando sempre em 3% do valor da nota fiscal. Mas a falta de transportadoras de qualidade é o que causa mais prejuízo. Quando a entrega atrasa, acabo recebendo um pedido de prazo maior para vencimento do título do cliente e essa alteração causa prejuízo para a companhia. Também temos o problema de avaria dos produtos que foram mal transportados", completa Barbosa.

A reclamação tem o aval de Ronaldo Maes, da Plasvale, para quem a demora no prazo de entrega da mercadoria é um dos principais problemas no setor. "O excesso de veículos na hora de entregar a mercadoria atrapalha o funcionamento correto do processo logístico. Muitas vezes o cliente não faz agendamento de entrada ou tem muitas mercadorias para receber no mesmo dia, o que causa congestionamento de veículos e atrasa a entrega. Tudo isso eleva os custos do processo", explica.

Diante dessas dificuldades, as empresas têm procurado diversificar o modal de transporte. A alternativa mais utilizada pela indústria de plástico é a cabotagem. Segundo dados

Mão de obra em ascensão

Com cerca de 12 mil empresas, 85% agregadas nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, a indústria brasileira de transformação de material plástico obteve aumento de 1% na sua taxa de geração de empregos em 2012, se comparado ao ano anterior, e já representa 4% da mão de obra ocupada no mercado nacional. Os dados, do


relatório Perfil 2012 da Abiplast - Associação Brasileira da Indústria do Plástico, também mostram que o setor produziu cerca de R\$ 53,83 bilhões, transformando 6,66 mil toneladas de material plástico. Esse volume resultou em um faturamento de R\$ 56,49 bilhões, aproximadamente 7% superior ao de 2011.

da Pesquisa CNT do Transporte Aquaviário – Cabotagem 2013 desenvolvida pela CNT – Confederação Nacional do Transporte, o modal deve, para 26,1% dos entrevistados da pesquisa, aumentar entre 6% e 25%.

Entretanto, apesar da utilização de outros modais, os executivos da indústria de plásticos não acreditam em uma mudança total na movimentação de carga do setor. "Hoje trabalhamos com o modal rodoviário, o aéreo e a cabotagem. Procuramos diversificar, buscar alternativas, mas infelizmente, no Brasil, o transporte de carga está muito ligado a rodovias. Não tem como escapar", afirma Jaqueline, da Martiplast.

"Começamos esse ano a trabalhar com cabotagem para a região Norte e tem sido mais viável que o modal rodoviário, até por conta dos aumentos gerados pela Lei dos Motoristas e os consequentes reajustes do combustível. Estudamos, agora, a possibilidade de também

trabalharmos com cabotagem para o nordeste", diz Maes, da Plasvale.

"No caso de uma urgência, coloco no aéreo, mas utilizamos apenas o rodoviário mesmo. Não vejo uma mudança nisso, porque esse ainda é o modal mais barato que temos. Mas isso não quer dizer que estejamos satisfeitos; é preciso melhorar muito a qualidade das rodovias brasileiras, falta muita infraestrutura", comenta Barbosa, da Plástica. "Acho que falta treinamento para as pessoas que trabalham com o setor de transporte no Brasil. O funcionário dessa área precisava ser mais bem treinado para saber o que está fazendo, com que tipo de produto está lidando. Falta conhecimento na área. Além disso, também falta uma melhoria na frota. Os veículos que rodam hoje estão em condições muito ruins, os problemas técnicos e mecânicos são constantes, o que gera diversos prejuízos", conclui ele. 





Serviços
logísticos
customizados
em 360°

Trabalhando de forma integrada, flexível e customizada para proporcionar serviços de qualidade, com 57 anos de atuação e mais de 23 mil colaboradores estrategicamente alocados em suas 170 filiais, a JSL busca desenvolver soluções personalizadas para as necessidades de seus clientes. Porque entender o cliente é a única maneira de atendê-lo com eficiência e excelência.



SERVIÇOS DEDICADOS À CADEIA DE SUPRIMENTOS - GESTÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS/EQUIPAMENTOS - TRANSPORTE DE PASSAGEIROS - TRANSPORTE DE CARGAS GERAIS

 **JSL**
Entender para Atender

www.jsl.com.br
Tel.: (11) 2377-7000

Logística animal

Com a ampla diversidade de clientes, que vão de distribuidores urbanos a pequenos pecuaristas espalhados por todo o Brasil, a atividade tende a explorar a capilaridade oferecida pelo transporte rodoviário.



Distribuição ao consumidor final. Este é, na opinião de algumas empresas do segmento de produtos veterinários, o momento mais crítico da logística dedicada ao setor. Com uma ampla diversidade de clientes, que vão de distribuidores a pequenos pecuaristas espalhados por todo o Brasil, a atividade tem de manter um rígido controle sobre o transporte rodoviário, modal utilizado na maioria dos modelos logísticos adotados pelas empresas.

Soma-se a essa característica, de o fato de o segmento operar com cargas muitas vezes de alto valor agregado e extremamente fracionadas, demandando uma

gestão impecável da entrega. “Temos clientes localizados em fazendas e a entrega pode ser complexa. Mas, hoje, temos um nível de serviço de mais de 98% mensurado em termos de prazos de entrega, e avaria, entre outras métricas”, diz o supervisor de Armazenagem e Distribuição de Matérias, Primas da Philbro Animal Health, Vanderlei Bispo.

A opinião é compartilhada pelo gestor de orçamento e logística da Champion, Thiago Custódio Alves de Oliveira: “o momento mais delicado da operação é a entrega. Dependemos da transportadora, porque um erro cometido invalida todo o esforço empenhado. O trabalho da transportadora representa a Champion. Tanto

é assim que temos uma pessoa da logística no nosso SAC dedicada a analisar o feedback dos clientes”.

QUATRO CRITÉRIOS

Alves de Oliveira, da Champion, conta que são quatro os critérios que utiliza ao avaliar uma transportadora: “Custo; atendimento: queremos contar com um profissional na transportadora que nos atenda exclusivamente; EDI (sigla em inglês para Intercâmbio Eletrônico de Dados) eficiente; e um website com informações atualizadas sobre a operação”, detalha. Na equipe de expedição e logística, a empresa conta com sete profissionais. De acordo com Alves de Oliveira,



Alves de Oliveira, da Champion: “o momento mais delicado da operação é a entrega. Porque um erro cometido invalida todo o esforço empenhado”

o custo da logística está em torno de R\$ 350 mil por mês, considerando frete, expedição e faturamento, sendo que o transporte rodoviário tem a maior relevância.

Na sua dinâmica da expedição, a Champion opera com duas plataformas, uma dedicada exclusivamente a remédios veterinários e a outra a produtos de nutrição, basicamente sal mineral.



“O nosso volume diário é por volta de 24 toneladas, sendo grande parte de sal mineral”, diz o executivo. Toda a distribuição de produtos da empresa é por rodovia e o transporte é integralmente terceirizado. “Não temos interesse em investir em frota própria porque seria desviar do foco da empresa. Nosso negócio é produzir e comercializar”, avalia o executivo.

Hoje, a empresa opera com três fornecedores de transportes, mas já chegou a contar com nove, quando a política era usar a transportadora por região com o melhor custo/benefício. “Quando assumi a logística, optamos por outro modelo para ter um ganho de eficiência. Ao ter nove transportadoras, há um dispêndio importante de profissionais e recursos para controlar as operações de cada empresa e a gestão desses fornecedores, seus equipamentos e

as ocorrências fica bem mais complicado. Hoje, temos apenas três: duas grandes, que fazem o País todo, e outra, regional, que fica a cargo do estado do Pará”, argumenta Alves de Oliveira.

INDICAÇÃO DO CLIENTE

Ao contratar uma transportadora, a indicação de clientes também tem peso expressivo. Influencia também a abrangência do serviço que a transportadora pode prestar. “uma das nossas exigências é que a transportadora faça toda a região. Por exemplo, no Mato Grosso damos preferência por uma transportadora que atenda a região por completo”, conta Bispo, da Philbro.

A empresa tem uma produção diária entre 25 e 35 toneladas de produtos diversos e o volume de



expedição chega a 40 toneladas/dia, o que significa uma média diária de 20 a 30 veículos de todos os portes que distribuem a carga para representantes e clientes finais em todo o País. A estrutura de armazenagem



Estamos atuando em pontos de capacitação com origem nas cidades de São Paulo, Campinas, Sorocaba, Jundiaí, Maringá, Londrina, Curitiba, Joinville e Goiânia para mercadorias destinadas aos Estados do Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, com filiais estrategicamente posicionadas e distribuição das cargas dentro dos prazos pré-estabelecidos, buscando sempre a satisfação de nossos clientes e parceiros.

24 Filiais

Cuiabá

06 Filiais

Campo Grande

Goiânia

Campinas

Jundiaí

São Paulo

Sorocaba

Londrina

Maringá

Curitiba

Joinville

Região de Distribuição

Região de Captação

24 anos
TRANSPORTANDO QUALIDADE

está centralizada na planta, sendo único ponto de origem para as transportadoras. Junto a Bispo, outros 11 profissionais atuam na logística da Philbro.

A empresa opera hoje com 12 transportadoras. "Gerenciar tantos prestadores não é difícil porque, além de metodologia, temos a prática de fidelizar parceiros que acabam por se familiarizar com os nossos procedimentos", explica Bispo.

Tal qual outros segmentos da economia, as empresas contratantes esperam que as operadoras ofereçam um conjunto de serviços relacionados ao transporte. Além das condições básicas, como tamanho e idade da frota, estrutura de TI disponível, com fornecimento de relatórios e certificações, os embarcadores esperam, obviamente, por fretes administráveis. "Claro que uma empresa que apresenta índices elevados de avarias e descumpra os prazos de entrega fica fora do páreo. Utilizamos os critérios do Top do Transporte para avaliar sistematicamente as empresas. Nossa tendência é sempre

consolidar a parceria, mas a falta de informações/relatórios e rigidez na negociação são situações que podem romper uma relação."

A empresa passa por um bom momento, de expansão do

volume de vendas. "Há quatro anos estamos ampliando a fábrica e a nossa capacidade de produção e isso implica em contratação de novos fornecedores, especialmente no inbound", revela.

Segurança e controle

Tal qual a Cargill e outras empresas do setor, o Mundo Animal opera com produtos com alto valor agregado, que demandam mais atenção em termos de segurança e, recentemente, passou a fabricar também vacinas, que exigem um controle mais rígido. Oliveira conta que a logística em geral tem custo equivalente a 5% do faturamento da empresa, considerando o transporte rodoviário o elemento mais crítico a somar na

porcentagem, com 3%. Com cerca de 170.000 produtos no portfólio, a produção diária no Mundo Animal chega a 20.000 unidades. A diversidade de volumes, cujas embalagens podem variar de dois gramas a 15 quilos, define uma expedição diária de dois caminhões. "Enviamos nosso produtos diretamente aos distribuidores e eles se encarregam da distribuição até o lojista ou consumidor final", explica Oliveira.

CAPILARIDADE

A divisão de nutrição animal na Cargill opera diariamente com cerca de 150 veículos no recebimento e na expedição. "A diferença no nosso segmento não é o volume, mas sim o valor agregado da carga, que é elevado. Contamos com o respaldo de uma seguradora que dá garantia a toda as cargas e conseguimos dar esse suporte às nossas transportadoras", explica o gerente de Supply Chain, Rodrigo Palma de Oliveira.

O executivo conta que 40 transportadoras prestam serviços para a operação, considerando o inbound e o outbound. Ele confessa que gerenciar tantas empresas não é tarefa das mais fáceis, "mas é preciso porque como estamos concentrados em apenas três fábricas no Brasil, mas entregamos em todo o território nacional, necessitamos de capilaridade", argumenta.

O custo da logística no faturamento da divisão gira em 4% a 5%, sendo que o transporte rodoviário é o



gasto mais representativo no percentual. "Para o ramo de atividade, 4% e 5% são percentuais altos. Além disso, operamos frequentemente com frete morto, que é um custo que temos de absorver. Temos margem para isso, mas é sempre um critério a ser avaliado em uma briga maior por custos", diz.

TI FAZ A DIFERENÇA

"Ao selecionar uma transportadora, olhamos tudo, mas diferença mesmo faz a estrutura de TI e softwares disponíveis para o rastreamento de carga, troca de informações e prazo de entrega. Além disso, obviamente, pesa também o frete e os custos com seguro", detalha o encarregado de logística do Mundo Animal Laboratório Veterinário,



Oliveira, do Mundo Animal: "ao selecionar uma transportadora, olhamos tudo, mas a diferença mesmo faz a estrutura de TI e softwares para rastreamento"

Manoel Carlos Souza de Oliveira.


A empresa tem sete profissionais na operação logística total, que estão

atentos também ao recebimento de matéria prima, com um fluxo diário mais importante do que a expedição, chegando a uma movimentação de até oito caminhões de médio porte por dia. O laboratório abastece 48 distribuidores localizados em todo o Brasil e conta com sete transportadoras para a operação em outros estados e, em São Paulo, onde está localizada a planta, a empresa assume a distribuição com caminhões próprios.

O Mundo Animal faturou no ano passado R\$ 13,5 milhões e este ano a projeção é aumentar o resultado em 25%. "Temos uma limitação importante

de espaço físico e estamos construindo uma nova planta em Pindamonhangaba, no interior do Estado, com 16.000m². Hoje temos não mais que 3.500m². Estamos muito



otimistas porque nos últimos três anos, a média de crescimento foi de 25%. O setor de PET e de passarinhos está muito aquecido", complementa Oliveira. 

WINTHOR Módulo WMS

Reduza em até 40% seu custo logístico e
aumente sua produtividade em 70%

com o **WMS Nº 1**
do Brasil pela Série
ESTUDOS SOFTWARE

"O sistema de gerenciamento de Centros de Distribuição da PC garante a **segurança** dos produtos e a **rapidez na separação e entrega** dos pedidos de mais de 5.000 itens."

Carlos André - Diretor da Nagem/PE

Ligue e agende agora mesmo uma visita.

Conecte-se com a PC!
Pesquise "PC Sistemas" nas Redes Sociais:



www.pc sist.com.br | 0800 707 2 707



Nossos Clientes Recomendam.

Questão estratégica

A convivência com um cenário econômico adverso obriga setor a exigir um rígido controle de todas as etapas da logística de distribuição para garantir a confiança do cliente e a lucratividade dos negócios.



Mais do que nuvens sombrias, o horizonte da indústria química no Brasil revela uma combinação perigosa. Dependente da importação de matérias primas, o setor sofre com a alta das taxas cambiais e a concorrência internacional que morde o calcanhar da lucratividade das empresas.

Neste cenário, a logística assume caráter ainda mais estratégico e seus gestores percebem seus prestadores de serviços de transporte como verdadeiros aliados. Obviamente, o nível de exigência aumenta de forma proporcional. Além das especificidades da carga química e/ou perigosa, as empresas do setor mantêm rígido controle dos prazos e condições de entrega de seus produtos, uma vez que seus clientes, a indústria em geral, não toleram atrasos.

"A etapa da estrada, ou seja, o controle

de veículos, é a mais complicada, porque depende de fatores de difícil domínio, como descanso dos motoristas, qualidade das estradas, práticas inseguras no trânsito, entre outros. São variáveis que tentamos controlar por meio de ações educativas e de reatredores, mas não conseguimos garantir 100%", admite Alexandre M. Suteкас, responsável pela logística da Oxiteno no Brasil, empresa da holding Ultrapar e especializada na produção de tensoativos e produtos químicos especializados.

A empresa tenta minimizar essa vulnerabilidade com a exigência de relatórios e de um sistema de TI que permitam controlar ao máximo a operação. "Estamos migrando para um sistema que consolida as informações de todos os veículos das 40 transportadoras hoje a nosso serviço", diz.

Segundo ele, o sistema utilizará os rastreadores dos veículos, e irá centralizar o sinal de todos os caminhões. "Estamos viabilizando um sistema que permita conhe-



Plinta, da Peróxido do Brasil: "70% dos nossos negócios são feitos no modal rodoviário. Os outros 30% são uma combinação de rodoviário e marítimo"

cer a operação de todos os veículos independente do equipamento que tenham. Além disso, o sistema poderá emitir todos os indicadores que quero medir", detalha.

Suteкас diz que a intenção não é atuar no motorista, já que esta seria uma atribuição do transportador, "mas queremos conhecer um pouco mais os indicadores e ter mais subsídios para ter um melhor relacionamento com a transportadora. Não

nos interessa um relacionamento cliente/fornecedor na qual eu exijo tudo; queremos poder sentar

juntos com os fornecedores para melhorar a operação. É uma

operação a quatro mãos".

No caso da Oxiteno, quase 85% do volume movimentado são graneis líquidos, seja no inbound ou no outbound, e a operação é feita basicamente em caminhões-tanque. A empresa tem plantas na Bahia, em São Paulo e no Rio Grande do Sul, além de outras unidades fora do país. "Se considerarmos todas as plantas, devemos ter cerca de 220 equipamentos entrando e saindo, que foi nossa média diária do ano passado", diz Suteкас. Segundo ele, a empresa movimenta em torno de 1,2 milhão de toneladas entre inbound e outbound, sendo que o primeiro deve representar cerca de 20% do volume total, e exportação e importação, outros 20%.

Na Oxiteno, parte da logística de distribuição é feita por dutos, mas a empresa recorre à movimentação rodoviária, com caminhões-tanque, na operação do atendimento aos clientes. "O rodoviário participa em mais de 50% da movimentação do volume total. A maioria das nossas operações é de nossa responsabilidade, assim conseguimos controlar melhor a qualidade dos prestadores de serviços de transporte", explica Suteкас. O modal rodoviário entra também no recebimento de insumos, sejam líquidos ou embalados, sendo 60% do volume contratado pela Oxiteno e o restante sendo enviados pelos próprios fornecedores. "Fazemos muita transferência para porto, não apenas para exportação, mas também para tanques alugados por nós em regiões portuárias para viabilizar a expedição e o embarque em navios graneleiros", detalha.

Como outras empresas do





Finamor, da CHT Química:
"entre recebimentos, produção,
movimentação interna e expedição,
temos um volume em torno de
180 toneladas"

setor químico, a Oxiteno é rígida nos seus critérios de avaliação de fornecedores de transporte. "Exigimos certificações de qualidade considerando ISO, SASSMAQ,

compliance e medidas de proteção ao meio ambiente. Avaliamos também as instalações disponíveis na empresa para o motorista e para a carga e exigimos que a transportadora esteja localizada na região onde a mercadoria será distribuída", explica Sutecas. A empresa não contrata autônomos e se certifica sobre a qualidade da frota e, também, se o motorista é frequentemente treinado para esse tipo de transporte.

FROTA PRÓPRIA

Na Peróxido do Brasil, empresa do grupo belga Solvay, a solução logística adotada foi ter uma frota de carretas-tanque para o transporte de peróxido de hidrogênio e ácido peracético. "A frota de carretas-tanque é nossa e alugamos o cavalo da transportadora. O modelo é utilizado em função da característica do produto químico produzido, que

demandamos um tanque sempre limpo. Temos 60 unidades", conta o responsável pela expedição na empresa, Gilbert Teixeira Plinta, que acrescenta: "mesmo arcando com o custo do frete de retorno, o fato da frota de carretas ser nossa é uma garantia de que o transportador não carregará outro produto no retorno".

Com faturamento em torno de R\$ 300 milhões por ano, a empresa tem capacidade para produzir 180.000 toneladas por ano e conta, também, com dois terminais logísticos de distribuição e estocagem na Argentina e no Chile. A produção diária média chega a 900 toneladas, sendo que na expedição 900 toneladas são processadas para a distribuição. Em média, 30 a 40 carretas transitam por dia na planta de Curitiba (PR), única unidade de produção da empresa na América do Sul. O total de viagens feitas pelos

caminhões perfaz uma média de 950 viagens por mês.

Na logística de distribuição da Peróxido do Brasil, a intermodalidade é frequente. "Usamos a cabotagem porque distribuímos para todo o Brasil e, em distâncias importantes, a operação puramente rodoviária fica muito cara. Atualmente 70% dos nossos negócios são feitos no modal rodoviário e os outros 30% são uma combinação entre rodoviário e marítimo", detalha Plinta.

A empresa opera atualmente com cinco transportadoras, com as quais tem contratos de cinco anos. Na fase de contratação da transportadora, a certificação SASSMAQ é decisiva. Depois, a empresa avalia uma lista de itens considerados essenciais para a operação, como licenças de transporte, licenças ambientais, seguros, documentação dos funcionários, regularidade técnica



- FABRICAÇÃO PRÓPRIA
- ATENDIMENTO 24HS

10
FIX
ANOS



LOCAÇÃO E VENDA

WWW.FIXGALPAO.COM.BR
VENDAS@FIXGALPAO.COM.BR
FONE: (11) 3318-3199



Sutecas, da Oxiteno: "estamos migrando para um sistema que consolida as informações de todos os veículos das 40 transportadoras que nos atendem"

e fiscal, sistema de rastreamento, saúde financeira da empresa, endividamento, idade média da frota e, finalmente, mas não menos importante, o custo do transporte.

Para acompanhar o fluxo das cargas, a empresa emprega ferramentas integradas entre SAP, Internet, rastreador e planilhas de controle. Das transportadoras, espera o fornecimento de relatórios para medir a eficiência das entregas, a produtividade, atrasos em entregas, indicadores de desempenho e a taxa de ocupação das frotas e ocorrências de transporte. "Todas as etapas são controladas pela nossa logística. O rastreamento só termina após o retorno da frota à planta, e reinicia o ciclo", diz Plinta.

SITUAÇÕES ESTRATÉGICAS

Outra empresa que adotou a frota própria foi a Guaíba Química e Comércio. "Temos frota própria para atendimento de situações estratégicas", revela Alexandre Lucher, coordenador de Supply Chain da empresa. São 10 caminhões-tanque com capacidade de 24m³ cada, cuja idade média é de cinco anos. "É uma idade que permite custos mais controlados e estratégia mais ágil e forte em relação aos concorrentes", explica.

A frota própria da Guaíba atende um raio de 300 km no Paraná e de 150 km na unidade do Sul.

Lucher conta que a planta da empresa está localizada em Imbaú, no Paraná, e que 60% da produção – cerca de 3 mil toneladas – de componentes como policloreto de alumínio e sulfato de alumínio destinam-se à produção de papel e celulose. "Atendemos as plantas da Klabin e da CMTC Celulose Rilograndense, que estão situadas a 10 km e a 30 km, respectivamente, da nossa fábrica", explica o executivo. O fluxo diário de saídas de componentes é de três a quatro caminhões por dia, cada um transportando 24 m³.

Ao todo, a Guaíba realiza 500 viagens por mês – 150 delas com transporte terceirizado –, contando, atualmente, com seis empresas contratadas. Para acompanhar as operações, a equipe de logística da empresa é composta por seis profissionais. Lucher vê a produção de produtos químicos em expansão: "estamos com fluxos maiores em relação ao movimento de 2012", compara, avaliando que atualmente o custo de serviços de transporte responde, em média, por 9% do faturamento bruto da companhia.

PARCERIA ANTIGA

Conhecimento reconhecido no setor é também requisito frequente entre os embarcadores do setor químico. "Temos quatro parceiros no transporte rodoviário que nos atendem há mais de dez anos", diz Cassio Ap. Finamor, que trabalha na administração de armazéns da CHT Brasil Química, cuja planta fica em Cajamar (SP). "Até hoje, esses parceiros trabalharam dentro de nossa faixa de custo pretendido."

A empresa é fornecedora do setor têxtil, para o qual oferece auxiliares têxteis/corantes, lavanderia industrial, construção civil e silicões. A produção diária chega a 60 toneladas, mesmo volume operado pela expedição. O fluxo

Vendas em baixa


De acordo com a Abiquim, que reúne os fabricantes de produtos químicos, a indústria brasileira dedicada ao segmento vem acusando lenta recuperação. Dados de abril deste ano indicam que a produção cresceu 2,55%, em relação ao mesmo período do ano passado, após cair 2,47% em março na comparação anualizada. No tocante às vendas domésticas, houve ampliação de 3,69% em abril, após retração de 3,42% em março. Entretanto, quando a referência

é o resultado acumulado (primeiro quadrimestre do ano), a indústria local retraiu em 1,29% na comparação ao mesmo período do ano passado e as vendas internas diminuiram 0,61%. A associação alerta para o fato que a produção não está acompanhando a demanda. Entre janeiro e abril, o CAN (consumo aparente nacional), apresentou alta de 7,1%. O índice é medido pela soma da produção e das importações, descontado o volume exportado.

de carga diária da empresa movimentado pelo modal rodoviário, chega a aproximadamente 120 toneladas. "Entre recebimentos, produção, movimentação interna e expedição, temos um volume em torno de 180 toneladas, com mais de 40 viagens feitas pelos caminhões, entre operações dedicadas e operações de distribuição."

Entre as exigências definidas para a contratação de uma transportadora estão qualidade, prazos de entrega, frota rastreada e com menos de 15 anos, pessoal capacitado, seguro material e ambiental, licenças e autorizações, atendimento a requisitos legais, entre outras. "Os prazos de entrega têm grande relevância para nós. Nossa média mensal de entregas fora do prazo é de apenas oito ocorrên-

cias", detalha Finamor.

A dinâmica logística está sob a responsabilidade de 14 profissionais que compõem equipe de Logística/Expedição da CHT Brasil Química. Finamor está convicto que, no futuro próximo, a utilização do transporte rodoviário aumentará: "primeiro pela necessidade de aumentar as vendas, depois pelas restrições, que nossos produtos nos impõem e também pelas restrições de circulação que a cada dia aumentam em grandes cidades, obrigando a diminuir o número de veículos e aumentar o número de viagens. Não temos outra opção, pois temos clientes em todo o Brasil". A empresa projeta que a produção em 2013 deve chegar a 16 mil toneladas, 4 mil toneladas a mais que no ano passado. 

CARGO TRACCK

SOLUÇÃO **sascar**



creativem2

O Brasil inteiro está de olho neste prêmio. E nós, de olho na sua proteção.

Você, que é concorrente ao **Top do Transporte**, sabe que pode contar com a Cargo Tracck, solução líder no mercado de localização e recuperação de cargas.

A Cargo Tracck oferece completa assessoria, além de realizar uma ampla análise de riscos de acordo com o perfil e o ramo de atividade da sua empresa. Graças a uma série de técnicas e métodos exclusivos, pode efetivamente proporcionar os melhores resultados na redução de perdas e na recuperação de cargas.

Isso significa confiança, o maior prêmio que se pode conquistar.

011 3759 7000 (geral)
0300 789 6004 (televendas)

Rua Rafael Carrozzo, 83 - Paraíso do Morumbi
São Paulo / SP - CEP 05705-260

sascar
PAIXÃO PELA INOVAÇÃO

sascar.com.br



Sintonia fina

A cadeia econômica do setor têxtil apresenta oscilações comerciais ao longo do ano e, para atender as épocas de pico, fabricantes priorizam serviços de transporte sem avarias, com bons preços e prazos.



Nos últimos anos, a cadeia econômica do setor têxtil apresentou oscilação no Brasil, seja em faturamento absoluto, seja na geração de empregos, gastos totais e capacidade de produção de vestuário. Reflexo deste período, os números de 2012 até o primeiro semestre de 2013 também são positivos para alguns segmentos e negativos para outros (ver box). No entanto, para compor essa edição especial do Ranking Prêmio Top do Transporte 2013, os embarcadores de cargas do ramo contrapuseram os dados apontados pelo mercado têxtil e apresentaram números expressivos, sobretudo na projeção de crescimento.

A fabricante de camisas Dudalina relata não ter sofrido

alterações em sua produção. A confecção diária média é de cerca de 800 volumes no início do mês e atinge cerca de 4000 peças no encerramento. “Logicamente temos períodos em que esses números crescem, como nas vésperas das datas comemorativas, mas no geral trabalhamos com essa produção inalteradamente”, revela o analista de transporte da Dudalina, Everson Luiz Patrício.

A empresa conta com cinco unidades fabris. Além da sede, que fica em Blumenau, SC, a fabricante também está presente em Luiz Alves, SC, Presidente Getúlio, SC, Benedito Novo, SC, e Terra Boa, PR. A armazenagem é feita, Blumenau em um Centro de Distribuição próprio com capacidade para cerca de 30.000 caixas, o que

representa entre 60.000 e 70.000 peças de roupa.

Já a Hering, que produz roupas em geral, possui dois galpões, sendo um em Anápolis, GO, e outro também em Blumenau, onde fica a sede da companhia. Todo o controle do fluxo de expedição é realizado através de sistemas de ERP, responsáveis pela gestão dos armazéns. A Tecnologia da Informação é um segmento em que a Hering está investindo, com a implantação do sistema SAP em andamento. Ele deve entrar em operação no final de 2013 ou, mais tardar, na virada do ano, segundo Eliane Maria Wolfart, analista de transporte da Hering.

No caso da Tinkerbelle Modas, são produzidas diariamente 3.000 peças, com igual valor por dia, dentro

de uma estrutura que envolve duas unidades fabris na cidade de São Paulo, SP – produtoras de vestuário para duas marcas distintas da companhia –, sendo que cada uma delas possui um armazém.

São com estas estruturas que as empresas têxteis tentam atingir seu principal objetivo no mercado em que estão inseridas: atender bem o cliente final.

“Hoje, nosso maior critério de avaliação na contratação do transporte é o destino final da carga. Se a mercadoria chegar bem ao cliente, no horário, com a qualidade de serviço que cobramos, o negócio com a transportadora é feito”, avalia Patrício, da Dudalina. “O prazo de entrega realmente é o que mais cobramos do transportador. Não é nem tanto o custo, pois deixar a mercadoria, saindo de Blumenau, no horário certo no Nordeste é fundamental, principalmente em períodos como o Natal”, destaca Eliane, da Hering. A pontualidade rígida dos caminhões é controlada com afincio pelos



embarcadores do segmento têxtil, já que o modal rodoviário não apenas segue disparado como o mais utilizado, mas representa quase 100% do total de carga movimentada. Na Dudalina, o transporte terrestre representa 98% de todos os produtos que saem das docas da empresa.

Segundo Elaine Guirra Neves, responsável pelo faturamento e logística da Tinkerbell Modas, o custo do frete e o prazo de entrega são os principais pontos levados em consideração na contratação de uma transportadora. Apesar das informações sobre as cargas serem importantes, principalmente após a entrega, o rastreamento não é um fator decisivo na contratação. "As transportadoras grandes têm rastreamento e usamos o sistema web de controle deles. No

entanto, o nosso foco é saber se a carga saiu da empresa e chegou ao cliente. O que ocorre no meio do caminho não é tão importante para nós e não mantemos uma equipe para ficar acompanhando este rastreamento", afirma.

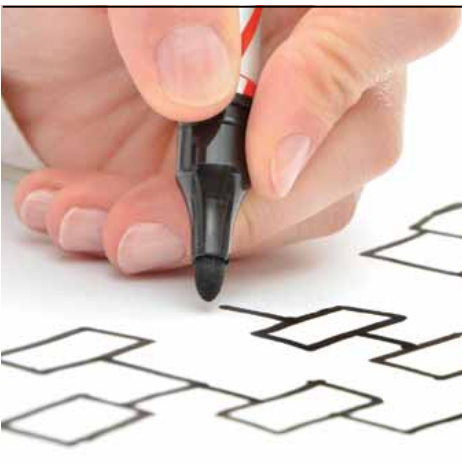
Além trabalhar com quatro transportadoras, entre elas a Braspress – responsável por 90% dos fretes da empresa –, Allure, Jamef e Meridional, a Tinkerbell Modas ainda possui uma frota própria com cinco veículos, entre Fiorinos e furgões Master, para as entregas na capital de São Paulo. De todos os fretes, 98% são feitos no modal rodoviário. Quando é usado o modal aéreo, algo raro, a companhia Aeropress, do grupo Braspress, realiza o frete. "Usamos muito o modal rodoviário. Mas para localidades como Tocantins e Distrito Federal, o custo do modal aéreo é, por vezes, mais

baixo", afirma Elaine.

Com a grande adesão do modal rodoviário para o transporte desse segmento, os embarcadores precisam lidar com as consequências do uso das rodovias, como os sinistros. Apesar do valor agregado da indústria de vestuário não ser igual ao da indústria de eletrônicos, ainda assim a carga é bastante valiosa e visada pelas ações criminosas. O problema com os roubos de carga é frequente e a preocupação das empresas do segmento não é recente. Tanto a Dudalina quanto a Hering registram uma média de um roubo de carga por mês.



Dentro de todo volume mensal movimentado pelas fabricantes, o indicador é baixo, mas os desdobramentos são muito delicados. "Infelizmente, temos essa marca de um sinistro por mês. É óbvio que a carga é segura e não representa



Integrações do GKO FRETE

- Integração a qualquer ambiente corporativo (ERP)
- Integração ao ambiente **SEFAZ** (Secretaria da Fazenda)
- Integração a soluções de **Pagamento Eletrônico de Autônomos**.
- Integração aos **Correios** (Distribuição, logística reversa, AR, rastreamento)
- Integração com **Roteirizadores**.
- Integração ao **Confirma Fácil** (Registro de entrega com respaldo jurídico)
- Integração com as **Transportadoras**



Comunicação

- Possibilita a criação de regras configuráveis para envio de mensagens
- Notificação eletrônica de ocorrências em **tempo real** (E-mail e SMS)
- Regras de negócio personalizáveis
- Agilidade e confiabilidade na troca de informações

Gestão de Fretes Integrada

O GKO FRETE é a solução escolhida pelo mercado para gestão de fretes terceirizados. O software é totalmente integrável a qualquer ambiente corporativo, assim como aos ambientes de entidades externas envolvidas nos processos de transporte.

Alguns cases de sucesso

Danone Volkswagen Novartis Pepsico Adidas Herbalife Volvo Natura BIC Walmart Saraiva Schulz Chevron Roche Syngenta Leão Panasonic Melitta Farmalat O Boticário Carrefour Record L'Oréal Ache Jequií Mabe B.Braun Renner Liquigas GSK Teka

Vantagem competitiva

- A **GKO** é líder de mercado há mais de **25 anos**
- Especialista** no segmento de gestão de fretes
- Mais de **200 implantações** do software **GKO FRETE** por todo o Brasil
- Equipe especializada**, treinada para gerar resultados para os clientes



O sistema líder para quem contrata fretes
www.gkofrete.com.br

prejuízo financeiro quando perdemos, mas isso causa atraso para o cliente. A loja não recebe o produto no horário combinado, o estoque fica defasado, se for um período crítico, nós perdemos bastante no destino final”, sentencia Eliane, da Hering. “O comprometimento com data de entrega é um dos maiores problemas que vemos no segmento. É raro a carga ser entregue na data certa. E entre os principais fatores responsáveis por isso está a burocracia que envolve a atividade, casos de postos fiscais em greve, greves gerais e o fato de as transportadoras, por vezes, não comportarem o volume em picos de produção”, continua Elaine, da Tinkerbell Modas.

Ainda que muito preocupante, o roubo de carga é só um dos pontos encarecedores do valor do frete, a etapa mais cara da logística para os embarcadores. A avaria, a Lei do Motorista e o modelo do caminhão são alguns exemplos citados.

FATURAMENTO

O desejo de aumentar os ganhos e conquistar mais mercado é generalizado não só no

setor têxtil, mas como em toda economia brasileira. Por outro lado, o balanço econômico de 2012 das companhias consultadas apresenta expansão consolidada. A Dudalina apontou crescimento de 25% em 2012, enquanto a Hering fechou o ano com alta de 30%. Enquanto isso, as metas futuras são ainda mais ousadas. “Nosso projeto é aumentar 40% ao ano até 2016. Sabemos que não é um objetivo fácil, mas ultimamente demos um salto muito forte em pouco tempo”, vislumbra o analista de transporte da Dudalina.

Consequentemente, o avanço econômico resultará no aumento da demanda e do custo com transporte. “Aumenta faturamento, aumenta produção, aumenta transporte. Projetamos isso, mas não devemos optar por novas transportadoras a princípio. Somos bem atendidos com as que trabalhamos atualmente e pode ocorrer o mesmo que acontece nas datas comemorativas. Às vezes adotamos medidas internas para determinada transportadora aumentar o número de caminhões apenas”, afirma Eliane, da Hering. Atualmente, a empresa gasta cerca de R\$ 3,5 milhões por mês com transporte.



Empregos em alta


De acordo com os dados oficiais do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e apresentados pela Abit – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção neste ano, do início de 2012 para o término do primeiro semestre de 2013, a produção física da indústria do vestuário encolheu 11,36%. No primeiro quadrimestre deste ano, os números mostraram queda de

7,05% na comparação com o mesmo período do ano passado. Por outro lado, a contratação de postos de trabalho no segmento cresceu 115% no mesmo período. São 25.097 novos empregos na indústria têxtil, contra 11.692 de 2012. Quando a comparação envolve os últimos 12 meses, o saldo de trabalho foi positivo em 11.450, ao passo que no ano anterior foi negativo em 18.221.

Dentro deste valor também está o gasto com o departamento de logística em si, que envolve muitos profissionais. Somente na Dudalina, por exemplo, são cerca de 120 funcionários diretos e indiretos somadas todas as fábricas e galpões.

No caso da Tinkerbell, a equipe de logística é mais enxuta, com oito pessoas, incluindo um motorista atuando na área. E o custo do frete é um dos itens mais controlados pela companhia, que deve manter este custo em até 3% do faturamento bruto. “Por isso a negociação com a transportadora é importante e os planejamentos precisam ser precisos para conseguirmos manter esta margem quando preços de transporte sobem”, explica Elaine. Ao todo, são realizadas o equivalente a 40 notas fiscais

em transportes diariamente, sendo que 4 caminhões – um de cada transportadora – saem em viagem por dia.

Já no quesito exportação de produtos, as empresas do setor têxtil não enxergam um grande fio a ser explorado. Atualmente os percentuais ainda são baixos e o transporte feito por modal rodoviário deve continuar predominante. Mesmo com essa condição, as metas de crescimento não são agressivas. Enquanto a Dudalina trabalha com 2,5% de exportação de toda sua produção, a Hering registra 5%. “Nossa exportação é dentro do nosso continente e como o preço do frete aéreo é inviável, o caminhão ainda é o mais utilizado”, completa Patrício. A Tinkerbell Modas parou de exportar há dois anos. 

ranking Top of Transporte 2013



EM 14 ESPECIALIDADES DE TRANSPORTES

- AUTOMOTIVO • BRINQUEDOS • CALÇADOS • COMÉRCIO ELETRÔNICO
- COSMÉTICOS, PERFUMARIA E HIGIENE PESSOAL • ELETROELETRÔNICO
- FARMACÊUTICO • METALURGIA/SIDERURGIA • MÓVEIS • PAPEL E CELULOSE
- PLÁSTICOS • PRODUTOS VETERINÁRIOS • QUÍMICO/PETROQUÍMICO • TÊXTIL

E MAIS:
CATEGORIA PREFERÊNCIA NACIONAL

Um ranking aguardado

Pelo sétimo ano seguido, as revistas *Logweb* e *FROTA&Cia* publicam a lista das melhores empresas do transporte rodoviário, eleitas pelo mercado. Um levantamento que já virou referência no mercado de fretes, por conta da metodologia e seriedade.



Realizada pelo sétimo ano consecutivo, a Pesquisa Nacional dos Fornecedores de Serviços de Transportes – uma iniciativa das revistas *FROTA&Cia* e *Logweb* – alcançou uma nova marca histórica. Um total de 428 empresas embarcadoras de cargas, vinculadas a 14 diferentes segmentos econômicos, aceitou participar desse importante levantamento. Esse número representa uma evolução de pouco de mais 2% em relação ao recorde do ano anterior, quando exatos 419 contratantes de serviços de transportes

concordaram em responder à pesquisa (ver quadro).

O resultado poderia ser ainda melhor, não fosse a eliminação de 31 votos dos 459 recebidos, por terem sido considerados inválidos, conforme determina o regulamento da premiação. “O caso se aplica sempre que a cédula eletrônica enviada aos eleitores for preenchida de forma incorreta. O mesmo se dá quando fica evidente a intenção do respondente em beneficiar de forma deliberada um determinado transportador, em detrimento de outros. Ou, então, quando o nome do votante ou da empresa não fazem parte da lista oficial”,

explica José Augusto Ferraz,



Ferraz, da FROTA&Cia: em 2013, nada menos que 3.745 embarcadoras de cargas receberam a cédula de votação eletrônica para participar da votação

Diretor da Editora Frota, que publica a revista *FROTA&Cia*.

Em 2013, segundo Ferraz, nada menos que 3.745 embarcadoras de cargas receberam a cédula de votação eletrônica, que possibilita atribuir notas de 1 a 5 os fornecedores de transportes que

prestam serviços para a empresa, com base em cinco parâmetros de desempenho (ver matéria nesta edição). Todos eles foram escolhidos em função de suas corporações estarem filiadas a entidades de classe, representativas de cada segmento econômico. “É essa condição que determina o ramo de atividade do embarcador. E define, por extensão, a especialidade do fornecedor de transportes, para fins de indicação ao Prêmio Top do Transporte”, completa o diretor.

MÚLTIPLAS ESPECIALIDADES

Foi assim que a 7ª edição da Pesquisa Nacional dos Fornecedores de Serviços de Transportes apontou um total de 1.656 transportadoras, que prestam serviços regulares para as 419 empresas dos 14 segmentos consultados. Tendo em vista, contudo, que muitas transportadoras aparecem em vários segmentos, por conta de suas múltiplas especialidades, na prática, a Pesquisa 2013 revelou um total de 958 empresas de transportes. O resultado traduz uma evolução de 12,5% em comparação as 851 transportadoras apontadas na edição 2011. Ou, um incremento de 57% em relação ao ano de 2010, quando os respondentes relacionaram 610 fornecedores de serviços de transportes. Outra informação importante aparece na



Participação **recorde**

Um total de 459 embarcadores de cargas aceitou participar da 7ª Pesquisa Nacional dos Fornecedoros de Serviços de Transportes. Mesmo com a eliminação de 30 votos, por terem sido considerados inválidos, o levantamento estabeleceu uma nova marca histórica.

Segmento Econômico	Entidade de classe	TOP 2013				TOP 2012			TOP 2011		TOP 2010		TOP 2009	
		Universo de Votantes	Total de Votos	Votos Válidos	% Retorno	Total de Votos	Votos Válidos	% Retorno	Votos Válidos	% Retorno	Votos Válidos	% Retorno	Votos Válidos	% Retorno
Automotivo	Sindipeças/ Abipeças	523	41	42	8,03%	51	50	13,30%	29	5,54%	61	11,69%	51	11,59%
Brinquedos	Abrinq	143	16	15	10,49%	24	20	20,83%	11	7,69%	-	-	-	-
Calçados	Abicalçados	100	15	16	16,00%	26	26	36,11%	19	19,00%	15	15,00%	-	-
Cosméticos, Perf. Hig. Pes	Abihpec	202	54	34	16,83%	45	44	23,66%	26	12,87%	29	14,43%	35	14,64%
E-Commerce	Abcomm	107	17	17	15,89%	0	-	-	-	-	-	-	-	-
Eletroeletrônico	Abinee/Eletros	480	55	54	11,25%	52	48	18,18%	49	10,21%	79	16,46%	32	7,96%
Farmacêutico	Abifarma/Alanc	158	47	42	26,58%	41	37	26,62%	22	13,92%	29	18,35%	25	14,62%
Metalurgia e Siderurgia	ABM Brasil/Siamfesp/ Sindcel ABC/CZ/Sindisider	496	38	39	7,86%	38	36	11,21%	28	5,65%	10	11,11%	-	-
Móveis	Abimad	220	10	10	4,55%	18	16	14,16%	-	-	-	-	-	-
Papel e Celulose	Bracelpa / Abpo	43	17	16	37,21%	16	15	18,75%	8	18,60%	-	-	-	-
Plástico	Abiefi/Abiplast	262	27	27	10,31%	39	34	23,45%	-	-	-	-	-	-
Produtos Veterinários	Sindam, Abinpet, Sindirações	206	19	17	8,25%	0	-	-	-	-	-	-	-	-
Químico	Abiquim	484	74	71	14,67%	55	51	13,11%	49	10,12%	76	15,77%	44	8,66%
Têxtil	Sinditêxtil	321	29	28	8,72%	44	42	20,49%	24	7,48%	-	-	-	-
Total		3745	459	428	11,43%	449	419	17,56%	265	8,98%	299	14,71%	187	10,63%

LOGÍSTICA INTELIGENTE PARA LIDERAR O MERCADO

CUBAGEM AUTOMÁTICA

- Integração automática com ERP
- Maior agilidade no processo de medição e pesagem de volume
- Conferência automática do peso e dimensões do volume
- Alta produtividade
- Fácil operação



CUBAGEM AUTOMÁTICA

CUBAGEM ESTÁTICA



CUBAGEM ESTÁTICA

- Integração automática com ERP
- Maior agilidade no processo de medição e pesagem de volume
- Conferência automática do peso e dimensões do volume
- Possibilidade de cobrança de valor real do frete
- Boa relação custo x benefício
- Fácil operação

Indicadores em alta

Os contratantes de fretes dos 14 segmentos pesquisados atribuíram por 11 vezes a nota máxima 3 para alguns dos cinco parâmetros que medem a performance das transportadoras, evidenciando o grau de importância que dão para o quesito

Segmento	Automotivo	Briqueado	Calçadista	Comércio, Perf. Hig. Pessoal	E-commerce	Eletr eletrônico	Farmacêutico	Metalúrgico/ Siderúrgico	Móveis	Papel e Celulose	Plásticos	Produtos Veterinários	Químico/ Petroquímico	Têxtil	Média do Indicador
Conceito															
Custo Benefício	2,9	2,9	2,8	2,9	2,8	2,9	2,9	3,0	2,9	2,9	3,0	3,0	2,9	3,0	2,9
Capacidade de Negociação	2,8	2,9	2,7	2,9	2,7	2,9	2,9	2,9	2,9	2,9	3,0	2,8	2,8	2,9	2,9
Nível de Serviço	3,0	2,9	2,8	3,0	2,9	2,9	3,0	2,9	2,9	3,0	2,9	3,0	2,9	2,8	2,9
Gestão de Qualidade	2,8	2,9	2,8	2,9	2,6	2,7	2,9	2,7	2,8	2,7	2,8	2,9	2,8	2,6	2,8
Tecnologia e Informações	2,8	2,9	2,8	2,7	2,7	2,7	2,7	2,7	3,0	2,6	2,9	2,8	2,7	2,8	2,8
Média da indústria	2,86	2,89	2,76	2,88	2,73	2,83	2,87	2,84	2,90	2,83	2,90	2,88	2,82	2,82	

tabela que mostra a importância atribuída pelos embarcadores consultados, em relação a cada um dos cinco indicadores de performance das empresas de transportes. Enquanto a nota 3 figurou apenas duas vezes na edição 2012 da Pesquisa, esse ano, por 11 vezes essa pontuação máxima foi dada pelos respondentes. O indicativo mostra

final, envolvendo os cinco quesitos (ver quadro).

Também vale mencionar a inclusão de dois novos setores econômicos no Prêmio Top do Transporte 2013, representados pela indústria de produtos veterinários e, ainda, as empresas de e-commerce.

Primeiro setor não industrial a fazer parte da premiação, o segmento de vendas eletrônicas acusou um faturamento de R\$ 22,5 bilhões em 2012, ou 20% a mais que no ano anterior, e movimentou 66,7 milhões de pedidos (ver matéria nessa edição). Não sem motivo, o setor vem sendo cortejado pelas transportadoras de cargas, sobretudo as que operam na modalidade fracionada. Além, é claro, dos Correios que, por conta de sua ampla cobertura nacional, se transformou em um dos principais parceiros das empresas dedicadas ao comércio eletrônico. Como bem apontou a pesquisa com as empresas do segmento, que serviu de base para indicação dos vencedores do Prêmio Top do Transporte 2013.



Valéria, da Logweb: o reconhecimento e a importância do Prêmio são demonstradas pela adesão, cada vez maior, de patrocinadores e apoiadores

excluídos da premiação, conforme explica o regulamento.

Nada disso, porém, tira o mérito da iniciativa das revistas *FROTA & Cia* e *Logweb*. Como atesta o número crescente de empresas embarcadoras que participam, da eleição das empresas Top do Transporte. Da mesma forma como evoluiu, a cada ano, o número de transportadoras que prestigiam publicitariamente essa edição especial do Ranking Top do Transporte. E aproveitam o prestígio da publicação e, também, da premiação para destacar essa cobiçada conquista junto ao mercado de fretes, através de anúncios na edição.

“Outra medida importante, que mostra o reconhecimento e a importância do Prêmio Top do Transporte, é a adesão de um número cada vez maior de empresas patrocinadoras e apoiadoras do evento”, conta Valéria Lima de Azevedo Nammer, diretora Executiva da Logweb Editora. “É o caso da Mercedes-Benz, Iveco, Scania, Cargo Tracck, Cummins, Randon e Serasa Experian. Além da Anfarlog, Inda, Siemfesp, Sindirações e Sindsider”, a quem agradecemos pelo prestígio emprestado à premiação”, completa a executiva. 

EXCLUSÃO

Apesar do fato, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos foi excluída da lista de ganhadores do Prêmio Top do Transporte 2013. O motivo está no fato da ECT não poder ser enquadrada como uma transportadora rodoviária de cargas, no sentido literal, em razão de exercer uma atividade postal. O mesmo se aplica aos Operadores Logísticos, quando estes exercem o papel de embarcador, e as empresas de courier, que também são



um claro avanço no grau de exigência dos contratantes de fretes em relação aos seus fornecedores de transportes. O destaque fica por conta da indústria moveleira, que totalizou 2,90 pontos de média

Linha Axor Mercedes-Benz

**Mais robustez para quem tem
estrela brilhar ainda mais.**

A Linha Axor é composta de caminhões extrapesados, fortes e robustos, tanto nas estradas quanto fora delas. E conta com a exclusiva tecnologia BlueTec 5, que proporciona maior economia e durabilidade do motor. Sem falar no conforto, com versões que contam com suspensão a ar na cabina e com câmbio automatizado Mercedes Powershift. Mais robustez para sua empresa não parar nunca.



DMB



Respeite os limites de velocidade.

Mercedes-Benz, marca do Grupo Daimler.



A força do eleitorado

A 7ª Pesquisa Nacional dos Fornecedores de Serviços de Transportes alcançou uma nova marca histórica, ao contar com a adesão de 428 empresas embarcadoras de cargas, de 14 diferentes segmentos econômicos, que ajudaram a eleger as indicadas ao Prêmio Top do Transporte 2013. Confira quem votou na lista abaixo.



Indústria Automotiva			Indústria de Brinquedos			Indústria de Calçados		
Actia do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	Porto Alegre	RS	Alfanes Logística Ltda.	Guarulhos	SP	Condor S/A	São Bento do Sul	SC
Allied Signal Automotive Ltda.	Guarulhos	SP	Bel Fix Importação Ltda.	Curitiba	PR	Divina Dama Ind e Com Ltda.	Rio de Janeiro	RJ
Aspock do Brasil Ltda.	Caxias do Sul	RS	Brinquedos Plastilindo Ltda.	Barueri	SP	Dragão Química Ind. e Com. Ltda.	Cotia	SP
Bleistahl Brasil Metalurgia S/A	Cachoeirinha	RS	Camibrás Ind. e Com. de Brinquedos Ltda.	Ponta Grossa	PR	ECT Mendes Me	Ribeirão Preto	SP
Brembo do Brasil Ltda.	Betim	MG	Conthey Comércio e Indústria Ltda.	São Paulo	SP	EMFAL	Betim	MG
Carbor Tecnologia da Borracha Ltda.	Joinville	SC	Copag da Amazonia S/A	São Paulo	SP	Empresa de Distr. Mercantil Nacional Ltda.	Ipatinga	MG
Chris Cintos de Segurança Ltda.	São Paulo	SP	Cotipias Ind. e Com. de Artef. Plást. Ltda.	Laranjal Paulista	SP	Floresta Cosmética Ltda.	Itaquaquecetuba	SP
Continental Brasil Ind. Automotiva Ltda.	Guarulhos	SP	Fábrica de Artef. de Látex São Roque S/A	São Roque	SP	Firenze Ind. Com. de Prods. de Higiene Ltda.	Balsa Nova	PR
Decar Autopeças Ltda.	São Paulo	SP	Grow Jogos e Brinquedos Ltda.	São Bernardo do Campo	SP	Freedom Cosm. Ltda.	São Paulo	SP
Delga Indústria e Comércio Ltda.	Diadema	SP	Indústria de Brinquedos Rabaker Ltda.	Pomerode	SC	GFG Cosméticos Ltda.	São Paulo	SP
Enerbrax Acumuladores Ltda.	Bauru	SP	Lider Ind. e Com. de Brinquedos Ltda.	Maua	SP	Hypermarcas S/A	Mogi Das Cruzes	SP
Fibam Companhia Industrial	São Bernardo do Campo	SP	Pro Service Ind. e Com. Ltda.	Barueri	SP	Ind. e Com. de Prods. para Beleza Yamá Ltda.	Cotia	SP
Flexitech do Brasil Ind. e Com. Ltda.	Guarulhos	SP	Sidnyl Ind e Com Ltda.	Porto Feliz	SP	Novel Indústria de Perfumes e Cosméticos Ltda.	Nova Iguaçu	RJ
Freiros Control Ltda.	São Leopoldo	RS	Soft Toys - Ind. e Com. Imp e Exp Ltda.	Itapolis	SP	Laboratorio Sklean do Brasil Ltda.	Osasco	SP
GKN do Brasil Ltda.	Porto Alegre	RS	Toyster Brinquedos Ltda.	Osasco	SP	Langon Cosméticos	Curitiba	PR
Ind. e Com. de Auto Peças Rei Ltda.	Cajuru	SP				Leclair Indústria e Comércio	São José dos Pinhais	PR
Inshinghausen Industrial Ltda.	Diadema	SP				Lemos e Rago Ltda.	Nova Lima	MG
Jtekt Automotiva Brasil Ltda.	São Jose dos Pinhais	PR	Calçados Beira Rio S/A	Sapiranga	RS	Mxabrazil Indústria de Cosméticos Ltda.	Belo Horizonte	MG
Keko Acessórios	Flores da Cunha	RS	Calçados Marte Ltda.	Nova Hartz	RS	Perfumaria Marcia Ltda.	Rio de Janeiro	RJ
Kostal Eletromecânica Ltda.	São Bernardo do Campo	SP	Calçados Myrabel Ltda.	Sapiranga	RS	Phisialia Produtos de Beleza Ltda.	São Paulo	SP
MA Automotivo do Brasil Ltda.	Resende	RJ	Calçados Pegada Ltda.	Dois Irmãos	SP	Royal Brazil Com. Imp. Exp. Ltda.	São Paulo	SP
Max Gear Ind. e Com. de Auto Peças Ltda.	Bragança Paulista	SP	Chofakian Comércio de Calçados Ltda.	São Paulo	SP	Suissa Comercial e Industrial Ltda.	Nova Iguaçu	RJ
Metalurgica Nakayone	Cabreua	SP	DCB de Freitas Calçados Ltda.	Franca	SP	Sul Mix Cosméticos Ltda.	Montenegro	RS
Metalurgica Suprens Ltda.	Campo Limpo Paulista	SP	Indústria e Com. de Calçados Tânia Ltda.	São João Batista	SC	Syntonicos do Brasil Ltda.	Diadema	SP
Nova Friburgo Comércio e Indústria Ltda.	Nova Friburgo	RJ	Joey Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	Franca	SP			
PG Products Indústria e Com. de Vidros Ltda.	São Paulo	SP	Lindi Calçados Ltda.	Nova Serra	MG	Agfa Gevaert do Brasil	São Paulo	SP
Platinum Ltda.	São Paulo	SP	Pé Com Pé Calçados Ltda.	Birigui	SP	Alves e Mohalleim Ind. Textil e Com. de Eletrônico Ltda.	Itajubá	MG
PST Eletrônica Ltda.	Campinas	SP	Pontal Calçados e Bolsas Ltda.	São Paulo	SP	Artraf Etiquetas Ltda.	Itapira	SP
Scherdel do Brasil Ltda.	Sorocaba	SP	Sugar Shoes Ltda.	Picada Café	RS	Blucolor Com. de Peças Eletroeletrônicas Ltda.	Blumenau	SC
Schulz S/A	Joinville	SC	Superstar Calçados Ltda.	Campo Bom	RS	Casador. Com. de Artigos e Util. Domésticas	Joinville	SC
Termicom Ind. e Com. de Term. e Com. Mecânicas Ltda.	Direce Reis	SP	Via Uno S.A. Calçados e Acessórios	Novo Hamburgo	RS	Decathlon Brasil Ltda.	São Paulo	SP
Timken do Brasil Comercial e Import. Ltda.	São Paulo	SP	Werner Calçados Ltda.	Tres Coroas	RS	Digitro Tecnologia Ltda.	Florianópolis	SC
TNF Gestão Corporativa Ltda.	Nova Friburgo	RJ	World Commerce Trad Exp. e Imp. de Calç. e Aces. S/A	Campo Bom	RS	Gerona Importação e exportação Ltda.	São Paulo	SP
Toro Indústria e Comércio Ltda.	Diadema	SP				Ichip Tecnologia Ltda.-Me	São Paulo	SP
Treves do Brasil Ltda.	Quatro Barras	PR	Adcos Indústria e Comércio Ltda.	Serra	ES	Intersolução Tecnologia e Cultura Ltda.	São Paulo	SP
TS Tech do Brasil Ltda.	Leme	SP	Aimer Cosméticos Ltda.	Contagem	MG	Irmãos Oliveira & Oliveira Com. Virtual Ltda.	Arapongas	PR
TW Espumas Ltda.	Cacapava	SP	Belmax Comercial Ltda.	Cariacica	ES	Lojas Renner S.A.	Porto Alegre	RS
Unibombas Ind. e Com. de Auto Peças Ltda.	Cacaeiras	SP	Bim Com. de Cosméticos Ltda.	São Paulo	SP	Monavie Brasil	São Paulo	SP
Visteon Sistemas Ltda.	Guarulhos	SP	Bioclin Ind. de Cosméticos	Vespasiano	MG	Morena Rosa	Cianorte	PR
Wetzel S/A	Joinville	SC	BS Distrib. de Produtos de Higiene Ltda.	São Paulo	SP	Patricia Bonaldi Moda Feminina Ltda.	Uberlândia	MG
ZM Ind. e Com. de Autopeças Ltda.	Brusque	SC	CHR Hanser Indústria e Comércio Ltda.	Valinhos	SP	Samir Cavalcanti de Oliveira -Me	São Paulo	SP
			Condor Brasil Ind e Com. de Cosméticos Ltda.	Mairiporã	SP	Ventura Comércio e Serviços Ltda.	São Paulo	SP

Indústria Eletroeletrônica			Visual Sistemas Eletrônicos Ltda.	Belo Horizonte	MG	Cometa Ferramentas	Osasco	SP
Advantech Brasil Ltda.	Itajubá	MG	Visum Sistemas Eletrônicos S/A	Curitiba	PR	Dmflex Indústria e Comércio de Metais Ltda.	Ferraz de Vasconcelos	SP
Arge Ltda.	Catanduva	SP	Indústria Farmacêutica			Duchacorrona Ltda.	São Paulo	SP
Audaces Automação e Informática Indal Ltda.	Florianópolis	SC	Accord Farmacêutica Ltda.	São Paulo	SP	Eletromar Ltda.	Rio de Janeiro	RJ
Black & Decker do Brasil Ltda.	Uberaba	MG	Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.	Guarulhos	SP	Fame Ltda.	São Paulo	SP
Central Iluminação	Belo Horizonte	MG	Antibióticos do Brasil Ltda.	Cosmópolis	SP	Faurecia Emissions Control Technologies	Limeira	SP
Cesde Ind Com Eletrodomésticos Ltda.	Maranguape	CE	Bayer S.A.	São Paulo	SP	Hereaus Electro-Nite Instrumentos Ltda.	Diadema	SP
Cosmoscope Cabos do Brasil Ltda.	Sorocaba	SP	Blau Farmacêutica S/A	Cotia	SP	I.F.C. Indústria e Comércio de Condutores Elétricos Ltda.	Itu	SP
Daiken Indústria Eletrônica S/A	Colombo	PR	Ceva Saúde Animal	Vinhedo	SP	IBFL - Indústria Brasileira de Ferrinhos Ltda.	Cajamar	SP
Digitron da Amazônia Ind. Com. Ltda.	São Paulo	SP	Chiesi Farmacêutica Ltda.	Santana de Parnaíba	SP	Inductotherm Group Brasil Ltda.	Indaiatuba	SP
Electro Polo Ltda.	Santa Maria	RS	Cia Manufatora de Tecidos de Algodão	Cataguases	MG	Indústria de Transformadores Itaipu Ltda.	Itapolis	SP
Electro Vidro S/A	Pedreira	SP	Clarion Biocitos Ltda.	Aparecida de Goiânia	GO	Indústria Eletromecânica Balestro	Mogi-Mirim	SP
Eletromatic Controle e Proteção Ltda.	Garça	SP	Cristália Produtos Quím. Farmacêuticos Ltda.	Itapira	SP	Indústria Ferragens Page Ltda.	Rio de Janeiro	RJ
Elster Medição de Energia Ltda.	Cachoeirinha	RS	Datalog - Gestão Log e Soluções em Informática Ltda.	Campinas	SP	Ingeteam Ltda.	Valinhos	SP
Eltek Valere Sist Energia Ind Com Ltda.	São José dos Campos	SP	Dentsply Indústria e Comércio Ltda.	Petrópolis	RJ	LC Automação Industrial Ltda.	Gravatá	RS
Emico Eletro Eletrônica S/A	Itu	SP	Elite Distribuidora Farmacêutica Ltda.	Santo André	SP	Maxbolt Indústria e Comércio de Metais	Itupeva	SP
Epson do Brasil Indústria e Com Ltda.	Barueri	SP	Eurofarma Laboratório S/A	Itapevi	SP	Metalúrgica Aliança S/A	São Paulo	SP
Fame Ltda.	São Paulo	SP	FBM Indústria Farmacêutica Ltda.	Anápolis	GO	Metalúrgica Rioculense S/A	Rio do Sul	SC
Force Line Ind Com Comp Eletrônicos Ltda.	São Paulo	SP	Glaxosmithkline Brasil Ltda.	Guarulhos	SP	Metalúrgica Saraiva Ltda.	Biguacu	SC
Fixconn Cmsmg Ind de Eletrônicos Ltda.	Jundiá	SP	Herbarium Distribuidora	São Paulo	SP	Microfio Indústria de Condutores Elétricos Ltda.	Jandira	SP
GI Eletro-eletronicos Ltda.	São Paulo	SP	Hypermarcas S/A	Contagem	MG	Minero Indústria Eletrônica Ltda.	Garopaba	SC
Hereaus Electro-Nite Instrumentos Ltda.	Diadema	SP	Isofarma Industrial Farmacêutica Ltda.	Eusébio	CE	Miroal Indústria e Comércio Ltda.	São Paulo	SP
Indústria Eletromecânica Balestro Ltda.	Mogi-Mirim	SP	Itacê Coml Ltda.	São Paulo	SP	Nife Baterias Industriais Ltda.	São Paulo	SP
Ingeteam Ltda.	Valinhos	SP	Jonhson & Jonhson Ind e Com Ltda.	São Jose dos Campos	SP	Outotec Tecnologia Brasil Ltda.	Belo Horizonte	MG
Intral S/A Ind de Materiais Elétricos	Caxias do Sul	RS	Laboratório Catanense S/A	Joinville	SC	Produtos para Linhas Preformados Ltda.	Cajamar	SP
Isoladores Santana S/A	Pedreira	SP	Laboratório Saúde Ltda.	Porto Alegre	RS	Samarco Mineração S/A	Anchieta	ES
Lacerda Sistemas de Energia Ltda.	São Bernardo do Campo	SP	Laboratório Teuto Brasileiro S/A	Anápolis	GO	Soluções Usiminas	Guarulhos	SP
Leutron Equipamentos Ltda.	Santa Rita do Sapucaí	MG	LM Log Dep Merc P Terceiros Ltda.	São Paulo	RJ	SSAB Swedish Steel Comércio de Aço Ltda.	Araucária	PR
Marschall Ind. Com. Imp. Exp. Ltda.	Blumenau	SC	Merck S/A	Rio de Janeiro	RJ	Tetraferro Ltda.	São Paulo	SP
Mersen do Brasil Ltda.	Cabreúva	SP	NS Ind Aparelhos Médicos Ltda.	São Paulo	SP	Venax Eletrodomésticos Ltda.	Venancio Aires	RS
MTE Thomson Ind. e Com. Ltda.	São Bernardo do Campo	SP	Pharlab Indústria Farmacêutica S/A	Lagoa Da Prata	MG	Zincoligas Ind e Com. Ltda.	Itaquaquecetuba	SP
Murata Word e Com. Ltda.	Manaus	AM	Polar Fix Ind e Com Prods Hosp. Ltda.	Mauá	SP	Indústria de Móveis		
Nova Motores e Geradores Elétricos	Joinville	SC	Produtos Farmacêuticos Millet Row. Ltda.	Rio de Janeiro	RJ	Artefama - Indústrias Artefama S/A	São Bento do Sul	SC
Oki Data do Brasil Ltda.	São Paulo	SP	Reithly Laboratórios Ltda.	Indaiatuba	SP	BTC Decorações e Presentes Ltda.	São Paulo	SP
Pace Brasil - Indústria e Comércio Ltda.	Manaus	AM	Sanofi Aventis Farmacêutica Ltda.	Suzano	SP	Deco Metal - Artefatos de Alumínio e Metal Ltda.	Londrina	PR
Paulista Business Com Imp Exp Eletr Ltda.	São Paulo	SP	Supermed Com Imp Prods Médicos Ltda.	Cambuí	MG	Elgin S/A	São Paulo	SP
Philips do Brasil	Barueri	SP	Tate & Lyle Brasil S.A.	Santa Rosa de Viterbo	SP	Elite Ind. e Com. de Móveis Ltda.	Jaraguá do Sul	SC
Phoenix Contact Ind e Comércio Ltda.	São Paulo	SP	Theodoro F. Sobral & Cia Ltda.	Florianópolis	PI	Enele Indústria de Estofados Ltda.	São Lourenço do Oeste	SC
Pitney Bowes Senco Equip. e Serviços Ltda.	Barueri	SP	TKS Farmacêutica Ltda.	Goiania	GO	Kleiner Schein Móveis	Capivari de Baixo	SC
Posive Informática S/A	Curitiba	PR	Torrent do Brasil Ltda.	São Paulo	SP	Soprano Eletrometalúrgica Ltda.	Caxias do Sul	RS
Procomp Indústria Eletrônica Ltda.	São Paulo	SP	Trajetória Veterinária Ltda.	Duque de Caxias	RJ	Vacheron do Brasil Ltda.	São Paulo	SP
Phyrmian Ener Cabs Sist do Brasil S/A	Sorocaba	SP	Uci Fama Indústria Farmacêutica Ltda.	São Bernardo do Campo	SP	Indústria de Papel e Celulose		
Rinnai Brasil Tecnol de Aquecimento Ltda.	Mogi Das Cruzes	SP	Indústria de Metalurgia/Siderurgia			Alzco Nobel Pulp And Performance Química Ltda.	Jundiá	SP
Sakcomp Indl Eletrônica da Amazônia Ltda.	São Paulo	SP	Adelco Sistemas de energia	Barueri	SP	Bignardí Ind. e Comércio de Papéis e Artefatos Ltda.	Jundiá	SP
Screen Serv Brasil Ind Com Prod Eletr Ltda.	Pouso Alegre	MG	Alumínio Nacional Indústria e Comércio Ltda.	Ferraz de Vasconcelos	SP	Celulose Nipo-Brasileira - Cenibra	Belo Oriente	MG
Swedá Informática Ltda.	São Paulo	SP	Apis Delta Ltda.	Diadema	SP	CMPC Celulose Riograndense	Guaíba	RS
Telvent Brasil S/A	Rio de Janeiro	RJ	Aspock do Brasil Ltda.	Caxias do Sul	RS	Cromus Embalagens Ind e Comércio Ltda.	Mauá	SP
Tesc: Sistemas de Controle Ltda.	São Paulo	SP	Bobst Latinoamericana do Sul Ltda.	Itaúba	SP	E. P.A. Química Ltda.	Jundiá	SP
Thermosystem Ind Eletro Eletrônica Ltda.	Tubarão	SC	Chris Cintos de Segurança Ltda.	São Paulo	SP	Facepa - Fábrica de Papel da Amazônia S.A.	Belém	PA
Tropico Sist e Telecom da Amazônia Ltda.	Campinas	SP	Condumax Eletro Metalúrgica Ciafundi Ltda.	Olimpia	SP	Guapa S/A Papéis e Embalagens	Estiva Gerbi	SP
TS Shara Tecnologia de Sistemas Ltda.	São Paulo	SP	Coppersteel Bimetálicos Ltda.	Campinas	SP	Guaíba Química Ind e Comércio Ltda.	Guaíba	RS
Tyco Electronics Brasil Ltda.	Bragança Paulista	SP						

Ind. e Com. de Embalagens e Papéis Artístico Ltda.	Santa Rosa de Viterbo	SP	UCB - Uzinas Químicas Brasileiras	Jaboticabal	SP	Merck S.A.	Cotia	SP
Interforms Ind Gráfica Ltda.	São Bernardo do Campo	SP	Vetanco do Brasil Imp. e Exp.Ltda.	Vinhedo	SP	Miracema Nuodex Ind. Química Ltda.	Campinas	SP
Jaepel Indústria de Papéis S/A	Senador Caneado	GO	Vetnil Ind. e Com. de Prods. Vets. Ltda.	Louveira	SP	Montana Química S.A.	São Paulo	SP
Porto Feliz S/A	Porto Feliz	SP	Indústria Química/Petroquímica			Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda.	São Paulo	SP
Rigesa Celulose, Papel e Embalagens Ltda.	Valinhos	SP	Acinplas Serv. de Assess. e Cons. para Ind Plástica Ltda.	Estância Velha	RS	Mustang Pluron Química Ltda.	Catanduva	SP
Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S/A	Bragança Paulista	SP	Agrária Indústria e Comércio Ltda.	Jardinópolis	SP	Oxiteno S.A. Indústria e Comércio	São Paulo	SP
Indústria de Plásticos			Agroplanta Fertilizantes e Inovações Ltda.	Batatais	SP	Peróxidos do Brasil Ltda.	Curitiba	PR
Acinplas Serv. de Assess. e Cons. para Ind Plástica Ltda.	Estância Velha	RS	Air Líquide Brasil Ltda.	São Paulo	SP	Polytechno Indústrias Químicas Ltda.	Guarulhos	SP
Cipatex Sintéticos Vinílicos Ltda.	Cerquilha	SP	Alko Nobel Ltda.	Santo André	SP	Prafeista Ind e Com de Descartáveis	Mairiporã	SP
Cromus Embalagens	Mauá	SP	Akzonobel - Eka Chemicals do Brasil S/A	Jundiá	SP	Produtos Químicos Guaçu	Mogi-Guaçu	SP
Darcarto Benvic Ltda.	Osasco	SP	Alkzonobel Surface Chemistry - Grupo Químico	São Paulo	SP	Produtos Químicos Guaçu e Comércio Ltda.	Estiva Gerbi	SP
E.P.Barboza	São José do Rio Preto	SP	Amazonas Produtos para Calçados Ltda.	Franca	SP	Química Amparo Ltda.	Amparo	SP
Emplal Embalagens	São Paulo	SP	Anion Química Industrial S.A.	Jandira	SP	Quimvale Química Industrial Vale do Paraíba Ltda.	Barra do Pirai	RJ
Indústria de Plásticos do Vale do Itajaí Ltda.	Gaspar	SC	Arch Química do Brasil	Salto	SP	Rauter Química Ltda.	Gravatá	RS
Innova S.A.	Triunfo	RS	Aripê Citrus Agro Industrial Ltda.	Montenegro	RS	Resinas Yser Ltda.	Campo Largo	PR
Laminplástica Filmes Especiais Ltda.	Santana de Parnaíba	SP	Arysta	São Paulo	SP	Robertet do Brasil Ind. e Com. Ltda.	Barueri	SP
Laticínios Xandô Ltda.	São Paulo	SP	Ashland Polímeros do Brasil S/A	Itapevi	SP	Rochesa S/A Tintas e Vernizes	Quatro Barras	PR
Look Ind e Com. Ltda.	Porto Ferreira	SP	Basell Poliolefinas Ltda.	Pindamonhangaba	SP	Royalplas Ind. e Com. Ltda.	Guarulhos	SP
Martiplast Indústria e Comércio de Plásticos Ltda.	Caxias do Sul	RS	Basf S/A - (Indaiatuba Fábrica de Catalisadores)	Indaiatuba	SP	Schütz Vastex Ind de Embalagens	São Paulo	SP
Ouro Fino Ind. e Com. de Auto Peças Ltda.	Ribeirão Pires	SP	BBC Ind. Com. Ltda.	Itupeva	SP	Soda Química Ind. e Com. Ltda.	Campinas	SP
Packseven	Mogi-Guaçu	SP	BelQuímica Produtos e Assistência Técnica Ltda.	Contagem	MG	Stahl do Brasil Ltda.	Portão	RS
Plasfan Ind. Com. Plásticos Ltda.	São Paulo	SP	Brampac S/A Divisão Cromitec	Piracicaba	SP	Tanac S/A	Montenegro	RS
Plastifca Industrial Ltda.	Belo Horizonte	MG	Brascola Ltda.	Joinville	SC	Vale Fertilizantes S/A	Uberaba	MG
Plasteven Indústria e Comércio Ltda.	Mogi-Guaçu	SP	Brasil Carbonos S/A	Cosmópolis	SP	Vitapan Indústria Farmacêutica Ltda.	Anápolis	GO
Prafeista Ind e Com de Descartáveis Ltda.	Mairiporã	SP	CHT Brasil Química Ltda.	Cajamar	SP	Indústria Têxtil		
S.R. Embalagens Plásticas Ltda.	Barretos	SP	Coim Brasil Ltda.	Vinhedo	SP	Adatex S/A Industrial e Comercial	Jacarei	SP
Saargummi do Brasil	São Bernardo do Campo	SP	Cosmotec International Espec. Cosméticas Ltda.	Guarulhos	SP	Cia Hering Têxtil	Blumenau	SC
Sansuy S/A Indústria de Plásticos	Embu	SP	Cromex S/A	São Paulo	SP	Companhia de Tecidos Norte de Minas	São Paulo	SP
Santher - Fábrica de Pale Santa Therezinha	Bragança Paulista	SP	Denver Especialidades Químicas	Cotia	SP	Companhia Industrial Cataguases-Cia	Cataguases	MG
SR Embalagens Plásticas Ltda.	Barretos	SP	Dynatech Química Ltda.	Itupeva	SP	Cremer S/A	Blumenau	SC
Strapack Ind. e Com. de Emb Plásticas Ltda.	Salto de Pirapora	SP	E. P.A. Química Ltda.	Jundiá	SP	Delta Ind. e Com.de Acess. do Vestuário Ltda.	Maracanau	CE
THR Indústria e Comércio de embalagens Ltda.	São Paulo	SP	Engratech Tec Embal Plásticas S.A.	Jaguariuna	SP	Devanlay Ventures do Brasil Ltda.	São Paulo	SP
Indústria de Produtos Veterinários			Erca Química Ltda.	Itatiba	SP	Doptex Indústria e Comércio Têxtil Ltda.	Tietê	SP
Argepasi Alimentos Indústria e Comércio Ltda.	Jabora	SC	Evonik Brasil	Mauá	SP	Dudalina S/A	Blumenau	SC
Biocamp Laboratórios Ltda.	Campinas	SP	Fademac S/A	Jacarei	SP	Erca Química Ltda.	Itatiba	SP
Champion Farnuquímico Ltda.	Anápolis	GO	Favab S/A	Itaquaquecetuba	SP	Fratex Indústria e Comércio Ltda.	São Paulo	SP
DSM Produtos Nutricionais Brasil Ltda.	São Paulo	SP	Fcc Forneç. de Comp. Químicos e Couros Ltda.	Campo Bom	RS	Hope do Nordeste Ltda.	São Paulo	SP
Laboratório Prado S/A	Pinhais	PR	FMC Química do Brasil Ltda.	Campinas	SP	Linha Setta Ltda.	São Bernardo do Campo	SP
Mundo Animal Laboratório Veterinár. Ltda.	São Paulo	SP	Givaudan do Brasil Ltda.	São Paulo	SP	Look Ind e Com. Ltda.	Porto Ferreira	SP
Neobrax Ltda.	Barretos	SP	IQ Soluções & Química S/A	Guarulhos	SP	M5 Têxtil	São Paulo	SP
Nutriave Alimentos Ltda.	Viana	ES	Labsynth Prod. para Laboratórios Ltda.	Diadema	SP	Malhas River Sport Ltda.	Brusque	SC
NutriFarma Nutrição e Saúde Animal S/A	Taio	SC	Larxess Ind. Prod. Quím. Plást. Ltda.	São Paulo	SP	Marisol Vestuário S/A	Jaraguá do Sul	SC
Nutron Alimentos Ltda.	Campinas	SP	Lumen Química Ltda.	Roseira	SP	Maxlog Imp exp Ltda.	São Paulo	SP
Nutron Alimentos Ltda.	Itapira	SP	MBG Polímeros do Brasil	Ipojuca	PE	Sanrcis Linhas e Fios Ltda.	Blumenau	SC
Phibro Saúde Animal Internacional Ltda.	Guarulhos	SP	Manchester Química do Brasil S.A.	Criciúma	SC	Sonhart Confeccões Ltda.	Londrina	PR
Poli-Nutrição Animal S/A	Osasco	SP	MCM Química Industrial Ltda.	Cesário Lange	SP	Sulfabril S.A.	Blumenau	SC
						Textil Renauviev S/A	Brusque	SC
						Tinkerbell Modas Ltda.	São Paulo	SP
						Vicunha Têxtil S/A	Maracanau	CE

TNT Mercúrio, a empresa de transporte fracionado que mais cresceu no Brasil em 2012, segundo revista Exame Melhores e Maiores 2013.



EMPRESA	CONTROLE ACIONÁRIO	CRESCIMENTO
TNT Mercúrio	Holanda	15,4%
Concorrente A	Brasil	- 6,7%
Concorrente B	EUA	- 0,4%
Concorrente C	Brasil	1,5%

- Transporte rodoviário doméstico
- Transporte rodoviário internacional



- Transporte aéreo doméstico
- Transporte aéreo internacional

As parceiras da indústria

A 7ª edição da Pesquisa Nacional dos Fornecedoros de Serviços de Transportes apontou um total de 958 transportadoras rodoviárias de cargas, que prestam serviços regulares para 419 embarcadores de 14 segmentos consultados. Veja quem são elas, por ordem alfabética.



3 Estrelas Transportes Ltda.	Atual Cargas e Transp. Ltda.	Caromila Transportes Ltda.	Dos Anjos Transportes
333 Transportes Ltda.	Auto Viação Progresso SA.	Carvalima Transportes Ltda.	DSR Transp. Rodov. Ltda.
3P Transportes Ltda.	Avant Express Transportes Ltda.	Castor Express Ltda.	DTR Transportes e Serviços Ltda.
A	Avini Transporte Rápido Ltda.	Cat Centro de Assistência ao Transporte Ltda.	DVA Express Ltda.
A.J. Faria Transportes Ltda. Me	AVN Transportes Ltda.	Cedan Cargas e Encomendas Ltda.	E
Abana Express	B	Center Cargas Transp. Rodov. Ltda.	E F Schmit
ABT Log Transportes	B. M. Aleixo Transportadora Epp	Centro Logístico Eichenberg & Transeich	Eclipse Transportes Ltda.
Accord Express Distrib. e Logística	Bacabal Transp. Serv. Ltda.	Centro Oeste Express Ltda.	Ecobras
Aceville Transportes Ltda.	Baccarelli Transportes Ltda.	Cerquillo Transportes Ltda.	Ecolog Transportes Ltda.
ACI Agência de Cargas Intermodal S/A	Bahia Log. Consultoria e Transp. Ltda.	Cesari Emp. Multimodal de Mov. de Materiais Ltda.	Eduardo de Oliveira Transportes
Actual Cargo	Bandeira Transporte de Cargas Ltda.	Céu Azul Transportes e Soluções Logísticas Ltda.	Efitrans Transportes Ltda.
Adriano Express	Baroni Transportes Ltda.	Champion Log Transportes Ltda. Me	EGN Transportes Rodoviários Ltda. Me
Aeropress Transp. Logist. Ltda.	Baru Logística de Transportes Ltda.	Citrans Transp. Rodoviários Ltda.	Emansinii Transp. Logística
Aerosoft Cargas Aéreas Ltda.	Bauer Transportes Ltda.	Cinco Estrelas Transportes	EmbracEmpresa Brasileira de Cargas Ltda.
AG Logística do Brasil Ltda.	BBC Transportes Ltda.	Cirlog Transportes Ltda.	Empreendimentos Rodeiro Ltda.
AGG Transexpress Ltda.	BBM Serviços e Transportes Ltda.	Classic Logística e Transportes de Sensíveis Ltda.	Empresa Conitjo de Transportes Ltda.
Agrijar Transportes e Logística Ltda.	Belisitos Transportadora Ltda.	CM2 Transportes Ultra Rápidos Ltda.	Empresa de Transportes Covre Ltda.
Águia do Vale Logística	Benedito Francisco Vieira Transportes Me	Comércio Transp. Ramthun Ltda.	Empresa de Transportes Itatibense Ltda.
Águia Sul Transportes Ltda.	Bento Brasil Transp. e Logística Ltda.	Comprova Transportes Rod Ltda.	Empresa de Transportes Martins Ltda.
AGV Logística Ltda.	Biscargo Transportes e Cargas Ltda.	Condex Transportes	Empresa Rodoviária Scalet
Air Tiger do Brasil Ltda.	Blucargo Transportes Rodoviário Ltda.	Conecta Transportes Itauna Ltda.	Empresa Rodoviária Scalet Ltda.
Ajofar Transportadora Ltda.	BluLogística Transportes Ltda.	Conexão Bahia Transp. Carg. Ltda.	EPST Empresa Prest. Serv. Transp. Ltda.
Ajota Transportes Rodoviários Ltda.	BR Trans Road Express Transportes Ltda. Me	Confins Transportes Ltda.	Estapostes Transp. Rodov. Ltda.
Alamo Intermodal Logistics	Brascargo Logist. Transp. Ltda.	Continua Logística e Transportes Ltda.	Estrada Transportes Ltda.
Albertoni Transportes Ltda.	Brasil Cargas Ltda.	Cooperativa Tr. Veic. Cargas Geral	Estrela do Oriente Cargo Exp.
Alcance Express Ltda.	Brasil Cargo Transportes Ltda.	Cooperbig Transportes	Estrela Transportes Ltda.
Aldefer Transportes e Logística Ltda.	Brasil Sul Transp. Logística	Coopercarga Log. Transp. Cargas Ltda.	Et Transportes Ltda.
Aldos Transportes Ltda. Me	Brasiliense Transp. Com. Ltda.	Coopercargocoop dos Transp. de Joinville	Etava Transp. Valinhos Ltda.
Alemar Logist. Transp. Ltda.	Brazilmaxi Logística Ltda.	Coopertans	ETC Lune Transp. Cargas Ltda.
Alessandro Ferreira da Cunha Transportes	Bravo Transportes Ltda. Me	Cosmos Transportadora Ltda.	Etrall Transportes Ltda.
Aliança Navegação e Logística	Brazil Wind Logistics Agenc. Int. de Cargas Ltda.	Costa Teixeira Transportes Ltda.	Eucatur Emp. União Cascavel
Alpheu Transportes Ltda.	Brucai Logística	Costeira Transp. Serv. Ltda.	Eureka Transportes Urgentes
Aluri Express	Brundell Transportes Ltda.	Cotralpi Transportes Ltda.	Exa Cargas Expressas
Alvalog Transportes e Logística Ltda.	Brunno Pichinin Hernandez	Courier Brasil Logist. Tr. Ltda.	Exata Cargo Ltda.
Amazon Transportes Ltda.	BTG Transportes e Logística Ltda.	Cruzeiro do Sul Cargas	Exato Transportes Urgentes
Amazonas Transportes Ltda.	Budel Transportes Ltda.	D	Exlog Logística e Dist. Ltda. Me
Ament Transportadora Ltda.	Buturi Transp. Rodov. Ltda.	D S L Transportes Ltda.	Expresso 300 Transportes Ltda.
Amigo Transportes de Goiás Ltda.	Bva Transportes de Líquidos Ltda.	Dalla Valle Transportes Ltda.	Expresso Adomo Ltda.
Anamar Com. Transportes Ltda.	C	Dallogis Logística Ltda.	Expresso Araújo Ltda.
Andorinha Transportadora Ltda.	CS Logística	Dama Transportadora Ltda.	Expresso Bahia Transportadora Ltda.
Andromeda Logística e Transportes Ltda.	Cadore Transportes Com. Ltda.	DC Rodrigues Logística em Transportes Me	Expresso Benica Ltda.
Anpa Transportes Ltda.	Caed Logística e Transportes Ltda.	Delog Transportese Logística	Expresso Boa Novas Ltda.
ANR Transp. Rodov. Ltda.	Caiaipo Cargas Ltda.	Delzan Logística Ltda.	Expresso Cajamar São Paulo Ltda.
Antoniloli Cargas e Encomendas	Cajumar Transp. Cargas Ltda.	DEM DP Leandro Transportes Me	Expresso Caledonia Ltda.
APK Logística e Transporte Ltda.	Callus Logística e Armazenagem Ltda.	Destak Logist. Transp. Ltda.	Expresso Conventos Ltda.
Apolo Transportes Ltda.	Campinense Transp. Cargas Ltda.	DHL Danzas	Expresso Dalva Ltda.
Áquila Transportes	Campos Transportadora Ltda.	Direcional Transp. Logística Ltda.	Expresso de Prata Cargas Ltda.
AR Transportes e Serviços Ltda.	Candimar Transportes Ltda.	Diresul HGlog Multimodal Ltda.	Expresso Elimar Ltda.
Arbras Transp. Entregadora Ltda.	Cântaro Enc. Transp. Ltda.	Dismarina Transp. Rodov. Ltda.	Expresso Itauna Ltda.
Argius Transportes Ltda.	Cargas Grande BH Ltda. Me	Displan Encomendas Urg. Ltda.	Expresso Javali S.A.
Arizona Logística Ltda.	Cargo Transp. Rodov. Ltda.	Dominus Transportes Logística e Serviços Ltda.	Expresso Lamounier Ltda.
Arlete Transportes e Log. Ltda.	Cargolift Logística S/A		Expresso Leomar Ltda.
Asa Sul Rafa Expresso	Carline (Cargo Polo Transportes)		Expresso M2000 Ltda.
ASR Transportes Ltda.			Expresso Maringá Transportes Ltda.

Expresso Minas Frios Ltda.
 Expresso Mirassol Ltda.
 Expresso Oriente Logística
 Expresso Padovani Ltda.
 Expresso Princesa dos Campos S/A
 Expresso Rodominas Ltda.
 Expresso Rodoviário Rege Ltda.
 Expresso Rodoviário Tamoió Ltda.
 Expresso Salomé Ltda.
 Expresso Santa Barbara de Minas Ltda.
 Expresso Santa Luzia Ltda.
 Expresso Santíssimo Transporte e Log. Ltda.
 Expresso São Miguel Ltda.
 Expresso Taboão Transp. Log. Ltda.
 Expresso Taubaté Log. Transp. Ltda.
 Expresso Transmar de Friburgo Transp. Ltda. Me
 Expresso Vila Real Transp. Rod. de Cargas
 Extralogística e Distr. Ltda.
 Extramila Transportes Ltda.

F

F. Pinheiro Transportes e Logística Ltda.
 Farrapos Log Logística e Transporte Ltda.
 Fase Sete Logística e Transporte
 Fassilog Transp. Logística Ltda.
 Favorita Transportes Ltda.
 FC Logística
 Fedag Transportes Ltda.
 Ferrari Transportes Ltda.
 Fiorde Cargo

Fioruci Express Transportes Rodov.
 Fire Express
 Flyville Cargas e Encomendas Ltda. Me
 Focuslog Logística Serviços e Transportes
 Ltda. Epp
 Fort Transportes
 Four Logistics S.A.
 Francisco Rogério Albuquerque Galvão Me
 Francs Transportes Ltda.
 Friare Transportes e Armazens Ltda.
 Freitas e Labegallini Ltda. Epp
 Friburgo Transporte Logística
 FSH Logística

G

Gab Transportes Ltda.
 Gafor Transportes Ltda.
 Gama Serviços de Transportes Ltda.
 Gartran Logística de Transporte Ltda. Epp
 GB Transportes Express Ltda.
 GC Express Encomendas Ltda.
 Gefcológica do Brasil Ltda.
 Gentil Transportes Ltda. Epp.
 Getel Transporte Ltda.
 Girocerto Transp. Rodov. Ltda.
 Global Rio Cargas
 Gold Milênio Transportes Ltda.
 Golden Cargo Tr. Logist. Ltda.
 Gondin Transporte Logística Ltda. Epp
 Gran Cargotransportes Ltda.
 Graneliro Transportes Rodoviários Ltda.

Granvale Logist. Transp. Ltda.
 Green Road Soluções Logística Ltda.
 Grupo Horizonte Express
 Grupo Raupp Transportes
 Grupo Universus Ltda.
 GRV Transportes Rodoviários Ltda.
 Guaçu Logística e Transportadora Ltda.
 Guanabara Express S.A.
 Guaramirim Transportes Ltda.
 GV Distribuição e Logística Ltda. Me

H

Hamburgo Cargas Ltda.
 HDL Transportes Ltda.
 Heltran Transportes Ltda.
 Henrique Stefani & Cia. Ltda.
 Hildo Paulino Transportes Ltda.
 Hiper Transportes Ltda.
 Hora Transportes Ltda.
 HRB Transportes Rápidos Ltda.

I

IBL Logística Ltda.
 IC Transportes Ltda.
 Icaro Express Logistics
 ID Marasca Transportes Me
 IDF Transportes e Logística
 Ikeda Transp. Distrib. Ltda.
 Imediata Transportadora Ltda.
 Imediato Transportes Ltda.
 Índice Transportes Comércio Ltda.
 Inicial Transportes Logística e Armaz. Ltda.

Inova Express
 Inovaporte Transportadora Ltda. Epp
 Intec Integr. Nac. Encom. Cargas
 Integração Transportes Ltda.
 Intervali Logística
 Intracargo Transportes Ltda.
 Irapurú Transportes Ltda.
 Isamar Transportes Urgentes
 Itabirensis Transp. Cargas Ltda.

J

J L do Nascimento Transportes Araras Ltda.
 J Silveira Transportes Ltda.
 J. Barbosa Automotivo e Transportes Ltda.
 J.A. Castro Transportes Ltda.
 Jade Transportes Ltda.
 Jaloto Transportes Ltda.
 Japer Transmodal Ltda.
 Jatex Transportes Ltda.
 JB Transportes & Logística
 JDS Transportes Rodoviários Ltda. Me
 JFW Transportadora Ltda.
 JKN Transportes e Logística
 JLF BM Transportes Ltda.
 JM Transportes Ltda.
 JMF Transportes Cargas e Encomendas Ltda.
 Joeder Transportes Ltda.
 Joel Bett Transportes
 Joinvilense Cargas Express Ltda.
 José Carlos Cardoso Transportes Me
 José Herculano da Cruz e Filhos S.A.

GUMAPLASTIC É TRADIÇÃO, QUALIDADE E GARANTIA

Fabricamos e recondicionamos pneus e rodas maciças

- ALTA RESISTÊNCIA A ABRASÃO
- ALTA RESISTÊNCIA A FADIGA POR FLEXÃO
- MENOR GERAÇÃO DE CALOR
- MAIOR RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO E CORTE
- MENOR DEFORMAÇÃO POR COMPRESSÃO



GUMAPLASTIC

Rua Willis Roberto Banks, 419
 Parque Maria Domitila • Pirituba • São Paulo • SP
 Fone (11) 3901-7054 • FAX (11) 3904-6068
 CEP 05128-000 • E-mail: gumavendas@uol.com.br

WWW.GUMAPLASTIC.COM.BR



José Osvaldo de Oliveira Transoliveira
 JP Moto Express Ltda.
 JR Camatti Transportes Me
 JR Transportes Ltda.
 JS Piracabana Transportes Ltda.
 JTTLog Ltda.
 Jund Transportes Ltda.
 JV Transportes
 JWM Transportes Ltda.
K
 Karina Micheli da Silva
 Karol Transportes Ltda.
 Keller Transportes Ltda.
 Kenya Transportes e Logística S/A.
 Klin Log Transporte e Logística
 KM Transportes Rodov. de Cargas Ltda.
 Konstrutal Mat. de Const. Ltda.
 Kraft Transportes Rodoviários de Cargas Ltda.
 Kruger Expresso Conventos Ltda.
L
 Lag Express
 Lastro Transportes Ltda.
 Latorre Transp. Logist. Ltda.
 Laudo Michiatti
 Laurimar Transportes Gerais Ltda.
 L'Auto Air Serv. Aux. de Transp. Aéreos
 Lazena Transportes Ltda. Me
 LDB Transportes de Cargas Ltda.
 Lealdade Rodoviário
 Leofran Transportes Ltda.
 LF Transportes Ltda.
 Líder Transportes Rodoviário S/A.
 Ligs Transportes Ltda.
 Line Express Transportes e Distribuição Ltda.
 Link Express Ltda.
 Lions Express
 Lobatrans Transportes Ltda.
 Log Express Transportes
 Log Gally Transportes Ltda.
 Logi News Transp. Cargas Ltda.
 Logisor Transportes
 Logtexp Operação Logística
 Lotrans Logística Transp. de Cargas Com. Setv. Ltda.
 LTA Transp. Logist. Ltda.
 Luajo Transportes Ltda.
 Lugamar Transportes e Armazens
 Lune Transp. Cargas Ltda.
 Luseanna Ex Transportes Rodoviários Ltda.
 Luxafit Transportes
M
 M & A Transportes Ltda.
 M W Transportes Ltda.
 M.O.S Logística
 M2 Logística e Transporte Ltda.
 M3N Transportes Ltda. Me
 Macaê Express Transp. Ltda.
 Mack Transportes Ltda. Me
 Maex Brasil Transportes
 Mafrá Transportes Ltda.
 Magile Transportes Ltda.
 Mahnic Operadora Logística
 Maioli & Cia Ltda.
 Majestade Transportes Logística e Armazemagem
 Malta Transportes Ltda.

Maluream Transportes Ltda.
 Malwa Logística Ltda.
 Mandala Transportes de Cargas Ltda.
 Manduca Transportes e Logística Ltda. Epp
 Maragon Logística Distribuição Ltda.
 Marajá Transp. e Logística Ltda.
 Marani & Erani Ltda.
 Marcos Transportadora Ltda.
 Mardonio Cargo Express Transportes Ltda.
 Maré Transportes Ltda.
 Mariarth Transportes Ltda. Me
 Mariel Internacional Ltda.
 Marielene de Melo Silva Transportes
 Marimex Desp. Tr. Serv. Ltda.
 Marjean Log Transportes e Armazenagem Ltda.
 Marques & Watanabetr. Ltda.
 Mattos Transportadora Ltda.
 Maximo O S Transp. Rep. Com. Ltda.
 Maximum Transportes & Logística Ltda. Epp
 MB Transportes Ltda.
 MCP Transportes Ltda.
 MCU Express Transportes Ltda.
 MD Transportes Express
 Megalog Logística
 Meridional Cargas Ltda.
 Merolli Logística e Transportes Ltda.
 Metar Logística Ltda.
 Metatron Express
 MG Transportes e Logística Ltda.
 Midia Transportes Ltda.
 Milano Cargas Serviços Ltda.
 Minas Goiás Transportes Ltda.
 Minax Transportes
 Mir Transporte & Logística Ltda.
 Mirindosul Transp. Logística
 Mistrelli Transportes Ltda.
 Mitt Transportes
 Mobile Transportes
 Modular Transportes Ltda.
 Monforte Transp. Logística Ltda. Epp
 Moraes Franco Serv. Aux. Transp. Aéreos S/C
 Moromizado Transportadora Ltda.
 Morumbi Transportes
 MR Transportes
 Multicargas Logística e Transporte Ltda.
 Multipla BG Logística
 MVD Logística
N
 N. Pimenta Transportes
 Nacional Expressocargas e Encomendas
 Nascisul Transportes Ltda.
 Nasp Logística e Transportes Ltda.
 Natam Express Transp. Ltda.
 Nelcar Transportes e Logística
 Nepomuceno Expresso Ltda.
 Nova Fase Logística e Transporte Ltda. Epp
 Nova Star Transportes Ltda.
 Novamodal Transportes e Logística Ltda.
 Novo Vale Transporte Ltda.
 Novorumo Transportes Ltda.
O
 Ociani Transportadora
 Omega de Minas Expresso e Logística Ltda.
 Onel Transportes Ltda.
 Ostel Cargas

Otaviana Transportadora Ltda.
 Ouro Preto Logística Ltda.
 Ouro Verdetransporte e Locação Ltda.
P
 Pacífico Log Logística e Transportes Ltda.
 Palletportus Portrans Transporte e Logística
 Paraná Transportes Ltda.
 Patthittransportes e Distribuição Ltda.
 Paulista Express
 Paulo Express Transp. Serviços Logística Ltda.
 Pedra Branca Transportes Ltda.
 Pedro Perestransportes Ltda.
 Penteado Transportes Ltda.
 Petex Transportes e Logística Ltda.
 Pexlog Soluções Logísticas
 PHD Logística Ltda.
 Piccoli Transportes Ltda.
 Picorelli S/A. Transportes
 Pigatto Transp. Super Expresso
 Pituta Transportadora Ltda.
 Planalto Encomendas Ltda.
 Platinum Cargas Aéreos Ltda.
 Polar Transportes Rodoviários Ltda.
 Polar Truck Service
 Politec Assessoria e Transportes Ltda.
 Portal Cargas
 Power Express Logística e Transportes Ltda.
 Pralapraká Transportes Ltda.
 Prata Transportes Ltda.
 Pratica Logística Coml. Ltda.
 Premium Transportes Especiais Ltda.
 Primax Transportes Pesados Ltda.
 Prime Cargo Log. Integr. Ltda.
 Proativa Passagens e Cargas Ltda.
 Prodamor Asside de Lima Souza Me
 Prouença Transportes Sorocaba Ltda.
 PSG Transportes e Serviços Ltda.
Q
 Quick Logística Ltda.
 Quimitrans Transportes Ltda.
R
 R R Silva Transportes
 R. Silveira Transportes
 R.C.T Transp. de Cargas e Loc. de Veic. Ltda. Me
 R1 Transportes de Cargas
 Raça Transportes Ltda.
 Rafer Tr. Rod. Cargas Ltda.
 Rajan Transp. Com. Ind. Ltda.
 Ráp. Rodoviário Curitiba RRC
 Rapidão Itaquá Ltda.
 Rapidez Cargas e Encomendas
 Rápido 900 Transp. Log. Ltda.
 Rápido 900 Transportadores Rodoviários Ltda.
 Rápido ABC Transportes Ltda.
 Rápido Além Paraíba Ltda.
 Rápido Figueiredo Logística e Transportes Ltda.
 Rápido Garibaldi Transportes
 Rápido Labarca Transportes Ltda.
 Rápido London S/A
 Rápido Max Express Ltda.
 Rápido Montes Clarostransportes Ltda.
 Rápido Roraima Ltda.
 Rbreda Transportadora Ltda.
 RCC Transp. Rodov. Ltda.

RCR Serv. Ambient e Com. Recicl. Ltda.
 RDA Transportes Sensíveis Ltda.
 Real Bebedouro Transp. Ltda.
 Recris Transp. Logist. Ltda.
 Redayar OTM Transportes Ltda.
 Reis Transportes
 Remac S.A. Transportes Rodoviários
 Renascer Transp. Rodov. de Cargas Ltda.
 Rent. A Truck Transportes
 Resolve Transportadora Logística Ltda.
 Resuto & Resuto Ltda.
 Reunidas Transportes Rodoviários de Carga S/A
 Rio do Sul
 Rios Unidos Tr. Ferro e Aço Ltda.
 Ritmo Logística Ltda.
 RJJT Transportes Ltda.
 RM Representações Logística e Transportes Ltda. Epp
 RMC Modal Cargo
 ROBL Transportes Ltda.
 Robotech Transportes Sensíveis Ltda.
 Roda Viva Transp. Rodov. Ltda.
 Rodhar Transportes Vip Ltda.
 Rodborges Expresslogística Integrada Ltda.
 Rodocargo Express Ltda. Epp
 Rodocayres Locação Transp. Ltda.
 Rodocel Express Ltda.
 Rodocerto Transportes Ltda.
 Rodofama Transportes Rodoviários Ltda.
 Rodogarcia Transp. Rodov. Ltda.
 Rodoghel Transportes Ltda.
 Rodojan Transportes Ltda.
 Rodojumbo Transp. Rodov. Ltda.
 Rodojunior Logística e Transportes Ltda.
 Rodolance Transportes Ltda.
 Rodolog Transportes Multimodais Ltda.
 Rodolux Transportes Ltda.
 Rodomax Transportes Rodoviários Ltda.
 Rodomiglio Transp. Rodov. Migliorini Ltda.
 Rodomilli Transp. Rodov. Ltda.
 Rodonaves Transportes e Encomendas Ltda.
 Rodopress Transportes Ltda.
 Rodosul Express Ltda.
 Rodotem Transporte Ltda.
 Rodovaris Transportadora Ltda.
 Rodovaria Afonso Ltda.
 Rodoviário Goyaz Ltda.
 Rodoviário Novo Tempo Ltda.
 Rodoviário São Joaquim Ltda.
 Rodoviário Unicarga
 Rodovisa Transportes Ltda.
 Rogerio Pilon Denardi Epp
 Roma Cargo Logística Ltda.
 RPB do Brasil Logística e Transportes Ltda.
 RR Transportes
 Rs Transportes e Logística Ltda.
 RSF Pimenta Transportes Me
 RSS Transportadora de Cargas e Logística Ltda.
 RTR Roloff Transportes Rodoviários Ltda.
 Ruach Transportes e Logística
 Rudderlog Logística e Transporte
 Ruza Transportes Real Class
 Rvimola Transportes Ltda.
S
 S N M Transportes Ltda. Me
 S.R Logística e Transportes Me

S.T.A. Transportes Ltda.
 S4 Logística Transportes Rodoviário Ltda.
 Sabugi Logística Ltda.
 Salvador Logística
 Sambasilar Transporte Rod. Ltda.
 San Cargo Transp. Cargas Ltda.
 Sanave Transportes Rodoviários Ltda.
 Sancarxpress Transporte de Cargas Ltda.
 São Geraldo Transportes Ltda.
 Sat Log & Pgr Loglogística e Transporte
 Sayder Logística Ltda.
 Scapini Transporte e Logística Ltda.
 Schreiber Transporte e Logística Ltda.
 SCR Logística Rodo Aéreo
 SDL Transportes
 Segura Transportes e Logística
 Semitrans Serviços em Transportes Ltda. Me
 Sene Transportes de Cargas e Encomendas Ltda.
 Sete Estradas Logística Ltda.
 Sete Lagos Transportes
 Setex do Brasil Ltda.
 SGR Logística e Transporte Ltda. Me
 Shuttle Logística Integrada Ltda.
 Sicall Sist. Intern. Carg. Arm. Log. Ltda.
 Sirius Logística Integrada Ltda. SP
 Sistema Transportes S/A
 Sitram Transportes da Amazonia Ltda. Epp
 Socarga Transporte Logística Ltda.
 Sol Nordeste Transportes Logística e Distribuição Ltda.

Sólida Transporte Ltda.
 Solução Transporte e Logística Ltda.
 Souza e Meira Transportes
 SP Belém Transportes
 Speed Brasil Cargas Ltda.
 SPmix Transportes
 SR Log Logística e Transportes
 Starlog Logística e Transportes Ltda.
 Stillos Transp. Rodov. Cargas. Ltda.
 Strada Transportes Rodoviário Ltda.
 Sudoeste Transportes Ltda.
 Suíça Brasileira Rodov. Ltda.
 Sulista Transportadora S/A
 Supersonic Transportes S/A
 Support Cargo Ltda.
 Suprema Logística e Transportes
 Suprivel Transp. Gerais Ltda.
 Suzancargas Transportes e Logística

T

T Gally Transportadora
 T&D Transportes
 T.G Logística e Transportes Ltda.
 Ta Logística Ltda.
 Tabajara Transp. Cargas Ltda.
 Tadox Transportes Ltda.
 TAG Transportadora
 TAM Linhas Aéreas S/A
 Tamoyo Exp. Rodoviário Ltda.
 Tática Transportes Ltda.
 TBB Cargo Ltda.

TC Blumenau Transportes de Cargas Ltda.
 TC Logística
 TCD Transportadora Campos Dourados
 TCM Logística e Transportes
 TDB Transp. Distrib. Bens Ltda.
 TDM Transportes S.A.
 TEC Transp. Enc. Cargas Ltda.
 Tecnolog Express Cargo
 Tegma Gestão Logística
 TEL Transportes Especializados Ltda.
 TES Transportes Especiais Scarpellini
 Tesba Transportes Ltda.
 TG Portela & Cia Ltda.
 TG Transportes Ltda.
 TGA Logística
 TGA Transportes
 Tgallog Transporte e Logística Ltda.
 TGM Transportes
 TGR Tr. Grande Rio Ltda.
 Thaza Logística e Transportes Ltda.
 TIB Tr. Itapireense Bertini
 Tiburso Transportes de Cargas e Fretes
 Tic Transportes Ltda.
 Timbas Logística e Transportes Ltda. Me
 Time Express
 TNM Transportes
 TNT Araçatuba Transporte e Logística S/A
 TNT Mercúrio
 Tomasi Logística Ltda.
 Tomazini Transportes e Logística

Toniato Transportes Ltda.
 Total Express
 TQUIM Tr. Químicos Espec. Ltda.
 Trafti Logística Inteligente
 Transportadora Transvilmar Ltda.
 Trans Almeida
 Trans Birday (Import.)
 Trans J K Transportes Ltda.
 Trans Kothe Transportes Rodoviários Ltda.
 Trans Mogi Ltda. Me
 Trans Pizzato Ltda.
 Trans Porto Geral Transportes e Logística
 Trans São Marcos Ltda.
 Trans Truck Logística e Transportes Ltda.
 Trans War Transportes Ltda.
 Transal Irmãos Salvan Ltda. Me
 Transal Transportadora Salvan Ltda.
 Transalfa Transportes Ltda.
 Transpucarana Tr. Rod. Ltda.
 Transaraguaiá Tr. Cargas Ltda.
 Transarilson Transportes Ltda.
 Transavante Transportadora Avante Ltda.
 Transbarião Transporte
 Transbom Transportes Ltda.
 Transbrasiliiana Encomendas e Cargas Ltda.
 Transcarapiá Transportes Ltda.
 Transcelo Transp Rodov Ltda. Me
 Transcob Tr. Armaz. Geral
 Transcole Transportes Urgentes Ltda.
 Transcolima Transporte Coletivo Ltda.

Serviços de qualidade, nos 5 cantos do Brasil.

A Costa Teixeira é uma empresa que presa pela alta qualidade de seus serviços, com filiais em Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Goiás, transportando com inteligência para todo o território nacional.

Assim, conquistou importantes certificações e prêmios que comprovam a total qualidade em sua logística de transporte.

ISO 9001

ISO 14001

sassamaq

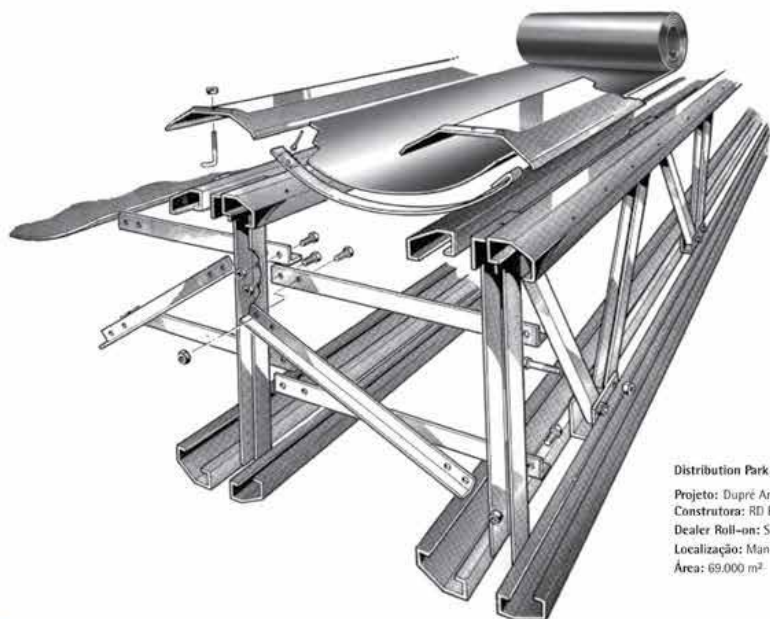


Transcolinas Tr. Sete Colinas Ltda.	Transportadora Fabris Ltda.	Transportadora Transvárzea Ltda.	Transvoar Transporte e Logística Ltda.
Transcomap Transportes Ltda.	Transportadora Fioreses	Transportadora Uniflan Ltda.	Transwago Tr. Rod. Carg. Ltda.
Transcompras Tr. Comp. Com.	Transportadora Furlong S/A	Transportadora V & W Ltda.	Transwell's Exp. Rodov. Ltda.
Transcont Transp. Cargas Ltda.	Transportadora Graúna Ltda.	Transportadora Valência Ltda.	Transwinter Transporte e Logística Ltda.
Transeich Assessoria e Transportes Ltda.	Transportadora Grecco Ltda.	Transportadora Varão	Transzente Transp. Ltda.
Transeleir Transportes Ltda.	Transportadora Hammes Ltda.	Transportadora Zeola Ltda.	TRB Transp. Logística Ltda.
Transface Transportes Ltda.	Transportadora Irmãos Rombaldi Ltda.	Transportadora Zimmer Ltda.	TRF Transferer Transporte e Logística Ltda.
Transfarrapos Transp. Com. Ind. Ltda.	Transportadora Itanorte Ltda.	Transportadora Caetano	TRG Sudestetreg Transportes Rápidos Gerais Brasil
Transfénix Transportes Ltda.	Transportadora IW Ltda.	Transporte Camillo dos Santos Ltda.	Trisol Transportes Ltda.
Transferrari Tr. Logística	Transportadora Jamantão Ltda.	Transporte e Comércio Fassina Ltda.	Troca Transportes Ltda.
Transfolha Transporte e Distribuição Ltda.	Transportadora Joliván Ltda.	Transporte Generoso	Tropical Transp. Ipiranga Ltda.
Transgires Transportes Ltda.	Transportadora Josp Ltda.	Transporte Rod. de Cargas Zapellini Ltda.	TSA Transportes Scremin e Armazenagem Ltda.
Transglobal Norte Transp. Ltda.	Transportadora Karavaggio Ltda.	Transporte Rodor Ltda.	TSC Transportes Ltda. Me
Transguas Transporte & Logística	Transportadora Kojima & Kojima Ltda.	Transporte Rodoviário Transduarte Ltda.	TSG Transportes
Transgrilo TG Transportes	Transportadora Kuerten Ltda.	Transportes LHD	TSL Transportes Soluções Logísticas
Transguacuano Transp. Ltda.	Transportadora Lagoinha Ltda.	Transportes Rogio Ltda.	TV Transportes Ltda.
Transita Transportes Ltda.	Transportadora Landrico Ltda.	Transportes Adre Ltda.	TW Transportes
Transito Brasil Transportes	Transportadora Leopoldo Ltda.	Transportes Alta Onda Ltda.	U
Transjoi Transportes Ltda.	Transportadora Loradi Ltda.me	Transportes Apiuna Ltda.	Uirapuru Transportes Ltda.
Transjoi Transportes Ltda.	Transportadora Luft Express	Transportes Benvenuti Ltda.	Unesul de Transportes Ltda.
Transkopper Transportes Rodoviários Ltda.	Transportadora Luzzi	Transportes Bili Ltda.	Uni Express
Translapas Transporte	Transportadora LV	Transportes Brusville Ltda.	Unicargo Transportes e Cargas Logísticas
Translige Trans.e Serv. Ltda.	Transportadora M&M de Itapira Ltda.	Transportes Cavalinho Ltda.	Unilog
Transluc Cargas e Encomendas	Transportadora Maestrelli Ltda.	Transportes Cruzado Ltda.	Unitrans Transp. Com. Serv. Ltda.
Translume Transportadora e Logística Ltda.	Transportadora Mauá Ltda.	Transportes Dalçóquio Ltda.	Universo Log
Transmalier Transportes Ltda.	Transportadora Meca Ltda.	Transportes de Cargas Cidade Edson Ltda.	Utilissimo Transportes Ltda.
Transmeridiano Transp. Rodoviários	Transportadora Minuano Ltda.	Transportes e Serviços Super Já Ltda.	V
Transminato Transportes Ltda.	Transportadora Mma Ltda.	Transportes Estivense Ltda. Me	VAAB Transportes Ltda.
Transnato Transporte	Transportadora Morumbi	Transportes Fioravante Ltda.	VBR Logística Ltda.
Transnann Transportes Ltda.	Transportadora Motta Carga	Transportes Grecco Ltda.	Veloco Logística
Transnavig Transp. Ltda.	Transportadora NDG Ltda.	Transportes Itanhandu	Veneto Transportes Ltda.
Transpacífico Transportes Rodoviários Ltda.	Transportadora Nichele Ltda.	Transportes JSA Ltda.	Venetosul Transportes Ltda.
Transpêrola Tr. Rodov. Ltda.	Transportadora Nimec Ltda.	Transportes Keller Ltda.	Vetnil
Transpes Transportes	Transportadora Nobre Cargo	Transportes Mandacaru Ltda.	Via Log Comércio e Logística Ltda.
Transpesa Della Volpe Ltda.	Transportadora Onil S/A	Transportes Maurício Ltda. Me	Via Verde Transportes
Transport. Logist. CST Ltda. Me	Transportadora Operacional Ltda.	Transportes Milenium	ViaBrasil Transp. em Geral
Transportadora Fiorot Ltda.	Transportadora Paladino Ltda.	Transportes Minas Rio Ltda.	Viação Águia Branca
Transportadora Marilins Mudanças	Transportadora Panex	Transportes Mirim do Sul	Viação Cruzeiro do Sul
Transportadora Mursuletto Ltda. Me	Transportadora Pinalhense Ltda.	Transportes Montone Ltda.	Viação São Cristóvão Ltda.
Transportadora Santa Cruz Ltda.	Transportadora Pontual	Transportes Niquni Ltda.	Viação São Luiz
Transportadora V & W. Ltda.	Transportadora Porfirio Ltda.	Transportes Ociani Ltda.	Vicsulcarga e Logística Ltda.
Transportadora 2001	Transportadora Primeira do Nordeste Ltda.	Transportes Ouro Negro Ltda.	Vieira Transp. Rodov. Ltda.
Transportadora 800	Transportadora Rancho Grande Ltda.	Transportes Pellenz Ltda.	Vinhedos Transportes Ltda.
Transportadora Alapua Ltda.	Transportadora Ravanello Ltda.	Transportes Rodovia Sul	Vinny Transportes
Transportadora Alternativlog. Ltda. Me	Transportadora Rebecchi Ltda.	Transportes Rodoviários Teixeira Varajão Ltda. TRTV	Vip Transportes Ltda.
Transportadora Aquarium Ltda.	Transportadora Rocha Ltda.	Transportes Rodrimar S/A	Vitor Hugo Reinhardt
Transportadora Asa de Prata	Transportadora Rodacel	Transportes Sancap S/A	Vitoria Provedora Logística Ltda.
Transportadora Barbarenses Ltda.	Transportadora Sabia de Marília Ltda.	Transportes Tigre Ltda.	Vmo Transportes Rodoviários Ltda.
Transportadora Belmek	Transportadora Salvan Ltda.	Transportes Trapado Ltda.	Voo Terrestre Logística Ltda.
Transportadora Bento Belém Ltda.	Transportadora Scarpato Ltda. Epp	Transportes Veltencargas e Encomendas Ltda.	Vpilati Transportes
Transportadora Bompreço Ltda.	Transportadora Seginato Ltda.	Transportes Vieira Me	VT Transportes Ltda.
Transportadora Capivari Ltda.	Transportadora Sulista S/A	Transportes Waldemar Ltda.	W
Transportadora Cavaretto e Silva Ltda.	Transportadora Tespal PR Ltda.	Transportes Wartha Ltda.	Web Cargo Logística e Transporte
Transportadora Contatto Ltda.	Transportadora Titãs Ltda.	Transportuaría Transportes Ltda.	WFP Logística e Transportes
Transportadora Continental Ltda.	Transportadora Trans União	Transporter Transporte Rodov. Ltda.	White Martins Transportes
Transportadora Della Volpe S/A.	Transportadora Trans Várzea Ltda.	Transferer Ltda.	X
Transportadora Depolli Ltda.	Transportadora Transcarga	Transroberto Transp. Comercial Ltda.	XV de Novembro Transporte Ltda.
Transportadora dos Carreiros de Paranaguá Ltda.	Transportadora Tránsito Ltda.	Transruas Cargas e Encomendas Ltda.	Z
Transportadora Econômica Ltda.	Transportadora Transmiro Ltda.	Transstítano Transportes Rodoviários Ltda.	Zê Agostinho Transportes Ltda.
Transportadora El Kouba	Transportadora Transparati Ltda.	Transstomaz Transp. Rod. Cargas Ltda.	Zero Grau Logística Ltda.
Transportadora EMA	Transportadora Transrocha	Transsul Transportes Rodoviário	
	Transportadora Transsassi Ltda.		

roll-on[®]
Sistema de Cobertura Metálica

na Hines

Distribution Park Louveira | Distribution Park Dutra | Distribution Park Embu | Distribution Park Manaus



Distribution Park Manaus 2

Projeto: Duprê Arquitetura
Construtora: RD Engenharia
Dealer Roll-on: Stahldach
Localização: Manaus - AM
Área: 69.000 m²



Roll-on, mais do que green
CradletoCradle

Roll-on é um Sistema Integrado de Estrutura e Cobertura Metálica totalmente galvanizada, fabricado em série e com estoques permanentes para pronta entrega. Suas exclusivas bobinas contínuas, com 1% de cimento, sem emendas, furos e sobreposições, garantem a perfeita estanqueidade do produto.



roll-on e MARCO são Marcas Registradas Internacionalmente pela Marko

Para o seu novo projeto, consulte o departamento técnico da Marko.
Na sua próxima obra, consulte um Dealer Roll-on da sua região.

roll-on DESIGNED BY MARCO

Nas grandes obras. Nos melhores projetos.

0800 7 020304 www.rollon.com.br

Critérios de seleção

As empresas Top do Transporte 2013 são escolhidas com base nas notas de desempenho atribuídas por seus clientes, relativas a cinco indicadores de performance. Saiba o que cada um significa.



A escolha das empresas indicadas para o Prêmio Top do Transporte 2013 é resultado de uma criteriosa pesquisa realizada junto a contratantes de fretes de empresas embarcadoras de cargas, filiadas a entidades representativas de 14 categorias econômicas. Esse levantamento toma por base uma metodologia conhecida, adotada pelo mercado de fretes para fins de avaliação das empresas de transportes. Ela é baseada nas notas de desempenho atribuídas pelos próprios contratantes do serviço para seus fornecedores habituais de transportes.

No caso do Top do Transporte, depois de

previamente cadastrados, os eleitores recebem uma cédula de votação eletrônica através da qual podem relacionar as transportadoras que prestam serviços para eles. Em seguida, são convidados a atribuir notas de desempenho de 1 a 5 para cada uma delas, referentes a cinco indicadores de performance, sendo dois relativos ao fator custo e outros três que medem o nível de serviço. Entenda agora, o que cada um significa.

FATOR VIABILIDADE DE CUSTO

Revela quanto o transportador é considerado economicamente viável para o embarcador, sob dois aspectos: no tocante à

relação custo-benefício e, ainda, no âmbito comercial. Reflete também, sua transparência nos custos e sua abertura para negociações, de forma a permitir uma adequação favorável entre as partes.

Custo-benefício

Indica se o transportador oferece uma relação favorável de custo-benefício para o embarcador, na forma de tabelas de fretes compatíveis com os custos operacionais do transporte e o serviço oferecido.

Capacidade de negociação

Mostra a flexibilidade do transportador na negociação de fretes e preços.

FATOR VIABILIDADE DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

Revela a capacidade do transportador em executar o serviço contratado, dentro dos prazos e condições combinados, com base em três parâmetros distintos:

Nível de serviço

Indica a habilidade do fornecedor de transporte em cumprir os prazos de coleta e entrega e sua capacidade de atender a contento as flutuações da demanda.

Gestão da qualidade

Indicador que mede a qualidade do serviço prestado pelo transportador. Incluindo os equipamentos utilizados nas operações de transporte,

a padronização e melhoria constante de processos, como o baixo nível de avarias.

Tecnologia da informação

Revela a habilidade do transportador em fornecer, com rapidez, informações confiáveis e atualizadas de performance e status da operação, que colaborem para a tomada de decisões por parte do contratante do serviço.

NOTAS & CRITÉRIO DE SELEÇÃO

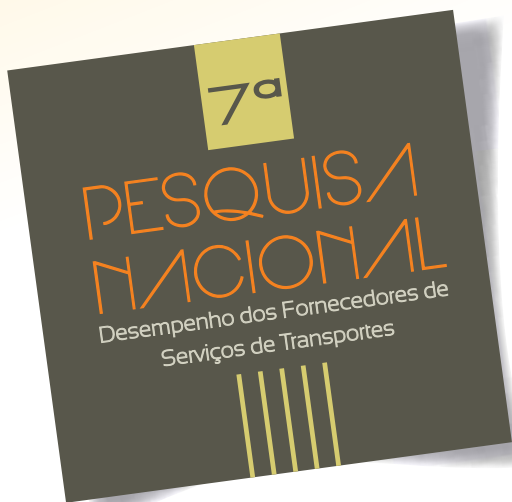
Notas de performance
Pontuação obtida a partir da soma das notas (de 1 a 5) atribuídas ao transportador pelos contratantes do serviço, dividida pelo número de votos obtidos por cada empresa,

Média de Mercado

Pontuação obtida a partir da soma das notas de performance atribuída para cada um dos cinco indicadores, dividida por 5 (cinco).

Nota de corte

Para efeito de premiação serão consideradas como empresas Top do Transporte aquelas que obtiveram o mínimo de 3 (ou excepcionalmente) 2 votos em cada categoria e figurarem até o 20º lugar no ranking de cada segmento econômico. Logweb



Paixão pela inovação,
confiança de um

líder

DAIFUKU




SOLUÇÕES AUTOMÁTICAS DE ARMAZENAGEM, MOVIMENTAÇÃO E SEPARAÇÃO DE PEDIDOS

Referências:

ROGE, EBF, VAZ, ACRILEX, BELENUS,
OMRON, SMC, HITACHI, FUJIFILM,
COLUMBIA, DANONE, COFEMA,
ECOPAD, BUFALO, STAM.....

Soluções automáticas de armazenagem
Soluções de separação de pedidos
Veículos automatizados
Soluções de transporte e classificação
automática

 **ULMA**
HANDLING SYSTEMS

Rua José Getúlio 579 cj22 - Aclimação São Paulo - SP - BRASIL - Cep 01509-001
Tel: +55 11 3711-5940 - Fax: +55 11 2167-5284
informa@manutencion.ulma.es - www.ulmahandling.com

Prova de competência

O Ranking Top do Transporte 2013 aponta as 200 empresas eleitas pelo júri mais rigoroso que existe – os próprios clientes –, que atribuíram para cada uma delas notas de performance muito acima da média do mercado. Confira.

Fm sua sétima edição, a Pesquisa Nacional dos Fornecedores de Serviços de Transportes, promovida pelas revistas *FROTA&Cia* e *Logweb*, apontou um total de exatas 200 empresas do trans-

porte rodoviário de cargas, eleitas pelo mercado junto a 14 setores econômicos. Incluindo o ranking das transportadoras mais votadas nesse levantamento, entre todas as categorias.

Por esse motivo, todas elas

merecem ostentar o cobiçado título de empresa Top do Transporte 2013. E, com justa razão. Afinal, tais empresas foram escolhidas pelo júri mais rigoroso que existe. No caso os próprios clientes, que atribuíram notas

de desempenho muito acima da média do mercado para cada uma delas. O resultado desse trabalho você poderá agora conferir nessa e nas páginas seguintes dessa edição do Ranking Top do Transporte 2013.



Eleitos da Indústria Automotiva			
Ranking	Ordem	Nome da Empresa	Votos
1	1	Rápido Transpaulo Ltda.	4
2	2	Transville Transportes e Serviços Ltda.	3
3	3	Irapuru Transportes Ltda.	3
3	4	Expresso Nepomuceno S/A	4
4	5	Empresa de Transportes Atlas Ltda.	9
5	6	Braspress Transportes Urgentes Ltda.	6
6	7	JSL - Julio Simões Logística S/A	9
7	8	Jamef Transportes Ltda.	4
8	9	Transportadora Sulista S/A	3
9	10	Rodonaes Transp. e Encomendas Ltda.	6
10	11	TNT Mercúrio Cargas e Enc. Expressas	10
11	12	Cargolift Logística S/A	4
12	13	Transportadora Plimor Ltda.	3

Notas de Performance de Custos		
Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos
4.00	4.00	4.00
3.67	3.67	3.67
4.00	4.00	4.00
3.75	3.25	3.50
3.67	3.44	3.56
3.00	3.33	3.17
3.11	3.22	3.17
2.25	2.75	2.50
2.67	3.33	3.00
3.00	2.50	2.75
2.80	3.00	2.90
3.00	3.25	3.13
3.00	2.67	2.83

Notas de Performance de Serviço			
Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço
4.00	4.00	4.00	4.00
4.00	4.00	3.67	3.89
3.67	3.67	3.33	3.56
3.50	4.25	4.25	4.00
3.67	3.78	4.33	3.93
4.00	3.67	4.17	3.94
3.78	3.89	3.67	3.78
4.25	4.25	4.75	4.42
4.00	3.67	3.67	3.78
3.67	4.17	3.67	3.83
3.30	3.70	3.80	3.60
3.25	3.50	3.25	3.33
2.67	3.00	3.00	2.89

Média de Mercado
4.00
3.78
3.78
3.75
3.74
3.56
3.47
3.46
3.39
3.29
3.25
3.23
2.86

Eleitos da Indústria de Brinquedos			
Ranking	Ordem	Nome da Empresa	Votos
1	1	Transcompras Transp. Compras Com. Ltda.	3
2	2	Transporte Mann Ltda.	3
3	3	Jamef Transportes Ltda.	4
4	4	Transportadora Risso Ltda.	3
5	5	TNT Mercúrio Cargas e Enc. Expressas	4
6	6	Empresa de Transportes Atlas Ltda.	3

Notas de Performance de Custos		
Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos
4.67	4.00	4.33
4.00	4.33	4.17
3.50	3.75	3.63
3.00	3.33	3.17
3.00	3.00	3.00
3.00	2.67	2.83

Notas de Performance de Serviço			
Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço
4.33	4.33	4.00	4.22
4.33	4.33	4.00	4.22
4.25	4.25	4.00	4.17
4.33	4.33	4.33	4.33
3.75	3.50	3.75	3.67
3.00	3.33	4.00	3.44

Média de Mercado
4.28
4.19
3.90
3.75
3.33
3.14

Eleitos das Empresas de Comércio Eletrônico			
Ranking	Ordem	Nome da Empresa	Votos
1	1	Jamef Transportes Ltda.	5
2	2	Braspress Transportes Urgentes Ltda.	6
3	3	TNT Mercúrio Cargas e Enc. Expressas	3
4	4	Rodonaes Transp. e Encomendas Ltda.	3

Notas de Performance de Custos		
Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos
4.00	3.80	3.90
3.33	3.33	3.33
3.00	3.33	3.17
3.00	2.67	2.83

Notas de Performance de Serviço			
Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço
4.00	3.80	3.40	3.73
3.50	3.67	3.83	3.67
3.67	3.67	3.33	3.56
3.33	2.67	3.33	3.11

Média de Mercado
3.82
3.50
3.36
2.97

Eleitos da Indústria de Calçados			
Ranking	Ordem	Nome da Empresa	Votos
1	1	Rápido Labarca Transportes Ltda.	6
2	2	Jamef Transportes Ltda.	4
3	3	Vitoria Provedora Logística Ltda.	6
4	4	Patrus Transportes Urgentes Ltda.	10
5	5	Transportadora Plimor Ltda.	4
6	6	Hamburgo Cargas Ltda.	4
7	7	Braspress Transportes Urgentes Ltda.	8
8	8	TNT Mercúrio Cargas e Enc. Expressas	6
9	9	Rapidão Cometa Logística e Transp. S/A	7

Notas de Performance de Custos		
Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos
4.50	4.33	4.42
3.75	4.00	3.88
3.83	4.00	3.92
3.90	3.90	3.90
4.25	3.50	3.88
3.25	3.25	3.25
3.50	3.25	3.38
3.33	3.17	3.25
3.14	3.43	3.29

Notas de Performance de Serviço			
Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço
5.00	4.83	4.33	4.72
4.50	4.50	4.00	4.33
4.00	4.17	4.50	4.22
4.00	4.40	4.20	4.20
3.75	4.25	3.75	3.92
4.75	4.50	4.25	4.50
4.63	4.25	4.00	4.29
4.00	3.67	4.17	3.94
3.57	3.71	3.43	3.57

Média de Mercado
4.57
4.10
4.07
4.05
3.90
3.88
3.83
3.60
3.43

Eleitos da Indústria de Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal			
Ranking	Ordem	Nome da Empresa	Votos
1	1	Delog Transportes	3
2	2	Transportadora Minuano Ltda.	4
3	3	Ativa Distribuição e Logística Ltda.	17
4	4	Jamef Transportes Ltda.	9
5	5	Empresa de Transportes Pajuçara Ltda.	9
6	6	Sua Majestade Transp. Log. e Armaz. Ltda.	3
7	7	Raça Transportes Ltda.	3
8	8	TNT Mercúrio Cargas e Enc. Expressas	4
9	9	Mira OTM Transportes Ltda.	5
10	10	Braspress Transportes Urgentes Ltda.	6
	11	Patrus Transportes Urgentes Ltda.	6
11	12	Termaco Term. Marít. Containers e Serviços	4
12	13	Transportes Bertolini Ltda.	3
13	14	Empresa de Transportes Atlas Ltda.	6
14	15	Transportadora Plimor Ltda.	4
15	16	MTR Transportes Ltda.	3
16	17	Rapidão Cometa Logística e Transp. S/A	5
17	18	Rodonaves Transp. e Encomendas Ltda.	3

Notas de Performance de Custos		
Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos
4.00	3.67	3.83
4.00	4.00	4.00
3.82	3.65	3.74
3.22	3.00	3.11
3.67	3.33	3.50
3.67	4.00	3.83
2.67	3.00	2.83
3.50	2.75	3.13
3.20	3.00	3.10
2.67	3.50	3.08
3.00	3.17	3.08
3.00	3.25	3.13
2.67	3.33	3.00
3.00	3.17	3.08
3.25	3.00	3.13
2.67	3.00	2.83
3.00	2.80	2.90
1.67	2.00	1.83

Notas de Performance de Serviço			
Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço
4.33	4.00	4.00	4.11
4.25	3.75	3.50	3.83
4.00	4.06	4.06	4.04
4.22	4.33	4.67	4.41
4.00	3.89	3.89	3.93
4.33	3.00	3.00	3.44
4.00	4.67	4.33	4.33
3.75	3.75	4.50	4.00
4.20	4.00	3.80	4.00
3.67	4.00	4.00	3.89
4.00	3.67	4.00	3.89
4.00	3.75	3.75	3.83
4.00	4.00	3.67	3.89
3.67	3.33	4.17	3.72
3.75	3.50	3.25	3.50
3.67	3.67	3.33	3.56
2.80	2.60	2.40	2.60
2.00	2.67	2.33	2.33

Média de Mercado
3.97
3.92
3.89
3.76
3.71
3.64
3.58
3.56
3.55
3.49
3.49
3.48
3.44
3.40
3.31
3.19
2.75
2.08

Eleitos da Indústria de Papel e Celulose			
Ranking	Ordem	Nome da Empresa	Votos
1	1	Empresa de Transportes Pajuçara	2
2	2	Transportadora Paladino Ltda.	2
3	3	Mahnich Operadora Logística Ltda.	2
4	4	Rapidão Cometa Logística e Transp. S/A	4
5	5	Zero Grau Logística Ltda.	2
6	6	Transportes Bertolini Ltda.	2
7	7	Costa Teixeira Transportes Ltda.	2

Notas de Performance de Custos		
Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos
4.00	4.00	4.00
3.50	5.00	4.25
3.50	3.50	3.50
3.25	3.75	3.50
3.50	3.50	3.50
2.50	2.00	2.25
2.50	2.50	2.50

Notas de Performance de Serviço			
Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço
5.00	4.50	4.50	4.67
4.50	4.50	3.00	4.00
4.00	5.00	4.00	4.33
3.75	4.00	4.00	3.92
4.00	2.50	3.00	3.17
4.50	5.00	3.50	4.33
4.00	5.00	2.50	3.83

Média de Mercado
4.33
4.13
3.92
3.71
3.33
3.29
3.17

Falta espaço para armazenagem? Coberturas estruturadas e infláveis Nautika.



Eleitos da Indústria Eletroeletrônica				Notas de Performance de Custos			Notas de Performance de Serviço				Média de Mercado
Ranking	Ordem	Nome da Empresa	Votos	Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço	
1	1	TNT Mercúrio Cargas e Enc. Expressas	5	4.40	3.80	4.10	3.80	4.40	3.80	4.00	4.05
2	2	Actual Cargo Ltda.	3	4.00	4.33	4.17	4.00	3.33	4.00	3.78	3.97
3	3	Expresso Jundiá Log. e Transp. Ltda.	7	3.57	3.71	3.64	3.86	4.00	4.29	4.05	3.85
4	4	Transportes Translavoato Ltda.	6	3.83	3.83	3.83	3.67	3.83	3.83	3.78	3.81
5	5	Jadlog - Jad Logística Ltda.	5	3.40	3.60	3.50	3.80	3.80	4.40	4.00	3.75
6	6	Meridional Cargas Ltda.	3	3.67	3.67	3.67	4.67	3.67	3.00	3.78	3.72
7	7	Empresa de Transportes Pajuçara Ltda.	4	3.50	3.50	3.50	4.00	4.25	3.50	3.92	3.71
8	8	Aerosoft Cargas Aéreas Ltda.	3	3.00	3.33	3.17	4.67	3.67	4.33	4.22	3.69
	9	Ativa Distribuição e Logística Ltda.	3	3.67	4.00	3.83	3.67	3.67	3.33	3.56	3.69
9	10	Rodonaves Transp. e Encomendas Ltda.	5	3.60	3.40	3.50	3.60	4.20	3.60	3.80	3.65
10	11	Jamef Transportes Ltda.	14	3.14	3.50	3.32	3.93	3.86	4.07	3.95	3.64
	12	Modular Transportes Ltda.	3	3.67	3.33	3.50	3.67	3.67	4.00	3.78	3.64
11	13	SR Log Logística e Transporte Ltda.	3	3.33	3.67	3.50	3.33	3.67	3.33	3.44	3.47
12	14	Braspres Transportes Urgentes Ltda.	8	3.38	3.38	3.38	3.75	3.50	3.25	3.50	3.44
13	15	Transportadora Riso Ltda.	3	3.33	3.00	3.17	3.33	4.00	3.67	3.67	3.42
	16	Empresa de Transportes Atlas Ltda.	14	2.79	3.07	2.93	3.57	3.79	4.14	3.83	3.38
14	17	TSV Transportes Rápidos Ltda.	3	3.00	2.33	2.67	4.00	3.67	4.00	3.89	3.28
15	18	Expresso São Miguel Ltda.	4	2.50	3.25	2.88	3.75	4.00	2.75	3.50	3.19
16	19	Tecmar Transportes Ltda.	4	2.50	3.50	3.00	2.75	3.00	2.75	2.83	2.92
17	20	Reunidas Transp. Rodov. de Cargas S/A	3	2.00	3.00	2.50	3.33	3.33	3.00	3.22	2.86
21	21	Rapidão Cometa Logística e Transp. S/A	3	2.67	3.67	3.17	2.33	2.67	2.67	2.56	2.86

Eleitos da Indústria Farmacêutica				Notas de Performance de Custos			Notas de Performance de Serviço				Média de Mercado
Ranking	Ordem	Nome da Empresa	Votos	Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço	
1	1	Ativa Distribuição e Logística Ltda.	16	4.31	4.44	4.38	4.50	4.44	4.19	4.38	4.38
2	2	Rodonaves Transp. e Encomendas Ltda.	3	4.00	4.33	4.17	4.67	4.33	3.67	4.22	4.19
3	3	Zero Grau Logística Ltda.	4	4.50	3.75	4.13	4.25	3.75	4.00	4.00	4.06
4	4	Expresso Jundiá Log. e Transp. Ltda.	6	3.17	3.33	3.25	4.67	4.67	4.50	4.61	3.93
5	5	Mira OTM Transportes Ltda.	3	3.67	4.33	4.00	4.00	3.67	3.67	3.78	3.89
6	6	Line Express Transp. e Distribuição Ltda.	3	2.33	4.00	3.17	4.67	4.33	4.33	4.44	3.81
7	7	Transportadora Americana Ltda.	6	3.83	3.50	3.67	3.50	3.83	4.00	3.78	3.72
8	8	Transportadora Lagoinha Ltda.	3	3.67	3.33	3.50	3.67	3.67	4.33	3.89	3.69
	9	Trans - Roberto Transp. Coml. Ltda.	3	4.33	2.67	3.50	3.67	4.00	4.00	3.89	3.69
9	10	TNT Mercúrio Cargas e Enc. Expressas	12	3.00	3.75	3.38	4.00	3.92	4.00	3.97	3.67
10	11	Jamef Transportes Ltda.	3	3.00	3.67	3.33	3.67	3.67	4.33	3.89	3.61
11	12	TG Transportes Gerais e Distrib. Ltda.	4	3.50	3.25	3.38	4.00	3.50	3.75	3.75	3.56
12	13	Unicargo Transportes e Cargas Ltda.	3	3.33	3.33	3.33	4.00	3.67	3.33	3.67	3.50
13	14	TSV Transportes Rápidos Ltda.	4	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.25	3.42	3.46
14	15	Braspres Transportes Urgentes Ltda.	5	3.00	3.00	3.00	3.60	3.80	3.60	3.67	3.33
15	16	Empresa de Transportes Atlas Ltda.	14	2.71	3.14	2.93	3.64	3.64	3.50	3.60	3.26
16	17	Luft Express	7	2.43	3.57	3.00	3.43	3.86	3.29	3.52	3.26
17	18	RV Imola Transportes Ltda.	5	3.20	3.00	3.10	3.20	3.40	3.40	3.33	3.22
18	19	Ternaco Term. Marit. Containers e Serviços	3	2.00	3.00	2.50	3.67	4.00	3.67	3.78	3.14
19	20	Rapidão Cometa Logística e Transp. S/A	6	2.50	3.17	2.83	2.83	2.83	3.17	2.94	2.89
20	21	Transportadora Colatinense Ltda.	3	3.00	2.67	2.83	2.67	3.00	3.00	2.89	2.86

Eleitos da Indústria de Plásticos				Notas de Performance de Custos			Notas de Performance de Serviço				Média de Mercado
Ranking	Ordem	Nome da Empresa	Votos	Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço	
1	1	Transportadora Plimor Ltda.	3	3.67	4.33	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00
2	2	Jamef Transportes Ltda.	3	3.67	3.67	3.67	3.67	4.00	4.00	3.89	3.78
3	3	Rápido Transpaulo Ltda.	4	3.50	3.75	3.63	3.75	3.75	4.00	3.83	3.73
4	4	Expresso Javali S/A	3	3.67	3.67	3.67	4.00	3.67	3.67	3.78	3.72
5	5	Transportadora MMA Ltda.	3	2.33	3.33	2.83	5.00	4.33	4.33	4.56	3.69
6	6	Rodonaves Transp. e Encomendas Ltda.	6	2.50	3.17	2.83	3.67	3.83	4.00	3.83	3.33
7	7	Tecmar Transportes Ltda.	3	2.67	3.67	3.17	3.33	3.33	3.67	3.44	3.31
	8	Transduarte - Tede Transportes Ltda.	3	2.33	2.67	2.50	4.00	4.33	4.00	4.11	3.31
8	9	Patrus Transportes Urgentes Ltda.	3	2.33	3.00	2.67	3.00	3.67	3.67	3.44	3.06
9	10	TNT Mercúrio Cargas e Enc. Expressas	4	2.75	3.00	2.88	3.00	3.25	3.00	3.08	2.98
10	11	Rapidão Cometa Logística e Transp. S/A	4	2.00	3.00	2.50	3.25	3.50	3.00	3.25	2.88

Eleitos da Indústria Química/Petroquímica				Notas de Performance de Custos			Notas de Performance de Serviço				Média de Mercado
Ranking	Ordem	Nome da Empresa	Votos	Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço	
1	1	Trans JK Transportes Ltda.	3	4.67	4.67	4.67	5.00	4.00	4.33	4.44	4.56
2	2	Transportes Mandacaru Ltda.	3	4.33	4.00	4.17	4.67	4.67	4.33	4.56	4.36
3	3	Ativa Distribuição e Logística Ltda.	6	4.17	4.17	4.17	4.33	4.50	4.33	4.39	4.28
4	4	Getel Gerenc. de Transp. e Logística Ltda.	5	4.00	4.40	4.20	4.20	4.20	4.20	4.20	4.20
5	5	Transportes Ouro Negro Ltda.	3	3.67	4.00	3.83	4.33	4.67	4.67	4.56	4.19
6	6	Transportadora Risso Ltda.	4	4.25	4.00	4.13	3.75	4.25	4.25	4.08	4.10
	7	Transportes Toniato Ltda.	4	4.00	3.75	3.88	4.75	4.25	4.00	4.33	4.10
7	8	Transsoliveira Transportes Ltda.	3	3.33	4.33	3.83	4.33	4.33	4.33	4.33	4.08
8	9	Kraft Transp. Rodov. de Cargas Ltda.	4	3.75	4.00	3.88	4.75	4.00	4.00	4.25	4.06
	10	Videira Transp. Rodov. Ltda.	3	3.33	4.00	3.67	4.33	5.00	4.00	4.44	4.06
9	11	Transportadora Lagoinha Ltda.	3	4.00	3.67	3.83	4.33	4.00	4.00	4.11	3.97
	12	Rodocargo Express Ltda. Epp	3	3.67	4.00	3.83	4.00	4.00	4.33	4.11	3.97
10	13	Empresa de Transportes Covre Ltda.	3	3.67	3.67	3.67	4.33	4.67	3.67	4.22	3.94
11	14	Transmagna Transportes Ltda.	6	3.50	3.67	3.58	3.83	4.17	4.17	4.06	3.82
12	15	Jamef Transportes	3	3.33	3.67	3.50	4.33	4.33	3.67	4.11	3.81
13	16	Rodonaves Transp. e Encomendas Ltda.	3	2.67	3.67	3.17	4.33	4.33	4.33	4.33	3.75
14	17	Modular - Transportes Ltda.	5	3.40	3.40	3.40	3.80	4.00	4.20	4.00	3.70
15	18	Rodogarcia - Transp. Rodov. Ltda.	3	4.00	3.67	3.83	3.67	4.00	3.00	3.56	3.69
16	19	Alfa Transportes Especiais Ltda.	6	3.50	3.00	3.25	4.00	3.83	4.50	4.11	3.68
17	20	Rápido Transpaulo Ltda.	13	3.31	3.62	3.46	3.62	4.15	3.85	3.87	3.67
	21	Reunidas Paulista - Emp. Transp.	3	4.00	3.33	3.67	3.67	4.00	3.33	3.67	3.67
	22	Lune Transportes Rodoviários Ltda.	3	4.00	3.33	3.67	4.00	3.67	3.33	3.67	3.67
18	23	Transal Transportadora Salvan Ltda.	5	3.40	3.00	3.20	4.40	4.00	3.80	4.07	3.63
19	24	Transportadora Belmok Ltda.	3	3.33	3.33	3.33	3.67	4.00	4.00	3.89	3.61
20	25	Tecmar Transportes Ltda.	8	3.38	3.63	3.50	3.50	3.75	3.75	3.67	3.58
	26	Gafor S/A	3	3.67	3.33	3.50	3.67	4.00	3.33	3.67	3.58

Em qualidade e alta performance nós somos campeões.

Conheça nossa linha de rodas e rodízios para paleteiras e empilhadeiras.

► CONSULTE TAMBÉM SOLUÇÕES PARA RECONDICIONAMENTO DE RODAS DE POLIURETANO.



SCHIOPPA
RODAS E RODÍZIOS



020303 - www.dgpaul.com.br



GRUPO
SCHIOPPA
BRASILIDADE QUE MOVE O MUNDO

Rua Álvaro do Vale, 284. São Paulo - SP - BR
Telefone: 55 11 2065.5200 • vendas@schioppa.com.br
www.schioppa.com.br
facebook.com/schioppabrasil



A QUALIDADE ILOS QUE VOCÊ CONHECE, AGORA EM **CURSOS ONLINE**

- LOGÍSTICA E SUPPLY CHAIN
- PROCESSOS DE SUPRIMENTOS
- PLANEJAMENTO DA DEMANDA

Conheça todos os cursos ILOS, online e presenciais, abertos ou in company em www.ilos.com.br ou (21) 3445-3000

“Excelente conteúdo, abordando os principais aspectos da área através de uma didática eficiente e cases atualizados”

Ricardo Borges Gomes
Gerente de Logística — Unilever

PARA VOCÊ

Capacite-se de forma flexível, dinâmica, no seu ritmo, em qualquer lugar

PARA EMPRESA


Sua equipe treinada a qualquer momento, com qualidade e rapidez, sem a necessidade de tirá-la das atividades profissionais

 /InstitutoILOS

 /institutoilos

 /institutoILOS

 /company/institutoilos

 ilos@ilos.com.br



Especialistas em logística e supply chain®

Maiores do transporte

Categoria do Prêmio Top do Transporte 2013 presta homenagem às grandes empresas do país, que alcançaram o maior número de votos na pesquisa com os embarcadores de cargas.



Mais uma vez, o Prêmio Top do Transporte presta sua homenagem às empresas que obtiveram o maior número de votos na pesquisa nacional, realizada com os contratantes de fretes de mais de 400 empresas embarcadoras de cargas de todo o país. É um verdadeiro tributo às grandes empresas do setor, uma vez que o critério reflete o atendimento aos os mais variados mercados industriais, bem como o grau de abrangência geográfica da transportadora.

Prêmio Top do Transporte 2013 Eleitas Preferência Nacional

Ranking	Ordem		Votos
1	1	TNT Mercúrio Cargas e Enc. Expressas	71
2	2	Braspress Transportes Urgentes Ltda.	69
3	3	Jamef Transportes	63
4	4	Ativa Distribuidora e Logística	60
	5	Empresa de Transportes Atlas Ltda.	60
5	6	Rodonavies Transp e Encomendas	49
6	7	Rapidão Cometa Logística e Transp. S/A	37
7	8	Rapido Transpaulo Ltda.	35
8	9	Patrus Transportes Urgentes Ltda.	33
9	10	Expresso Jundiá Log. e Transp. Ltda.	29
10	11	Alfa Transportes Especiais Ltda.	27
11	12	Transportes Translovato Ltda.	25
	13	Emp. de Transportes Pajuçara Ltda.	25
12	14	Transportadora Plimor Ltda.	22
	15	Transportadora Risso Ltda.	22
13	16	Transportes Bertolini Ltda.	20
14	17	JSL S/A	19
	18	Tecmar Transportes Ltda.	19
15	19	Transportadora Americana Ltda.	17
	20	Mira OTM Transportes Ltda.	17
16	21	Expresso São Miguel Ltda.	16
17	22	Reunidas Paulista - Emp. Transp.	15
	23	TSV Transportes Rápidos Ltda.	15
18	24	MTR Transportes Ltda.	14
	25	Termaco Term. Marit. Containers e Serviços	14
	26	Transmagna Transportes Ltda.	14
	27	Transportes Mann Ltda.	14
	28	Transville Transporte e Serviços Ltda.	14
19	29	Transportadora Colatinense Ltda.	13
20	30	Jad Log Centro Operacional Diadema	12
	31	Zero Grau Logística Ltda.	12



Disponibilidade. Alta Performance. Confiança.

Depois de uma certa idade,
a gente não pode mais brincar.

Principalmente se o assunto
for logística.



2013
17º GRANDE FEIRÃO DO BRASIL
FORNecedor
OFICIAL DE EMPILHADORAS



Vida de criança é uma aventura.
A gente corre, cria fantasias e se
arrisca, muito diferente do mundo
adulto. Mas uma coisa não muda:

quando a gente quer segurança,
procura valor e qualidade. E nisso
as Empilhadeiras Mitsubishi são
imbatíveis. Confira:

- Ótimo custo benefício, com baixo custo de manutenção.
- Garantia de 1 ano ou 2 mil horas, podendo estender para

- 2 anos ou 4 mil horas.
- Conceituado pós-venda.
- Parceria e comprometimento com seus objetivos.



AUXTER

Produtos de Classe Mundial. Compare e Comprove.
contato@auxter.com.br - www.auxter.com.br

MATRIZ OSASCO
Av. dos Remédios, 141 - Osasco
SP - CEP 06298-000
Tel.: (11) 3602-6000

FILIAL PRAIA GRANDE
Tel.: (13) 3473-8884

FILIAL CAMPINAS
Tel.: (19) 3257-2640

FILIAL RIBEIRÃO PRETO
Tel.: (16) 3624-4620

FILIAL TAUBATÉ
Tel.: (12) 3624-4961

FILIAL SJ DO RIO PRETO
Tel.: (17) 3238-2070

FILIAL BAURÚ
Tel.: (14) 2223-1074

FILIAL ARAÇATUBA
Tel.: (18) 3624-0000



Distribuidor exclusivo SP, RJ, MG, ES, GO, DF, TO

EMPRESA	Diretoria	Filiais	Região onde Opera	Serviços Oferecidos	Frota Própria	Quilometragem Anual (Km)	Tonelagem Transp./Ano	ELEITA no segmento
Actual Cargo Ltda. Av. Torquato Tapajós, 6132 - Colonia Sto. Antônio Mauaus - AM - CEP: 69048-660 Fone/Fax: (92) 3183-3530 actualam@actualam.com.br www.actualcargo.com.br	n. i.	3	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	Eletr eletrônico
Aerosoft Cargas Aéreas Ltda. Av. Damasceno Vieira, 109 - Vila Santa Catarina São Paulo - SP - CEP: 04363-040 Fone/Fax: (11) 5567-7000 comercial@aerosoftcargas.com.br www.aerosoftcargas.com.br	Aroldo Rebuzzi - Diretor	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	Eletr eletrônico
Alfa Transportes Especiais Ltda. Av. Eng. Lourenço Faoro, 3.300 Caçador - SC - CEP: 89500-000 Fone/Fax: (49) 3561-5100 joao@alfatransportes.com.br www.alfatransportes.com.br	João Carlos Machiavelli - Sócio Gerente	10	Sul Sudeste	Transp. Rod. Cargas Fracionadas, Fechadas, Produtos Químicos Armazenagem geral e Distribuição	146	7.656.000	268.743	Produtos Veterinários Metalurgia/Siderurgia Químico/Petroquímico
Ativa Distribuição e Logística Ltda. R. Salvador Rodrigues Prado, 200 Pq. Novo Mundo - São Paulo - SP CEP: 02190-050 Fone: (11) 2902-5000 mkt@ativaelog.com.br www.ativaelog.com.br	Clóvis A. Gil - CEO Newton Tosim - Diretor	20	Sul Sudeste	Transporte, logística, Armazen. geral, distribuição, operador logist.	72	12.096.000	111.815	Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal Eletr eletrônico Farmacêutico Produtos Veterinários Químico/Petroquímico Têxtil
B. Transportes Ltda. - Bauer Cargas Av. Getúlio Vargas, 3.540 N - LIDER Chapeão - SC - CEP: 89805-184 Fone: (49) 3319-3000 - Fax: (49) 3319-3002 comercial@bauercargas.com.br www.bauercargas.com.br	Gelson Antônio Bauer - Diretor Presidente Robinson Tomaszchitz - Gerente Mkt e Vendas Darlan Bohneberger - Gerente de Operação Ana Maria Martins Alves - Gerente de RH Oryvaldo José Piala - Gerente Adm. Financeiro Gentil Domingo Bagatini - Gerente Transportes Gilvane José Bauer - Gerente de Agências	51	Sul Sudeste	Transporte de cargas para ramo de autopeças, inform. Têxteis e Medicamentos Distribuição, Entrega de encomendas expressas	n. i.	n. i.	n. i.	Têxtil
Braspres Transportes Urgentes Ltda. Rua Cel. Marques Ribeiro, 225 São Paulo - SP - CEP: 02066-100 Fone/Fax: (11) 2188-9000 imprensa.denise@braspres.com.br www.braspres.com.br	Urubatan Helou - Diretor Presidente Milton D. Petri - Diretor Vice-Presidente Giuseppe Coimbra - Diretor Adm. Financ. Giuseppe Lumare Júnior - Diretor Comercial Luiz Carlos Lopes - Dir. de Operações	111	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-Oeste	Transportes de encomendas Armazenagem Geral, Distrib. Operador intermodal e operador logístico, Rodaéreo	1.693	96.000.000	427.382	Automotivo Calçados Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal Empresas Comércio Eletrônico Eletr eletrônico Farmacêutico Têxtil
Cargolift Logística S/A Rua Arthur Martins Franco, 880 - CIC Curitiba - PR - CEP: 81350-100 Fone: (41) 2106-0700 cargolift@cargolift.com.br www.cargolift.com.br	Markenson Marques - Diretor Presidente Ramon Fressato - Diretor de Negócios Joaquim Koller - Diretor de Negócios Sérgio Ilha - Diretor de Negócios	13	Sul Sudeste	Transporte Rodov. Cargas, Milk Run, Oper. terminais, Serv. Aduaneiros - Armazen. Geral, Distribuição, Embalagem, Operador Logístico e Terminal Retroportuário	541	40.948.684	964.603	Automotivo
Center Cargas Transp. Rodov. Ltda Av. João Batista A. Silva Telles, 104 Jd. Maria Eugênia Campinas - SP - CEP: 13050-211 Fone: (19) 3229-5876	Antônio Aparecido Brescantino - Diretor	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	Produtos Veterinários
Comércio e Transportes Ramthun Ltda. Rua Luiz Abry, 422 - Centro Pomerode - SC - CEP: 89107-000 Fone: (47) 3387-7100 - Fax: (47) 3387-7104 mauro@ramthun.com.br www.ramthun.com.br	Haroldo Ramthun - Diretor - Presidente Ingomar Ramthun - Diretor Financeiro Mauro Luiz Mueller - Diretor Comercial	12	Sul Sudeste Nordeste	Transp. de cargas ramo têxtil, eletr eletrônico, e-commerce Metal-mecânico - Armazenagem geral Coleta terceirizada, Distribuição	215	13.252.000	96.127	Têxtil
Costa Teixeira Transportes Ltda. Rod. BR 376 Km 499 - Distrito Industrial Ponta Grossa - PR - CEP: 84043-450 Fone/Fax: (42) 4009-7100 costateixeira@costateixeira.com.br www.costateixeira.com.br	Gilberto Leandro Costa Teixeira - Diretor Financeiro Claudio José Costa Teixeira - Diretor Comercial Guilherme Schaffka Teixeira - Gerente Novos Negócios Marcos Machado Teixeira - Gerente Executivo	12	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-oeste	Transp. Rod. Cargas - Inbound/ Outbound/Transfeirências Papel e Celulose, Painéis de madeira Siderurgia, Distribuição e Embalagem	340	4.200.000	1.200.000	Papel e Celulose

EMPRESA	Diretoria	Filiais	Região onde Opera	Serviços Oferecidos	Frota Própria	Quilometragem Anual (Km)	Tonelagem Transp./Ano	ELEITA no segmento
 Delog Logística Marcelo Campos Batista - ME Av. General David Samoff, 3.856 Contagem - MG - 36220-110 Fone: (31) 3363-1291 jaqueline@deloglogistica.com.br www.deloglogistica.com.br	Marcelo Campos Batista - Diretor Operacional Jaqueline Alves dos Santos - Diretora Comercial	1	Centro-Oeste	Transp. rodov. cargas fracionadas Armazenagem geral, distribuição Operador intermodal e logístico	6	n.i.	n.i.	Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal
 Empresa de Transportes Atlas Ltda. Rua Soldado Hamilton Silva Costa, 58 Pra. Novo Mundo São Paulo - SP - CEP: 02190-901 Fone: (11) 2795-3000 - Fax: (11) 2795-3199 atlas@atlastranslog.com.br www.atlastranslog.com.br	Lauro Megale Neto - Presidente Lauro Felipe Megale - Dir. Planej. e Mkt Celia M. M. Biagiotti - Dir. Financeira Andre Alarcon de Almeida Prado Dir. Oper. e Logística Maria A.M.R.Santos - Dir.TI Adm. e Des. Organizacional	56	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-Oeste	Transp. Rodov., Aéreo e Lotação Armazenagem Geral, Distribuição Operador Logístico e Rodovaleo	500	10.000.000	1.200.000	Automotivo/Brinquedos Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal Eletr eletrônico Farmacêutico Móveis Preferência Nacional Têxtil
 Empresa de Transportes Covre Ltda. Rodovia Anhanguera, Km 147,5 Limeira - SP - CEP: 13486-199 Fone: (19) 3404-4688 - Fax: (19) 3404-4760 Antonio.covre@covre.com.br www.covre.com.br	Antônio Aparecido Covre - Dir. Presidente João Covre Filho - Dir. Manutenção Edson Covre - Diretor Operacional	6	Sul Sudeste Centro-Oeste	Transp. Rodov. de cargas gerais, Rod. químicos, contêineres, máquinas e equipamentos Armazem Alfandegado, Armaz. geral e Distribuição Op. Intermodal e logístico	n.i.	n.i.	n.i.	Químico/Petroquímico
 Empresa de Transportes Pajuçara Ltda. Rua Deputado Ulisses Guimarães, 386 Guarulhos - SP - CEP: 07140-115 Fone: (11) 3585-6900 - Fax: (11) 3585-6923 www.viapajucara.com.br	Altamir Filadelfi Cabral - Diretor Comercial Fernando Filadelfi Cabral Diretor Operacional Mônica César Cabral Diretora da Qualidade Rejane Filadelfi Cabral - Diretora Financeira	8	Sudeste	Transp. Rodov. Cargas Fracion. e Encomendas Expressas Cross Docking - Coleta Terceirizada Distribuição, Escolta e Transit Point	100	n.i.	n.i.	Cosméticos, Perf. e Higiene Pessoal Eletr eletrônico Metalurgia/Siderurgia Papel e Celulose Produtos Veterinários
 Expresso Araújo Ltda. Rodovia dos Móveis, 383 - Oxford São Bento do Sul - SC - CEP: 89285-480 Fone/Fax: (47) 3635-5051 djeison@expressoarajujo.com.br www.expressoarajujo.com.br	Antônio Carlos Alves de Araújo Sócio Proprietário Dorival Alves de Araújo Sócio Proprietário	1	Sul	Transp. Móveis, Estofados, Colchões Armazenagem geral, Coleta Terceirizada e Distribuição	27	1.570.000	960.000	Móveis
 Expresso Javali S/A Rua João Meneghini, nº 428 - De Lazzar Caxias do Sul - RS - CEP: 95055-330 Fone: 54 3211.8200 - Fax: 54 3211.8201 expressojavali@expressojavali.com.br www.expressojavali.com.br	João Vitorino Berton Diretor Presidente Adalberto Luiz Lenhard Diretor Superintendente	8	Sul Sudeste	Transp. Rodoviário de Cargas Fracionadas e completas e Distribuição	n.i.	975.000	130.000	Metalurgia/Siderurgia Plásticos
 Expresso Jundiá Logística e Transporte Ltda. Av. Antônio Frederico Ozanam, 6.200 Vila Rio Branco Jundiá - SP - CEP: 13215-276 Fone/Fax: (11) 2152-6000 diretoria@expressojundiá.com.br www.expressojundiá.com.br	Romeu Natal Panzan Dir. Adm. Financeiro Carlos Alberto Panzan Dir. Comercial Ademir Panzan - Dir. Operacional Shirley P. Manzato - Dir. Adm. Financeiro	50	Sul Sudeste	Transp. Rodov. Cargas e logística Armazenagem geral, Distribuição, Escolta e Operador logístico	466	15.000.000	258.000	Eletr eletrônico Farmacêutico Têxtil
 Expresso Nepomuceno S/A Rua Alcidez Tomaz da Silva, 15 - Dist. Industrial Lavras - MG - CEP: 37200-000 Fone: (35) 3694-9900 - Fax: (35) 3821-9900 comercial@expressonepomuceno.com.br www.expressonepomuceno.com.br	Tania Mara S. Castro Dir. Administrativa e Financeira Agnieszka C. Souza Neto Dir. Operacional e Compras Agnaldo de Souza Filho Dir. Comercial e Projetos Agnaldo de Souza Filho Dir. Comercial e Projetos	22	Sul Sudeste Nordeste	Automotivo, Papel e Celulose Sulcroalcooleiro, Químico Armazenagem geral, coleta - terceirizada, distribuição Embalagem Operador logístico	1.300	n.i.	n.i.	Automotivo
 Expresso São Miguel Ltda. Rua Plínio Afrindo de Nes, 5040 Chapeçó - SC - CEP: 89805-290 Fone/Fax: (49) 3361-6600 comercial@expressosaomiguel.com.br www.expressoasmiguel.com.br	n.i.	96	Sul	Transp. Rodoviário Confeccões Auto peças, Eletr eletrônico Metalmeccânica	250	n.i.	n.i.	Eletr eletrônico Têxtil
 Gafor S.A. Av. das Nações Unidas, 10.989-3º andar São Paulo - SP - CEP: 04578-000 Fone: (11) 2107-3100 comercial.Logistica@gafor.com.br www.gafor.com.br	Sergio Maggi Jr. - CEO Philippe Aymard - Diretor de Projetos Luiz Carlos Magalhães - Diretor Comercial Ricardo Giannini - Diretor Financeiro	40	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-oeste	Transp. Prod. Químicos, Veículos, Transp. internacional, Contêiner, Armaz. geral, Coleta terceirizada, Distrib., Embalagem, Oper. Intermodal, Oper. Logist., Rodoferrrov. Term. Retrop. Rodofulv., Loc Equip	1023	10.040.162	30.983.625	Químico/Petroquímico
 Getel Gerenc. de Transp. e Logística Ltda. Av. Paulista, 2421 - 11º andar - Bela Vista São Paulo - SP - CEP: 01311-300 Fone: (11) 3429-5000	Lourival Cattozzi - Diretor	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Químico/Petroquímico

EMPRESA	Diretoria	Filiais	Região onde Opera	Serviços Oferecidos	Frota Própria	Quilometragem Anual (Km)	Tonelagem Transp/Ano	ELEITA no segmento
 HAMBURGO CARGAS Hamburgo Cargas Ltda. Rua Carlos Germano Burckle, 200 - Ideal Novo Hamburgo - RS - CEP: 93334-150 Fone/Fax: (51) 3587-7666 hamburgo@hamburgocargas.com.br www.hamburgocargas.com.br	Cesar Kramer - Diretor	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	Calçados
 IRAPURU Irapuru Transportes Ltda. Rua Mansueto Bossardi, s/nº - De Lazzar Caxias do Sul - RS - CEP: 95055-123 Fone/Fax: (54) 2101-3300 comercial@irapuru.com.br www.irapuru.com.br	Celson Pellerez - Dir. Superintendente Roberto Turra - Diretor Executivo Fabiani Oliveira - Diretora Adm. e Financeira Aristeu Paludo - Ger. Corp. Operacional Fabio Copelli - Ger. Corp. Comercial Marcos Roveda - Ger. Corp. Manutenção	15	Sul Sudeste Centro-oeste	Transp. Rodov. Autopeças, Armazenagem geral, Distribuição, Oper. Intermodal, Operador Logístico, Porto	720	50.600.000	1.300.000	Automotivo
 Jadlog Jad Logística Ltda. - Jadlog Rua Dr. Freire Cisneiro, 97 - Freguesia do O São Paulo - SP - CEP: 02714-020 fone: (11) 3563-2000 www.jadlog.com.br	Ronan Hudson Diretor	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	Eletr eletrônico
 Jamef Jamef Transportes Ltda. Rua Dr. José Américo Cançado Bahia, 1810 Cid. Industrial Contagem - MG - CEP: 32210-130 Fone: (31) 2102-8888 - Fax: (31) 2102-8803 www.jamef.com.br jamef@jamef.com.br	Adriano Depentor - Presidente Pedro Maniscalco - Diretor Vilbaldo Galvão - Diretor Paulo Nogueirão - Diretor João Reganassi - Diretor	27	Norte Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-oeste	Transporte rodov. carga rampas Transporte rodov. carga geral e sensíveis. Escolta	320	23.959.074	201.125	Automotivo, Brinquedos, Eletr eletrônico, Farmacêutico, Químico/Petroquímico, Calçados, Metalurgia/Siderurgia, Plásticos Cosméticos, Perf. e Higiene Pessoal, Com. Eletron., Prods. Veterinários, Têxtil
 JSL JSL S/A Av. Juscelino Kubitschek, 1327 22º andar sala 221 e 222 São Paulo - SP - CEP: 04543-011 Fone/Fax: (11) 3154-4000 comunicacao@jsl.com.br www.jsl.com.br	Fernando A. Simões Diretor Presidente Adriano Thielle - Diretor Denys Marc - Diretor Fabio Veloso - Diretor José Pio X Schio - Diretor	170	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-oeste	Sev. dedicados a cadeia de suprím. Gestão e terceiriz. frotas e equipos. Transp. passag. e Transp. Cargas gerais Armaz. geral, coleta terceiriz. Desp. Aduaneiro, Distrib. Operador Intermodal e logístico, Porto seco	43.732	637.530.644	5.042.000	Automotivo Metalurgia/Siderurgia
 KRAFT Kraft Transp. Rodov. de Cargas Ltda. Rua Arnaldo Wisgenrau, 199 B - Quilissana São José dos Pinhais - PR - CEP: 82085-058 Fone: (41) 3385-3160 www.kraftlogistica.com.br	Oswaldo Aroldo Bieni Diretor	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	Químico/Petroquímico
Lazena Transportes Ltda. - ME Rua Jose Ruckl, 74 - Serra Alta São Bento do Sul - SC - CEP: 89291-690 Fone: (47) 3634-0914	Aldo Muhlbauer Diretor	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	Móveis
Line Express Transp. e Distribuição Ltda. Al. Tocantins, 630 - Cond. Mult. 3 Galpão 10 - Alphaville Barueri - SP - CEP: 06455-020 Fone: (11) 4134-7120 www.linex.com.br	Renato Silva Diretor	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	Farmacêutico
 LUFT Luft Express Av. Portugal, 1100 - Itaquí Itaquí - SP - CEP: 06696-060 Fone: (11) 4774-8700 www.luftexpress.com.br	Mário Ari Luft Presidente	10	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	Farmacêutico
 Lune Lune Transportes Rodoviários Ltda. Rua Constantino Scarabellini, 95 - Engordadouro Jundiá - SP - CEP: 13214-716 Fone/Fax: (11) 4531-8591 www.lunetransportes.com.br	Marcio Henrique Stackfleit Diretor	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	Químico/Petroquímico
 MAHNIC Mahnic Operadora Logística Ltda. Av. Maria E. L. Santos, Qd. 08 - Lt. 1/25 Pq. Ind. V. Pres. J. Alencar Aparecida de Goiânia - Go - CEP: 74993-530 Fone: (62) 3269-1300 www.mahnic.com.br	Diolindo Mahnic Diretor	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	Papel e Celulose
 Meridional Cargas Ltda. Rua Dois, 230 - Dist. Ind. Jd. Risco das Pedras Contagem - MG - CEP: 32250-010 Fone/Fax: (31) 3211-0850 diretoria@meridionalcargas.com.br www.meridionalcargas.com.br	Gustavo Paiva - Diretor Cícero Nunes Diretor Comercial/Operacional José Elisabeth - Diretor Adm./Financeiro	9	Sul Sudeste	Transp. Rodov. profs. eletrônicos, Itêxtil, equipamentos de T. I. e Fracionados - Distribuição	102	7.001.497	48.500	Eletr eletrônico








Proteja ▶

Se

A Serasa Experian oferece soluções sob medida para sua transportadora. São produtos e serviços exclusivos para reduzir os riscos de inadimplência, aprimorar processos de cobrança e garantir gestão e armazenamento do Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e). Conheça agora mesmo nossas soluções e deixe a concorrência para trás.

Para saber mais, acesse
serasaexperian.com.br
ou ligue **0800 773 7728**

SOLUÇÕES SERASA EXPERIAN PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA - TRC

-  Busque novos clientes
-  Otimize custos operacionais
-  Emita, receba e gereencie CT-e
-  Aperfeiçoe sua avaliação nas empresas
-  Melhore sua cobrança, investindo menos e recuperando mais








Serasa  Experian

A gente trabalha para você crescer.

EMPRESA	Diretoria	Filiais	Região onde Opera	Serviços Oferecidos	Frota Própria	Quilometragem Anual (Km)	Tonelagem Transportada	ELEITA no segmento
 MIRA Transportes Ltda.	Alexandre Furtum de Campos Diretor Geral Geraldo J.F. Corrêa - Diretor Comercial Eduardo Cardoso - Diretor Operacional	30	Norte Sul Sudeste Centro-oeste	Transp. Cargas fracion. Encomendas Carga completa, Proj. dedicados Distrib., Armaz. geral, Col. terceir., Embal., Escolta, Oper. Intermodal, Oper. Logístico, Rodoaéreo, Rodoferrviário, Rodoflul. e Transp. p.	505	13.266.981	290.484	Farmacêutico Cosméticos, Perfumaria e Químico/Petroquímico
 Modular Transportes Ltda.	Manoel Renê C. de Mesquita Diretor Superintend. Mária Inês R.de Mesquita - Diretora de RH Osni Luis Karpiński Diretor Executivo de Operações	12	Sul Sudeste Nordeste	Transp. Rodoviário cargas fracionadas secas, completas, expressas Armazenagem geral, Coleta Terceir. Distribuição, Embalagem, Operador Logístico e Rodoaéreo	200	6.811.982	310.078	Eletroeletrônico Químico/Petroquímico
 MTR Transportes Ltda.	André Guilherme Ziehlsoff Diretor Presidente Jaíson Buzzi Gerente Operacional	12	Sul Sudeste	Transp. Rodov. de carga fracionada Logística, Armazenagem geral Coleta Terceirizada	220	5.706.747	86.769	Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal Têxtil
 PATRUS Transportes Urgentes Ltda.	Marcelo Martins Patrus - Presidente Marco Antônio M. Patrus Diretor Financeiro Marina M. Patrus Pardini Dir. Gestão Pessoas e T.I. Rejane A. Vasco Diretora Operacional e de Projetos	69	Sul Sudeste Nordeste	Transp. Rodov. Cargas fracionadas Distribuição	800	40.000.000	815.772	Calçados Cosméticos, Perfumaria e Metalurgia/Siderurgia Plásticos
 Planalto Encomendas Ltda.	Pedro Antônio Teixeira - Diretor Presidente Reinaldo Hermann - Diretor Geral Gerson Gonçalves da Silva Diretor Executivo	117	Sul Sudeste Centro-Oeste	Transp. Rodov. Cargas fracionada Coleta Terceirizada e Distribuição	83	12.000.000	52.000	Têxtil
 Prática Logística Comercial Ltda.	André Ricardo Ravanello Diretor Administrativo Cléber Ângelo Ravanello Diretor Comercial Dorval Marino Ravanello Conselheiro	6	Norte Sul Centro-oeste	Transportes de móveis, Alimentos, Bebidas (Vinhos) e Util.Domésticos Armazenagem geral, Guarda-Móveis e Transp. Rod. Interestadual	182	20.000.000	85.000	Móveis
 RACA Transportes Ltda.	Faíçal Murad Filho - Diretor Presidente Samira Assad Murad - Diretor Financeira	17	Norte Sudeste Nordeste	Transp. Rodov. Cargas fracionadas em geral dos ramos de higiene e limpeza, alimentício, eletro domest. Distribuição e Rodoflulviál	520	24.000.000	175.000	Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal
 Rapidão Cometa Logística e Transporte S/A	Américo Filho - Presidente Sebastião Mainho - Vice-presidente Ricardo Araújo - Diretor Comercial Rafael Mansilla - Diretor Planej./TI Erica Mansilla - Diretora de RH Luiz Vasconcelos - Diretor Financeiro	45	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-Oeste	Transp. Rodov. Carga Fechada; Fracionada, Alérea, Distrib. B2C Armaz. geral, Col.terceiriz., Despach., Embalagem, Escolta, Op. Intermodal, Op. Logístico, rodoadéreo, rodoflulviál e Transit Point	3.000	n. i.	n. i.	Calçados Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal Papel e Celulose Plásticos Eletroeletrônico Farmacêutico
 RÁPIDO LABARCA	Jonas Ruppenthal - Diretor Administrativo Pedrinho Jose Fleck - Diretor de Frota Singlair Fleck - Diretor Comercial Luis Silmaro Ruppenthal - Diretor Operacional Mateus Ruppenthal - Diretor Gerenc.Risco	2	Sul Sudeste	Transp. rodov. Cargas Armazenagem geral e Oper. Logístico	n. i.	n. i.	n. i.	Calçados
 Rápido Transpaulo Ltda.	Augusto Grandio - Diretor Presidente	45	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-Oeste	Transporte de carga fracionada e lotação, Logística - Armazenagem geral, Coleta terceirizada, Escolta, Distribuição, Operador Intermodal, Operador Logístico	640	n. i.	n. i.	Automotivo Metalurgia/Siderurgia Plásticos Químico/Petroquímico
 Reunidas Transportadora de Cargas S/A	Sandoval Caramori - Diretor Presidente Selvino Caramori Filho Diretor Vice-Presidente Rui Caramori - Diretor Financeiro	30	Sul Sudeste	Transp. Rodov. Cargas fracionadas, seca, fechada e perreveis Coleta terceirizada, distribuição e operador logístico	256	19.000.000	108.158	Eletroeletrônico Produtos Veterinários Químico/Petroquímico

EMPRESA	Diretoria	Filiais	Região onde Opera	Serviços Oferecidos	Frota Própria	Quilometragem Anual (Km)	Tonelagem Transportada	ELEITA no segmento
 Robl Transportes Ltda. Rua Agudos, 80 - Cruzeiro São Bento do Sul - SC - CEP: 89286-298 Fone: (47) 3635-0557	Zenildo Robl - Diretor	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	Móveis
 Rodocargo Express Ltda. Pça. Dom Idílio J. Soares, 42 - Cj. 93/94 Centro - Santos - SP - CEP: 11013-927 Fone: (13) 32020500 www.rodocargoexpress.com.br	Roberto Nunes - Diretor	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	Químico/Petroquímico
 Rodogarcia Transportes Rodoviários Ltda. Rua Arcangelo Napoleone, 163 Agudos - SP - CEP: 17120-000 Fone/Fax: (14) 3262-8540 marcelogarcia@rodogarcia.com.br www.rodogarcia.com.br	Marcelo Garcia - Diretor Comercial Antônio Carlos Dalbeto - Diretor Financeiro Maurício Alexander Garcia - Diretor Operacional	11	Sul Sudeste Nordeste	Transp. Rodov. Cargas, Distribuição, Operador Logístico e Rodoviário	180	7.200.000	168.000	Químico/Petroquímico
 RTE RODONAVES Rodonas Transportes e Encomendas Ltda. R. Gal. Augusto Soares dos Santos, 683 Ribeirão Preto - SP - CEP: 14095-240 Fone: (16) 2101-9950 - Fax: (16) 2101-9984 marketing@rte.com.br www.rte.com.br	João Naves - Presidente Vera Naves - Diretora Financeira Everaldo de Araújo - Diretor Administrativo Murilo Alves - Dir. Adj. de Mercado Sidnei Petruco - Diretor de Operações	n. i.	Sul Sudeste Centro-Oeste	Transporte de carga fracionada e lotação Coleta terceirizada e Distribuição	737	43.000.000	430.000	Automotiva, Cosmet., Perf. e Hig. Pessoal, Com. Eletrônico, Eletroeletrônico, Farmacêutica, Metalurgia/Siderurgia Móveis, Plásticos Prods. Veterinários, Quím./Petroq. e Têxtil
 Rodoviário Camilo dos Santos Filho Ltda. Rod. BR 040 Km 800 Centro Empresarial - Park Sul Matias Barbosa - MG - CEP: 36120-000 Fone: (32) 2102-8000 - Fax: (32) 2102-8019 marketing@camilodossantos.com www.camilodossantos.com	Eduardo Santos - Presidente Michael Oliveira - Diretor Geral	8	Sudeste	Transp. rodov. Cargas confecções, calçados, autopeças e medicamentos Distribuição	150	4.800.000	110.000	Têxtil
 RV Consult Transportes e Logística Ltda. Rua Marcos Penteado de Ilhoia Rodrigues, 491 Barueri - SP - CEP: 06460-040 Fone: (11) 4689-9100 rvimola@rvimola.com.br www.rvimola.com.br	Marcio Fontes - Diretor Comercial Eduardo Curti - Diretor Operacional	9	Sudeste Centro-Oeste	Transp. Rodov. Cargas medicamentos e Cosméticos Distribuição	173	n. i.	n. i.	Farmacêutico
 SR Log Logística e Transporte Ltda. Rua Eng. Albert Liemer, 906 - Taboão Guarulhos - SP - CEP: 07140-020 Fone: (11) 3377-7555 www.srlog.com.br	Paulo Ricardo Bianchi - Diretor	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	Eletroeletrônico
 Sua Majestade Transp. Log. e Armazenagem Ltda. Rua Pardaí, 04 - Pari São Paulo - SP - CEP: 03035-120 Fone: (11) 3322-6244 - Fax: (11) 3322-3160 suamajestade@suamajestade.com.br www.suamajestade.com.br	Ricardo Normando Simões - Diretor Executivo Juarez Guedes - Diretor Operacional Carlos Roberto Cossão - Diretor Financeiro	n. i.	Nordeste	Transportes, distribuição, paletização Armazenagem geral e Operador logístico	104	120.000	27.105	Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal
TC Blumenau Transportes de Cargas Ltda. Rua das Missões, 577 - sl.1 - Ponta Aguda Blumenau - SC - CEP: 89051-000 Fone: (47) 3221-0600 www.ttblumenau.com.br	Antônio Ricardo Franco - Diretor	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	Têxtil
TDB Transp. e Distribuição de Bens Ltda. Rua Lidide, 22 - Galpão 8 - Pq. Novo Mundo São Paulo - SP - CEP: 02174-010 Fone/Fax: (11) 2127-4900 comercial@tdbtransporte.com.br www.tdbtransporte.com.br	Thiago Menegon - Diretor Comercial Diego Menegon - Diretor Financeiro	10	Sudeste	Distribuição e Transit Point	24	2.500.000	22.000	Têxtil
Tecomar Transportes Ltda. Rua da Congregaçã, 200 Embu - SP - CEP: 06816-005 Fone/Fax: (11) 3238-1400 tecomar@tecomartransportes.com.br www.tecomartransportes.com.br	Rafael Spessoto - Diretor Administrativo Erica Spessoto - Diretora Financeira Norberto Antônio Spessoto - Diretor Executivo Gerson Luiz Spessoto - Diretor Executivo	n. i.	Sul Sudeste Nordeste Centro-Oeste	Transp. Rodov. para os ramos Autopeças, Perfumaria, Cosméticos e Higiene Pessoal, Químico e Farmacêutico Armaz. geral, Col. Terceirizada, Despach., Distrib., embal., e Escola	769	198.000.000	1.056.000	Plásticos Eletroeletrônico Químico/Petroquímico

EMPRESA	Diretoria	Filiais	Região onde Opera	Serviços Oferecidos	Frota Própria	Quilometragem Anual (Km)	Tonelagem Transp/Ano	ELEITA no segmento
 Transduarte Tede Transportes Ltda. - Transduarte Rod. RS 239 Km 14, nº 2.350 - São José Novo Hamburgo - RS - CEP: 93352-000 Fone/Fax: (51) 3584-3500 gerenciassopaolu@transduarte.com www.transduarte.com	José Cesar Prusch - Diretor Presidente Otávio Joner - Diretor Comercial e Logística Fábio Gomes - Diretor Administrativo Carlos Duarte - Presidente Conselho	16	Sul Centro-oeste	Transporte rodov. Cargas químicas e petroquímicas, calçados, Têxteis e plásticos	250	n. i.	n. i.	Têxtil Plásticos
Termaco Term, Marít, Contêineres e Serviços Rua Ernesto Igel, 200 - Macupipe Fortaleza - CE - CEP: 60182-590 Fone/Fax: (85) 3388-5600 gerentesatisfacao.matiz@termaco.com.br www.termaco.com.br	Carlos Maia - Diretor	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal Farmacêutico
 TG Transportes Gerais e Distribuição Ltda. Rua Viana do Castelo, 1007 - São Francisco Belo Horizonte - MG - CEP: 31255-160 Fone: (31) 3115-2700 - Fax: (31) 3069-2732 luizcarlos@tgtransportes.com.br www.tgtransportes.com.br	Adailton Allenas Araújo Filho - Dir. Operacional Luiz Carlos R da Silva - Diretor Comercial Maria Alice Dias - Diretora Financeira	7	Sudeste Centro-Oeste	Transporte Rodov. Cargas Entregas urgentes, Armazenagem Geral, Distribuição	36	4.453.000	43.000	Farmacêutico
 TNM Provedora Logística Ltda. Rua Dr. Pedro Zimmermann, 7.299 Galpão 2 - Itoupava Central Blumenau - SC - CEP: 89069-001 Fone: (47) 3334-2800 www.tnmlogistica.com	Dipmar Thomsen - Diretor	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	Têxtil
 TNT Mercúrio Cargas e Encomendas Expressas S/A Av. Alexandre Colares, 500 - Vila Jaguará São Paulo - SP - CEP: 05106-901 Fone/Fax: (11) 3573-7700 suporte.br@tnt.com www.tnt.com.br	Cristiano Koga - Diretor Marketing e Vendas Fabiano Fração - Diretor de Operações e Tecnologia Márcio Catisti - Diretor F&A Antônio Flauzino - Diretor RH	107	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-Oeste	Transp. Rodov. Cargas segmento auto-motivo, Hi-Tech, Consumer & Life-Style, HealthCare. Coleta terceirizada, despachante, distribuição, escolta, rodoviaênt e rodofluvia	2.500	n. i.	n. i.	Automotivo, Brinquedos, Calçados Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal Empres. Com. Eletrônica, Eletroeletrônico Farmacêutico, Metalurgia/Siderurgia Produtos Veterinários, Plástico Têxtil
Trans JK Transportes Ltda. Rua Dr. Mário Jorge, 190 - Cidade Industrial Curitiba - PR - CEP: 81450-500 Fone: (41) 3245-4909	Tiago Cordeiro - Diretor	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	Químico/Petroquímico
 Transal - Transportadora Salvan Ltda. Rod. SC 445, Olívio Cechelin Km 2,5 s/nº - B. Capelinha Morro da Fumaça - SC - CEP: 88830-000 Fone: (48) 3411-1000 transal@transal.com.br www.transal.com.br	Ronden Salvan - Diretor Rosimere P. S. Salvan - Diretora Denilson A. Tebeira - Diretor Administrativo Lucas Salvan - Diretor Financeiro	6	Sul Sudeste	Transportes de Prod. Químicos Transportes de Líquidos a granel, Cargas fechadas e fracionadas Armazenagem geral, Distribuição e Operador Logístico	280	n. i.	n. i.	Químico/Petroquímico
 Transcompras Transp. e Compras Comerciais Ltda. Rod. BR 225, Km 4 s/nº - Sabrado Nsa Sra do Socorro - SE - CEP: 49160-000 Fone: (79) 3114-4865 - Fax: (79) 3114-4850 aldevan@transcompras.com.br www.transcompras.com.br	Adalberto Barbosa de Andrade - Diretor Presidente Aldevan Fontes de Andrade - Diretor Comercial	7	Nordeste	Transp. Cargas secas, Encomendas, Logística de entregas, Coleta Terceirizada, Despachante, Distribuição, Escolta	250	n. i.	80.000	Brinquedos
 Transmagna Transportes Ltda. Rod. BR 280 Km 56, nº 13.500 Guaramirim - SC - CEP: 89270-000 Fone/Fax: (47) 3373-3900 www.transmagna.com.br	Acemir José Sardagna - Diretor Presidente	20	Sul Sudeste	n. i.	600	n. i.	n. i.	Químico/Petroquímico Têxtil
Transoliveira Transportes Ltda. Rodovia BR 470 - Km 141 nº 6.505 - Camita Galo Rio do Sul - SC - CEP: 89160-000 Fone/Fax: (47) 3525-1535 atendimento@transoliveira.srv.br www.transoliveira.srv.br	José Osvaldo de Oliveira - Diretor	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	Químico/Petroquímico Têxtil

EMPRESA	Diretoria	Filiais	Região onde Opera	Serviços Oferecidos	Frota Própria	Quilometragem Anual (Km)	Tonelagem Transportada	ELEITA no segmento
 Transportadora Americana Ltda. Av. Com. Thomaz Fortunato, 3466 Praia dos Namorados Americana - SP - CEP: 13466-580 Fone: (19) 2108-9000 - Fax: (19) 2109-9001 contato@tanet.com.br www.tanet.com.br	Celso Luchiani - Diretor Administrativo Carlos Panzan - Diretor Operacional Raul Maudornet - Diretor Comercial	52	Sul Sudeste	Transp. Rodov. Cargas Secas Armazenagem geral, Distribuição Operador Logístico, Rodobaseo Rodoflural	1.250	10.384.581	167.117	Farmacêutico
 Transportadora Belmok Ltda. Av. Lindomar Gomes de Oliveira, 999 Guarulhos - SP - CEP: 07232-150 Fone: (11) 3488-3300 www.belmok.com.br	Cicero Marchezi dos Reis	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	Químico/Petroquímico
 Transportadora Colatinense Ltda. Rod. BR 262 Km 5, nº 5812 - Campo Grande Cariacica - ES - CEP: 29146-012 Fone/Fax: (27) 2122-8000 colatinense@colatinense.com.br www.colatinense.com.br	Sérgio Ney de Araújo - Diretor Executivo	14	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	Farmacêutico Têxtil
 Transportadora Lagoinha Ltda. Via de Acesso 08-Qd.G Lt.10 - Chac. Mariivânia Aparecida de Goiânia - GO - CEP: 74923-170 Fone/Fax: (62) 3545-6333 ssc.go@lagexpress.com.br www.lagexpress.com.br	Hebert Martins do Carmo - Diretor Com./ Operac. Aline Martins do Carmo - Diretora Administrativa	4	Sudeste Centro-Oeste	Transp. Rod. cargas de produtos Farmaç, cosméticos, san/Químicos Armazenagem geral, coleta terceirizada, Distribuição, Operador logístico, Serviços expressos 14 e 36 horas	72	6.000.000	97.440	Farmacêutico Químico/Petroquímico
 Transportadora Minuano Ltda. Av. Setúria, 2.155 Porto Alegre - RS - CEP: 91030-541 Fone: (51) 2121-0999 - Fax: (51) 2121-0922 facchini@transminuano.com.br www.expressominuano.com.br	João Theobaldo Krás Borges - Diretor Geral Jaime Krás Borges - Diretor Comercial Moirna Krás Borges Diretora RH e Qualidade Fernando Krás Borges Diretor T.I. Financeiro João Henrique Facchini - Diretor Operações	8	Sul Sudeste	Transp. Rodov. Cargas produtos confeção, cosmét. e medicamentos Coleta terceirizada e Distribuição	146	22.080.000	552.000	Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal



ELETROFRAN EMPILHADEIRAS



Sua logística com confiança e segurança na hora certa

LOCAÇÃO DE EMPILHADEIRAS MULTIMARCAS

Tel.: 11 **3858-8132**

www.eletofran.com.br



EMPRESA	Diretoria	Filiais	Região onde Opera	Serviços Oferecidos	Frota	Quilometragem Anual (Km)	Tonelagem Transportada	ELEITA no segmento
 Transportadora MMA Ltda. Av. Venturosos, 855 Guarulhos - SP - CEP: 07240-000 Fone: (11) 2085-5540 sac.sp@mmacargas.com.br www.mmacargas.com.br	n. i.	4	Sudeste	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	Plásticos
 Transportadora Ociani Ltda. Rua Ari Barroso, 1002 - Itoupavazinha Blumenau - SC - CEP: 89065-130 Fone: (47) 3232-6699 www.ociani.com.br	Jaison Kraus - Diretor	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	Têxtil
Transportadora Paladino Ltda. R. Assumpta B. Paladino, 82 - Centro Itatiba - SP - CEP: 13251-070 Fone: (11) 4538-1077	João Roberto Paladino - Diretor	n. i.		n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	Papel e Celulose
 Transportadora Plimor Ltda. Rodovia RS 122, Km 61 - Distrito Industrial Farrapoilha - RS - CEP: 95180-000 Fone: (54) 2109-1000/Fax: (54) 2109-1002 relacionamento@plimor.com.br www.plimor.com.br	Plínio Bortolcello - Diretor Presidente Julhiano Bortolcello-DiAdm.e Operações	n. i.	Sul Sudeste	Transp. Rodov.cargas ramo calçadista, Cosmético e perfumaria, Autopeças, E-commerce, Escola	380	n. i.	n. i.	Automotivo Calçados Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal Plásticos
 Transportadora Risso Ltda. Rua Thomaz Petri, 140 - Pq. Indl. São Domingos Barra Bonita - SP - CEP: 17340-000 Fone/Fax: (14) 3604-3000 www.risso.com.br	Antônio Aparecido Risso - Diretor	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	Briquetados Eletroeletrônico Químico/Petroquímico
 Transportadora Sulista S/A Av. Senador Salgado Filho, 5397 - Uberaba Cunhíba - PR - CEP: 81580-000 Fone: (41) 3371-8200 - Fax: (41) 3371-8231 contato@sulista.com.br www.sulista.com.br	Alfredo Meister Neto - Diretor Presidente Josana Teruchkin - Diretor Executiva	4	Sul Sudeste Centro-oeste	Transp. Rodov. Cargas Armazenagem geral, Coleta Terceir. e Rodaéreo	206	12.000.000	300.000	Automotivo
 Transporte Mann Ltda. Av. Edmundo Dobraura, 700 - Distr. Industrial Joinville - SC - CEP: 89219-502 Fone: (47) 2101-1000 contato@transmann.com.br www.transmann.com.br	Hilário Hahnemann - Diretor Presidente Sidnei Hahnemann - Diretor Geral Luiz Antônio Giacomassi Cavet - Diretor Adm.Financeiro Luciano Ramos - Diretor Operacional	30	Norte Sul Sudeste Nordeste	Transp. Rodov. Cargas Fracionadas, Lotação, Distribuição e Armazenagem	693	26.596.065	195.510	Briquetados
 Transportes Bertolini Ltda. Rua Raimundo Nonato de Castro, 260 Santo Agostinho Manaus - AM - CEP: 69036-790 Fone: (92) 3672-4000 - Fax: (92) 3671-4470 tbf-mao@tbl.com.br www.tbl.com.br	Irani Bertolini - Diretor Presidente Carlos Mensatto - Diretor Comercial Daniel Cavalho - Diretor Administrativo Erasmo Bertolini - Diretor de Navegação Leda Casonatto - Diretora de Frota e Logística Paulo Caleffi - Diretor de Gestão Paulo César Bertolini-Diretor Financeiro	23	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-oeste	Transportes rodoviários Transp.fluvial e de cargas perigosas Armazenagem geral, Operador Intermodal, Logístico Rodofluvial e Terminal Retro-portuário	2.075	184.800.000	439.743	Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal Móveis Papel e Celulose
Transportes Mandacaru Ltda. Rua Pio XII, 58 - Barrinha Campo Bom - RS - CEP: 93700-000 Fone: (51) 3038-8000 www.transmandacaru.com.br	Leandro da Silva - Diretor	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	n. i.	Químico/Petroquímico
 Transportes Mobile Ltda. Rua Giovanni Grandi Filho, 106 - Vila Nova Bento Gonçalves - RS - CEP: 95700-000 Fone: (54) 2105-3311 - Fax: (11) 2105-3315 vinissius@mobiletransportes.com.br www.mobiletransportes.com.br	Jair Antônio Gialdi - Diretor Presidente Vinissius Gialdi - Diretor Carmila Gialdi - Diretor	13	Sul Sudeste	Transporte Rodov. Cargas Fracionadas, setor Plásticos, briquetados, mats. pl construção, cosméticos. Móveis Armazenagem geral, Distribuição, Guarda-móveis, Operador Logístico e Rodaéreo	145	14.000.000	26.715	Móveis
 Transportes Ouro Negro Ltda. Rua Miguel Patrício de Souza, 1.555 Jd. Maristela Crissiuma - SC - CEP: 88815-200 Fone: (48) 3461-4466 - Fax: (48) 3461-4455 ouronegro@ouronegro.com www.ouronegro.com	Amilton Zanette - Diretor Presidente Priscila Hertel Zanette - Assessora da Diretoria Donizete Luís Simon - Gerente Adm.e Financeiro Angelo Gustavo da Luz - Gerente Operacional Sergio da Silva Nunes - Gerente Reg. Comercial Jair Correa da Rosa - Gerente Comercial	21	Sul Sudeste	Transp. Rodov. de cargas do ramo de tecidos, eletroeletrônicos, químicos e descartáveis, coleta terceirizada, Distribuição	94	5.700.000	120.000	Químico/Petroquímico Têxtil

EMPRESA	Diretoria	Filiais	Região onde Opera	Serviços Oferecidos	Frota Própria	Quilometragem Anual (Km)	Tonelagem Transportada	ELEITA no segmento
 Transportes Toniato Ltda. Rod. Presid. Getúlio Vargas, 175 - Monte Cristo Barra Mansa - RJ - CEP: 27343-191 Fone: (11) 3478-0810 - Fax: (11) 3478-0802 comercial@gruptoniato.com.br www.gruptoniato.com.br	José Marciano Oliveira - Sócio Diretor Antônio Teodoro de Oliveira - Sócio Diretor André Luis Façanha - Diretor Executivo Luiz Carlos S. Monteiro - Gerente Comercial	22	Sul Sudeste Centro-oeste	Transp. Rodov. Cargas líquidas, petroquímicas, Combustíveis, Armazenagem geral, Distribuição, Operador logístico	324	23.814.216	683.180	Químico/Petroquímico
 Transportes Translovato Ltda. Rua Honorato Bazei, 225 - Dist. Industrial Caxias do Sul - RS - CEP: 95912-140 Fone/Fax: (54) 3026-2777 caxiasdosul@translovato.com.br www.translovato.com.br	Neri Carlos Lovato - Diretor Presidente Claudemir Groff - Diretor Comercial André Momoli - Diretor Administrativo Carlos Frota Albuquerque - Diretor Operacional	22	Sul Sudeste Nordeste (atend. personalizado)	Transp. Rodov. carga fracionada, rastreamento de cargas	500	8.000.000	400.000	Eletroeletrônico Metalurgia/Siderurgia Móveis
Trans-Roberto Transportadora Comercial Ltda. - Me Rua da Balsa, 909 - Jd. Arcadia São Paulo - SP - CEP: 02910-001 Fone: (11) 3932-2002 - Fax: (11) 3932-8310 transroberto@uol.com.br www.transportesrastreados.com.br	Roberto Prates Rodrigues - Diretor Andréia P. Cortez - Gerente Geral	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Farmacêutico
 Transville Transporte e Serviços Ltda. Rua Guilherme, 1.392 - Costa e Silva Joinville - SC - CEP: 89218-500 Fone/Fax: (47) 3461-8888 transville_jv@transville.com.br www.transville.com.br	Paulo Cesar Daniel Zendron - Diretor Paulo H.S. Person - Diretor Renato Fernandes Pinto - Diretor	9	Sul Sudeste	Transp. Rod. Cargas fracionadas e completas.	127	5.760.000	200.000	Automotiva Têxtil
 TSV Transportes Rápidos Ltda. Av. Serra Dourada, 400 - Qd. 197 Lote 22 - Térreo Goiânia - GO - CEP: 74583-360 Fone: (11) 2954-7778 candal@tsvtransportes.com.br www.tsvtransportes.com.br	Carlos Candal Neto - Diretor	14	Sul Sudeste Centro-oeste	Transp. Rodov. de cargas fracionadas Escolta	20	n.i.	70.000	Farmacêutico Eletroeletrônico
 Unicargo Transportes e Cargas Ltda. Rua Sanderlenfeld, 167 - Cambicá Guandhios - SP - CEP: 07224-140 Fone: (11) 2413-1700 / Fax: (11) 2413-1701 comercial@unicargo.com.br www.unicargo.com.br	Wanderley Rodrigues Soares - Diretor	7	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-Oeste	Aéreo Expresso, Aéreo Conven- cional, Hot Line e Veículos dedicados Armazenamento geral e distribuição	34	2.380.000	5.310	Farmacêutico
 Videira Transp. Rodoviários Ltda. Estrada Assumpta Sabatini Rossi, 1500 São Bernardo do Campo - SP - CEP: 09842-000 Fone: (11) 3027-4686 - Fax: (11) 3027-4667 www.videiratransportes.com.br	Osmar Luiz Sproccati - Presidente Alexandre Trindade Sproccati - Diretor Administrativo Leonardo Trindade Sproccati - Diretor Com. Logística	2	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-oeste	n.i.	183	n.i.	n.i.	Químico/Petroquímico
 Vip Transportes Ltda. Rua Ibitirama, 118 São Paulo - SP - CEP: 03134-000 Fone/Fax: (11) 2245-1180 gerald@vipexpress.com.br www.vipexpress.com.br	Luiz Fernando Perez Garcia - Diretor Pilar Garcia Azcunaga - Diretora	11	Sul Sudeste	Transp. Rodov. Cargas moveis e deco- rações. Coleta terceirizada e Distribuição	135	2.290.990	n.i.	Móveis
Vitória Provedora Logística Ltda. Av. Assis Brasil, 8292/B - Sarandí Porto Alegre - RS - CEP: 91140-000 Fone: (51) 3349-6900 marcus@vitlog.com.br www.vitlog.com.br	João Jorge Couto da Silva - Diretor Geral Ailton Luis Martins Lopes - Diretor de Frota Marcus Vinícius Couto da Silva - Dir. Adm. Financeiro Fabricio Faveri - Diretor Comercial Lucas Alexandre Garcia Felix - Diretor de TI. Iara Maria Couto da Silva - Diretora Institucional	24	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-Oeste	Transp. Rod. calçados, máquinas e equipatos, material bélico e têxtil Operador logístico, Distribuição e Rodov. aéreo, Coleta Terceirizada	115	3.569.944	22.162	Calçados
 Zero Grau Logística Ltda. Rua 03, Qd. 06 - Lt. 01 Pq. Ind. Vice Pres. José de Alencar Aparecida de Goiânia - GO - CEP: 74988-815 Fone/Fax: (62) 3611-4600 zerograu@zerograunet.com.br www.zerograunet.com.br	Carlos Roberto da Silva - Diretor de Operações Jarbas Martins de Paula - Diretor Financeiro Sônia de Lima Silva - Diretora Administrativa	8	Centro-Oeste	Transp. de cargas em geral fracionada e Lotação; Distribuição e Coleta Terceirizada	125	15.000.000	120.000	Farmacêutico Papel e Celulose



Almi	18
Ativa	73
Atlas	79
Auxter	135
Balluff	15
Bertolini	8
Camilo dos Santos	91
Cargomax	12
Cargo Tracck	107
Carvalima	101
Cascade	57
Celote	95
CeMAT	Sobrecapa e 52
Cia do Pallets	7
Clark	85
Compudeck	113
Costa Teixeira	123
Cromo Steel	93
Crown	2ª capa
Cummins	71
DocTec	30
DVA Express	16
Easytec	77
Eletrofran	143
Expo Logística	35
Expresso Jundiá	63
Fenatran	51
Fix Galpão	105
Ford	10
Fortim	69
GKO	109
Gumaplastic	121
Hines	27
Hyster	21
IBL	40
Ilos	133
Isma	13
JSL	99
Linde	37
Lintec	19
Linx	6
Logweb	24, 25, e 148
Madeico	36
Marko Sistema	125
Marksell	49
Matra	47
Mercedes-Benz	115
Moya & Cezarino	43
Nautika	129
Neoband	147
Palettrans	45
PC Sistemas	103
Pick To Light Systems	97
Randon	59
Rayflex	23
RenaSoft	17
Renault	3ª Capa
Rentank	9
Retrak	29
Rodonaves	87
Saur	22
Scania	67
Scheffer	39
Schioppa	131
Serasa	139
Sienben Swanzig	31
Snap	5
Still	41
Store	46
TNT final	119
Transal	81
Translag	75
Translovato	61
Transville	83
TVH	89
Tyresfer	65
Ulma	127
Veloco	4ª Capa
Yale	33

MWM International

Thomas Püschel assumiu a diretoria de Vendas, Marketing, Gerenciamento de Programas e Garantia da MWM International Motores, fabricante independente de motores diesel. Anteriormente, ele ocupava a função de Gerente da Divisão de Vendas, Marketing, Gerenciamento de Programas e Assistência Técnica da empresa. Com 14 anos de experiência no setor automotivo, Püschel é engenheiro mecânico, formado pelo Mackenzie, com MBA em Gestão Empresarial pelo Instituto Mauá de Tecnologia e especialização em Administração de Empresas, Vendas e Negociação, pela FAAP - Fundação Armando Álvares Penteado.

Wilson Sons Logística

A Wilson Sons Logística conta com uma nova diretoria responsável pelas áreas comercial, marketing, atendimento e inteligência de mercado, e assumiu o cargo de diretora comercial a engenheira Miriam Korn, que dará o suporte estratégico para o crescimento dos negócios da logística. Ela é graduada em engenharia pela Unicamp, com especialização em Logística Empresarial pela COPPEAD e Governança Corporativa pela FDC. Cursou, ainda, o MBA Executivo Internacional da FIA/USP. A profissional possui grande experiência no segmento logístico, tendo atuado em empresas como Katoen Natie do Brasil, McLane do Brasil, Célebre Intralogística, Movicarga e Interfreight Logistics.

Firjan

O diretor de Relações com o Mercado do Sistema Firjan - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, Alexandre dos Reis, informou que já foram investidos R\$ 55 milhões nas unidades do Senai no Estado para a formação de mão de obra para a indústria naval e offshore. "Temos 150 tipos de capacitação. Em 2012 formamos 17 mil alunos e a projeção para 2013 é de 24 mil", disse.

Elog Logística

A Elog Logística, empresa de logística do Grupo EcoRodovias e da BRZ, anuncia a contratação de dois novos diretores: Paulo Vaz, que assume a área de Operações, e Fred Simionato, diretor financeiro. Vaz tem mais de 25 anos de experiência no setor, com passagem por empresas como Flextronics, Celestica e Sharp Electronics. Antes de assumir o novo cargo, atuou como vice-presidente de Excelência Operacional para América do Sul na CEVA Logistics. Formado em administração de empresas, também possui especialização em Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Já Simionato é graduado em engenharia de produção pela Universidade de São Paulo (USP), com MBA em Gestão de Negócios pela INSEAD, e atuou como gerente financeiro em empresas como Marfrig Alimentos e Banco Fator Brasil, além de ter passagens pela BRZ Investimentos, Secureinvest e GP Investimentos.

Hyva do Brasil

A divisão de guindastes da Hyva do Brasil - fabricante de cilindros, kits hidráulicos, pisos móveis e guindastes articulados - conquistou a certificação ISO 9001. Trata-se de mais uma etapa atingida pela nova fábrica de guindastes da empresa localizada em Caxias do Sul, RS. Vale lembrar que a unidade de hidráulicos da Hyva já conta, desde 1999, com a ISO 9001 e desde o ano passado também com a ISO 14001.

CEVA Logistics

A CEVA Logistics contratou Raquel Teixeira como diretora da área de business development para o segmento de tecnologia na América Latina. Com 14 anos de conhecimento na área logística, a executiva será responsável pelo crescimento e desenvolvimento do setor de tecnologia na região. Ela é graduada em Engenharia Elétrica pela INATEL e possui MBA em Gerenciamento de Negócios pela FGV.



 pdvband

Mídia indoor de altíssima qualidade para colocar a marca em contato direto com o consumidor.



 signband

Mídia externa capaz de monopolizar a atenção e fixar a imagem da marca.



 printband

Impressão em papel com toda a competência e dedicação exigidas por uma mídia durável.

Ponto de venda, sinalização e gráfica. Tudo num só parque industrial.

Neoband. Soluções completas para ideias de todos os tamanhos.

 **neoband**
ponto de venda, sinalização & gráfica

    www.neoband.com.br
vendas@neoband.com.br (11) 2199 1256





**EU SEI
ONDE VOCÊ
ESTÁ AGORA!**

Em novembro, na revista *Logweb*, você vai saber exatamente qual é o caminho que sua carga vai fazer. Saiba tudo sobre **Rastreamento e Monitoramento** nas páginas desta edição.

**CONFIRA
AINDA:**

TI - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (ERP, TMS E WMS)

Setores: Papel-Celulose e Plásticos com seus Operadores Logísticos e suas Transportadoras

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

ESTAREMOS PRESENTES NAS PRINCIPAIS FEIRAS E CONGRESSOS DO SETOR.
NT Expo (Ferroviário) – de 5 a 7 de novembro no Expo Center Norte



CHEGUE ANTES
e reserve seu espaço

Se tem logística tem *Logweb*.
Se tem *Logweb* tem logística.

REVISTA
Logweb

Rua dos Pinheiros, 240 - Cj. 12 - Tel.: 11 3081-2772
Contato comercial: comercial@logweb.com.br
Acesse nosso site: www.logweb.com.br

Linked in [logweb-editora](#)

f [Portal.e.Revista.Logweb](#)

t [@logweb_editora](#)



**SE SUA EMPRESA
PRECISA DE RESISTÊNCIA,
ELA PRECISA DO
NOVO RENAULT MASTER.**



ATÉ 1.759 KG DE CARGA ÚTIL

AIR BAG DUPLO E FREIOS ABS DE SÉRIE

MENOR CUSTO DE MANUTENÇÃO

PRIMEIRA REVISÃO COM 20 MIL KM

**VIDROS, TRAVAS E RETROVISORES
ELÉTRICOS DE SÉRIE**

Respeite a sinalização de trânsito.

**NOVO RENAULT MASTER.
ENCARA TUDO.**

RENAULT PRO+

Para empresas e clientes profissionais.



Também nas versões Furgão, Minibus e Vitré.

MUDE A DIREÇÃO



A 1ª revisão, com 20.000 quilômetros, pode ser antecipada em caso de utilização severa, conforme indicação do sistema OCS – Oil Control System, Renault Master Chassi Cabine: o baú é adaptação, não faz parte do produto nem é opcional. Procure um implementador de sua preferência. GARANTIA RENAULT – Para a linha Renault Master, garantia total de 1 ano, sendo 3 meses de garantia legal e 9 meses de garantia contratual, ou 100 mil quilômetros, o que ocorrer primeiro, condicionada aos termos e condições estabelecidos no Manual de Garantia e Manutenção do veículo, referente à gama 2013/2014. A Renault oferece 6 anos de garantia anticorrosão da carroceria para veículos da gama 2013/2014 e mantém a garantia de fábrica para veículos transformados em empresas homologadas pela Renault. Baú e caçamba não inclusos. Reduza a velocidade, preserve a vida.

INFINITAS POSSIBILIDADES

VERSATILIDADE PARA SE ENCAIXAR NO SEU NEGÓCIO, COM A VELOCE É ASSIM.

Experiência operacional, administrativa e grande capacidade de investimentos para executar uma operação logística que atende as suas necessidades. Assim você pode se dedicar ao que realmente interessa: fazer o seu trabalho ainda melhor.

www.velocelog.com.br

ABOL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
OPERADORES LOGÍSTICOS

VELOCE
LOGÍSTICA

Uma empresa do Grupo Mitsui.